Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXX — N. 11.140

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 12 DE ABRIL DE 1931

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA U. T. B. EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

O GOVERNO PORTUGUEZ SUSPENDEU AS GARANTIAS EM ANGRA DO HEROISMO E PONTA DELGADA, QUE ADHERIRAM AO LEVANTE DA MADEIRA

Realizam-se hoje, na Hespanha, as eleições para constituição dos Ayuntamientos

DEIXAM HOJE A CAPITAL BRASILEIRA O PRINCIPE DE GALLES E O PRINCIPE JORGE

As ultimas homenagens e a partida a bordo do "Arlanza"

Despedem-se hoje do Rio de Janeiro e da população carioca o principe de Galles e seu irmão, o principe Jorge.

Suas Altezas têm affirmado, repetidas vezes, com sinceridade indisfarçavel, que levam do Brasil a mais grata das impressões, surprehendidos com o desenvolvimento do paiz, com o seu progresso e com a sua civilização, e desvanecidos pelas tocantes e espontaneas manifestações de sympathia e de apreço que receberam em todos os pontos do nosso paiz que visitaram.

Verificou o principe de Galles — e essa impressão deixou bem clara no discurso que pronunciou no banquete da colonia ingleza desta capital e que fomos os unicos a publicar — que o Brasil poderá ser um vasto celleiro da Grã-Bretanha, onde os nossos productos devem encontrar grandes mercados, uma vez que uma propaganda intelligente e tenaz venha collaborar com os possiveis accordos ou tratados commerciaes entre as duas nações amigas. Por outro lado, o herdeiro do throno da Inglaterra, com o seu espirito de observação, teve diversas opportunidades de constatar que o Brasil é um campo fertil, em todos os ramos da actividade humana, pela sua grandeza territorial, pelos esforços e iniciativas de seus filhos, pelas suas incalculaveis possibilidades e pela riqueza sem fim do seu sólo para applicação dos capitaes inglezes.

Viu Sua Alteza a prosperidade das innumeras empresas e companhias fundadas com capitaes britannicos e dirigidas por cidadãos inglezes, que aqui floresceram pelo trabalho, collaborando, assim, na obra de civilização brasileira.

Certificou-se, por fim, o filho de Jorge V de que os seus subditos encontram no Brasil, em virtude da reconhecida hospitalidade de seu povo e das nossas leis liberaes, uma segunda patria.

E, promettendo que ao chegar a Londres não deixará de empregar a sua autoridade no sentido de serem desenvolvidas as relações economicas e commerciaes que unem ha muitos annos a Inglaterra ao Brasil, o principe de Galles definiu, em fórma positiva, a sua admiração pelo Brasil e pelos brasileiros.

A população carioca, que tributou aos augustos hospedes, em todas as occasiões em que se apresentaram, as provas mais calorosas de sua sympathia, não deixará de lhes renovar, no momento da partida, os applausos com que sempre os festejou.

A VISITA DE DESPEDIDA AO CHEFE DO GOVERNO

O chefe do governo provisorio, não obstante ligeiramente adoentado, descerá, hoje, de Petropolis, especialmente para receber, em audiencia, no palacio do Cattete, ás 5 horas da tarde os principes de Galles e Jorge, que apresentarão suas despedidas a s. ex.

O sr. Getulio Vargas estará acompanhado de todo o ministerio e dos membros das suas casas civil e militar, não havendo, porém, nenhum apparato, como quando da visita official de S. S. A A. ao chefe do governo.

HOMENAGENS DA SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA

Hontem, pela manhã, esteve no Copacabana-Palace Hotel o professor Lindolfo Xavier, 1º vice-presidente da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, que, em nome desta e por delegação do Conselho Director, visitou o principe de Galles e seu irmão Jorge, offerecendo-lhes uma collecção completa da "Revista" daquella Sociedade, a partir de 1885 até á presente data, contendo estudos das mais notaveis personalidades mundiaes sobre a nossa geographia, sobre as riquezas naturaes, as raças, os climas, as condições economicas do Brasil. Egualmente foi offerecida a collecção dos quatro volumes já publicados na grande "Geographia do Brasil", commemorativa do centenario da nossa Independencia.

VISITA A' ILHA DO VIANNA E JANTAR A BORDO DO "EAGLE"

O principe de Galles interessou-se vivamente pelo progresso industrial do nosso paiz. Assim, em companhia do sr. Shaw, director do Bank of London & South America Ltd., desta capital, do addido naval britannico e de pessoas de sua comitiva, Sua Alteza visitou demoradamente, ante-hontem, os estaleiros navaes da Companhia Coste[illegible]a, na ilha do Vianna.

O principe de Galles percorreu todas as dependencias daquelles estaleiros, sendo informado da actividade do referido estabelecimento de construcções navaes, pelos engenheiros que o dirigem.

Retirando-se, o principe de Galles manifestou ao presidente da Companhia, sr. Oswaldo dos Santos Jacintho, a boa impressão que de tudo tivera.

Regressando a esta capital, Sua Alteza desembarcou na Praia Vermelha, no ancoradouro do "Yacht Club", dirigindo-se ao hotel em que está hospedado.

Depois de vestir traje de rigor, o principe de Galles seguiu para bordo do porta-aviões "Eagle", da marinha de guerra ingleza, acompanhado do principe Jorge e dos membros de sua comitiva.

Naquelle navio realizou-se, então, um elegante jantar no qual tomaram parte cerca de cem pessoas.

Não houve discursos nem *toasts*.

Em dado momento a grande mesa que serviu ao banquete elevou-se do plano em que estava, causando sensação de espanto a todos os presentes, surprehendidos com a novidade. E' que a mesa tinha sido propositadamente collocada sobre o elevador dos aviões, que obedecendo a um movimento mecanico previamente combinado, suspendeu-a rapidamente.

Essa surpreza constituiu a attracção principal da noite.

Terminado o jantar, os principes inglezes seguiram para a embaixada ingleza, onde se effectuou a recepção a que já nos referimos, hontem.

O DIA DE HONTEM

Os principes nossos hospedes fizeram, hontem, diversas visitas de despedidas. Estiveram, tambem, no centro commercial, onde em varias lojas realizaram compras.

A' tarde, o principe de Galles seguiu para o Gavea Golf Club, entregando-se ao seu sport favorito.

O JANTAR NO GAVEA GOLF

O principe de Galles e o principe Jorge offereceram hontem, no Gavea Golf Club, um jantar intimo de despedidas a varias pessoas da sociedade carioca.

Embora reduzido o numero de convidados, nelle tomaram parte, entre outras pessoas, os officiaes brasileiros que foram postos á sua disposição, o ministro Mauricio Nabuco, o conselheiro de embaixada Samuel Gracie e senhora, o sr. Rodolpho Gonçalves de Siqueira, o sr. Carlos Guinle e senhora, senhora Bernardes Muller.

A PARTIDA

O "Arlanza" deixará o nosso porto precisamente ás 6 horas da tarde.

Attendendo a um pedido dos principes inglezes, o protocollo da partida será o mais simples possivel.

Querendo demonstrar, mais uma vez, o alto preço que lhe merecem os nossos augustos hospedes, o sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, comparecerá pessoalmente ao embarque, no cáes do porto.

S. ex. far-se-á acompanhar de todo o ministerio e dos membros de suas casas civil e militar.

Durante a saida do "Arlanza", serão queimados do alto dos morros que circumdam a Guanabara vistosos fogos de artificio, em homenagem aos dois principes.

SEGUE NO "ARLANZA" UM JORNALISTA INGLEZ

Parte, hoje, para Inglaterra, no "Arlanza", o jornalista inglez, sr. J. M. N. Jeffries, enviado especial do "Daily Mail" que veiu á America do Sul assistir á inauguração da Exposição Commercial Britannica de Buenos Aires, e acompanhar a comitiva de Suas Altezas os principes de Galles e Jorge, na Argentina e no Brasil. A impressão colhida por esse jornalista sobre o nosso paiz foi a melhor possivel, segundo teve opportunidade de nos declarar, lastimando não poder prolongar a sua permanencia entre nós.

O DISCURSO DO PRESIDENTE DA CAMARA DE COMMERCIO

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. A. M. Thorne, presidente da Camara Britannica de Commercio, no banquete offerecido pela colonia ingleza aos principes de Galles e Jorge, cujo resumo já publicámos em nossa edição de ante-hontem.

Attendendo á sua importancia e aos termos altamente elogiosos ao Brasil que contém, offerecemos hoje, na integra, devidamente traduzida, essa oração:

"Coube-me a honra de exprimir a Vossa Alteza, em nome de todos os membros da colonia britannica, a nossa gratidão profunda pela honra que nos concedestes, comparecendo a este banquete.

No dia da vossa chegada a esta cidade, Vossa Alteza referiu-se á solida e tradicional amizade que une o Brasil á nossa patria.

Nós, individualmente, valemonos agora da opportunidade, para mencionar as innumeras provas de verdadeira affeição que havemos recebido e continuamos a receber dos habitantes deste paiz. Por isso, sentimos que esta reunião, embora exclusivamente ingleza, estaria incompleta se não houvesse alguma manifestação dessa amizade, e por isso agradecemos a suas excellencias o ministro do Exterior, e o interventor do Districto Federal e tambem aos distinctos cavalheiros addidos á comitiva de vossa Real Alteza, por terem attendido ao nosso convite.

E' inevitavel que nós, que vivemos neste Brasil amigo, sentissemos os nossos interesses cada vez mais identificados com os do proprio paiz.

E' com legitimo orgulho que os inglezes constatam que quando se pousam num paiz estrangeiro, não é com a idéa de uma incursão e sim com o desejo de se manter entre os habitantes desse paiz. Não é habito delles, explorar emquanto podem, sem escrupulos, ganhar o mais possivel e desapparecer depois, sem deixar vestigios. Ao contrario, poderiamos, se quizessemos, citar em diversos paizes, empresas solidamente constituidas, em que, com frequencia, uma grande parte dos lucros não sae do paiz, afim de lhe dar maior desenvolvimento. Dessa maneira, crearam-se organizações duradouras, de real valor e que desempenharam papeis importantes no progresso do paiz adoptivo.

Assim succedeu no Brasil, mas posso affirmar a Vossa Real Alteza que, muito embora cresça cada vez mais, essa identidade de interesses para com o Brasil, ficámos e ficaremos sempre unidos pela lealdade que nos prende a Sua Majestade o Rei; é um laço immaterial, mas entretanto mais forte e mais duradouro que qualquer outro que haja existido em outro paiz entre um soberano e o seu povo. E' uma herança de varios seculos que recolhemos e, mesmo nesta época de despeitada irreverencia pelas tradições, ella se torna mais enraizada, á medida que passam os annos, pois as ultimas gerações da nossa familia real receberam do seu povo não só provas de uma dedicação mais profunda como tambem as manifestações da affeição sincera de toda a nação. E para o viço destes sentimentos, Suas Majestades o rei e a rainha e vós tambem, senhores, contribuiram com uma parte não pequena.

Acham-se aqui presentes, senhor, varios homens que se recordam como, durante a guerra, vós encorajastes as fileiras pela vossa coparticipação nos serviços, compartilhando com elles os perigos e as preoccupações. Desde que terminou a guerra, não vos tendes poupado em viagens por todos os recantos do mundo a bem dos interesses da vossa patria. Fostes incansavel em procurar o contacto pessoal com todas as classes do vosso povo e em conhecer directamente as condições em que vive e trabalha.

A visita de Vossa Alteza ao Brasil estava sendo anciosamente esperada, não só por nós, mas tambem pelo povo brasileiro, que vê nesta visita a intenção que tendes de fazer o que estiver ao vosso alcance para estreitar ainda mais os laços que unem os dois paizes e, devo confessal-o, a realidade excedeu ás mais optimistas esperanças. Permitti-s agora, que vos diga, senhor, que incondicionalmente approvamos a vossa opinião de que a amizade internacional só póde ser solidamente edificada se repousar numa base de intercambio commercial.

A exportação do Brasil para a Inglaterra deve nos merecer tanto cuidado quanto a vossa exportação para o Brasil.

Não faltam os symptomas dos grandes esforços que estão sendo actualmente feitos na Inglaterra para entrar mais a fundo nos mercados sul-americanos — augmento dos addidos commerciaes, dos grandes industriaes que vêm aqui estudar pessoalmente as condições e necessidades das praças e tambem uma mais estreita cooperação entre os industriaes na Inglaterra. Apezar de tudo, tomo a liberdade de insistir: precisamos de maior cooperação no Brasil. A grande exposição de Buenos Aires é já um resultado. A participação que Vossa Alteza tomou nesse acontecimento que fará época e a vossa visita á America do Sul, darão um consideravel impulso aos esforços que estão sendo feitos e nos transmittirão a coragem e a esperança de que mais do que nunca precisamos.

Se me fôr permittido, para concluir, tocar num ponto mais pessoal, diria a Vossa Alteza a nossa profunda admiração pelo espirito de abnegação com que Vossa Alteza acceita os seus deveres publicos e pela coragem e alta comprehensão com que os leva a cabo. Accrescentarei apenas, que não ha ninguem, entre nós, que, na direcção dos seus afazeres diarios, não se ache estimulado e encorajado pelo vosso exemplo".

COMMOVENTE EPISODIO DE APÓS GUERRA

Birmingham, 11 (U. T. B.) — A senhora Arnold, ostentando sobre o modesto vestido preto todas as condecorações recebidas pelo seu heroismo de enfermeira nos campos de batalha, durante a grande guerra, embarcou hoje para a França, levando comsigo as cinzas do marido, Percy George Arnold.

Vae cumprir a promessa que fez ha dez annos no dia do casamento, de que o marido seria enterrado no logar em que cairam para sempre tantos camaradas seus e onde elle mesmo foi ferido nos pulmões por um estilhaço de skrapnel. O sr. Arnold falleceu em janeiro deste anno, em consequencia dos ferimentos recebidos.

Concede-se a liberdade a mais presos politicos

San Sebastian, 11 (U. T. B.) — Foram postos em liberdade mais treze politicos que se achavam presos desde dezembro.

UM DESASTRE DE AVIAÇÃO NO PARAGUAY

Assumpção, 11 (U. T. B.) — O ministro argentino Beascichea e o consul geral Videla seguiram para Clorinda, afim de tomarem pleno conhecimento do accidente que, segundo as noticias chegadas em primeira mão, foi de proporções importantes, tendo o aviador e o mecanico recebido graves feridas.

DESAPPARECIMENTO MYSTERIOSO DE UM BOXER EM CHICAGO

Chicago, 11 (U. T. B.) — Os detectives empenham-se, no momento, em deslindar um caso bastante intrincado e que está desafiando a argucia do departamento policial da cidade. Foram realizadas varias batidas nos cafés e clubs, onde se reunem elementos do "underworld" local, afim de procurar uma pista do paradeiro de Fedej Blumer, antigo jogador de box, desapparecido mysteriosamente, ante-hontem, á noite.

A familia do pugilista recebeu, de uma pessoa desconhecida, um telephonema que reclamava a somma de 150 mil dollars pela vida de Blumer.

Os acontecimentos da Madeira e os seus reflexos sobre — a Metropole —

Foram suspensas as garantias constitucionaes nas ilhas de S. Miguel e Terceira

UM DECRETO QUE TORNA PASSIVEIS DE DEMISSÃO FUNCCIONARIOS CIVIS OU MILITARES QUE AGIREM CONTRA O PODER

Londres, 11 (U. T. B.) — Noticias procedentes de Madrid vehiculam boatos de que a situação em Portugal é de intranquillidade, temendo-se a irrupção de um movimento militar contra a dictadura.

Asseguram que tem havido desordens em varios pontos do paiz, accrescentando que nada se sabe a respeito dos acontecimentos devido á censura, sendo apenas conhecidas as informações que chegam até á fronteira e cuja veracidade ninguem assegura.

Uma outra communicação, vinda tambem da Hespanha, refere-se á já existencia de um levante militar de algumas guarnições, com o proposito de avançar contra a séde do governo dictatorial.

Procedente mesmo de Lisboa sómente se tem uma nota official pela qual se fica sabendo que o movimento de Funchal não ficou isolado, porque tambem acompanharam a Madeira no golpe revolucionario Angra do Heroismo e Ponta Delgada. O governo assegura que quando enviou forças para Funchal já sabia da adhesão daquellas duas cidades dos Açores aos rebeldes madeirenses. As autoridades da dictadura affirmam que contam com o apoio da guarnição de Horta.

SUSPENSÃO DE GARANTIAS PARA AS LOCALIDADES REVOLTADAS

Lisboa, 11 (U. T. B.) — Depois da reunião do Conselho, o governo expediu um decreto suspendendo as garantias constitucionaes para as ilhas de São Miguel e Terceira, em virtude de haverem as mesmas adherido ao levante da Madeira.

Além dessa providencia contra as duas ilhas açorianas, o governo fez publicar outro decreto extendendo a todos os funccionarios civis e militares as sancções pelas quaes elles poderão ser demittidos se agirem contra o poder.

Devido a esses decreto, já foram destituidos o general Souza Dias, o coronel Ferreira Botto e funccionarios do Ministerio do Interior, por falarem demais.

UM COMMUNICADO DA EMBAIXADA DE PORTUGAL

Recebemos da embaixada portugueza no Rio de Janeiro a seguinte nota:

"A embaixada de Portugal cumprimenta a redacção deste jornal e pede-lhe a inserção da seguinte noticia:

O governo portuguez fechou á navegação os portos das ilhas Terceira e de S. Miguel (Açores), em cujas capitaes os deportados politicos sublevaram as pequenas guarnições. O governo não considera importantes estas insubordinações, e já tomou as medidas necessarias para as reprimir. Nas restantes ilhas do archipelago, no continente e nas colonias a ordem é absoluta."

A VIAGEM DO "GRAF ZEPPELIN"

Cairo, 11 (U. T. B.) — Depois de evoluir sobre esta cidade e sobre a Palestina, o "Graf Zeppelin" tomou o rumo da base de Friederichshafen ás 6,30 horas.

RESULTADOS DOS JOGOS DE FOOT-BALL NA INGLATERRA

Primeira divisão — Astonvilla x Sheffield United 4x0; Bolton x Leeds 2x0; Chelsea x Derby 1x1; Grimsby x Arsenal 0x1; Huddersfield x Birmingham 1x0; Liverpool x Sunderland 2x4; Manchester United x Blackburn 0x1; Middlesborough x Leicester 2x2; Newcastle x Manchester City 0x1; Wednesday x Portsmouth 2x2; Westham x Blackpool 3x2.

Segunda divisão — Bradford x Barnsley 1x0; Burnley x Westbromwich 2x1; Millwall x Cardiff 0x0; Nottsforest x Bury 3x0; Oldham x Everton 3x3; Preston x Swansea 0x0; Reading x Bradford City 0x0; Southampton x Portya 2x0; Stoke x Bristol City 3x1; Tottenham x Plymouth 1x1; Wolverhampton x Charlton 1x1.

Primeira divisão escosseza — Cowdenbeath x Airdrieonians 2x1; Falkirke x Eastife 1x0; Hidbernian x Hamilton 1x0; Morton x Aberdeen 1x2; Partick x Leith 2x0; Stomirren x Hearts 0x3.

UMA GRANDE CORRIDA DE AUTOMOVEIS NA ITALIA

Brescia, 11 (U. T. B.) — Na presença de uma enorme multidão enthusiastica, o deputado Turati deu á 1 hora o signal de partida para a quinta corrida das mil milhas. Compareceram á saida 97 participantes, pilotando machinas de diversas marcas. Até o presente momento, a corrida proseguiu com a maior regularidade, suscitando grande enthusiasmo nos paizes que atravessam os concorrentes.

AS ELEIÇÕES HESPANHOLAS

Todo o paiz está preparado para accorrer — hoje ás urnas —

Madrid, 11 (U. T. B.) — Realizam-se hoje, em todo o reino, as eleições para a constituição dos Ayuntamientos, facto a que a Hespanha não assistia desde a revolução militar de 1923, que poz no poder o governo dictatorial do general Primo de Rivera.

O povo já estava deshabituado de um pleito e, por isto, já hoje começou a animação em todos os circulos, principalmente porque, se o pleito correr livre, poderá trazer muitas surpresas.

Na realidade o que se vae eleger são os membros dos milhares de Ayuntamientos hespanhoes; mas a eleição tambem decidirá, se livre, do futuro da dynastia, porque os republicanos estão empenhados em vencer pelas urnas, convencendo os monarchistas da verdadeira situação republicana, e os monarchistas estão desenvolvendo uma propaganda tenaz para que a popularidade da corôa fique assegurada.

Madrid, 11 (U. T. B.) — Todos os jornaes publicam artigos, cartazes, letreiros e proclamações dizendo "A's urnas, cidadãos". Automoveis carregando bandas de musica percorrem as ruas, aconselhando o eleitorado a votar nos candidatos republicanos, e aeroplanos lançam manifestos sobre o povo, fazendo o mesmo em relação aos monarchistas. Depois de oito annos, os hespanhoes voltam a se governar por si mesmos, não podendo queixar-se depois dos resultados. Prova disso está na liberdade absoluta de que gozam para a propaganda dentro dos limites legaes. A policia tem permittido a afixação de cartazes, só apprehendendo aquelles que são demasiadamente insultuosos ou de critica muito acerba. Emquanto os republicanos promettem uma éra de normalidade e de progresso, caso triumphem os seus candidatos, os monarchistas prevêm que a Hespanha será transformada num cháos se fôr implantada a Republica.

O bispo de San Sebastian vae ser processado

San Sebastian, 11 (U. T. B.) — Os republicanos projectam agir judicialmente contra o bispo desta diocese, baseados no artigo 60 da lei eleitoral que prohibe as autoridades civis, militares e ecclesiasticas recommendarem candidaturas.

Um appello dos monarchistas

Madrid, 11 (U. T. B.) — Os monarchistas lançaram um appello ao eleitorado pedindo-lhe ajudar a evitar a destruição do catholicismo e da propriedade particular, pela implantação do bolshevismo no paiz, derrotando os republicanos nas urnas. Por sua vez, os republicanos, dirigiram-se ao povo, solicitando-lhe os votos afim de se oppôr "á monarchia e á velha guarda dos politicos, responsaveis pela actual ruina moral e economica da Hespanha e pela vergonhosa dictadura de Primo de Rivera".

A animação em Madrid

Madrid, 11 (U. T. B.) — A Puerta del Sol, considerada pelos madrilenos o coração da capital, apresenta um aspecto de insuitada animação, nas vesperas do pleito.

Todos os propagandistas de differentes candidaturas percorrem a praça, distribuindo manifestos convidando os eleitores á votar pela monarchia ou pela republica.

A agglomeração produziu incidentes entre os monarchicos e os republicanos, que andaram lutando. Armados de páos todos se empenharam em choque; sendo necessaria uma carga pelos guardas civis, afim de separar os contendores. Foram presos onze. Os diversos grupos, depois da acção policial, vaiaram os guardas.

As mulheres estão activissimas, recommendando a todos os homens que expressem sua vontade nas urnas.

Não haverá greve em Barcelona

Barcelona, 11 (U. T. B.) — A Confederação Regional do Trabalho desmentiu os boatos de greve geral. Os dirigentes da Confederação affirmam que se trata de manejos de inimigos politicos.

Um ex-senador adhere á Republica

Madrid, 11 (U. T. B.) — O ex-senador monarchista pela provincia de Aragon, sr. Martinez pronunciou em Victoria, num *meeting* republicano, um discurso em que aconselha o povo a votar nos candidatos republicanos, por ser a Republica a unica esperança de salvação da Hespanha.

A Galiza prompta para as urnas

Coruna, 11 (U. T. B.) — Toda a Galiza apresenta uma animação extraordinaria. Em Vigo, as senhoritas da localidade fazem propaganda pelas candidaturas republicanas, trazendo laços com as côres do partido: vermelho e amarello. Casares Quiroga foi acclamado no Ferrol, acreditando-se que naquella cidade e outras da vizinhança, vencerão os republicanos. O alcaide da cidade de Santiago pediu um reforço de guarda-civis, receiando perturbações da ordem por parte dos estudantes durante as eleições. Reina grande enthusiasmo entre as forças anti-monarchicas.

Vibrações na capital

Madrid, 11 (U. T. B.) — A cidade está vivendo um dos momentos de maior vibração. O edificio do novo club Casino, ao qual pertencem os aristocratas e grandes de Hespanha estava sendo rodeado pelo povo, que vaiava os membros do club, aquella hora nas varandas do edificio. A um insulto mais pesado de um popular, um dos socios atirou-lhe uma escarradeira que quebrou a cabeça de um dos manifestantes. Os guardas tiveram de intervir, conseguindo dispersar a multidão, sem conflicto nem prisões. As ruas estão sendo percorridas por grupos de propagandistas, carregando cartazes dos candidatos monarchistas anti-dinasticos. As senhoritas tambem tomam parte na propaganda, tornando-a parecida com a festa da Flor. A policia tomou precauções moderadas, pois, apezar dos enthusiasmos da multidão, a situação é tranquilla. Até o amigo do homem toma parte nas manifestações, pois foi visto um cão carregando um cartaz dizendo: "Votae nos candidatos republicanos socialistas".

O ministro da Fazenda votará em Barcelona

Madrid, 11 (U. T. B.) — Embarcou hoje para Barcelona o ministro da Fazenda que vae exercer o seu direito de voto.

Unamuno commetteu o delicto de lesa-majestade

Madrid, 11 (U. T. B.) — O conhecido professor Miguel de Unamuno teve de se apresentar ás autoridades judiciarias, por ter commettido o delicto de lesa-majestade, em consequencia dos seus discursos de caracter republicano.

Um artigo do Heraldo

Madrid, 11 (U. T. B.) — O "Heraldo" desta cidade, commentando as eleições dos conselheiros, de accordo com o art. 29, entre outras considerações classifica esta victoria como moral e antecipadora do triumpho da luta, pois a esquerda jámais conseguiu mais de dez cadeiras. Commenta-se em Barcelona as numerosas precauções policiaes postas em pratica, nos principaes pontos estrategicos da cidade, inclusive no aereodromo onde se acham postadas muitas metralhadoras.

Fala o conde de Romanones

Madrid, 11 (U. T. B.) — Commentando factos do pleito de hoje, o conde de Romanones poz em destaque a imparcialidade do governo, dizendo:

"Tampouco poderão queixar-se os esquerdistas, pois nos comicios populares foram ditas coisas jámais permittidas."

O conde disse esperar que votem em Madrid oitenta por cento dos eleitores registrados.

A seguir, o velho politico repelliu as insinuações dos esquerdistas sobre os votantes das cidades e aldeias, assignalando que o suffragio universal é regido pela lei das maiorias, não podendo classificar-se os votantes em primeira e segunda categoria.

Disse mais que espera que os monarchistas consigam sessenta mil conselheiros e os anti-dynastas quinze mil.

Interrogado sobre se o governo attenderia a uma petição ao tribunal de guerra para que diminuisse a pena do aviador Angel Galarza, concedendo-lhe a liberdade, respondeu affirmativamente.

A palavra do sr. Aznar

Madrid, 11 (U. T. B.) — Falando a respeito das eleições, o primeiro ministro Aznar manifestou a maior esperança no resultado das urnas, acreditando no triumpho monarchico.

O sr. Aznar combateu os que lançam boatos procurando crear embaraços ao governo.

A situação politica em São Paulo

Os srs. João Alberto e Miguel Costa embarcarão hoje, á noite, — em São Paulo, com destino ao Rio —

Uma communicação telephonica que nos fez, hontem, o nosso correspondente em S. Paulo deu-nos a noticia de que os srs. João Alberto e Miguel Costa embarcarão hoje na capital do Estado, vindo para o Rio. Sem duvida, o fim da viagem é acabar com a situação alli creada, pronunciando-se, então, o sr. Getulio Vargas.

Soubemos mais aqui ter partido para lá hontem, á noite, o sr. Oswaldo Aranha. Provavelmente regressará na companhia dos srs. João Alberto e Miguel Costa.

O MINISTRO DA JUSTIÇA FALA AOS JORNALISTAS

Hontem, o sr. Oswaldo Aranha teve um dia de estafante actividade no Ministerio do Interior. Alli esteve na primeira parte da manhã, até 1 hora da tarde, quando saiu para almoçar. Nessa parte do dia, recebeu o ministro do Interior o sr. Baptista Lusardo, chefe de policia; o coronel Góes Monteiro; o commandante Hercolino Cascardo. E ficaram todos em longa conferencia, até quando o ministro saiu, para almoçar.

Regressando ao gabinete, ás 3 e 30, não tardaram em alli chegar o coronel Góes Monteiro e o commandante Hercolino Cascardo, que novamente ficaram em conferencia com o ministro do Interior. Tambem conferenciou nessa parte do dia, com o ministro, o sr. Adalberto Corrêa.

E' evidente que todas essas conferencias gyraram em torno da situação de São Paulo. E de um e outro sentimos que já se considera o caso de São Paulo resolvido.

FALANDO AOS REPORTERS

O ministro Oswaldo Aranha, findas aquellas conferencias, procurado pelos reporters, falou com firmeza:

— Perguntam-me que ha sobre São Paulo?

Respondo o que já disse hontem: nada ha de novidade, mesmo porque um simples incidente de partido não pode perturbar a marcha do governo. E hoje accrescento: "E' um incidente até salutar para a revolução, deixando patente que já passamos da phase em que não se podia divergir do governo".

Interpellamos o sr. Oswaldo Aranha sobre a accusação da desordem orçamentaria, que o Partido Democratico faz á gestão do interventor em São Paulo.

O sr. Oswaldo Aranha, ri-se.

— Sim. E' uma virtude do dissidio. Estamos na phase da critica. Já a resposta do interventor em São Paulo deixa claro o methodo liso adoptado no orçamento, e a compressão já feita. Demais, o interventor paulista vae fazer o mesmo que estamos fazendo no orçamento nacional. Ha de comprimir mais as despesas.

O ministro do Interior concluiu as suas ponderações:

— Além disso, fiquem todos certos que o chefe do governo provisorio considera a situação com o mais elevado patriotismo.

O SR. FRANCISCO MORATO FAZ DECLARAÇÕES

São Paulo, 11 (A. B.) — A situação politica de São Paulo, após a publicação do Manifesto do Partido Democratico e da resposta que ao mesmo deu o governo de São Paulo, continúa a ser o assumpto do dia.

De um lado, ao que parece, se encontra afastada toda idéa de conciliação.

No sentido de informar ao paiz sobre a impressão da resposta da Interventoria ao Manifesto Democratico, a Agencia Brasileira foi procurar o professor Francisco Morato, presidente do Directorio Central do Partido Democratico, afim de que lhe transmittisse elle o pensamento daquella agremiação.

Deante do nosso intuito, o professor Morato, logo após uma ligeira impressão sobre o actual momento politico, adeantou-nos que suas declarações seriam feitas em nome do Directorio do Partido Democratico, do qual, como frisou, é presidente.

"Seria ocioso indagar o que pretende o Partido Democratico com o Manifesto que dirigiu á nação — começou o sr. Morato. Das palavras e expressões desse documento, lançadas com irresistivel clareza, resulta que o que pretendem os Democraticos paulistas é libertar São Paulo do governo a que está submettido e entregar o Estado a mãos capazes de guial-o neste lance delicado da vida nacional.

Não somos regionalistas: sempre acolhemos de braços abertos a quantos vêm se irmanar comnosco, nas labutas pelos destinos e prosperidade de nossa terra. Não podemos, porém, acceitar a direcção indefinida de pessoas estranhas ao meio em que se acham e nos officios em que estão exercitando: pessoas que aqui se apoderaram para si e para elementos de fóra de todos os commodos da administração, excluindo indelicadamente os filhos da terra, desorganizando os serviços publicos e arruinando as riquezas accumuladas na sabedoria de diuturnidade de nossos antepassados."

Em seguida o professor Morato passou a dar as impressões que colhera no Manifesto de seu Partido:

— A impressão que esperavamos produzisse o Manifesto Democratico é aquella que repercutiu no paiz inteiro; tirantes os que perambulam em torno do governo e os que, sob pretexto de defender ou orientar as idéas revolucionarias planejam perpetuar-se no poder, não houve quem não applaudisse o gesto e as palavras do Partido de S. Paulo.

"Nosso rompimento não obedece ao interesse commodaticio de nos recolhermos ao repouso, deixando o Estado á mercê dos que o infelicitam. Partido de lutas, o Partido Democratico continuará a evangelização que vem pregando de ha muito. Dentro da ordem e do largo circulo de civismo ha de se manter firme em seus ideaes.

"O tempo ha de testemunhar aos nossos compatriotas a nobreza de nosso gesto, a altivez de nosso patriotismo e as beneficas consequencias de nosso passo.

"Não é verdade que façamos questão fechada de collocar na interventoria um membro arregimentado do Partido. Fazemos questão de um paulista ou de alguem radicado em São Paulo, capaz de corresponder ás responsabilidades e embaraços de posto tão insigne.

A phalange democratica nunca se apegou a estreitezas partidarias; formada a frente unica paulista não havia de commetter o dislate de pugnar um exclusivismo incompativel com ella.

"Queremos um grande nome paulista, com os nossos ideaes de dentro ou de fóra do Partido.

"O nosso Manifesto foi diaphano em suas expressões na sua materia. O seu successo está patente nos applausos e na solidariedade geral com que foi acolhido.

"Se alguma coisa lhes faltasse para o seu perfeito exito, o contra-manifesto do coronel João Alberto teria completado a omissão ou deficiencia, dando o tiro de graça na situação que combatemos. Lemos esse contra-manifesto e achamos que nenhuma resposta merece elle, dada a sua fraqueza no fundo e na fórma.

"Em assumpto de tamanha gravidade e em momento tão critico, como o que atravessamos, o Partido Democratico não poderia entreter a attenção publica com criticas a uma peça vasia, que foge ao assumpto em debate, ladeando as questões, ageitando os factos, silenciando sobre os pontos capitaes da accusação, confirmando varios topicos, aquillo justamente que se increpa ao interventor."

Encerrando suas declarações, o professor Francisco Morato affirmou:

"A nação já formou o seu juizo e não é tarefa facil atirar poeira aos olhos do publico, sempre sagaz e justo em seus conceitos."

O PRESIDENTE DO BANCO DO ESTADO EXONEROU-SE

São Paulo, 11 (Do correspondente) — O dr. J. Cardoso de Mello, solidario com seus companheiros do Partido Democratico, acaba de solicitar demissão do cargo de director presidente do Banco do Estado de São Paulo.

O CHEFE DO GABINETE DE INVESTIGAÇÕES

São Paulo, 11 (Do correspondente) — Convidado pelo governo do Estado acceitou a direcção do Gabinete de Investigações e Capturas o antigo delegado de carreira ... Braulio Mendonça, autoridade policial que serviu em diversas cidades do interior e ultimamente nesta capital.

UM COMICIO DA LEGIÃO REVOLUCIONARIA

São Paulo, 11 (Do correspondente) — A Legião Revolucionaria, de que é presidente ou commandante geral o secretario da Justiça general Miguel Costa, está annunciando para o proximo domingo um grande comicio no Largo da Sé no mesmo local onde o Partido Democratico pretendia realizar outro comicio, que foi prohibido.

NÃO SE REALIZOU A "PARADA DA FOME"

São Paulo, 11 (Do correspondente) — Elementos communistas que pretendiam perturbar a ordem publica, aproveitando-se dos acontecimentos politicos fizeram distribuir por toda a cidade boletins convidando o operariado e o povo para uma "parada da fome".

A policia, entretanto, tomou as providencias necessarias, policiando rigorosamente os pontos indicados para a concentração, onde foram effectuadas algumas prisões dando buscas e apprehendendo material de propaganda subversiva que foi encontrado com alguns adeptos do communismo.

O GENERAL MIGUEL COSTA ENFERMO

São Paulo, 11 (Do correspondente) — O general Miguel Costa, secretario da Justiça, ligeiramente enfermo, não tem comparecido em sua secretaria nem recebido as innumeras pessoas que o tem procurado em sua residencia, despachando o expediente de sua pasta com seus ajudantes de ordens e officiaes de gabinete.

O serviço de policiamento da capital está sendo dirigido pelo dr. Raphael Sampaio Filho, nomeado Delegado Geral de Policia, que pertencia ao directorio do Partido Democratico.

O CONGRESSO DO PARTIDO LIBERTADOR

São Paulo, 11 (Do correspondente) — Ouvimos hoje de membros do Partido Democratico que por occasião do Congresso do Partido Libertador, no Rio Grande do Sul, os delegados do Partido Democratico drs. Paulo Moraes Barros, Antonio Feliciano, e Romeu Lourenção, embora não tomando parte nos trabalhos, farão importantes declarações sobre a situação paulista.

O sr. Carlos Moraes de Andrade um dos "leaders", democraticos declarou á imprensa que seu partido não tem compromissos directos com os Libertadores, que contam com a sympathia do partido gaucho.

Com respeito ao governo provisorio disse: "O rompimento com o sr. Getulio Vargas e seus companheiros do governo central será fatal, caso não sejamos attendidos no que ficou expresso no nosso manifesto."

O GENERAL ISIDORO JA' ESTA' EM S. PAULO

São Paulo 11 (A. B.) — De regresso ao Rio de Janeiro, onde esteve em conferencia, segundo declarou, com o ministro da Guerra, chegou a esta capital o general Isidoro Dias Lopes, commandante da 2ª região militar.

O GENERAL ISIDORO É OPTIMISTA

São Paulo, 11 (A. B.) — Os ultimos acontecimentos politicos em São Paulo tem movimentado, de um lado para outro, os proceres da Revolução.

Por isso mesmo á ida do general Izidoro Dias Lopes ao Rio foi dada como mais uma cartada pela solução do caso que hoje preoccupa não sómente este Estado, mas todo o paiz. A volta do illustre militar, pois deveria ter sido esta manhã, rodeada de muito maior curiosidade, ao contrario do que succedeu.

Interrogado por um jornalista, sobre a questão politica, o general Izidoro com uma ironia de costume, limitou a sua resposta a um sorriso. Tinha ido ao Rio apenas para visitar o sr. Getulio Vargas, e agradecer a nomeação para o cargo que ora occupa, coisa que ainda não fizera.

Então qual a sua opinião sobre os acontecimentos da politica de São Paulo?

— Vejo o horizonte cor de rosa, respondeu, justamente á saida da estação.

NOVO MANIFESTO DOS DEMOCRATICOS

São Paulo, 11 (A. B.) — Poi influentes chefes democraticos, dentro de alguns dias, talvez segunda-feira será dado á publicidade um novo manifesto da agremiação politica commandada pelo professor Francisco Morato. Trata-se da resposta do P. D. ás palavras do coronel João Alberto.

Hoje, talvez amanhã, deverá realizar-se, uma reunião do Directorio Central, afim de discutir o assumpto. Se o sr. Morato receber certas informações que lhe devem ser enviadas do Rio Grande do Sul, e, especialmente do Partido Democratico Nacional, depois de amanhã serão publicadas as palavras democraticas em rebate á resposta do interventor.

O AMBIENTE POLITICO PAULISTA

São Paulo, 11 (A. B.) — O ambiente politico paulista bem que não seja dos mais calmos, não está agitado de modo a provocar apprehensões sérias.

Um dos aspectos interessantes da situação é certamente a attitude dos proceres do Partido Republicano Paulista, que affirmam sua intenção de se manterem afastados da contenda entre o Partido Democratico e o interventor João Alberto.

E' nesse sentido que o sr. Padua Salles, ultimo presidente da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, fez declarações, que a "Folha da Manhã" reproduz na sua edição de hoje:

— "Continuo inteiramente afastado de qualquer actuação de caracter politico no momento actual. Penso antes de tudo que os assumptos de maior interesse com a collectividade são os que dizem respeito á reconstrucção financeira e economica do paiz e particularmente ao Estado de São Paulo.

Não confio, disse ainda o senhor Padua Salles, no resultado das agitações politicas, porque ellas são mais destruidoras do que organizadoras. Para os espiritos conservadores que desejam ver abreviada a realização do programma da Revolução não ha vantagem, olhando-se o bem geral do paiz, em sair do terreno da doutrina e dos principios contidos na Constituição da velha Republica, que é o Evangelho dos bons republicanos."

O "O TEMPO"

São Paulo, 11 (Do correspondente) — O governo rescindiu o contrato celebrado com os directores do jornal "O Tempo", para sua impressão nas officinas do antigo "Correio Paulistano" que foram requisitadas pelo governo do Estado, estando annexadas ao "Diario Official" do Estado.

O PROJECTO DE REFORMA DO ENSINO SECUNDARIO

A exposição de motivos feita ao chefe do governo provisorio — pelo ministro da Educação —

O sr. Francisco Campos, ministro da Educação, dirigiu ao chefe do governo provisorio a seguinte exposição de motivos:

"Sr. chefe do governo provisorio. — Tenho a honra de submetter á consideração de v. ex. o projecto de reforma do ensino secundario.

De todos os ramos do nosso systema de educação é, exactamente, o ensino secundario o de maior importancia, não apenas do ponto de vista quantitativo, como do qualitativo, [illegible]

[illegible]

Pingos & Respingos

Entre portuguezes:

— A revolução agora é na Madeira...

— Sem contar o levante de Angra do Heroismo e da Ponta Delgada.

— Quer dizer: da pontinha...

* * *

— Os chauffeurs em greve queixam-se do preço da gasolina.

— E o alcool-motor?

— Parece que só serviu para fazer mover as linotypes e os prelos.

* * *

— Esta greve de chauffeurs veiu dar-me a conclusão quasi completa dos meus direitos...

— Que direitos, homem?

— De pedestre.

* * *

O sr. João Alberto ordenou ao director da Imprensa Official que suspenda a impressão do jornal *o Tempo* que estava sendo feita naquellas officinas.

[illegible] mandou retirar o divan.

* * *

Seis guarda-livros successivamente convidados para proceder ao balanço da Prefeitura de Maceió recusaram-se a prestar esse serviço gratuitamente.

E' que, trabalhando de graça, pensaram elles, não ha meio de acertarem a propria escripta.

* * *

[illegible]

* * *

Manáos, 10 — O desfalque verificado na Alfandega desta capital elevou-se a 11 contos.

Onze contos! que miseria!
Parece até brincadeira.
Um desfalque de pilheria.
De tempos de quebradeira...

Cyrano & Cia.

OURO PRETO VOLTOU A' SUA CALMA HABITUAL

Bello Horizonte, 11 (A. B.) — A situação em Ouro Preto não soffreu mais nenhuma alteração, graças as providencias ali adoptadas pelas autoridades civis e militares.

O delegado auxiliar Gilberto Porto prosegue na [illegible]

AS ECONOMIAS DO MINISTERIO DA VIAÇÃO

[illegible]

CREADA UMA JUNTA DE SANCÇÕES EM SERGIPE

Aracajú 11 (A. B.) — O interventor federal baixou um decreto constituindo a Junta de Sancções de accordo com o Decreto do Governo Provisorio n. 19.811 de [illegible]

Para essa Junta de Sancções foram nomeados: [illegible] Procurador Especial, o juiz de direito em disponibilidade Alexandre Lobão — Secretario o advogado Gervasio Barreto.

UMA CORRIDA DE LANCHAS AUTOMOVEIS E DESLIZADORES

O interessante espectaculo será realizado hoje em Copacabana

Uma grande corrida de lanchas automoveis e deslizadores será effectuada hoje, ás 10 horas da manhã, na linda praia de Copacabana, abrangendo o espaço entre o Leme e o Posto 6.

Essa iniciativa, que pertence ao Atlantic Club, [illegible]

Constam do magnifico programma as seguintes provas:

1ª Prova — Atlantic Club — para deslizadores — [illegible] Paulo Santos, [illegible] (Ricudo), [illegible] S. Rego, [illegible]

2ª Prova — [illegible] de Oliveira — [illegible] (da Helia), [illegible] (Industria Nacional), Julio [illegible]

3ª Prova — [illegible] — [illegible] (Miss), [illegible]

A VARIAÇÃO DO CHAPÉO

O chapéo é um accessorio feminino que teve sua evolução do complexo para o summario. Para ver como ella, através dos annos, se simplificou, basta olhar uma photographia de 1910 ou mesmo posterior. Os chapéos das mulheres eram, naquella época, descommunaes; abrigavam verdadeiros ninhos de passaros e, deixando ao vento plumas e véos, deviam ser fixados, por meio de grampos, (alguns de ponta aguçada e perigosa) a solidos penteados, com a base necessaria ao equilibrio de um verdadeiro cesto de quitanda, a que não faltavam flores e fructos de todas as estações.

A moda, servida pelo bom senso, foi, pouco a pouco, resumindo esse arsenal. O chapéo passou a cobrir a cabeça sem o concurso dos grampos. A voga dos cabellos curtos reduziu-o a um mero chapéo de homem, que se arranca facilmente e se pendura em um cabide. Por outro lado, os chapéos de panno, que apenas enquadram o rosto, sem sobrecarregar a cabeça, podem ser mesmo dobrados e mettidos no bolso.

Contra esta simplificação do chapéo feminino vae agora haver uma offensiva das modistas. *Souvent femme varie*, como dizia o outro, em francez.

[illegible]

Por contravir ao interesse publico e á moralidade administrativa

O chefe do governo annulla a concessão outorgada á Agencia Americana

Foi assignado pelo chefe do governo o decreto que se segue:

"Annulla a concessão outorgada á S. A. Agencia Americana para execução de serviços radiotelegraphicos e radiotelephonicos, por contravir ao interesse publico e á moralidade administrativa.

O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando da attribuição que lhe confere o art. 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, e de accordo com o disposto no art. 7º do mesmo decreto; e

Considerando que a lei numero 3.296, de 10 de julho de 1917, reservou ao governo federal a competencia exclusiva para execução dos serviços de radiotelegraphia e de radiotelephonia no territorio nacional (art. 1º § unico), só admittindo concessão a terceiros, nacionaes, para execução desses serviços com o fim exclusivo de estabelecer communicações inter-oceanicas e interterritoriaes com estações congeneres em outros paizes (artigo 3º); e

Considerando que, de accordo com o disposto no § 2º do art. 3º da citada lei, o governo só poderia usar da prerogativa para a outorga de concessões a terceiros, conferida no mesmo artigo, depois das conclusões adoptadas pela Conferencia Radiotelegraphica convocada para 1917, em Washington; mas,

Considerando que, não se tendo realizado essa conferencia, o mencionado § 2º do art. 3º foi revogado pelo decreto legislativo n. 4.262, de 13 de janeiro de 1921 que em seu art. 2º mandou conceder á "Agencia Americana" faculdade para a exploração de serviço radiotelegraphico internacional;

Considerando, assim, que a concessão dada á "S. A. Agencia Americana" nos termos do decreto n. 15.841, de 14 de novembro de 1922 não se funda em lei geral, mas em dispositivo legal de excepção, sob o pretexto de que em caso de utilização ou requisição das suas estações pelo governo a nenhuma indemnização teria direito a concessionaria;

Considerando, além disso, que pelo art. 74 da lei n. 4.555, de 10 de agosto de 1922, "a faculdade de que trata o art. 2º da lei n. 4.262, de 13 de janeiro de 1921 comprehende tambem a telephonia sem fio, dentro dos limites do territorio nacional", o que importou em conceder á "Agencia Americana", e sómente a ella, a faculdade de explorar o serviço radio-telephonico interior, ficando assim derrogado em favor da mesma sociedade o principio geral fixado na lei n. 3.296 de 10 de julho de 1917, que só admitte concessões a terceiros para o serviço internacional;

Considerando que, desse modo, a "S. A. Agencia Americana" logrou obter privilegio, de facto, para exploração do serviço radiotelephonico dentro do territorio nacional, desde que a lei não faculta a outorga de concessões dessa natureza a outras empresas;

Considerando que a mesma sociedade logrou, ainda obter, em dispositivo de lei orçamentaria a prorogação, por dois annos, de todos os prazos fixados no seu contrato de concessão, bem como a ampliação e modificação de condições estabelecidas no mesmo contrato (art. 237 da lei numero 4.793, de 7 de janeiro de 1924), já tendo antes obtido do Poder Executivo uma prorogação de prazo (decreto n. 16.158, de 2 de outubro de 1923);

Considerando mais que a "S.A. Agencia Americana" obteve ainda que o prazo fixado na clausula V do seu contrato fosse novamente prorogado por mais 2 annos (decreto n. 17.361, de 23 de junho de 1926);

Considerando ainda que o artigo 2º, do decreto legislativo numero 5.196, de 9 de junho de 1927 permittiu "aos concessionarios dos serviços radiotelephonicos para communicações interestaduaes o emprego de radiotelegraphia com o mesmo objectivo", o que só se applicava á "S. A. Agencia Americana", unica concessionaria do serviço radiotelephonico interestadual que, em consequencia desse dispositivo, se tornou tambem concessionaria do serviço radiotelegraphico interior, tendo sido assignado, nesse sentido, o termo de 7 de novembro, de accordo com o aviso n. 739 C, de outubro do mesmo anno, do Ministerio da Viação e Obras Publicas;

Considerando que com a outorga da concessão nos termos do art. 2º do decreto legislativo numero 4.262 de 13 de janeiro de 1921, e do artigo 74 do decreto legislativo n. 4.555 de 10 de agosto de 1922, modificada e ampliada, posteriormente, por successivos dispositivos legaes de caracter especial e de execução, obteve a S. A. Agencia Americana uma situação privilegiada que lhe permittia executar não só o serviço radiotelegraphico internacional, em concorrencia com outras empresas nacionaes como os serviços radiotelegraphico e radiotelephonico no interior do paiz, o que outras empresas não poderiam executar;

Considerando que a S.A. Agencia Americana logrou essa situação de favor prevalecendo-se, como é notorio, da influencia que exercia nos meios governamentaes, e em consequencia dos beneficios de ordem partidaria que prestava aos detentores do poder, o que aliás se evidencia da serie de dispositivos tumultuarios a seu favor, os quaes não consultam de forma alguma o interesse publico, nem o da União, não tendo sido objecto de estudos por parte do Legislativo, nem tão pouco do Executivo;

Considerando, por outro lado, que a ultima prorogação de prazo obtida pela S. A. Agencia Americana (citado decreto numero 17.361 de 23 de junho de 1926) foi dada "sob condição de que a concessão seria intransferivel" demonstrando que o proprio governo, concedendo-a, reconhecia que aquella sociedade gozava de uma situação excepcional e de favores extraordinarios, tanto assim que julgou de bom alvitre impedir, com essa resalva, que taes favores pudessem vir a ser objecto de transacção vantajosa para a concessionaria ou de transferencia a estrangeiros;

Considerando, entretanto, que deante da impossibilidade que lhe foi assim creada, de transferir a sua concessão, os directores e principaes accionistas da S. A. Agencia Americana lograram burlar essa condição de intransferibilidade, constituindo uma outra sociedade com o nome semelhante — Agencia Americana de Informações Jornalisticas — e entregando a terceiros, na mesma occasião, a direcção da primeira dessas sociedades, que passou, assim, a ser explorada por outros elementos, reduzida a pouco mais de um quarto a participação dos primitivos accionistas (acta no "Diario Official" de 20 de setembro de 1930) — paginas 18.093 a 18.101;

Considerando, portanto, que feita a revisão dos varios actos que constituem a concessão outorgada á S. A. Agencia Americana, se verifica que essa concessão contravem ao interesse publico e á moralidade administrativa, e que, aliás, a simples enumeração desses actos de concessão de favores excepcionaes manifesta:

Decreta:

Art. 1º — Fica annullada, por contravir ao interesse publico e á moralidade administrativa, a concessão outorgada á "S. A. Agencia Americana" com fundamento no artigo 2º do decreto legislativo n. 4.262, de 13 de janeiro de 1921, no artigo 74 do decreto legislativo n. 4.555, de 10 de agosto de 1922, no artigo 237 da lei n. 4.793, de 7 de janeiro de 1924, no artigo 2º do decreto legislativo n. 5.196, de 9 de junho de 1927, tudo consubstanciado nos termos do decreto de 13 de janeiro de 1923, celebrado em virtude dos decs. n. 15.841, de 14 de novembro de 1922; de 14 de outubro de 1924 e de 6 de agosto e 7 de novembro de 1927.

Art. 2º — O ministro da Viação e Obras Publicas providenciará opportunamente com relação ás installações da "S. A. Agencia Americana" que estiveram sob a guarda da Repartição Geral dos Telegraphos, e bem assim, para que seja promovida, pelos meios legaes, a cobrança da divida da mesma sociedade para com a União.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario."

ESTABELECENDO TAXAS PARA O USO DE APPARELHOS TELEPHONICOS OFFICIAES

Um decreto do chefe do governo

Assignou o chefe do governo provisorio o decreto seguinte estabelecendo taxas para o uso de apparelhos telephonicos officiaes:

"O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, tendo em vista a despesa que a União tem a seu cargo com a manutenção das redes telephonicas officiaes; considerando que esses serviços prestados não só a repartições publicas, mas a particulares, não tem produzido renda; attendendo, ainda, a necessidade de compensar as despesas.

Decreta:

Art. 1º) — Os telephones installados pela Repartição Geral dos Telegraphos nas residencias de particulares ou de funccionarios publicos, ficam sujeitos ás seguintes taxas por anno:

1º) — Particulares, 120$000;

2º) — Jornaes, agencias, empresas telegraphicas, embaixadas, legações, consulados, estações ferro-viarias, ferro-carris e de navegação, e associações de classe, 90$000;

3º) — Residencias de autoridades e de funccionarios publicos em geral 60$000.

§ 1º) — As taxas deverão ser pagas na Repartição Geral dos Telegraphos, por semestre, antecipadamente.

§ 2º) — Não sendo observado o disposto no § anterior, será o apparelho desligado, devendo ser afinal retirado si o pagamento não se effectuar dentro de 15 dias.

Art. 2) — As despesas de installação, inclusive a construcção de novas linhas e acquisição de apparelhos, deverão ser pagas antecipadamente.

Art. 3º) — Revogam-se as disposições em contrario."

O SR. FLORES DA CUNHA ESTARÁ, AMANHÃ, NO RIO

O interventor no Rio Grande do Sul terá festiva recepção

Chega, amanhã, ao Rio, a bordo do "Itapé", o general Flores da Cunha. Vem conferenciar com o sr. Getulio Vargas sobre varios problemas que se prendem á administração do Rio Grande do Sul, e, ao mesmo tempo, dar sciencia ao chefe do governo provisorio dos resultados da conferencia de Pelotas, que mais solidificou a frente unica dos pampas.

O interventor gaúcho chegará á tarde, devendo lhe ser feita festiva recepção.

Em poucos mezes de administração no rico e valoroso Estado, o sr. Flores da Cunha se tem revelado um chefe de governo á altura do seu elevado cargo. Conhecedor experimentado dos principaes problemas politicos, economicos, financeiros e sociaes da sua terra, devotado ao bem estar dos seus coestaduanos, logo nos primeiros dias do seu poder, o

Flores da Cunha

sr. Flores soube recommendar-se á estima e á confiança da opinião gaúcha. A frente unica dos dois partidos com as responsabilidades da situação regional, tem merecido do interventor toda attenção e de tal forma elle se tem conduzido que mais do que nunca o seu prestigio, reflectindo no prestigio do proprio governo federal, se avoluma e se consolida. A recente conversação preliminar de Pelotas, onde o interventor reaffirmou a harmonia existente entre elle e os srs. Assis Brasil e Raul Pilla, é a prova de que o sr. Flores da Cunha, chegando amanhã a esta capital para examinar algumas das questões politicas mais delicadas do momento, representa bem o pensamento da politica da sua terra.

DECLARAÇÕES DO SR. FLORES DA CUNHA

Porto Alegre, 11 (A. B.) — O general Flores da Cunha, interventor Federal no Estado, concedeu importante entrevista ao enviado especial do "Diario de Noticias", o jornalista Antunes de Almeida, que o acompanhou a bordo do "Itapé", até o porto do Rio Grande.

O jornalista conseguiu ouvir o sr. Flores da Cunha durante o trajecto. O chefe do governo falou primeiro sobre assumptos riograndenses. Quando a palestra tocou na situação politica, disse o seguinte:

—"O sr. Raul Pilla, na sua entrevista ao *Diario de Noticias*, já adeantou algumas coisas do que tivemos occasião de palestrar em Pelotas. A fundação de um partido nacional co-existente com as agremiações partidarias estaduaes, tendo a sua projecção limitada ao terreno da politica nacional, visa organizar o projecto da creação de uma arregimentação capaz de sustentar no poder o novo governo revolucionario, evitando o deturpamento do espirito da evolução de outubro. Isto é uma idéa francamente defendida pelo sr. Borges de Medeiros, que vê nella o meio mais pratico de dilatar a todo o paiz a frente unica riograndense, principal esteio da revolução. O sr. Borges de Medeiros está convencido de que o paiz precisa de partidos politicos. Assim, o que a principio tomou o nome de Legião Revolucionaria, apoiada por uns, combatida por outros, surgirá com bases novas e mais amplas finalidades, bem definidas e capazes de levar avante a grande idéa revolucionaria.

"Na reunião de Pelotas — proseguiu o sr. Flores da Cunha — foram tratados com a maior harmonia de vistas os varios problemas de primacial importancia para o momento politico nacional. Com o sr. Assis Brasil chegou-se a accordo quanto á necessidade de reingressar o paiz no regimen constitucional, preparando-se de inicio o novo alistamento e as novas leis eleitoraes. Um Tribunal Eleitoral deve ser organizado dentro em pouco.

"Conversando com o sr. Borges de Medeiros, comprehendi que elle reputa da mais alta necessidade a creação do Conselho Consultivo da Republica. E, na Conferencia de Pelotas, essa idéa foi por mim apresentada, encontrando decidido apoio da parte dos chefes libertadores.

"O sr. Assis Brasil, quando se tratar da organização da Assembléa Constituinte do Rio Grande apresentará perante a nação o mesmo aspecto de unidade de vistas e perfeito entendimento entre os seus partidos, que tanto impressionou em outubro. Naturalmente haverá divergencias de caracter doutrinario. Os libertadores vão defender a eleição do presidente da Republica pelo processo indirecto, isto é, pelo voto do Congresso.

Talvez o primeiro presidente da Nova Republica, no regimen constitucional seja eleito de facto pelo parlamento e pelas assembléas estaduaes, cada uma tendo o direito de um voto.

"Quanto á suppressão do Senado Federal, desde que sejam creados conselhos technicos, parece que não haverá divergencia alguma. Liberaes e libertadores não se mostram intransigentes neste ponto.

"De um modo geral, posso affirmar que o resultado da Conferencia de Pelotas foi o mais satisfatorio possivel. Vou ao Rio tratar com o chefe do governo provisorio perfeitamente á vontade, pois sei que interpretarei o pensamento da frente unica riograndense."

UM CONVITE DA SOCIEDADE SUL-RIOGRANDENSE

Pede-nos a divulgação do seguinte convite:

"A Sociedade Sul-Riograndense, pelo seu presidente, dr. Thompson Flores, convida cordialmente os gaúchos presentes no Rio a receberem o general Flores da Cunha, interventor federal no Rio Grande do Sul, que deve chegar a esta capital na proxima segunda-feira, em hora que será ulteriormente marcada."

O BRINDE PASCHAL

(Evangelho da Dominga da Paschoela)

Pax vobis!

A paz seja comvosco!

Echôa hoje solennemente nos evangelhos, entre majestosa e paterna, a primeira saudação, o brinde paschal de Jesus redivivo a seus discipulos: *Pax vobis!*

Voltava Elle triumphante do tremendo duello, que travára contra a morte e o poder das trevas: *mors et vita duello conflixere mirando*, e trazia, radiando na haste da sua cruz, este olympico trophéo de gloria para o mundo: a paz!

Mergulhára no abysmo oceanico da dôr humana, e tendo-a envolvido, por assim dizermos, na concreção mysteriosa do seu sangue, subia agora á tona, no pleno esplendor da resurreição, para offertar á humanidade esta perola divina: a paz!

Atravessára a noite tempestuosa do Calvario, e de todos aquelles gritos e arruaças, de todas aquellas martelladas e soluços, de todas aquellas maldições e estertores, de todo aquelle pandemonio de sons, assim como a abelha fabrica de succos amargos o mel, formou Elle a doçura deste cantico de alvorada: A paz seja comvosco! *Pax vobis!*

Hoje e sempre, como naquella estupenda hora evangelica, a paz, que é o ambiente da felicidade, constitue ainda a suprema aspiração do espirito humano.

Pensativo e pallido como uma estatua, em cujo marfim despolido só brilhavam dois olhos de aguia, esbatendo o perfil agudo na penumbra mystica e silenciosa da crasta; por unica bagagem, os versos manuscriptos de um poema, penetrava outrora os adytos religiosos de um convento, um poeta extraordinario.

E quando o freire que o recebera perguntou-lhe: A quem procuras? O peregrino desconhecido, cruzando sobre o peito os longos braços descarnados, inclinou a fronte e respondeu-lhe: Paz!

O poeta era Dante Alighieri, e a sua palavra era o éco de todas as almas, que pensam e sentem.

Felizes dos que á imitação do vate florentino buscam a paz verdadeira, essa que nos deu o Christo, e não a paz illusoria e ephemera do mundo.

A paz mundana residiria na posse tranquilla dos bens terrenos. Mas, além de que esta conquista é ardua e a manutenção afflictiva, nunca, jámais hão de poder taes bens saciar o coração humano, feito como foi para o infinito: *Fecisti nos ad Te!* Daqui esse vortice perpetuo, em que se arrebatam individuos e sociedades, na ancia de novas conquistas, offerecendo-nos aos olhos, num quadro vivo e phantastico, a antithese flagrante da paz: *non est pax impiis!*

A paz christã, ao contrario, consiste em contentar-se, note-se o termo, contentar-se com o necessario dos bens materiaes, esperando serenamente os espirituaes e eternos. Pudesse embora o mundo tranquillizar-nos quanto á vida presente, deixar-nos-ia, ainda assim, a preoccupação fatal com o mysterio sombrio do alémtumulo. Só a religião christã responde satisfatoriamente a todas as interrogações da consciencia humana. Sómente ella não nos cercela as azas, maiores do que a terra, nem restringe o vôo, maior do que o tempo. Sómente ella pacifica todas as nossas faculdades, pela fé, pela esperança e pelo amor, que são as rectrizes e as rémiges da alma, no surto instinctivo e irreprimivel para a immortalidade.

Assim foi que o santo padre Pio XI, gloriosamente reinante, ao assumir o summo pontificado, em época da mais profunda inquietação para a humanidade, adoptou, desde logo, por lemma do seu programma apostolico, a restauração do reino do Christo nas almas, unico meio de reflorir no mundo a verdadeira paz: *Pax Christi in regno Christi.*

D. AQUINO CORRÊA

(Da Academia Brasileira de Letras)

(Do livro em preparo: *Petalas do Evangelho.*)

NÃO SE REALIZOU HONTEM, A COSTUMEIRA REUNIÃO MINISTERIAL

Conforme noticiámos, não se realizou hontem, no palacio do Cattete, a costumeira reunião do ministerio, devido a não ter descido de Petropolis, o chefe do governo, que está ligeiramente adoentado.

O SR. BAPTISTA LUSARDO DE VIAGEM MARCADA

O sr. Baptista Lusardo partirá, terça-feira proxima, de avião, para Porto Alegre, afim de participar do Congresso Libertador. O chefe de policia demorar-se-á apenas tres dias na capital riograndense, devendo regressar, no dia 17, tambem pelos ares, ao Rio.

Gar Wood quer bater o record de Kaye Don

Palm Beach, 11 (U. T. B.) — Gar Wood tentará uma nova investida afim de bater o record mundial de velocidade em barco automovel, amanhã, ou meio dia, se as condições do tempo forem favoraveis. Espera-se que cessem os ventos léste que agitaram hoje as aguas. Caso isto aconteça, Gar Wood se lançará á aventura no ponto escolhido, afim de conseguir deixar para trás o record de Kaye Don, que é de 103,49 milhas por hora.

Os chauffeurs de praça em greve

O movimento, que se mostra de caracter pacifico, estalou, como previramos, na madrugada de hontem

TRANSFORMADA A PHYSIONOMIA HABITUAL DAS NOSSAS — RUAS E AVENIDAS —

Aspectos da garage da rua General Pedra, onde foram queimados varios automoveis

Desde hontem, pela manhã, estão em gréve os chauffeurs do Rio de Janeiro. O movimento, concertado durante o dia e as ultimas horas da noite de ante-hontem, estalou na penultima madrugada e, delle, em suas causas determinantes, os leitores do "Correio da Manhã" tiveram conhecimento, porque fomos o unico matutino a annuncial-o.

Não querem os grevistas, nem mais desejam elles, affirmam, com o gesto extremado que tiveram, senão patentear o quanto é afflictiva, de angustiosa, de insustentavel se lhes apresenta a phase por que passa, sem duvida prejudicial para todos, mas, sem nenhuma duvida, em particular para elles, os humildes profissionaes do volante. Por isso mesmo, a gréve que ahi está não provocou a duvida que as origens de sua causa poderiam inspirar se determinadas por motivos menos razoaveis.

O movimento é, em essencia, um testemunho publico de que, sob a pressão de uma crise economica e financeira sem precedentes, cujos reflexos marcadamente os attingem, a elles lhes é praticamente impossivel o exercicio da profissão. E não ha duvidar que assim seja. Se lançarmos os olhos, num estudo retrospectivo, pelos diversos, successivos obices que, no decurso desses ultimos tempos, têm surprehendido os motoristas, já pelo accrescimo espantoso de carros em transito, já pelo advento do auto-omnibus que suscitou, ha quatro annos, a chamada questão do auto-lotação, havemos de, por força, concluir que, se a vida, ha pouco, lhes era difficil, agora, com a baixa do cambio e consequente majoração dos productos de consumo obrigatorio — combustivel, oleo, pneus — o momento se lhes afigura francamente insustentavel. No decurso de todo esse periodo, em calma espressam o quanto lhes permittiu a paciencia, que só agora lhes foge. Acudiu-lhes, então, o recurso ultimo da gréve, que a União Beneficente dos Chauffeurs, em tempo avisados, tentou, dentro de possiveis limites, evitar. Não se póde evitar o inevitavel. Dahi a ecclosão do movimento hontem, como previmos, amanhecendo as ruas mudadas em sua physionomia habitual.

O ministro do Trabalho, que estuda a questão, espera resolvel-a convenientemente, attendendo, nos limites do razoavel, ás justas pretensões da classe.

As providencias do chefe de policia

Logo que teve conhecimento da greve dos motoristas, o dr. Lusardo bem cedo, compareceu a seu gabinete e conferenciou com todos os delegados auxiliares, sendo assentadas medidas para manutenção da ordem, recommendando ainda o chefe de policia que fossem evitados excessos.

A 4ª delegacia auxiliar em actividade

O 4º delegado auxiliar, tambem, logo que teve conhecimento do movimento grevista fez reunir os investigadores da secção de Ordem Social e determinou providencias no sentido de ser feito policiamento em toda cidade para que a ordem não soffresse nenhuma alteração.

Durante o dia e a noite, o dr. Salgado Filho, com seus auxiliares, percorreu os diversos pontos da cidade onde o movimento é mais intenso.

Pontos onde o policiamento é rigoroso

Com o fim de garantir a ordem onde o movimento de vehiculos e passageiros é mais intenso, a 4ª delegacia auxiliar determinou rigoroso policiamento na Avenida Rio Branco, largos do Maracanã e do Machado e estações Pedro II, São Christovão e Alfredo Maia.

Varios motoristas presos quando ameaçavam os collegas

Armado de revólver o motorista Jurema da Silva Araujo, andava pela praça Tiradentes querendo obrigar seus collegas á adhesão ao movimento grevista.

O dr. Barros Junior, 1º delegado auxiliar, effectuou sua prisão, mandando-o para a 4ª delegacia auxiliar, onde foi autuado por uso de armas prohibidas.

Foram presos tambem pela mesma autoridade os motoristas Joaquim da Silveira, Joaquim Pinho Noite e Bernardino José Salgado, todos de nacionalidade portugueza.

Reforço para as delegacias

Afim de garantir os motoristas que quizessem trabalhar o chefe de policia requisitou força á Policia Militar, que foram distribuidas pelos 2º, 5º, 6º, 16º, 17º, 19º e 20º districtos.

Alguns grevistas na rua da Carioca estavam mal intencionados

Pela manhã, appareceram na rua da Carioca alguns motoristas com a intenção de praticar depredações se por acaso encontrassem collegas trabalhando.

Immediatamente foram mandados para o local duas patrulhas de cavallaria, nada tendo se verificado de anormal.

Apedrejamento dos omnibus da "Excelsior"

No intuito de prejudicar o movimento de omnibus, um grupo reduzido de grevistas procurou damnificar aquelles vehiculos, apedrejando-os.

Assim, na avenida Maracanã, foi apedrejado o omnibus n. 176, da Viação Excelsior, dirigido pelo motorista Marinho Rodrigues Pereira, não havendo, felizmente, outros damnos a registrar além da quebra dos vidros do para-brisa.

Em Villa Isabel foi egualmente atacado o omnibus n. 119, da mesma empresa, dirigido pelo motorista Gumercindo Silva. Nelle viajava, como passageiro, o dr. Teixeira de Carvalho, domiciliado em Petropolis, o qual foi attingido por um punhado de tachas que os grevistas arremessavam, recebendo por isso um ferimento na orelha direita.

Apprehensão de boletins

Fazendo a ronda na zona do 9º districto, o commissario Norival effectuou varias prisões de grevistas, no decorrer da madrugada.

Na rua Carmo Netto foram detidos Nelson dos Santos, Domingos Regueiro e Quintino Pedro, que procediam á distribuição de boletins incitando os amotinados.

Houve calma em Copacabana

Nada houve de anormal, hontem, no bairro elegante da cidade. Copacabana soffreu, é verdade, com a diminuição dos meios de transporte, mas, no decorrer do dia, foram augmentadas as linhas de omnibus, facilitando-se dessa maneira o transporte rapido para a cidade.

Em certos trechos da avenida Atlantica e na rua Salvador Corrêa, proximo ao Tunnel, foram lançados pelos grevistas varios pacotes de tachas no meio da rua, afim de inutilizar os pneumaticos. Alguns autos-omnibus da Light ficaram, por esse motivo, paralizados na via publica, sendo encostados até que se ultimassem os concertos.

Recebendo reforço da Policia Central, o delegado Ascanio Accyoli, do 30º districto, fez guarnecer por varias praças de armas embaladas a entrada dos tunneis e os logradouros de maior movimento.

Perturbação da ordem em Ramos

Alguns elementos exaltados, unidos a desordeiros conhecidos na zona da Leopoldina, quizeram promover arruaças na estação de Ramos. A perturbação da ordem não durou muito tempo, porquanto a 1ª delegacia auxiliar tendo sciencia do facto, tomou immediatamente energicas providencias, effectuando a prisão de varios dos amotinados.

A precaução com os automoveis particulares

Os proprietarios de automoveis particulares, temerosos de qualquer excesso por parte dos motoristas em gréve, tomaram desde cedo as necessarias precauções. Com effeito, poucos automoveis eram vistos a trafegar nas ruas centraes da cidade, preferindo os seus donos deixal-os guardados nas garages.

De mais a mais, era perigoso o trafego, de manhã, em consequencia á attitude perversa de certos individuos, que andaram espalhando pregos e tachas pelo meio das ruas.

A' tarde, no entanto, com o recrudescimento da vigilancia policial, os carros particulares entraram a trafegar em maior numero, tanto nos bairros como na zona central.

Em Cascadura

Varias prisões foram effectuadas pelo commissario Silveira, do 20º districto, na estação de Cascadura. Com uma turma de investigadores, aquella autoridade conseguiu prender os motoristas Horacio e José da Silva Mello, que, num auto-caminhão, andavam pelas ruas intimando a parar, com ameaças, todos os automoveis.

Tambem foram capturados os chauffeurs Mauricio Salomé Ferreira, Renato Rangel da Silva, Amadeu Augusto Mendes, Raul da Rocha e Armando Corrêa, que viajavam no auto de praça numero 2774, alliciando grevistas.

Um grevista turbulento

No Café Sympathia, em Bomsuccesso, o ajudante de chauffeur Ewaldir dos Santos promoveu desordens, quebrando louças e assucareiros.

Scientificada do facto, a policia do 22º districto mandou prender o turbulento, trancafiando-o no xadrez.

Policiamento na estrada Rio-Petropolis

Acompanhado de praças, o dr. Julio Tavares, delegado do 22º districto, saiu a inspeccionar alguns trechos das estradas de rodagem, verificando que em Bomsuccesso os grevistas haviam lançado tachas no leito da estrada Rio-Petropolis.

Por esse motivo estão sendo, agora, patrulhadas as estradas, nos suburbios, por cavallarianos da policia.

Defendendo as garages

Grande numero de garages, nos diversos bairros e principalmente nos suburbios, estão sendo guardadas por forças de policia, a pedido, mesmo, de seus proprietarios.

E' uma medida de precaução muito louvavel, em face dos possiveis excessos dos elementos mais exaltados.

Uma prisão no 6º districto

Dentre as varias denuncias recebidas pelo commissario do 6º districto, sobre excessos praticados por motoristas, mereceu-lhe attenção, desde logo, a que se referia a depredações na rua das Laranjeiras.

Transportando-se para o local, o commissario Napoli verificou, effectivamente, que um rapaz de nacionalidade portugueza entretinha-se a despejar tachas nos pontos de automoveis e no meio da rua, com o fim de estourar os pneumaticos.

Preso em flagrante e levado á séde da delegacia, ahi deu elle o nome de Antonio Rosario, morador á rua Alice, sem numero. Esse individuo, na opinião das autoridades, mais parece um desordeiro que um sympathico da causa dos grevistas, pois nunca foi chauffeur e nem tem profissão definida.

Além do mais, tal individuo tentou aggredir o chauffeur do auto de praça n. 11.068, Antonio Fortuna, por não querer este retirar o seu carro do ponto de estacionamento.

Atearam fogo a uma garage, sendo destruidos cinco automoveis

Um grave attentado, ligado certamente ao movimento grevista, foi praticado contra a Garage Commercio, á rua General Pedra n. 35, na madrugada de hontem.

Mãos criminosas atearam fogo á gazolina préviamente espalhada pelo solo, causando o alarmante incendio, que poderia ter devorado mais de 200 automoveis, que lá se achavam guardados.

Comparecendo promptamente, os Bombeiros em poucos minutos debellaram as chammas, verificando, então, que os taxis 8.214, 13.243 e 13.091 e os auto-caminhões 5.008 e 4.231 se achavam completamente destruidos.

A policia do 14º districto deteve o sr. Raphael Garcia, dono da garage, bem como Amadeu do Valle, Manoel Moura, e doze lavadores de autos, afim de apurar a causa do sinistro.

O menor Francisco Mendes do Nascimento, empregado da garage, declarou ter visto um individuo salpicando gazolina proximo dos carros incendiados, emquanto outro ateava fogo ao combustivel. Segundo o seu depoimento, esses dois individuos são motoristas, cujos nomes, entretanto, ignora.

Ao que parece, o fogo teve inicio na porta da garage, dahi se

(Continúa na 6ª pag.)

AS CONVENÇÕES QUE O BRASIL ASSIGNOU EM GENEBRA

O que nos informa, sobre o assumpto, o ministro Lindolfo Collor

O Brasil encontra-se em uma situação muito delicada *vis-a-vis* ao Bureau Internacional do Trabalho. A despeito da nossa retirada da Liga das Nações, fizemos questão de continuar como membro daquelle instituto, participando dos seus trabalhos e lá assignando um numero já consideravel de convenções internacionaes.

Acontece, entretanto, que, até hoje, o nosso paiz tem faltado lamentavelmente aos compromissos assumidos, ao ponto de em Genebra, por mais de uma vez, e, sobretudo no ultimo governo, terem sido interpellados, a respeito, os nossos representantes.

E' que o Tratado de Versalhes, do qual somos, tambem, signatarios, estabelece o prazo de um anno e, excepcionalmente, de anno e meio, para as convenções assignadas serem remettidas ao poder competente. Ora o Brasil subscreveu mais de 20 convenções, e destas, apenas, cinco ou seis chegaram a ser enviadas ao Congresso.

Ha poucos dias, em discurso no Ministerio do Trabalho, o sr. Lindolfo Collor teve occasião de alludir ao assumpto, pondo-o, em fóco, ainda uma vez, como já o fizera no manifesto da Alliança Liberal e, mesmo, depois de ministro, em mais de uma das orações que tem tido a opportunidade de pronunciar.

Sabendo que o caso estava sendo ventilado no Ministerio do Trabalho tivemos, hontem, á tarde, o ensejo de ouvir, pessoalmente, o sr. Lindolfo Collor, já quasi ás sete horas da noite e quando era, ainda, bem animado o movimento do seu gabinete.

O sr. Lindolfo Collor confirmou-nos então:

— Estou, realmente, tratando do assumpto com o interesse e a attenção que, pela sua importancia, elle merece. De facto já solicitei ao dr. Bandeira de Mello, director do Departamento Nacional do Trabalho, uma relação completa das convenções assignadas pelo Brasil no Bureau do Trabalho, em Genebra. Serão, em seguida, nomeadas diversas commissões technicas, pelas quaes farei distribuir todas essas theses para serem examinadas com cuidado e com presteza.

Sobre o assumpto o serviço de informações á imprensa do Ministerio do Trabalho enviou-nos uma nota que é, mais ou menos, o que nos declarou o ministro, accrescentando que na composição dessas commissões prevalecerá o espirito de estreita cooperação entre os dois elementos, o patronal e o operario.

OS 100 CONTOS DE HONTEM

DA LOTERIA FEDERAL

O bilhete 5866 premiado com 100 contos na extracção realizada hontem, foi vendido nesta capital pelo Centro Loterico á travessa do Ouvidor n. 9.

(F 01398)

A COMMISSÃO DE SYNDICANCIA VAE AGIR NA DIRECTORIA DO PATRIMONIO

A designação de um engenheiro para apurar as irregularidades

A Commissão de Syndicancias e reorganização do Thesouro Nacional teve sciencia de graves irregularidades, que se têm passado na Directoria do Patrimonio Nacional, trazendo consideraveis prejuizos aos cofres da União. Uma dessas irregularidades é a concessão de grandes áreas de terrenos de marinha, em zona valiosa como é a do porto de Recife e cujo aforamento nem sempre é revestido das formalidades legaes...

Ainda ha dias, o ministro da Fazenda recebeu do seu collega da Viação uma copia de representação apresentada pela Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, na qual são relatados taes factos, e solicitando para os mesmos uma providencia.

Essa providencia vae ser levada agora a effeito, tendo sido, hontem, designado pelo chefe da Commissão de Syndicancia o engenheiro Julião de Sá Freire Peçanha, inspector regional do Patrimonio, para apurar taes irregularidades.

DEPOIS DE LEVANTAR CRIMINOSAMENTE 62 MIL LIBRAS EM QUATRO BANCOS DO CAIRO

Procurado pela policia de varios paizes, Giuseppe Gambi foi preso a bordo do "Eastern — Prince" —

Os agentes de policia que se achavam, hontem, de serviço a bordo do "Eastern Prince" effectuaram a prisão de um passageiro, de nome Giuseppe Gambi, que vinha sendo procurado pela policia de varios paizes europeus.

Giuseppe Gambi

Gambi, ao ser preso, resistiu, tendo se estabelecido luta, e só a muito custo foi subjugado e conduzido para a Inspectoria de Policia Maritima, a cujo sub-inspector foi apresentado e, depois, mandado para a Policia Central, onde lhe deram conveniente destino, até o dia em que será embarcado.

Giuseppe Gambi é italiano e tem 50 annos. Praticou varias chantages no seu paiz e, perseguido pela policia, fugiu para o Cairo.

Operava, de preferencia, nos estabelecimentos bancarios, e em quatro bancos do Cairo conseguiu levantar, com cheques falsos, de novembro de 1929 a dezembro de 1930 a importancia de 62 mil libras.

Deixando o Egypto, partiu para a Inglaterra onde depositou, na Caixa da Italia importante quantia e veiu, em seguida, para a America do Sul, indo para a Argentina, de onde se passou, por terra, para o nosso paiz.

No Rio Grande ficou por pouco tempo e tomou passagem para o Rio no "Aratimbó" sem que nada lhe acontecesse. Achava-se nesta capital ha 14 dias, hospedado no Riachuelo Hotel, e resolvera, agora, seguir para a America do Norte.

Foi assim que adquiriu passagem no "Eastern Prince", onde ia occupar um camarote de luxo, que lhe custou elevado preço.

A Policia Maritima recebera, da policia do Cairo, não sómente a photographia do falsario como tambem todos os dados necessarios para identifical-o.

O serviço organizado pelo inspector dr. Oscar de Souza, na repartição que dirige, é perfeito nesse sentido e, unicamente disto, dependeu a prisão de Gambi.

Descobriram-no a bordo, os agentes, pelos dados, photographias e informes que delle possuiam.

Em seu poder, quando revistado foram encontrados doze mil dollars, num cinto que trazia e as suas bagagens foram apprehendidas e transportadas para a Policia Central.

Por duas vezes, tentou Giuseppe Gambi peitar os agentes da Policia Maritima: offereceu, quando ainda a bordo, seis contos ao agente Eniger, e na lancha, ao ser conduzido para aquella repartição policial, disse que daria 500 contos aos agentes, Flores, Gomes, Trajano e Eniger se o deixassem fugir.

Os policiaes, porém, mantiveram-se incorruptiveis e das propostas que o chantagista lhes fez tudo relataram ao inspector dr. Oscar de Souza.

A Policia Maritima inquestionavelmente, demonstrou, neste caso, a perfeição da sua organização, bem como da capacidade dos que della fazem parte, porquanto, como já dissemos, o falsario Gambi vinha sendo procurado pelas principaes policias do mundo já ha algum tempo, tendo estado em Londres e em Calais antes de embarcar para a Argentina.

A maneira por que agiram os agentes de policia destacados a bordo, na descoberta e prisão do chantagista foi de tal ordem, que os passageiros, que tudo assistiram, não puderam conter a admiração e fizeram-lhe uma manifestação bem expressiva, assim como o commandante do "Eastern Prince".

Não é exacto que a policia do Cairo tenha promettido certa importancia em dinheiro a quem prendesse Giuseppe Gambi.

GAMBI PRESTOU DECLARAÇÕES NA 3ª DELEGACIA AUXILIAR

A' noite, o dr. Darcy Frôes da Cruz tomou as declarações de Ginseppe Gambi e em seguida mandou lavrar o auto de apprehensão do dinheiro e valores que em seu poder trazia.

Tem o ladrão internacional um guarda roupa luxuoso, possuindo uma machina de escrever portatil e varios livros de literatura italiana.

Entre dinheiro e joias apprehendidas a policia apurou que Gambi possue só naquillo cerca de mil contos de réis.

A VISITA DE D. SEBASTIÃO LEME AO COURAÇADO "S. PAULO"

As palavras de fé de Sua Eminencia

O cardeal d. Sebastião Leme realizou hontem, pela manhã, sua annunciada visita ao couraçado "São Paulo", attendendo, assim, ao convite que lhe fôra feito pelos almirantes Protogenes Guimarães, director da Aeronautica Naval e Augusto Burlamaqui, commandante da esquadra.

Sua Eminencia, que se fazia acompanhar por monsenhores Gonzaga do Carmo e Mello, foi recebido no Arsenal de Marinha pelas altas autoridades navaes, ali embarcando na lancha n. 6, do couraçado "São Paulo", em direcção a esse navio.

A referida lancha atracou na escada de pôpa do couraçado, em cujo portaló foi recebido pelo capitão de fragata Mesquita Bastos, commandante do "São Paulo", com as honras de vice-presidente da Republica, que lhe cabem.

A banda de bordo deu o toque de estylo, estando formada em continencia toda a guarnição.

O illustre prelado desceu á camara do commandante, sendo ali apresentado pelo capitão de fragata Mesquita Bastos a toda officialidade do navio.

Em seguida, acompanhado pelo referido commandante e pelos almirantes Burlamaqui e Protogenes, d. Sebastião Leme passou em revista á guarnição do "São Paulo", atravessando entre as alas formadas no convés pelos marujos, de pôpa á prôa. Terminada a revista durante a qual o cardeal d. Leme póde verificar a disciplina e o garbo da briosa guarnição, toda a officialidade formou á ré do "dreadnought".

Leu, então, o commandante da esquadra, almirante Burlamaqui, uma saudação a d. Sebastião Leme nos seguintes termos:

"E' grande a satisfação que sentimos com a presença de V. Em., a bordo do navio capitanea da esquadra. E' immensa a nossa alegria pela opportunidade, que se nos depara de podermos apresentar aos olhos intelligentes de V. Em. o velho couraçado "São Paulo", como um documento irrefutavel, testemunho eloquente, de quanto póde o trabalho perseverante, alliado á disciplina, fundada nos respeitos dos direitos e deveres. E assim é, em toda a esquadra que trabalha envolvida em um ambiente de ordem e de esperança, cheia de fé no futuro proximo de grandeza moral e material que totalmente nos aguarda. Finalmente, a palavra prestigiosa de V. Em. confiamos a tarefa de fortalecer na opinião publica, a crença dos que, com justiça, acreditam haver a esquadra volvido ás suas actividades profissionaes inherentes ao papel que lhe cabe de guarda fiel da nação no mar."

As palavras do almirante Burlamaqui foram muito applaudidas.

Respondendo a esse discurso, d. Sebastião Leme pronunciou bellas palavras de fé. Sua Eminencia exaltou os sentimentos de ordem e disciplina dominantes na Armada. Recordou o espectaculo grandioso que assistiu em Recife, ha cerca de 14 annos, quando uma parcella da esquadra nacional, denominada "Divisão Naval em Operações de Guerra", partiu daquelle porto em demanda dos mares da Europa, com enthusiasmo e valentia, para offerecer o seu contingente de sangue á conflagração mundial.

Perorando, disse o cardeal: "Filhos da Patria, homens do mar, filhos do Brasil, não vos esqueçaes que a alma nacional é profundamente christã. Não separeis o amor da Patria, do amor de Deus."

A officialidade, commovida, applaudiu calorosamente as palavras que acabava de ouvir.

Depois de alguns instantes, d. Sebastião Leme e toda a officialidade de bordo passaram á praça de armas, onde foi servido café com biscoutos.

Pouco depois, Sua Eminencia, acompanhado de sua comitiva, retirava-se de bordo do capitanea da esquadra, na mesma lancha que para ali o conduzira, verificando-se o mesmo cerimonial da chegada.

Despedindo-se das altas autoridades navaes, no Arsenal de Marinha, d. Sebastião Leme manifestou, mais uma vez, a magnifica impressão de ordem, disciplina e garbo que lhe causaram o "São Paulo" e sua guarnição.

EXPEDIENTE

Assignaturas

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

VIAJANTES

A serviço desta folha, percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria, o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorisados a angariar assignaturas e a prestar qualquer esclarecimento e encaminhar quaesquer reclamações.

Communicamos para os devidos fins que o sr. M. Silva ou Martinho Luiz da Silva, não está autorisado a angariar assignaturas para este jornal.

PREÇOS

Interior	Anno	60$000
	Semestre	35$000
	Mensal	6$000
EXTERIOR — ANNUAL		
Europa (Hespanha exclusive)		140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul		80$000
EXTERIOR — SEMESTRAL		
Europa (Hespanha exclusive)		80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul		45$000
Numero avulso		200 rs.
Idem atrazado		400 rs.

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção 2-5698; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor.

TEL. 4-3396

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº, Empresa Commissaria Ltda., Agencia Veritas e Empresa Commercial Brasil, Ltdª.

AVISOS IMPORTANTES

Deixaram de ser nossos agentes de annuncios os srs. Felippe de Lima, Miguel Fonseca e Salvador Lima. Deixou tambem o serviço de cobrança o sr. Francisco Vieira de Souza, por ter passado para Agente da Secção de Publicidade.

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que deixou de ser nosso cobrador o sr. Antonio Magalhães e declaramos que sómente estão autorisados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves, Joaquim Moura Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

O problema dos illetrados

Um dos problemas essenciaes que Portugal precisa de resolver, e que profundamente o affectam, quer sob o ponto de vista economico, quer sob o ponto de vista politico, é o problema dos illetrados. Nos ultimos annos da monarchia, tinhamos 75 por cento de analphabetos; não creio que esse numero desceu, ao fim de vinte annos de Republica, a 65 por cento; mas, na verdade, a percentagem dos illetrados deve manter-se sensivelmente a mesma, porque nos calculos estatisticos antigos contava-se a população infantil (4 a 7 annos) e, agora, não se conta. Quer isto dizer que o Estado republicano democratico, interessado, pela sua propria definição politica, na creação de cidadãos capazes de exercer conscientemente o suffragio, descurasse a educação popular, fundamental numa democracia? De modo nenhum. A Republica tem-se occupado desse grave problema; mas, infelizmente, tem sido, tanto como a monarchia, impotente para o resolver.

Vejamos, antes de tudo, nas suas linhas geraes, como a questão se apresenta. Reportar-me-ei, exclusivamente, ao ensino primario geral; do ensino infantil apenas possuimos uma amostra, e o ensino primario superior já não existe, nem mesmo no papel. O numero de creanças em edade escolar (7 a 12 annos) numa população de 6 milhões — a população portugueza metropolitana — é calculado em 10 por cento, ou seja, 600.000 creanças. Distribuindo 30 creanças por cada professor, conclue-se que precisariamos de 20.000 professores; só temos 8.000, ou seja menos de metade. As indicações demographicas impõem a necessidade de, pelo menos, 15.000 escolas; só temos 7.000, menos de metade tambem. Quer dizer: a obrigatoriedade do ensino primario, determinada no estatuto fundamental do Estado portuguez, é puramente platonica, porque faltam as duas condições indispensaveis para a effectivar: professores e escolas. Semelhante carencia encontra-se ainda aggravada pelas condições precarias da administração do ensino, ou, digamos, da economia do ensino: em muitas localidades ha escola e não ha professor; e noutras ha professor e não ha escola. Além disso, [illegible] são bons, muitos estão incompletos, e a maioria das escolas portuguezas, sobretudo as ruraes, vivem em edificios velhos, improprios, inadaptaveis, alguns dos quaes ameaçando ruina. O material didactico é rudimentar e insufficiente. Não ha cantinas que offereçam ás creanças a refeição indispensavel. Não ha jardins. Não ha conforto. Quer dizer: o ensino, em Portugal, não attrae. E, porque não attrae, verifica-se, á medida que o numero de escolas augmenta, o paradoxo da diminuição global da frequencia escolar. Posto o problema nestes termos, [illegible] da preparação dos professores (questões que a seu tempo hão de ser resolvidas), [illegible] de Ferrière, de Tedd, de Decroly, de Kerschensteiner, [illegible] dos meios praticos conducentes á reducção do numero de analphabetos.

Não se trata, pois, de um problema de pedagogia; trata-se, méramente, de um problema de administração publica. Para que elle se resolva são necessarios tres elementos fundamentaes: um programma; continuidade de acção governativa para o executar; dinheiro. A razão por que, no nosso mappa metropolitano, alastra ainda a mancha negra de 65 por cento de illetrados, em poucas palavras se explica: porquê, na verdade, nunca traçâmos um plano methodico da extincção do analphabetismo em Portugal; porque, mesmo que o houvessemos traçado, a impermanencia do poder no nosso paiz teria irremediavelmente prejudicado a sequencia da sua execução; porque, ainda que a estabilidade politica se encontrasse assegurada, faltariam os meios orçamentaes indispensaveis para essa obra de valorização de uma parte importante do capital social, que é a intelligencia do povo. Com effeito, só ha pouco tempo se mandou, por portaria de 9 de novembro de 1928, organizar o cadastro escolar portuguez; houve que repetir essa determinação, por portaria de 31 de dezembro de 1929; novamente foi preciso confirmal-a pelo decreto n. 18.433, de 6 de junho de 1930; e o trabalho ainda não está concluido. Ora, é evidente que o primeiro passo para provêr de remedio as necessidades de um serviço publico é conhecer essas necessidades. Mas, ainda quando ellas estejam perfeitamente estudadas, a falta de permanencia do poder em Portugal continuará embaraçando a execução regular e methodica das medidas que as circumstancias impõem. Os governos succedem-se; passa de mãos em mãos a pasta da Instrucção; cada ministro, pretendendo affirmar um criterio pessoal, quasi sempre divergente do criterio definido pelo seu antecessor, modifica a orientação que encontrou; e o problema do ensino não se resolve porque, como tantos outros no nosso paiz, é um problema que perpetuamente recomeça. Julgou-se que a dictadura viria estabilizar o poder e obviar ao inconveniente dos governos ephemeros. Engano. Estamos em dictadura ha cinco annos. Sabem quantos ministros da Instrucção passaram, nesses cinco annos, pelas cadeiras do poder? Nada menos de nove. Nove professores illustres, que se permittem o luxo intellectual de possuir idéas proprias, e que se substituiram no poder, não para continuar a executar um programma nacional, mas para começar a executar um programma seu. Admittamos, porém, que esse plano systematico de organização e desenvolvimento da educação popular existia; admittamos que a acção desses successivos ministros era uma acção convergente: ainda assim, pouco se poderia ter feito, porque faltou sempre o elemento primordial de todas as grandes realizações: o dinheiro. Em Portugal — dizia um antigo ministro da monarchia — ha dinheiro para tudo, menos para a assistencia social e para a instrucção publica. [illegible] a força armada, como se a nação se encontrasse em permanente estado de guerra, a grande parte — a maior parte — dos recursos orçamentaes; se quizessemos gastal-a com a educação do povo, estaria resolvido o problema. [illegible]

Mas nós não podemos modificar a situação creada, nem alterar, por agora, os termos em que se põe o problema. E' preciso procurar resolvel-o nas condições em que elle se apresenta [illegible]

O problema tem de ser abordado de uma maneira larga, immediata e decisiva, de contrario não se resolve. Não se resolveu ainda, porque não tem havido a coragem de adoptar as medidas radicaes que o assumpto requer. A instrucção — disse Séailles — é um direito do povo? Pois bem: consideremol-a, consequentemente, um dever do Estado. Desviemos do orçamento da Guerra para o da Instrucção Publica as verbas indispensaveis — o que póde fazer-se sem prejuizo sensivel das instituições militares, que a todos os portuguezes merecem a devida consideração. Chamemos, á maneira russa, um só homem — homem de iniciativa e de bom-senso — e asseguremos-lhe, com a precisa autoridade, os recursos e os instrumentos administrativos necessarios para organizar a instrucção popular em Portugal. E a questão resolver-se-á por encanto. Montada a machina, será então o momento para — na expressão de Montaigne — "atapetar de rosas o caminho da escola", aperfeiçoando os methodos pedagogicos e adoptando, tanto quanto o permittam as condições especiaes do nosso meio e da nossa creança, os bellos conceitos da "escola nova" de Lieda, de Reddie e de Ferrière...

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 11 ás 18 horas do dia 12:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, aggravando-se ao correr das 24 horas; chuvas possivelmente fortes e trovoadas. Temperatura: elevada, entrando, porém em declinio ao correr das 24 horas. Ventos: variaveis, rondando para sul; rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, aggravando-se ao correr das 24 horas; chuvas possivelmente fortes e trovoadas. Temperatura: elevada, entrando porém em declinio ao correr das 24 horas.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas possivelmente fortes e trovoadas. Temperatura: em declinio accentuado e progressivo. Ventos: predominarão os de oeste e sul, com rajadas possivelmente fortes.

Nota — A temperatura baixou sensivelmente, nas ultimas 24 horas, na Argentina, devendo o Rio Grande do Sul experimentar a mesma baixa de temperatura no decorrer das proximas 24 horas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 10 ás 14 horas do dia 11) — O tempo decorreu bom, com relampagos, á noite, e instavel hoje, isto é, ameaçador, com chuvas fracas, pela madrugada, e bom após, porém com indicios de nova perturbação. A temperatura continuou elevada. As médias das temperaturas extremas registradas nos postos do Districto Federal foram: maxima 32º7 e minima 22º2, e as temperaturas do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 30º4 e minima 23º0, respectivamente até ás 14 horas e ás 6 horas e 5 minutos. Os ventos predominaram do quadrante norte, fracos.

Nota (TTT) — Os ventos fortes, hontem previstos e hoje reinantes, deverão attingir os Estados meridionaes do paiz. Em Santos foi içado o signal de ventos fortes, perigosos ás pequenas embarcações.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 10 ás 9 horas do dia 11):

Zona Norte — Não é feita a synopse desta zona, devido á ausencia dos despachos telegraphicos.

Zona Centro — O tempo, nas 24 horas, foi perturbado com chuvas e trovoada esparsas, tendo ventado fortemente em Lavras. Hoje, ás 9 horas, o tempo era incerto. A temperatura era estavel em Minas Geraes, soffria ascensão em Matto Grosso e Espirito Santo e declinava ligeiramente no Estado do Rio. Predominavam os ventos de norte a léste, soprando com fraca intensidade, salvo em São Pedro, onde ventava fortemente.

Zona Sul — O tempo, nas 24 horas, foi perturbado com chuvas, tendo trovejado em varias localidades de São Paulo. Hoje, ás 9 horas, o tempo apresentava-se em geral incerto, salvo em Jaguariahyva e Uruguayana, onde era máo, com chuvas. A temperatura era estavel, salvo em São Paulo e no Rio Grande do Sul, onde soffria declinio accentuado. Predominavam os ventos de norte a oeste, fracos.

— O serviço telegraphico foi bom, salvo o do norte, que foi máo.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rêde meteorologica até ás 14 horas e 30 minutos.

— Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 11) — Continuará mais ou menos estacionario em todo o curso.

Rio São Francisco (dia 11) — Continuará em declinio entre Pirapora e Januaria e em ascensão no resto do curso.

Rio Itajahy-Assu' (dia 10) — Continuará mais ou menos estacionario em toda costa.

Bacia Amazonica (dia 10) — Subindo e mEsperança, Maués e Obidos e baixando em Cruzeiro do Sul, São Felippe, Humaytá, Juruena e Imperatriz.

Depois da visita real

Com o objectivo que teve na visita a Buenos Aires, inauguração de um grande certamen industrial britannico, e com os discursos que aqui e em São Paulo pronunciou, póde o herdeiro da corôa do Imperio Britannico dizer que ligou á sua excursão pela America do Sul um interesse accentuadamente economico e financeiro. O Brasil deve ter prestado muita attenção ás suas palavras.

O real hospede lembrou a necessidade de um intercambio commercial sobre bases mais equitativas para o seu e o nosso paiz. No almoço de despedida que lhe offereceu a colonia ingleza do Rio, o principe alludiu ao desequilibrio manifestado nesse regimen de trocas, parecendo, até pela coincidencia, uma allusão ao quadro estatistico publicado no *Correio da Manhã*, domingo passado, pelo nosso collaborador dr. Valerio Coelho Rodrigues. Por esse quadro documentado, verifica-se que o saldo da Grã-Bretanha, no seu commercio com o Brasil, é de £ 162.893.281.

O herdeiro do throno inglez espera medidas communs que rectifiquem as anomalias. Numa terra, como a nossa, de proteccionismo criminoso, as providencias preliminares a tomar com a Inglaterra livre-cambista não seriam faceis. Mas, assim mesmo, suggeririamos a revogação de tarifas absolutamente prohibitivas como as que ha, na Inglaterra, vae para seis annos, contra o nosso café e que quando as estabeleceram o facto passou quasi despercebido da maioria dos brasileiros.

Para desenvolver a sua borracha no Oriente, a Inglaterra tomou medidas de defesa tremenda subtraindo-nos os mercados.

E a castanha do Pará? Prepara-se contra ella um golpe esmagador. Informações que nos dá um technico compatriota, que chegou do Oriente, depois de demorada visita ás plantações de borracha nos Estados Malaios e Strait Settlements, preconizam-nos um futuro desolador. As regiões ali são propicias ao desenvolvimento da mesma cultura que florescem na bacia amazonica. A administração britannica dos dominios, cujas sédes se localizam em Kuala Lumpur e Singapore, animam o cultivo da castanha. O Departamento Agricola dos Estados distribue um livro de larga repercussão sob o titulo *Why we must grow Brasil nuts*, e no qual se recommendam insistentemente as vantagens da cultura ali da nossa castanha.

Esses e outros imprevistos não resolvem o problema de intercambio equitativo. Aggravam-n'o e nos collocam em posição muito mais difficil...

Artigo I: instruir o povo

Vae produzindo a melhor impressão o movimento que se opera, na maioria dos Estados, em favor da instrucção primaria. Sente-se bem que o espirito revolucionario comprehendeu, nos primeiros lances de suas iniciativas patrioticas, a necessidade de abrir escolas e instruir o povo, porque a dura licção da experiencia lhe doutrina, valendo-se de dados estatisticos que penalizam e vexam, que o analphabetismo ainda é a maior chaga nacional.

E de tal modo se radicou a convicção de que continuamos a ser um paiz de illetrados, depois de 42 annos de Republica, que já se tornou chapa de desculpa ou vergonhosa justificativa, deante da impossibilidade de realizar-se qualquer surto progressista, a phrase de que "o povo não está preparado para semelhante progresso". Ora, depois de uma Revolução feita especialmente para reconstruir o paiz, remodelando-lhe todos os serviços, na ordem politica, na ordem moral e na ordem economica, seria absurdo admittir-se que a referida phrase apparecesse em todas as bôcas, quando é forçoso achar uma escusa para erros e desatinos multiplicados.

E' por haver ainda grande numero de analphabetos, talvez 70 por cento, que o povo brasileiro não se acha preparado para *isto* e para *aquillo*? Em tal caso, o artigo I de qualquer reforma radical, como a que a Revolução realiza, deve consistir apenas em tres palavras simples: instruir o povo. E' grandemente promissor, por conseguinte, o movimento que se constata em algumas unidades federativas do norte, em favor da remodelação e intensificação do ensino primario.

Ao menos, para o futuro, que Deus ha de permittir não esteja muito afastado, já não se dirá que a Republica deixou de prosperar porque o povo não estava preparado para comprehendel-a...

Ouro, ouro, ouro...

A gréve dos "chauffeurs" ou, antes, a situação de desespero que os levou hontem a abandonar o trabalho é, em miniatura, a situação de todo o mundo que aqui trabalha, diremos mesmo que ella é uma imagem da propria situação do paiz. Que levou os conductores de vehiculos a assumirem esta attitude? A alta do combustivel importado. Os chauffeurs, como todos os brasileiros, estão sendo sorvidos pela voragem da desvalorização da moeda. Toda a mercadoria importada, a começar pelo combustivel, fica-lhes pela hora da morte. Com as suas rendas diminuidas, em consequencia do empobrecimento geral, da crise, ainda têm que fazer face a compromissos mais onerosos do que no tempo em que lhes sobrava serviço na praça.

Esta é a situação de todo o Brasil, começando pelos governos, enterrados até aos dentes pelas obrigações assumidas perante o estrangeiro, em moeda estrangeira. Todo o commercio que importa está mais ou menos como os chauffeurs na penuria; pois quem soffre uma desvalorização de mais de cincoenta por cento nos seus gastos obrigatorios com a satisfação de compromissos ouro caminha evidentemente sobre um abysmo.

No caso da gazolina ha, porém, uma circumstancia. As companhias que aqui exploram a venda desse producto, em vista da falta de moeda divisionaria ou por méra exploração, vão fazendo seus augmentos em pulos successivos de cem réis, que elevaram a gazolina de oitocentos a mil e trezentos, em tempo relativamente curto. Isto evidentemente não parece justo, tanto mais que taes empresas nadavam em dinheiro ha bem pouco. Bastam para proval-o as installações de bombas por toda a cidade, feita em terrenos carissimos, e onde até não hesitaram em demolir predios novos e valorizados!

Annuncios economicos

Considerando a situação financeira que opprime o paiz, praticamente sem cambio e com a sua vida encarecida, situação em virtude da qual vêm soffrendo as classes menos favorecidas, o *Correio da Manhã* tem adoptado, precisamente em beneficio dessas classes, um systema de annuncios economicos publicados neste jornal...

Para os preços estabelecidos, pedimos a attenção de todos os leitores.

Uma iniquidade

No momento em que todo o commercio importador está soffrendo as consequencias da valorização do ouro, é de todo opportuno chamar, mais uma vez, a attenção dos poderes publicos para a taxa de dois por cento ouro, cobrada em certos portos do Brasil, e particularmente no Rio, cuja praça é a mais attingida por essa tributação iniqua. Agora, segundo foi affirmado na Associação Commercial, todas as mercadorias importadas pelo Rio, em consequencia da desvalorização da moeda, ficam mais caras quinze por cento do que as importadas pelo porto de Santos, por exemplo.

Como desde dezembro o governo provisorio tem em mãos um appello do commercio importador, seria justo que deante da aggravação da crise, consequencia da quéda cambial, désse elle uma solução ao caso.

Essa questão dos dois por cento ouro é muito velha. Taxa creada para garantir a remuneração do capital estrangeiro empatado nos portos alludidos, já rendeu ella muitas vezes esse dinheiro, sem que os responsaveis pelos destinos do Brasil comprehendessem que já tinha chegado o momento de renunciar, por espirito de justiça, á sua cobrança.

Em 1913, ha portanto quasi vinte annos, o governo de então baixou um decreto regulamentando a Caixa Especial dos Portos, creada em 1907. Segundo esse dispositivo de lei, as quantias arrecadadas por meio daquelles dois por cento ouro, e que não estivessem compromettidas na garantia de juros, podiam ser empregadas pelo governo para o financeamento de obras e melhoramentos realizados nos portos.

O povo, de cujo bolso sáe, em ultima instancia, o dinheiro necessario para fazer face a essa cobrança, deve saber em que foram empregadas pelos governos passados todas essas vultosas sommas calculadas em ouro para maior sacrificio de suas algibeiras.

E' um assumpto da maior importancia, muito mais digno de occupar a attenção dos altos poderes investidos no governo da nação do que a retirada, por exemplo, do busto do sr. Azeredo da galeria do Senado, onde se exhibia, naturalmente, porque o exilado teve uma participação nos annaes da vida parlamentar brasileira, que póde ser discutida, criticada, impugnada, como sempre o fizemos, mas que não estava atrapalhando a obra de reconstrucção do paiz.

Deveremos insistir, já que estamos analysando as consequencias commerciaes e sociaes desse tributo iniquo, no ponto em que interessa particularmente o commercio importador do Rio e seus habitantes, que são os consumidores. Realmente não se explica que os cariocas estejam, nesta época de aperturas, onerados por um accrescimo de quinze por cento nas mercadorias que importam, sómente porque tem de sair de seus bolsos a taxa dos dois por cento ouro. Nesta cidade vendem-se, em grande escala, artigos que aqui vêm ter depois de atravessar o Estado de São Paulo, simplesmente porque em Santos não estão sujeitos ao pagamento dos dois por cento ouro. E' esse, entre outros, o caso dos automoveis. E' justo que os habitantes da capital do paiz arquem com os onus dessas viagens e transportes, sómente porque não houve até agora um governo sufficientemente esclarecido e patriotico para fazer a revisão dessa enorme iniquidade?

Quando se fala em supprimir os dois por cento ouro cobrados no porto do Rio, acóde logo aos homens obcecados com o lobis-homem do capital estrangeiro uma pergunta: Então que dirão os nossos credores, em garantia de cujo capital está sendo cobrada essa taxa? Mas a essa observação responde-se de uma fórma dupla e incisiva, dizendo-se que a taxa já rendeu mais do que o que lhe é devido e que toda a transacção feita com garantias especificas, e maxime com a clausula de pagamento ouro, deveria ser excluida dos contratos com o governo, porque ellas representam uma diminuição para o credito do paiz e uma prova de desconfiança em sua moeda, que vem realmente contribuir para o seu aviltamento. Garantias de juros, hypothecas de rendas publicas ou das procedentes da exploração de serviços publicos, para obter dinheiro emprestado, são processos que de nenhuma fórma recommendam o genio financeiro de quem as realiza, nem tampouco o credito dos paizes que se vêem arruinados por semelhantes praticas.

Regulamentação das horas de trabalho

Parece ter passado sem grande reparo a declaração do sr. Lindolfo Collor, a respeito do trabalho de oito horas, se é que a fez o ministro nos termos em que foi publicada. Segundo a informação, o superintendente do novo e importante departamento teria feito observar que não existe, em nosso paiz, qualquer lei naquelle sentido. A affirmação está certa. Acontece, porém, que o Congresso Nacional ratificou os compromissos tomados pelo Brasil perante conferencias internacionaes.

Dir-se-á, provavelmente, que a victoria da Revolução, reconstructora das coisas a seu modo, não reconhece nada disso: nem os postulados da Convenção de Washington, aos quaes o Brasil expressamente adheriu, nem a autoridade do Congresso, annullada pelo novo regimen.

Ainda esse ponto de vista poderia estar de accordo com as conclusões da doutrina esposada pelo Ministerio do Trabalho. O que é facto, todavia, é que a regulamentação das horas diarias, da actividade operaria é uma these a que não poderá fugir a elaboração da legislação social brasileira, tanto mais quanto é sabido estar praticamente em vigor o regimen das oito horas.

Em regra o trabalhador começa a sua tarefa ás 7 horas da manhã, interrompendo-a das 10 ás 11 para almoçar, recomeçando-a a essa hora, para terminal-a ás 4 da tarde.

O que elege e não se elege...

O caso pessoal de Adolpho Hitler vae ter, ao que parece, uma solução á margem da lei.

Sabe-se em que consiste esse caso. Chefe do partido hoje mais poderoso na Allemanha, Hitler ganhou as ultimas eleições legislativas, mas não póde, elle mesmo, ser deputado. Havia contra sua eleição um impedimento de ordem legal: Hitler é inelegivel, por não ser allemão de nascimento.

Assim, este homem que, sob certos aspectos, encarna, se não o verdadeiro, pelo menos um verdadeiro sentimento allemão, que dominou e domina a Allemanha faz dezenas e dezenas de legitimos representantes allemães, mas não se elege a si proprio, porque é de origem austriaca e não lhe foi possivel ainda naturalizar-se.

Para contornar esta difficuldade, os partidarios de Hitler pretendem appellar para um meio engenhoso de burlar a lei. Na Allemanha, como, de resto, em varios paizes da Europa, os prefeitos de policia não são da confiança do chefe do Estado nem de nenhum ministro. O conselho municipal de cada cidade é que os designa, por escrutinio. O plano consiste em fazer a escolha de Hitler para prefeito de policia de uma cidade em cujo Conselho Municipal o partido possua maioria. Como, de accordo com a lei, qualquer pessoa adquire os direitos de cidadão da Allemanha depois de dez mezes do exercicio de uma funcção publica, Hitler, em menos de um anno, ficará elegivel, poderá facilmente ser deputado e, desde que se rompa a colligação dos partidos que se uniram contra elle, tomará eventualmente conta do governo.

Mas, em dez mezes, muita agua passará por debaixo das pontes do Rheno e as funcções de policia são as que mais usam, em toda parte, os homens populares.

O ensino medico

A organização actual do ensino falliu porque, furtando-se á finalidade que deveria ter, elle não procura formar profissionaes praticos e uteis á communhão social. Esses que tratem de habilitar-se á sua custa, se o quizerem, á margem do ensino rhetorico e de exhibição.

O notavel pediatra Fernandes Figueira, homem respeitavel sob todos os titulos, costumava classificar-se entre os auto-didactas. Fruta rara em um paiz sem ensino, tinha o orgulho de se haver feito por si. E realmente assim foi...

Hoje, no entretanto, decorridos tantos annos de seu esforço valente e heroico, ainda perdura, em materia de ensino, a mesma orientação. Quem quizer aqui aprender, apezar da sabedoria conclamada dos mestres, que o faça á propria custa; que seja auto-didacta como foi Fernandes Figueira...

Ora, para evitar exactamente isto, é que se esperam da reforma do ensino duas coisas: a possibilidade de ministrar conhecimentos praticos aos alumnos, que se educarão technicamente realizando aquillo que depois deverão fazer na vida pratica — operando, por exemplo, no caso da cirurgia — e a multiplicação dos centros de ensino. Ao invés da concentração, do açambarcamento do mesmo, levado a effeito pelos cathedraticos, o que se deve é tornar mais lata possivel a possibilidade da apparição de novos professores, o que se alcançaria com um regimen de docencia real, e não com a mystificação existente entre nós, e que faz dos docentes, ao invés de concorrentes do professor, seus subordinados, dependentes e ordenanças. Na reforma do sr. Francisco Campos, digna de elogios sob tantos pontos de vista, persiste infelizmente essa subordinação, que é a condemnação da docencia. E' que ella foi inspirada por cathedraticos.

Percentagens nas multas fiscaes

O Tribunal de Contas, apreciando a pretenção de dois funccionarios da Fazenda, quanto á percepção de percentagem numa multa imposta a determinada firma, recusou registro á despesa, mantendo despacho anterior baseado no decreto n. 19.455, de 4 de dezembro de 1930, que aboliu as percepções, por qualquer funccionario administrativo, federal, estadual ou municipal, "de percentagens ou bonificações, directas ou indirectas, de multa, pena pecuniaria ou qualquer divida fiscal". Assim, já o Tribunal de Contas está fazendo cumprir, em parte, o decreto de alcance evidentemente geral, que ainda não teve applicação clara, determinada pelo ministro da Fazenda, na sua pasta. E muitas percentagens continuam por isso mesmo percebidas, em casos especiaes, principalmente na Alfandega.

Aliás, interessante é registrar que todo o esforço do Ministerio da Fazenda tem consistido em fazer revogar o decreto moralizador que acaba com o regimen em que o agente do fisco é socio privilegiado do Thesouro. Ainda no decreto n. 19.827, de 2 de abril, estabelecendo fiscalização permanente sobre as mercadorias em transito pelas estradas de rodagem, foi incluido o seguinte artigo 9º: "Applicam-se aos auxiliares da fiscalização as mesmas disposições sobre quotas, partes de multas decorrentes de diligencias por elles effectuadas". Mas não é claro que essa disposições foram revogadas pelo decreto numero 19.455, de dezembro de 1930?

As exportações de carnes e outros productos animaes

As nossas exportações de productos da classe animal, que se mantiveram em alta no mez de janeiro, apresentam em fevereiro sensivel reducção. De 42.955 toneladas, vendidas em janeiro e fevereiro do anno passado, baixaram as remessas, em egual periodo de 1931, a 35.636 toneladas, havendo assim uma differença de 7.319 toneladas. O mesmo occorreu com referencia ao valor, que se expressa assim: 1930, 83.364 contos de réis; 1931, 67.068:000$, ou seja menos 16.296:000$000. Mais sensivel é ainda a equivalencia, ouro, que de 1.941.000 libras baixou a 1.229.000, com uma rebaixa de 712.000 libras.

As nossas remessas de carnes congeladas foram as que mais se resentiram. Passaram nesse periodo de 26.505 toneladas a 15.829, de 37.834:000$ a 22.138:000$. Só nesse artigo a reducção das vendas, em dois mezes, chegou este anno a menos 15.696:000$000 do que em 1930.

O nosso commercio exterior como se vê está em crise e crise grave, gravissima, que já attingiu a unica classe que até então se mantinha firme e dando esperanças de maior desenvolvimento.

Não foi milagre

Nenhum milagre fez o interventor federal no Maranhão, resgatando o emprestimo americano de 1928.

A coisa é simples. O emprestimo se fez para os serviços de luz, agua, esgoto, bondes, etc. Foi, se não nos falha a memoria, de 200 mil dollars. E já estava, quasi todo elle, resgatado. Faltavam cerca de 6 mil dollars, que o interventor devia remetter em 31 de março findo.

Embora com atrazo, o padre Astolpho acabou de pagar o restinho do emprestimo, o que já é alguma coisa, mas não é um milagre...

O reajustamento orçamentario

O reajustamento dos orçamentos tem sido procurado, unicamente, com a compressão das despesas. Sem duvida é uma das formulas mais efficazes e promptas. Mas as outras não devem ser esquecidas ou postas de lado, embora sejam de consequencias mais demoradas. Entre essas destaca-se, por sua importancia, a referente á arrecadação.

Toda gente sabe que o nosso apparelho fiscal, além de falho, é viciado. Devemos isso á politica, que nunca deixou de entrelaçar os seus interesses com os do fisco, perturbando os serviços para melhor servir aos seus correligionarios. O resultado dessa intromissão póde ser apreciado nas estatisticas do imposto de consumo. O que denunciam suas cifras chega a ser escandaloso. Ha regiões riquissimas, populosas, fabris, que rendem menos do que outras, menos populosas e de nenhuma importancia industrial. Consequencia da protecção e do compadresco — a sonegação de impostos.

Para corrigir esses abusos punindo os desidiosos e falcatrueiros, creou-se a classe dos inspectores, com diarias elevadas. O filhotismo politico movimentou-se, e ao invés de se escolherem os mais capazes, nomearam-se os mais protegidos. Augmentou-se apenas a despesa publica, porque os resultados dessas inspecções foram nullos.

Desse e de outros males, é que o sr. José Maria Whitaker deveria curar, para fortalecer a Receita e chegar com mais urgencia ao reajustamento orçamentario.

A solução do córte isolado, como vae sendo praticado, não se recommenda muito, pela fatal repercussão que terá nos serviços publicos. O ministro Whitaker deu o bom exemplo, supprimindo cargos e reduzindo muitas das verbas do seu ministerio. Os seus collegas estão a imital-o.

Agora é preciso procurar outras formulas. O tempo passa, e ninguem conhece ao certo as disposições do sr. Whitaker. Ha seis mezes, entrou para o ministerio. Deu-nos nesse tempo duas demonstrações apenas de sua existencia: — o córte das despesas do seu orçamento e o decreto sobre fianças. São as suas grandes obras de financista. Convenhamos que é pouco, muito pouco mesmo.

Feiras-livres

Não adeanta á população o acto fiscal que pune o barraqueiro da feira-livre, quando elle exorbita dos preços tabellados, explorando a freguezia. Expliquemos. Chega a uma barraca o comprador de qualquer artigo. O vendedor, por exemplo, se excede e o cliente, justamente indignado, queixa-se ao representante municipal, em serviço.

Apurada a procedencia da reclamação, o fiscal pune — quando pune — o infractor, o qual, por sua vez, toma nota da physionomia do queixoso.

Na feira seguinte, esse mesmo barraqueiros, se o cliente identificado da sua barraca se approxima e procura effectuar as suas compras, o repelle. O punido não o attende. Não o serve. Esconde a mercadoria. Allega — e ninguem o demove — que não a tem para negocio. E nada lhe acontece, ficando tudo por isso mesmo.

O resultado é o sacrificio da população pobre ou remediada, que, dessa maneira, fica privada de se abastecer nas feiras livres. A obstinação dos barraqueiros é a vingança, contra a qual nenhuma providencia se adopta.

Levamos denuncia ao conhecimento das autoridades competentes, afim de que o abuso tenha paradeiro.

A prata na crise mundial

Por diversas vezes temos observado ser a formidavel crise que ha dois annos vem perturbando tão profundamente toda a vida internacional uma expressão da desharmonia cada vez mais accentuada entre a tendencia irresistivel de organização racional de todas as actividades humanas e as fórmas archaicas, as estructuras irracionaes que, longe de serem um factor de progresso social, constituem, ao contrario, um permanente entrave á imperiosa necessidade de reconstrucção que hoje se manifesta por toda parte. A' economia mundial, á interdependencia dia a dia mais estreita das nações e continentes superpõe-se actualmente uma politica zarôlha de ridiculo nacionalismo economico ou de imperialismos financeiros, geradora de conflictos e de desordens em toda parte e que fazem prenunciar num futuro muito proximo um quadro verdadeiramente apocalyptico da situação mundial. Isto porque o mundo chegou a um tal grão de evolução que se torna indispensavel o estabelecimento de um regimen de solidariedade organica internacional. E esta virá certamente, pois em todos os continentes campêa hoje o espirito de revolta contra essa anarchia que por toda parte espalha a ruina, o desemprego, a fome e os massacres.

Queremos hoje encarar a crise mundial por um de seus aspectos que melhor evidencia a profunda desordem e a urgente tarefa da organização mundial. Por toda a parte os cégos, que não vêem e os que não querem vêr procuram attribuir a terrivel crise a uma unica *causa*, consciente ou inconscientemente escolhida por ser a que dá a explicação mais favoravel aos seus desejos e interesses. Uma dessas *causas*, que mais adeptos conta, é a que se poderia chamar *aurea*, pois attribue tudo á insufficiencia, má distribuição ou esterilização do ouro monetario existente. Ora, nenhum observador desinteressado e de espirito objectivo póde sinceramente admittir tal explicação, de valor puramente ideologico. O que se admittirá sem discussão é que ahi está uma das manifestações mais expressivas da anarchia mundial. E da mesma fórma a colossal e sem precedente desvalorização da prata, que tamanhas perturbações vem motivando na economia, apparecerá não como causa da crise, mas tambem como uma de suas mais significativas expressões.

Perto de 900.000.000 de homens vivem actualmente sob o regimen monetario da prata. A China, o Mexico, a Abyssinia e diversos outros paizes soffrem hoje directamente um profundo abalo em consequencia dessa desvalorização da prata. E esse abalo, em virtude da interdependencia das nações; vae por sua vez provocar outros grandes abalos nos restantes paizes do planeta. Entretanto, não houve descoberta de gigantescas minas de pratas capazes de uma formidavel superproducção que abarrotasse o mundo acarretando a desvalorização. Ao contrario, não sómente a producção da prata nestes ultimos annos guardou sempre a mesma ou quasi a mesma relação com a do ouro ou do cobre, mas accusa até um declinio em 1930 que a equipara á de 1913. Apezar disto, porém, a onça de prata que valia em 1926, 58 centesimos do dollar, passou a valer 57 1/2 em 1927, 57 em 1928, 46 em 1929 continuando a cair chegando a attingir 26 1/2 em meados de fevereiro. A que attribuir então tal quéda? Não havia e não ha superproducção de prata, mas nem por isto deixa de haver superabundancia de prata no mercado mundial. Donde teria se originado tal abundancia brusca e inesperada? Foi a pergunta que, naturalmente, se fizeram todos aquelles cujos interesses se viram em pouco tempo sériamente prejudicados por tal estado de cousas. Por isso é que o sr. William E. Borah, presidente da commissão de diplomacia do Senado dos Estados Unidos, designou uma sub-commissão para investigar as causas da depressão das relações commerciaes sino-yankes, ou, melhor, para averiguar quaes as razões da desvalorização da moeda de prata chineza que, diminuindo o poder acquisitivo do mercado chinez, provocava a depressão das trocas commerciaes entre a China e os Estados Unidos. E essa commissão, presidida pelo senador Key Pittman apresentou um relatorio de tal clareza e analysando com tal precisão esse aspecto da crise mundial, que póde ser considerado, sem favor, como um dos estudos mais seguros que já surgiram a esse respeito.

Constatando que nos primeiros onze mezes de 1930 a importação chineza de productos *yankees* diminuira 27 % e a exportação 36 % em relação ao mesmo periodo de 1929 a sub-commissão senatorial achou que esse facto só podia ser attribuido a "sudden, great, imprecedented fall in price of silver", que "has cut in half the weath and the purchasing power of the people of China, restrained them form purchasing other than the necessities of life, destroyed credit, and staguated trade". Aliás, a sub-commissão salientou que a maior depressão das relações commerciaes dos Estados Unidos nesse mesmo periodo se verificava justamente com os paizes de moeda de prata como se poderá vêr abaixo:

America do Sul:	
Exportação dos Estados Unidos	— 37 %
Importação dos Estados Unidos	— 32 %
Mexico:	
Exportação dos Estados Unidos	— 13 %
Importação dos Estados Unidos	— 33 %
India:	
Exportação dos Estados Unidos	— 19 %
Importação dos Estados Unidos	— 30 %

Ahi se vê claramente como a crise monetaria dos paizes de moeda de prata vem repercutir profundamente na economia de um paiz de padrão-ouro, mostrando de maneira nitida a interdependencia economica profunda de todos os paizes da actualidade. Procurando aliás tomar evidentissima essa interdependencia a sub-commissão analysa particularmente a repercussão dessa crise da prata na industria textil americana, que é extraordinaria. Sendo a China, a India, o Mexico, a America Central e a Meridional, os melhores mercados para a industria textil americana, imagine-se a extensão da crise! E a consequente quéda do preço do algodão com suas repercussões não sómente na economia agraria americana mas na industria textil ingleza que se abastece da materia prima *yankee* e assim por deante numa séria immensa de repercussões!

O sério problema da falta de espaço não permitte que nos alonguemos nesta questão, por isso vamo-nos deter hoje, neste ponto, deixando para outro numero o estudo da origem dessa desvalorização da prata, origem que longe de ser uma *causa* unica é por sua vez uma resultante de uma série de acontecimentos á cuja acção reciproca se deve a trama da historia contemporanea.

O SR. OTTO NIEMEYER EM CONFERENCIA COM O MINISTRO DA FAZENDA

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda, em longa conferencia com o sr. José Maria Whitaker, o sr. Otto Niemeyer.

A dispensa de numerosos diaristas da Casa da Moeda

Hontem, chegou a vez da Casa da Moeda dispensar os diaristas que ali vinham trabalhando, em caracter de contratados.

O respectivo director, de ordem do ministro da Fazenda, em portaria hontem baixada, dispensou 334 daquelles diaristas.

PARA APURAR COISAS DA "LEGALIDADE"

Havendo necessidade de ser conhecida em todas as suas modalidades a applicação diaria dos dinheiros da nação para defesa do governo deposto, a commissão de syndicancia que deve julgar os officiaes que por varios motivos se incompatibilizaram com a nação destoando das normas sempre seguidas pelo Exercito, solicitou do general Deschamps, chefe do Departamento da Guerra, a remessa de mappas ou demonstrações, em que se declare claramente as quantias, quantidades recebidas, adquiridas, distribuidas e recolhidas pelos varios commandantes de tropas ou chefes de serviço durante o ultimo movimento armado contra os revolucionarios, com relação ao fardamento, equipamento, arreiamento, material de tropa, transmissões, marcações, armamento, combustivel lubrificantes, accessorios e outros materiaes entregues aos mesmos commandantes ou chefes de serviço.

NO ITAMARATY

O dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, reservou as quarta-feiras para despachar com os chefes de serviço da Secretaria de Estado, não recebendo, nesses dias, quaesquer outras pessoas. A's segundas-feiras, s. ex. dará audiencia diplomatica aos embaixadores e ás sextas, aos ministros plenipotenciarios e encarregados de negocios estrangeiros. A's terças-feiras, e eventualmente aos sabbados, despachará com o chefe do governo provisorio.

— Esteve hontem no Itamaraty, e foi recebido pelo ministro das Relações Exteriores, o sr. Epitacio Pessoa.

O novo director interino da Imprensa Nacional

O ministro do Interior designou o official do seu gabinete sr. Heitor Bracet para attender ao expediente da Imprensa Nacional, durante a ausencia do director sr. Barros Cassal. Hontem mesmo, o sr. Bracet tomou posse do logar.

PRIMEIRO SALÃO FEMININO

O acontecimento do proximo mez de maio

Continuam os preparativos para a realização no proximo mez de maio, nas galerias da Escola de Bellas Artes, do primeiro Salão exclusivamente feminino, que se realiza no Brasil. Esse certamen reunirá, em verdade, as expressões mais em evidencia das artes no meio feminino, podendo prever-se, por isso, um grande exito.

O Salão é organizado por uma commissão de pintoras e esculptoras, pertencentes á Sociedade de Bellas Artes e á Associação dos Artistas Brasileiros, sendo a iniciativa daquella sociedade, e patrocinada igualmente pela Associação. Já está igualmente elaborado o programma de festas e conferencias que animarão o Salão das nossas artistas.

As inscripções encerram-se, improrogavelmente, no dia 1º de maio, devendo os trabalhos ser levados á séde da Sociedade, á rua Mexico, no proprio edificio da Escola de Bellas Artes.

ERA SUB-ARRENDATARIA DO ESPLANADA HOTEL

Mas o arrendatario e o fiador illudiram a sua — bôa fé —

Ha tempos, d. Sylvia Torres Verano, sub-arrendataria do Esplanada Hotel, foi procurada por Antonio Alves dos Santos, arrendatario do citado estabelecimento, que lhe dizendo se achar atrazado no pagamento dos alugueis lhe pediu emprestada a quantia de 5:000$000, para com esse dinheiro satisfazer o debito que tinha com o proprietario do predio, Arthur de Souza Campos e desse modo evitar a rescisão do contrato, pois se tal acontecesse d. Sylvia seria grandemente prejudicada pelo facto de se achar em dia nos seus compromissos.

A sub-arrendataria não teve duvidas em attender á solicitação de Alves dos Santos e passou a este a quantia pedida, recebendo em troca cinco titulos de 1:000$ por ella emittidos e avalizados por pessoa de sua confiança, sendo d. Sylvia reembolsada, descontando mensalmente no pagamento que fazia ao arrendatario Alves dos Santos.

Era, como se vê, um negocio honesto e Alves dos Santos passou os titulos ao fiador do contrato Benigno Iglesias Malvar.

Acontece, porém, que o arrendatario e o fiador procuraram o proprietario para fazer justamente o contrario do que Alves dissera á d. Sylvia.

Trataram elles de rescindir o contrato porque o proprietario, uma vez recebidos os alugueis atrazados, concordava em dispensar a multa.

Antes que fosse lavrada a respectiva escriptura de rescisão, d. Sylvia soube do que se pretendia fazer e foi ao encontro de Malvar para que este lhe devolvesse os titulos, confiados a elle para fim diverso, pois ella nada devia a Alves dos Santos.

Entretanto, Malvar usando de subterfugios nunca entregou os titulos, apezar de dona Sylvia ir ao seu escriptorio em companhia de Alves dos Santos.

Emquanto assim procediam, Malvar descontava os titulos e junto com Alves dos Santos lavrava com o proprietario a rescisão do contrato, ficando d. Sylvia sem os titulos e sem o contrato de sub-arrendamento, apezar de ter nas mãos de Alves dos Santos um deposito de 10:000$000 como garantia.

Lesada miseravelmente, d. Sylvia procurou a 3ª delegacia auxiliar e deu queixa.

O dr. Darcy Frões da Cruz instaurou inquerito e terminado este apuro ua autoridade, ouvidos a queixosa, os accusados que foram acareados e testemunhas, bem como Odemar Teixeira de Souza Bastos, que descontou os titulos de Malvar, que havia um conluio criminoso de Antonio Alves dos Santos e Benigno Iglesias Malvar para abusarem da boa fé de d. Sylvia, fazendo-a emittir titulos para um fim, quando diverso era o que tinham em vista.

Devidamente relatados, os autos subiram a Juizo, processados os accusados como incursos no cães Pharoux.

Já começam os engrossamentos...

Está formada uma commissão que pretende mandar celebrar uma missa em acção de graças em virtude das eleições dos ministros Edmundo Lins e Hermenegildo de Barros para os cargos de presidente e vice-presidente do Supremo Tribunal Federal.

A cerimonia projectada será realizada na egreja da Candelaria, no dia 25 do corrente.

Até uma lista de adhesões já se acha á disposição dos candidatos...

Os desoccupados diminuem na Allemanha

Berlim, 11 (U. T. B.) — O numero de desoccupados em toda a Allemanha, accusa uma sensivel diminuição de duzentos e quarenta mil pessoas, o que representa actualmente cerca de tres milhões e tres quartos.

UNIÃO UNIVERSITARIA FEMININA

Realizou-se, conforme foi annunciado, a reunião ordinaria da U. U. F., sob a presidencia da dra. Carmen Portinho.

Tomando em consideração o appello da F. B. F. a directoria da U. U. F. resolveu tomar a seu cargo a Secção de Educação e Instrucção, sendo lido pela secretaria em exercicio o programma organizado, o qual, depois de posto em discussão, foi unanimemente approvado.

Em seguida, usou da palavra a sra. Maud Russel, recentemente chegada do Oriente que, tendo sido apresentada pela dra. Bertha Lutz, fez uma conferencia sobre a vida universitaria da China.

Antes de encerrar a reunião, usou da palavra a academica de direito M. Lourdes Pinto Ribeiro, agradecendo á sra. Maud Russel seu grandioso concurso.

NOTICIAS DO MEXICO

CONCURSO DE VITRINAS

Mexico, 9 — Por determinação do presidente da Republica estabeleceu-se no Mexico um certamen de vitrinas que estão exhibindo exclusivamente productos nacionaes. O governo concedeu a todos os funccionarios publicos, aos collegios e gremios trabalhadores um dia completo para que visitem e se compenetrem devidamente da importancia desta exposição na qual se pódem obter artigos manufacturados no Mexico de tão boa qualidade e mais baratos que os estrangeiros. O engenheiro Pascual Ortiz Rubio, presidente da Republica querendo estimular o publico em geral a que visite a exposição de vitrinas, effectuou a pé, em companhia do ex-presidente general Plutarco Elias Calles um longo passeio pelas diversas ruas desta capital examinando detidamente todas as vitrinas que exhibem productos nacionaes. BIE.

OS MENORES NÃO SERÃO MAIS ENTREGUES A' SOLDADA

Uma resolução do juiz Mello Mattos

Constando que o dr. Mello Mattos, juiz de Menores, tinha prohibido a entrega á soldada de menores sob a sua jurisdicção, procuramos informar-nos do motivo dessa decisão.

Disse-nos o juiz Mello Mattos que, de accordo com os arts. 55 letra B e 147 n. IX do Codigo de Menores, é permittido entregar a pessoas idoneas os menores de 18 annos abandonados, obrigando-se essas pessoas a lhes darem uma soldada mensal, vestuario, calçado, bom tratamento e instrucção.

Esse modo de protecção aos menores, admittidos nas leis dos povos cultos, é bem entendido, não só porque é um meio de supprir a deficiencia dos asylos, como porque a vida em familia é mais adequada para obter a preparação do menor para a vida social: não é facil, porém, encontrar familias idoneas, que queiram encarregar-se dessa tarefa. Na maior parte, póde dizer-se que em regra geral, ellas abusam dos menores, limitando-se a exploral-os como criados, sem lhes dar o indispensavel tratamento physico, intellectual e moral.

A experiencia tem demonstrado que, pelo menos nesta nossa cidade, a entrega á soldada é contraproducente como meio de protecção. Essas pessoas, que deviam ser guardas zelosos dos menores, não se interessam pela sorte delles, não cumprem as obrigações contraidas com a justiça no termo de entrega; e até tem succedido o contrario nas casas onde se acham.

Por causa de taes abusos, o juiz Mello Mattos resolveu abolir esse falso meio de protecção aos menores.

Brigou com o namorado e quiz — morrer —

A' rua Lara, 73, hontem, Mercedes Ribeiro da Silva, de 18 annos, pretendeu matar-se, servindo-se de um pouco de creolina, que ingeriu. Mercedes rompeu com o namorado. Triste, por isso, tomou a resolução extrema de morrer, do que a evitou a Assistencia, a tempo soccorrendo-a.

ENTRE AS ESTAÇÕES DE ENGENHEIRO PASSOS E — BIANOR —

Descarrilou um expresso paulista, ficando interrompido o trafego

Verificou-se, hontem, nas linhas da Central, um desastre, sem haver, felizmente, victimas a lamentar.

O expresso paulista que parte de Barra do Pirahy com destino a São Paulo, com o prefixo de SP1, depois de passar a ponte do Salto entre as estações de Engenheiro Passos e Engenheiro Bianor, no ramal de São Paulo, teve cinco dos seus carros descarrilados.

O desastre occorreu no kilometro 220, ficando damnificada a linha numa extensão de cem metros. Avisada a Via Permanente da 5ª divisão, para o local seguiu uma turma de trabalhadores, com o mestre de linha, a qual trabalha de modo a desobstruir a linha, serviço esse que só poderá ficar concluido, segundo os telegrammas do local, hoje pela manhã. Tambem seguiram para o kilometro 220, os engenheiros residentes, chefe do deposito da 4ª divisão e ajudante do trafego, que determinaram varias ordens de serviço. Todos os soccorros foram enviados de Barra do Pirahy. Os trens RP1 e RP2 fizeram baldeação. Por entendimento havido entre o chefe do movimento e o engenheiro da 1ª residencia do ramal de São Paulo, foram supprimidos os trens NP1 e NP2, D1 e D2 (Cruzeiro do Sul), circulando apenas o NP3 e o NP4, que partiram ás 10 horas da noite, aquelle desta capital e este do norte.

Os trens MPL1 e MPL2, transportes de leite, fizeram baldeação no kilometro 220.

No desastre, segundo as communicações telegraphicas do residente, não houve, como dissemos victima pessoal. Os passageiros e empregados da estrada nada soffreram, a não ser o susto, com o choque produzido pela parada rapida, na occasião em que descarrilou o comboio.

O REGRESSO DO PRINCIPE DE GALLES

Depois de todos esses dias no convivio do povo brasileiro, regressa hoje á sua patria Eduardo de Inglaterra, principe de Galles, futuro imperador do grande Reino Unido da Grã Bretanha.

Para a terra de Jorge V levará elle as suas magnificas impressões desta terra, cujo futuro radioso todo o mundo anteve. Por certo as relações entre os dois paizes mais estreitas tornar-se-ão dessa tão honrosa visita e em pouco tempo as possibilidades economicas de ambos serão desenvolvidas em toda a sua intensidade, e o nosso commercio não encontrará competidores, como já não encontra, por exemplo, na Casa Guimarães, a conceituada agencia loterica que venderá

Amanhã — 200:000$000 por 50$ fracção 5$000. **Depois de amanhã** — Capital Federal: 50:000$000 por 10$000, fracção 5$000; 25:000$ por 1$600, fracção $800; 500:000$ por 200$000, fracção, 10$000. **Dia 15** — 50:000$000 por 30$000, fracção 3$000. **Dia 16** — 50:000$000 da Capital por 5$000, fracção 1$; 100:000$000 por 25$000, fracção 2$500. **Dia 17** — 200:000$000 por 50$000, fracção 5$000; 100:000$000 por 8$000, fracção $800. **Dia 18** — Capital Federal: 100:000$000 por 20$000, fracção 2$000 e mais 200:000$000 por 50$000, fracção, 5$000. (32751)

AS COMPANHIAS DE SEGUROS E O LLOYD BRASILEIRO

A Commissão Central de Seguros que é a entidade que resolve os casos attinentes aos seguros, tomou em sua reunião de 7 do corrente uma resolução de certa importancia.

E' o caso da elevação da taxa reduzida de que gozava o Lloyd Brasileiro, medida essa tomada em represalia por ter essa empresa de navegação fugido ao cumprimento de um compromisso, em relação as armazenazens de mercadorias.

Na referida reunião a Commissão deliberou o seguinte.

"Dizer á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro que, tendo sido constatado por diversas vezes que estão sendo armazenadas nos depositos daquella Companhia, mercadorias que, de accordo com os respectivos compromissos, não podem ser recebidas, — a Commissão é forçada a restabelecer a taxa de 1 1|2 °|° (um e meio por cento) para os seus armazens."

Com essa medida, que vem acabar com um privilegio de que vinha gozando o Lloyd, as mercadorias, depositadas nos seus armazens pagarão a taxa de seguro identica a que pagam nos das outras companhias.

O director dos Telegraphos e o tenente Alencastro serão hoje homenageados

Ser-lhes-á offerecido um churrasco na ilha das Flores

Por iniciativa de amigos, admiradores e auxiliares do dr. Edgard Teixeira, director geral dos Telegraphos, e do tenente Napoleão Alencastro, será hoje offerecido, em sua homenagem, um churrasco no pittoresco recanto da Guanabara, que é a ilha das Flores.

A essa festa ao ar livre, que será, como já accentuámos, na aprazivel ilha da antiga Inspectoria de Immigração, comparecerão antigos elementos revolucionarios da Marinha e do Exercito, bem como o ministro da Justiça.

A partida terá logar por volta das 8 e meia da manhã, em lanchas especiaes que largarão do artigo 338 n. 5 do Codigo Penal.

EXPOSIÇÃO DE CONSTRUCÇÕES

Será construida, em Pelotas, uma casa para "Miss Universo"

Os expositores que concorreram á actual Exposição de Construcções installada no Palacio das Festas e que tem sido uma das mais interessantes e vivas attracções da cidade nestes ultimos dias, vão construir uma casa para a nossa gentilissima patricia Yolanda Pereira, "Miss Universo de 1930" levantando-a na encantadora cidade de Pelotas.

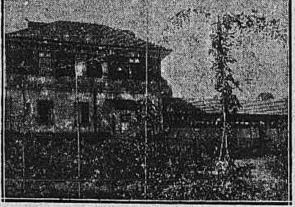
A casa será a mesma do modelo de Cellebeton, que tem constituido um dos maiores exitos architectonicos da Exposição, e os materiaes e installações interiores serão offerecidos por diversos expositores, que já fizeram á "Miss Universo" a communicação do seu offerecimento.

— Hoje, não se realizará mais, como tivemos opportunidade de noticiar, a festa em homenagem á colonia portugueza, promovida pela commissão do monumento aos 18 do Forte.

Sendo os domingos os dias mais animados e concorridos da Exposição, é de esperar que esteja repleto o amplo e bello recinto da avenida das Nações.

Sanatorio Maria Auxiliadora

A sua inauguração em Campos do Jordão

O pavilhão das senhoras

Ha poucos dias, foi inaugurada, em Campos do Jordão, a Pensão-Sanatorio Maria Auxiliadora, de propriedade da sra. Odette de Souza Carvalho. Esse estabelecimento hospitalar já existia sob a fórma de pensionato. Querendo, porém, ampliar o seu campo de acção e estender a maior numero de doentes os beneficios daquelle clima sem egual, resolveu a directora-proprietaria submetter a sua casa de saude ao regimen sanatorial. Foi escolhido para director clinico do estabelecimento o especialista em molestias pulmonares, dr. Clovis Corrêa, a quem deve, em grande parte, o novo sanatorio a acceitação immediata que teve nos meios medicos. Pela facilidade de accesso e pelo seu clima prodigioso, Campos do Jordão está se tornando a estancia preferida para o tratamento da tuberculose. Situada na Serra da Mantiqueira, a 1.600 metros de altitude, a 2 horas apenas da estação de Pindamonhangaba, — de onde partem diariamente 3 tres electricos para essa estação climatica, a chamada "Suissa Brasileira" acolhe doentes de todos os recantos do Brasil. São famosas as curas ali verificadas. Eis porque se têm voltado ultimamente, as vistas para aquelle recanto milagroso, onde annualmente centenas de doentes recobram a saude, minada pela peste branca.

A Pensão-Sanatorio Maria Auxiliadora dispõe de assistencia catholica diaria.

COTAÇÕES NA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 11 (U. T. B.) — Foram as seguintes as cotações das acções das principaes companhias na Bolsa desta cidade:

Companhia	Cotação
American and Foreign Power Company	39 7/8
American Telegraph and Telephone	188 7/8
Anaconda Copper	33 3/8
Auburn Auto	278 1/2
Bethlehem Steel Corporation	52 1/4
Briggs Manufacturing	19 5/8
Canadian Dry and Goods	36 1/4
Dupont de Nemours	92 1/8
Eastman Kodak	159 1/4
Foster Wheel	48
Fox Film	26
General Electric Co.	46 3/8
General Motors	48 5/8
Goodyear Tire and Rubber Company	44 1/4
Houston Oil	54 1/2
Hudson Motors Co.	19 1/4
International Harvester Company	50 3/4
International Telegraph and Telephone	38 5/8
Packard Motors Co.	9
Paramount Pictures	48 1/4
Radio Corporation	20 1/2
Standard Oil of California	44 1/8
Standard Oil of New Jersey	43 1/4
Reynolds	51 7/8
United Carbon	18 1/2
United States Steel Corp.	137 8/8
Warner Brothers	11 3/4
Westinghouse Electric and Manufacturing	79
Woolworth	61 5/8
Atlantic Refining	18 7/8
Columbia Gramophone	11 7/8
Chrysler Motor	22 1/8
Nash Motor	36 1/4

CANADENSES

Companhia	Cotação
Brazilian Traction	21 7/8
Bank of Montreal	294 7/8
Canadian Power	1
Consolidated Mining	152
International Nickel	17 1/2
Montreal Light and Heat	62 1/2
Quebec Power	43
Royal Bank of Canada	285

A queixa não foi recebida

O juiz da 3ª vara criminal não recebeu a queixa offerecida por Eugenia Juliette Leão Barros contra José dos Santos Camera Lima, por não haver crime a

A Vida Social

"O mal do seculo" da geração de 1930

A questão foi posta por um membro da Academia Franceza, o sr. George Lecomte:

— Serão felizes os jovens da actual geração?

Logo de entrada, George Lecomte vae esclarecendo:

— Não se trata, bem entendido, de felicidades individuaes, que, para cada um dos membros da juventude em flor, dependem das circumstancias, da saude moral e physica, do temperamento e do humor, do espirito, da philosophia e da arte, com os quaes se offerece á vida e avança a sua.

A pergunta do academico francez será esta, então:

— A nova geração é feliz?

Recorda, a proposito, George Lecomte que em 1830 — na geração de ha cem annos — chamava-se "o mal do seculo" a melancolia dos jovens e das desillusões que mediavam, nessa época, entre os vinte e os trinta annos. "Elles se acreditavam nostalgicos e desencantados". Diziam isso. Orgulhavam-se disso. E mesmo quando assim o não eram, fingiam ser.

Pergunta, então, Lecomte:

— Qual será "o mal do seculo" da geração de 1930?

Não ha duvida que, nestes cem annos, tudo mudou na mentalidade da nossa juventude: habitos, costumes, gostos.

Ha de haver, porém, um traço caracteristico da mocidade 1930, como a melancolia o foi da mocidade romantica e sentimental do tempo de Hugo, de Lamartine e de George Sand.

Esse traço caracteristico é a alegria. Uma alegria desbragada, levada ao extremo. Aquillo mesmo que diz Lecomte: "a corrida forçada ao prazer e ao dinheiro, a loucura da velocidade, uma successão vertiginosa de divertimentos, de emoções fortes, de espectaculos violentos ou perversos."

JOÃO JOSÉ

Para o album de Mlle.

FEITIÇO

Morena como a terra requeimada
e esbelta como o caule do assahy-[seiro,
é alegre como o vento que fa-[gueiro
assobia canções á folharada!

A cabelleira negra e ondulada
tem da floresta o agreste e suave [cheiro
da baunilha, e a pelle é perfumada
como o setim da flor do jasmi-[neiro!

Ardega e arisca como a corça [brava,
presa de amor se entrega humilde [e escrava!
Na voz cantante ha ardores e [desmaios...

Guarda um sol de equador no [coração,
nos olhos negros traz fulgor de [raios,
e tem na bôca lavas de vulcão!

ILNÁ PONTES DE CARVALHO

Dr. Luis Barbosa

A Polyclinica de Botafogo completou hontem tres annos de transferencia para o seu edificio proprio, na avenida Pasteur. Coincidindo a data de 11 de abril com a do anniversario do seu fundador e actual director-presidente, o dr. Luiz Barbosa, os medicos e academicos que trabalham naquelle instituto aproveitaram a sessão do seu Corpo Medico para uma homenagem muito significativa áquelle conhecido clinico e professor de pediatria da nossa Faculdade. Falaram os drs. Carlos F. Abreu e o doutorando Luiz Mello Campos, a todos respondendo o homenageado, que recebeu varias cestas de flores naturaes.

Natalicios

Transcorre amanhã o anniversario do dr. Belarmino Felice Tatti, advogado nos auditorios desta capital e de Nictheroy e alto funccionario postal. O anniversariante que conta um vasto circulo de amizades, terá ensejo de receber as homenagens a que faz jus.

— Faz annos hoje a sra. Iratema Marinho, esposa do sr. Sezinando Marinho, gerente do hotel Avenida.

— Faz annos hoje a senhorita Clotilde Biar de Araujo, filha do sr. Carlos Augusto de Araujo, chefe de secção da Inspectoria de Vehiculos.

— Faz annos hoje a senhorita Cecilia Mendonça, filha do capitão Paulo Mendonça.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Robino Fernandes, linotypista desta folha, [illegible] todos os seus companheiros de trabalho.

— Esteve em festas ante-hontem, o lar do sr. Nathaniel [illegible] e Bertha Marques, por motivo da passagem do anniversario natalicio de sua graciosa filha Didi, que recebeu os abraços de seus parentes e pessoas de amizade de seus pais.

Viajantes

Segue para a Europa, na proxima terça-feira, pelo "Gelria", o dr. Frederico de Souza e sua senhora.

— Chega amanhã pelo "Aratimbó", [illegible] ás 3 horas da tarde, a sra. Maria Luiza Doria Bittencourt, procedente da Bahia. A secretaria da Universitaria Feminina, um dos elementos de maior destaque no movimento feminista brasileiro, acaba de fundar em São Salvador a Casa da Bahia, que é uma secção da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino. A sua actuação na Bahia foi apoiada pelos elementos preponderantes daquelle Estado. A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino enviará uma delegação a bordo.

Noivados

Com a senhorita Alice Mizael Machado, de Bello Horizonte, acaba de contratar casamento, o sr. Antonio Nicolau de Faria, do commercio daquella capital, e irmão do sr. Joaquim Thomaz.

Formaturas

No Instituto Nacional de Musica terminou brilhantemente o curso de harmonia a senhorita Marylda Sylvia Chaves. A jovem professora tem sido por isso muito felicitada.

Homenagens

Os amigos e admiradores dos ministros Edmundo Lins e Hermenegildo de Barros, vão mandar celebrar, no dia 25, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, missa por motivo de suas eleições, para presidente e vice-presidente do Supremo Tribunal Federal. O acto religioso será officiado pelo bispo d. Mamede da Silva Leite.

Jantares

Acham-se á disposição dos interessados, na casa Carlos Wehrs, á rua da Carioca n. 47, as listas de adhesões para o jantar que será offerecido ao illustre compositor Francisco Braga, por occasião do seu anniversario, terça-feira proxima. Durante o ágape, que terá logar no Palace Hotel, usarão da palavra para saudar o homenageado os srs. Luciano Gallet, director do Instituto Nacional de Musica e presidente da Associação Brasileira de Musica, e o poeta Paschoal Carlos Magno. As listas poderão ser procuradas no local acima até segunda-feira, ás 6 horas da tarde, por todos os amigos, discipulos e admiradores do mestre.

Festas

Os parentes, amigos e admiradores do cirurgião dr. Gonçalves Junior fizeram-lhe ante-hontem, uma manifestação de apreço em sua vivenda, na estação do Rocha, por motivo do transcurso do seu anniversario natalicio. A familia do anniversariante organizou á noite uma festa intima, dançando-se até alta noite.

Conferencias

A's 4 horas de hoje, na séde do Abrigo Thereza de Jesus, á rua Ibituruna n. 53 vae realizar-se a conferencia mensal desse instituto. Está inscripto para falar o dr. Jacy Sebastião Rego Barros, que fará uma palestra sobre a religião do Estado.

Chá dansante

Iniciando as suas actividades sociaes da presente temporada, a directoria do Botafogo F. C. offerece esta tarde, aos socios e suas exmas. familias, um chá dansante na séde. Essa reunião social começará logo depois do match official do campeonato com o Flamengo e proseguirá até ás 9 horas, em ponto.

Retretas

Realizam-se hoje, entre ás 6 e 9 horas da noite, retretas pelas seguintes bandas de musica: do Corpo de Marinheiros Nacionaes, na praça Paris; do 3º regimento de infantaria do exercito, no largo da Gloria; do 1º regimento de infantaria do exercito, no jardim do Meyer; do 4º batalhão da Policia, na praça Affonso Penna; do 1º batalhão da Policia, na praça Condessa de Frontin; do 6º batalhão da Policia, na praça Saenz Pena; do regimento de cavallaria da Policia, na praça Serzedello Corrêa.

Vão ter installação propria varias sédes de districtos telegraphicos

As construcções serão feitas sob concorrencia administrativa

O dr. Edgard Teixeira, director geral dos Telegraphos, resolveu, de accordo com a recente deliberação do ministro da Viação, abrir concorrencia administrativa para construcção de edificios destinados á séde de repartições telegraphicas de Victoria, Bahia e Recife, assim como, posteriormente, outras cidades do sul do paiz.

Taes predios serão edificados nas bases dos ultimos systemas economicos, aproveitando-se os espaços para installação condigna dos funccionarios e do material respectivo.

Occupando na totalidade uma área superior a 4.000 metros quadrados, serão os trabalhos fiscalizados por technicos daquella repartição e dentro de breves dias publicadas as bases dos contratos fornecidas pela subdirectoria technica da mesma repartição.

Um crime de morte em Alagôas

Maceió, 11 (A. B.) — Communicam de S. Miguel dos Campos:

"Por questões de familia, o sr. Itamar da Costa Barros assassinou a tiros o sr. Antonio Cerqueira Valente.

Depois do crime, o matador fugiu, sendo preso quando havia attingido a povoação de Mar Vermelha no municipio de Anadia."

Os chauffeurs de praça em greve

(Continuação da 1ª pagina)

propagando ao auto 13.091 e em seguida aos quatro outros tambem incendiados. Resta saber qual o autor ou autores de tão revoltante attentado.

A ameaça do commissario Mario não intimidou o grevista

Durante a madrugada de hontem, quando fervia a propaganda do movimento, o commissario Mario, do 14º districto, teve denuncia de que o chauffeur Alvaro Ferrarin, do auto de praça numero 2.470, andava pela praça da Republica, a convidar os companheiros á grève. A autoridade foi promptamente ao local, deu voz de prisão ao agitador e, tomando o seu carro, ordenou-lhe que tocasse para a delegacia, da rua Visconde de Itauna.

O chauffeur pôz o auto em marcha, mas, em vez de obedecer aquella ordem, entrou pela rua Senador Euzebio e disparou com toda velocidade. Afim de intimidar o motorista, o commissario puxou o revolver e encostou-lhe o cano á cabeça, intimando-o a parar. Nem assim, porém, conseguiu ser obedecido. Alvaro Ferrarin continuou na mesma disparada até a Ponte dos Marinheiros, onde entrou em uma garage. Ahi parou e fugiu.

O commissario preparava-se para sair no seu encalço, quando ouviu uns tiros, vendo, em seguida, um soldado do Exercito ferido. Deixou, então, o chauffeur desapparecer e foi ao encontro do soldado, que não soube dizer quem foi o autor dos disparos.

Uma commissão da União dos Chauffeurs conferencia com o sr. Collor

Estiveram hontem, no Ministerio do Trabalho, em conferencia com o sr. Lindolfo Collor, o sr. Henrique Manoel de Souza, presidente da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, e mais dois collegas da directoria. Esses representantes da União declararam que a mesma não se encontra solidaria com o movimento grevista dos chauffeurs, achando-se, pelo contrario, interessada em fazel-o cessar o mais promptamente possivel.

Declarações do primeiro secretario da União Beneficente dos Chauffeurs

Estivemos, á noite, na séde da União Beneficente dos Chauffeurs, onde palestramos com o 1º secretario, sr. José Marques da Silva e com o procurador geral, sr. Raul Lopes. Ambos repetiram o que não a honram. São elementos sociedade disseram a respeito do movimento, isto é, que a União está completamente alheia á grève, reprovando absolutamente a attitude dos collegas.

— Esse movimento — declarou o sr. Marques — é obra de individuos estranhos á classe ou que não a honram. São elementos nocivos á harmonia da nossa collectividade, que aproveitaram a opportunidade para perturbar as nossas relações com as autoridades. Estou certo, porém, que não conseguirão o seu intuito, porque as sociedades dos chauffeurs estão colligadas em frente unica para prevenir os seus associados e, assim, impedir que elles sirvam de instrumento a intuitos criminosos.

— Haverá alguma suspeita sobre os responsaveis pela grève? — indagamos.

— A União não tem base alguma em que possa apoiar suspeitas. Os causadores do movimento agiram á socapa, no anonymato, com todas as cautelas aconselhaveis para o bom exito dos seus planos.

— Já tomamos as necessarias providencias para o restabelecimento dos serviços — proseguiu o sr. Marques. Fizemos larga distribuição de boletins, aconselhando os companheiros a voltar ao trabalho e esperamos ser attendidos. Talvez já amanhã o Rio tenha os seus taxis trafegando. Por outro lado, entendemo-nos com o ministro do Trabalho, ao qual expuzemos as difficuldades actuaes da nossa classe, difficuldades essas creadas pela alta da gazolina e aggravados pelas multas injustas da Inspectoria de Vehiculos. O sr. Lindolfo Collor nos attendeu muito bem, mostrando-se desejoso de solucionar a nossa pessima situação. Vamos ter, a respeito, uma entrevista com o chefe do governo, na proxima segunda-feira. Voltaremos, amanhã, domingo, á presença do ministro do Trabalho, que marcará a audiencia com o sr. Getulio Vargas.

Depois de pequena pausa, o 1º secretario continuou:

— Antes de tudo, porém, esperamos que os nossos collegas voltem ao serviço, porque não é licito esperar-se que o chefe do governo tenha boa vontade para com grevistas. Isto é que é o essencial: a volta ao trabalho e á disciplina.

O appello da União aos chauffeurs

Está redigido nos seguintes termos o boletim distribuido pela sociedade dos chauffeurs.

"A União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro á Classe dos Chauffeurs — Aos dignos companheiros: — A directoria da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, tendo em vista o bom exito das providencias pedidas ao ex. sr. presidente da Republica, vem appellar para os queridos consocios e todos os chauffeurs desta praça, no sentido de que todos aguardem, confiantes na acção esclarecida do governo, a solução desejada por todos para a crise que affligé á nossa classe.

Assim aconselhamos que todos voltem ao trabalho, a fim de poder ser resolvido o assumpto que é de interesse geral e que está dependendo, apenas, de uma audiencia solicitada ao ex. sr. presidente da Republica pelas directorias da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, da Cooperativa dos Chauffeurs e da S. A. A. Commercial dos Chauffeurs.

Appellando para o nunca desmentido espirito de ordem da nossa laboriosa classe, a directoria da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro espera merecer de todos completa annuencia ao seu pedido."

O manifesto dos grevistas

Os autores do movimento constituiram um comité em nome do qual distribuiram um manifesto protestando contra a alta da gazolina e dos accessorios de automoveis e aconselhando a grève a todos os chauffeurs. Nesse manifesto os promotores do movimento dizem que este só deve cessar mediante a condição da gazolina passar a 800 réis o litro e o oleo e os pneumaticos soffrerem a reducção de 40 %. Estendem o convite aos chauffeurs particulares e aos que trabalham nas empresas de auto-omnibus, aconselhando-lhes as seguintes exigencias:

"Dia de 8 horas; salario minimo 600$ mensaes; 15 dias de

férias por anno com salario integral; direito de viajar sentado nos carros da Companhia; fardamento por conta da mesma; salarios e demais direitos eguaes ao dos effectivos, para os reservas, abolição das demissões injustas; abolição das caixas collectoras substituidas por recebedores, afim de suavisar a situação dos sem trabalho. Para os companheiros das demais empresas, as mesmas melhorias já citadas além da abolição da porcentagem. Pagamento em dia na Auto Aviação, para todos os empregados.

Para os companheiros dos transportes (caminhões): salario de 600$000 mensaes; dia de 8 horas; 15 dias de férias por anno, com salario integral e abolição da pratica do chauffeur trabalhar como carregador, para dar trabalho aos desempregados.

Para os companheiros dos particulares: salario de 600$000; 15 dias de férias por anno, com salario integral e abolição da exigencia dos patrões do chauffeur lavar o carro e fazer serviços domesticos."

Uma proclamação do Centro de Defesa dos Ideaes Revolucionarios

A proposito da grève dos chauffeurs, o C. D. I. Revolucionarios lançou, hontem a seguinte proclamação:

"O Centro de Defesa dos Ideaes Revolucionarios, examinando as causas que determinaram, não só a alta da gazolina, como a grève pacifica dos chauffeurs de praça, resolveu procurar uma formula que possa tornar significativa a attitude dos denodados conductores de taxis.

O Centro considera justa a grève iniciada hoje. E considera, porque reputa capciosas as razões que serviram para justificar a alta da gazolina.

Os "trustmen" desse producto, em face da crise que assoberba o paiz, podiam ganhar menos e não elevar o preço da essencia. Prejuizo elles não podem allegar, porque prejuizo não existe. Desse modo, e constatado o absurdo da medida gananciosa, o Centro faz um vehemente appello aos seus associados, aos chauffeurs revolucionarios, aos proprietarios de automoveis, aos amadores, emfim, no sentido de emprestarem sua inteira solidariedade ao protesto pacifico dos que estão sendo prejudicados com a alta da gazolina.

Devemos comprehender que o gesto das companhias vendedoras de gazolina como uma medida de derrotismo, um meio de crear ambiente hostil á obra da Revolução. No momento de angustia, quando se cogita de reerguer o paiz, de salval-o do abysmo, a medida dos "trustmen" da gazolina é anti-patriotica e criminosa. Cabe aos bons revolucionarios e ao publico o dever de solidariedade para com os chauffeurs, certo de que só dessa fórma o assumpto será resolvido.

A gazolina a 1$200 réis o litro já deixava grande margem de lucros, como o Centro poderá provar; a 1$300 réis é uma extorsão. E a prova é o excesso de luxo nas installações das bombas vendedoras da essencia.

As companhias, sob o pretexto de economia, já demittiram muitos empregados brasileiros, emquanto conservam, em excesso, um numero enorme de directores, com vencimentos fabulosos de contos de réis cada um, só porque se trata de estrangeiros. E' justo, portanto, ainda que procedam as razões agora arguidas, que essas companhias sopitem o desejo de ganho, e aguardem que a situação compense melhor os seus esforços. Nunca, porém, agir como agiram. E' uma extorsão. O appello do Centro tem o alto objectivo de evitar que, continuando o abuso, se veja o governo forçado a agir com energia merecida contra os gananciosos.

Brasileiros! Apoiae os chauffeurs, cariocas, porque a causa delles é justa. — A directoria."

Espalhavam tachas na Avenida Atlantica

O delegado Ascanio Accioly, do 30.º districto, percorrendo as ruas de sua zona, encontrou, na Avenida Atlantica, o motorista Manoel Oliveira da Costa Filho, presentemente desempregado, que, em companhia de Adhemario de Souza, munido de taxas, as espalhava no leito da mesma avenida.

Presos em flagrante, foram mandados para a 1.ª delegacia auxiliar, que os recambiou para a 4.ª delegacia auxiliar.

Muitas tachas na Avenida do Mangue

A' tarde, funccionarios da 1.ª delegacia auxiliar, percorrendo os pontos da cidade, encontraram na Avenida do Mangue grande numero de taxas espalhadas, sendo feita a necessaria limpeza.

A cidade em perfeita calma

O dr. Barros Junior, 1.º delegado auxiliar percorreu até a madrugada todos os pontos da cidade, encontrando tudo na mais completa calma.

Porque ainda não terminou a greve

O movimento dos grevistas, chefiado, aliás, por elementos estrangeiros, estaria terminado hontem mesmo se circumstancias outras não lhe fossem contrarias.

No meio dos motoristas, obtivemos informações de que a maioria da classe pretendia hontem mesmo trabalhar, só não o fazendo por lhes faltarem as garantias pedidas.

EM NICTHEROY

A classe dos chauffeurs da capital fluminense, deliberou adherir ao movimento grevista dos seus collegas desta capital.

Eram cerca de 11 horas da manhã, quando se iniciou a greve, em caracter pacifico, tendo os motoristas que se achavam distribuidos pelos diversos postos de estacionamento, recolhido os seus carros ás respectivas garages.

A' uma hora da tarde deixaram de circular os autos-omnibus da Empresa Sylvio Angelo, que á tarde voltaram á trafegar normalmente.

Os omnibus da empresa Auto-Progresso, da linha Sacco de São Francisco-Jurujuba, não alteraram a habitual irregularidade do seu horario...

A Companhia Cantareira fez circular os seus omnibus apenas para servir os trens da Leopoldina.

O chefe de policia fluminense, tenente Olympio de Carvalho Borges, em companhia do 1º delegado auxiliar, dr. Carlos Lassance, que superintende o serviço da Inspectoria de Vehiculos, esteve na praça Martim Affonso, tendo aconselhado aos profissionaes do volante, que se mantivessem em attitude pacifica, por que o governo não permittiria qualquer ameaça de perturbação da ordem publica.

E todo aquelle que não quizesse participar do movimento grevista, teria a garantia que lhe era offerecida pelas autoridades competentes.

Além dos omnibus da empresa Sylvio Angelo, só trafegaram em Nictheroy, os caminhões de estabelecimentos commerciaes e industriaes e os automoveis particulares e officiaes.

Não se manifestou, em nenhum ponto da capital fluminense, a menor perturbação da ordem publica.

Os bondes da Companhia Cantareira, estão senhores, quasi absolutos, da praça.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Promovido o capitão Juarez Tavora

A publicação obrigatoria de actos judiciarios no "Diario de Justiça"

Pelo chefe do governo provisorio foram assignados os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Promovendo, por merecimento, ao posto de major, o capitão da arma de engenharia, Juarez do Nascimento Fernandes Tavora.

Licenciando, definitivamente, o professor do Collegio Militar do Ceará, tenente-coronel honorario Heitor Gonçalves de Araujo.

Na pasta da Justiça

Declarando obrigatoria na conformidade da legislação em vigor, a publicação de quaesquer actos judiciarios no "Diario de Justiça", que passará a ser editado separadamente do "Diario Official".

Concedendo naturalização: a Ayres Marques Henrique de Sá, natural de Portugal; Karlos Tissenebeau, natural da Ukrania; Wladimir Topchian, natural da Russia; Estevão Waldomiro Kobylnesky, natural da Austria.

Na pasta da Fazenda

Supprimindo um logar de 2º official no Tribunal de Contas.

Dispensando, a pedido, o dr. Norberto Custodio Ferreira do cargo, em commissão, de presidente da Commissão Central de Compras, nomeando para substituil-o, o sr. Otto Schilling.

Pondo em disponibilidade, até que sejam aproveitados, os auditores do Tribunal de Contas, bachareis Alfredo Octavio Mavignier, Rogerio de Freitas e Alfredo Thomé Torres.

Promovendo: na Casa da Moeda, a official de 2ª classe da secção de obras e reparos, os de 3ª, Joaquim da Silva Paixão e Luiz Macelli; a official de 1ª classe da mesma secção, o de 2ª Honorio José da Luz; a official especial da mesma secção o de 1ª Basilio Antonio de Barros; a official de 2ª classe da officina de impressão, os de 3ª classe Jurandyr Pereira Rigo, Eurico Silva e Clarindo de Barros; a official de 1ª classe da mesma officina, o de 2ª, Joaquim Fernandes Bravo e a official especial da referida officina o de 1ª, Ernesto de Almeida e Silva e José Alves; a encarregado da officina de impressão, os officiaes especiaes Alcebiades José da Silva e Armando Paulo da Costa.

Aposentando: o 2º escripturario do Tribunal de Contas Antonio Pinto de Araujo Corrêa;

Nomeando: o dr. José Raul de Moraes, para delegado do governo provisorio afim de fiscalizar a liquidação do Banco Industrial e Agricola, (Sociedade Cooperativa), Armando José de Freitas, para despachante aduaneiro da Alfandega do Rio Grande; e Reynaldo Alves da Silva, para collector das rendas federaes em Garanhus, Pernambuco.

Na pasta da Viação

Dilatando até 24 de janeiro de 1961 o prazo de arrendamento, pelo governo do Estado de Minas Geraes, da Rêde de Viação Sul-Mineira.

Supprimindo um logar de chefe de secção e o de ajudante de guarda-livros da 3ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil; e um cargo de guarda fios de 2ª classe na Repartição Geral dos Telegraphos.

Abrindo o credito especial de 584:593$864 para liquidação dos compromissos das Estradas de Ferro de Quarahym a Itaquy e de Itaquy a São Borja, no exercicio de 1928 a 1929.

Nomeando: o engenheiro Oscar Weinschenck para exercer, em commissão, o logar de inspector de Portos, Rios e Canaes; o engenheiro Gaston Sarahyba de Athayde, ajudante de divisão da Noroéste do Brasil, para, interinamente, chefe da 4ª divisão da mesma Estrada; o engenheiro Hugo Rocha para chefe de divisão da Rêde de Viação Cearense; o engenheiro Eurico Telles de Macedo para chefe de divisão da referida Rêde de Viação; o engenheiro capitão Elias de Paiva Filho para ajudante da 4ª divisão da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil; o chefe da extincta 1ª secção da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, Arthur Fragoso de Lima Campos para chefe de secção technica da Administração Central da mesma Inspectoria; Antonio Brasil para conferente de 4ª classe da Estrada de Ferro de Goyaz e Arnaldo de Faro Sobral para fiel do thesoureiro da Administração dos Correios de Sergipe.

Removendo: o engenheiro ajudante da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, Alpiano de Barros para chefe de divisão da Rêde de Viação Cearense; o engenheiro Humberto Monte, chefe de divisão da referida Rêde de Viação, para engenheiro ajudante daquella Estrada de ferro; o amanuense da Administração dos Correios do Pará, Frederico Lopes Norat para o mesmo cargo na Directoria Geral dos Correios; e o amanuense da mesma Administração, Octavio Olympio de Moura para identico logar na Directoria Geral dos Correios;

Exonerando: o engenheiro Antonio Eugenio Gadelha de chefe de divisão da Rêde de Viação Cearense; Waldemar Nery Carneiro Monteiro tambem de chefe da mesma Rêde de Viação; engenheiro Antonio Urbano de Almeida de chefe de tracção da mesma Rêde de Viação; Aldemar de Oliveira de conferente de 4ª classe da Estrada de Ferro de Goyaz; Simeão Fernandes Sobral de fiel de thesoureiro da Administração dos Correios de Sergipe; por abandono de emprego, Argeu da Costa Maia, amanuense da Directoria Geral dos Correios; e Francisco Azeredo de telegraphista de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos;

Aposentando: Candido José de Almeida Valle Junior, sub-director da Contabilidade da Directoria Geral dos Correios; engenheiro Alfredo Lisboa, chefe de secção technica, addido á Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes; e engenheiro José Ayres de Souza, chefe de secção technica, addido á mesma Inspectoria.

CORREIO MUSICAL

ESTRE'A DE ISO ELINSON

Debaixo de uma temperatura senegalesca, que o derretia ao piano em bagas de suor, Iso Elinson realizou hontem o seu primeiro recital no theatro Lyrico, inaugurando assim os Concertos Viggiani da presente temporada. Do programma não temos a destacar nenhuma novidade de monta. Quanto ao artista — já conhecido do nosso publico — podemos dizer que é o mesmo virtuose phenomenal, que se nos revelou ha um anno, possuidor de uma technica perfeita e que conseguiu para os seus dez dedos as virtudes mecanicas de verdadeiros martellos! Seu modo de tocar, intelligente e claro, convém admiravelmente á interpretação de Bach, do qual elle nos deu, com maestria, a famosa "Fantasia chromatica e Fuga". Magnifico tambem na execução de Beethoven, Chopin e Liszt. Sem prejuizo nenhum poderia Iso Elinson ter substituido a "Tarantella" sobre a "Muda di Portici" por outra coisa qualquer. Em geral, os recitalistas não pensam sufficientemente em variar os seus programmas, renovando um pouco o ambiente musical. Entretanto, já não seria sem tempo.

Registremos, apezar de tudo e, especialmente, do calor, o successo de auditorio e de applausos que teve Iso Elinson.

Para o proximo concerto, terça-feira, no programma: Bach, Mozart, Schumann, Mussorgsky, Liszt e Wagner.

AUDIÇÃO DE ALUMNAS DA PROFESSORA ALCINA NAVARRO DE ANDRADE

Evidentemente, uma audição de alumnas não se fez para exhibir virtuoses, nem pianistas já formados. A propria feição desses concertos em miniatura está a indicar incertezas e vacillações nas jovens aspirantes á arte. Não deixa, porém, de haver certo interesse na apresentação de talentos promissores, alguns dos quaes já com individualidade marcada. E quando essas audições são organizadas por professores do valor e da justa nomeada da sra. Alcina Navarro de Andrade, illustre cathedratico do Instituto Nacional de Musica, ha sempre muito que applaudir e admirar: em primeiro logar o methodo de ensino claro, logico, persuasivo, da professora; e depois, a cultura musical que se transmitte naturalmente da mestra para as discipulas.

Sob esse duplo ponto de vista a audição de hontem, á tarde, no Instituto Nacional de Musica, foi um grande successo, que repercutiu em calorosos applausos do auditorio numerosissimo.

Na impossibilidade de detalhar o programma, por mingua absoluta de espaço, diremos que todas as alumnas da sra. Alcina Navarro revelaram, conforme o grão de adeantamento, qualidades das mais auspiciosas, technica excellente, boa interpretação e conhecimentos do estylo musical.

Foram as seguintes as alumnas que tomaram parte na interessante audição: menina Betty Rinck, senhoritas Maria Olin Guimarães, Maria Herminia Rocha Lins, Iracema de Bragança, Carlota Faria, Orestalina de Araujo, Noemia Navarro, Eugenia Trangean, Yvonne Vasconcellos, Maria Emilia Poppe Figueiredo, Mary Mardock, Nair Duriez, Elsa Siqueira e Jacy Godolphim.

ALICINHA RICARDO, EM PETROPOLIS

Realiza-se hoje, no Tennis Club, de Petropolis, um concerto da festejada cantora patricia Alicinha Ricardo, em beneficio da Associação das Senhoras de Caridade de São Vicente de Paula.

A MORTE DE PAUL VIDAL

A musica franceza acaba de perder um dos seus mais delicados cultores na pessoa de Paul Vidal, professor do Conservatorio de Paris e presidente da Sociedade de Compositores e Editores de França.

Paul Vidal nasceu em Toulouse, em 1863; contava, pois, 68 annos de edade. O telegramma que nos dá a noticia da sua morte não accrescenta nenhum pormenor sobre a molestia que o victimou.

Paul Vidal era um compositor summamente elegante e delicado. Deixou varias obras, entre as quaes se destacam as operas intituladas "La Burgonde", "La Maladetta" e "Guernica".

Não sendo dos nomes mais illustres era, comtudo, bastante significativo.

A REFORMA DA POLICIA

Como será constituido o novo apparelho — preventivo —

Suggestões já estudadas pela commissão geral, sujeitas a redacção, e referentes á organização basica da reforma.

O dr. Olyntho Nogueira recebe alvitres até quinta feira proxima.

DO SERVIÇO POLICIAL E SUA DIVISÃO

Artigo 1º — A' Prefeitura de Policia do Districto Federal incumbe:

a — prevenir os crimes e as contravenções; b — auxiliar a repressão dos crimes e contravenções; c — reprimir as infracções administrativas ou policiaes.

Artigo 2º — Para o fim a que se destina é o serviço policial dividido em policia preventiva ou administrativa e policia repressiva ou judiciaria.

Artigo 3º — A policia preventiva ou administrativa será exercida pelas autoridades propriamente ditas policiaes, ficando a policia repressiva ou judiciaria a cargo tambem de oito Juizes de Instrucção e dois Tribunaes de Policia destinados ao julgamento das contravenções e infracções de ordem policial.

Artigo 4º — O serviço policial preventivo ou administrativo sob a inspecção suprema do presidente da Republica, é directamente dirigido por um Prefeito de Policia, na conformidade deste Decreto-Lei.

DA ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRACÇÃO DA POLICIA

Artigo 5º — A Policia do Districto Federal, constituida sob a denominação de Prefeitura de Policia do Districto Federal, será composta de:

a — Um Prefeito de Policia; b — Um quadro de officiaes e sub-officiaes; c — Um Conselho de Policia; d — Uma Secretaria; e — Serviços auxiliares; f — Serviços annexos.

Artigo 6º — O Prefeito de Policia será nomeado pelo presidente da Republica e escolhido dentre cidadãos brasileiros natos, que se distingam pelo seu saber e reputação.

Artigo 7º — O quadro dos officiaes e sub-officiaes constará de:

a — Officiaes — 20 Intendentes Geraes de Policia; 30 Intendentes de Policia, de primeira classe; 60 Intendentes de Policia, de segunda classe; 200 Intendentes de Policia, de terceira classe; 200 Sub-Intendentes de Policia de primeira classe; 200 Sub-Intendentes de Policia, de segunda classe; 200 Sub-Intendentes de Policia de terceira classe;

b — Sub-officiaes — 500 Vigilantes de primeira classe; 700 Vigilantes de segunda classe; 3.670 Vigilantes de terceira classe.

Artigo 8º — Haverá mais 200 aspirantes a Vigilantes de terceira classe, perfazendo um total de 6.000 homens.

Artigo 9º — Para o effeito da administração policial, o territorio do Districto Federal, será dividido em oito circumscripções, 28 Commissariados e Sub-commissariados creados como orgãos da mesma administração, além do Prefeito de Policia:

a — 8 Sub-prefeituras; b — Commissariados, sendo o primeiro o Maritimo; c — Uma Directoria de Investigações; d — Tantos Sub-commissariados quantos se fizerem necessarios ou convenientes, a criterio do Prefeito de Policia. Os Sub-commissariados serão exercidos gratuitamente.

Artigo 10º — São autoridades policiaes administrativas, os referidos no artigo 5º, letras "a" "b" de conformidade com as respectivas competencias, e letra "d" do artigo 9º.

Artigo 11º — O Conselho de que trata o artigo 5º letra "c", como orgão supremo de aperfeiçoamento e coordenação do serviço policial com funcção honorifica, compor-se-á de oito cidadãos de saber e idoneidade comprovada eleitos na fórma do seu regulamento.

Artigo 12º — O Instituto Medico Legal, embora constitua uma das dependencias da Policia Judiciaria estará subordinado á autoridade administrativa da Prefeitura de Policia.

Artigo 13º — Os serviços auxiliares são:

a — Escola; b — Directoria de Investigação; c — Gabinete de Vehiculos; d — Officinas diversas.

Paragrapho 1º — A Escola compõe-se de tres cursos: — preliminar, secundario e superior.

Paragrapho 2º — A Directoria de Investigação, compor-se-á de cinco Inspectorias, a saber:

1ª — Inspectoria de Investigações Scientificas; 2ª — Inspectoria de Ordem Publica e Social; 3ª — Inspectoria de Fiscalizações; 4ª — Inspectorias de Entorpecentes e Mystificações; 5ª — Inspectoria de Vigilancia Funccional.

Artigo 14º — As Inspectorias serão sub-divididas:

a — A primeira em: — Local do crime contra coisas, comprehendendo explosões e incendios, furtos, roubos e arrombamentos, falsificações de documentos e escriptos, falsificações de titulos e moedas; identificação da victima e traços do criminoso no local do crime, investigações a respeito de suicidios ou morte por accidente e outros, exame do delinquente, attendendo os signaes de luta, exame de roupa, signaes profissionaes, tatuagens, identificação especifica comparada a exame antropologica; exames directos de moeda falsa etc., assistencia technica dos interrogatorios, stenographia nos interrogatorios de investigação, photographia ou filmagem, nos meetings ou greves; exames directo de instrumentos do crime, etc.;

b — a segunda, em: — Segurança e vigilancia pessoal, vigilancias de associações suspeitas, vadiagem e mendicidade, prevenção contra acções e actos de caracter subversivo, serviços secretos, capturas, promptuario dos habitantes do Rio, informações, defraudações e chantagens, etc.;

c — a terceira, em: — Censura theatro-films jogos publicos, sports e casas de diversões, armas e casas de armas, casas de penhores, publicações e propagandas, etc.;

d — A quarta, em: Mystificações, toxicomania, feitiçarias, magias, candomblés, macumbas, cartomancia, nicromancia e equivalentes;

e — a quinta, em: — Folha corrida para as nomeações de funccionarios publicos ou outros quaesquer effeitos; apuração de informações e denuncias, e investigações respectivas; serviço de prevenção contra a falta de exacção, peita ou suborno, concussão, peculato, abuso de autoridade e outras irregularidades funccionaes.

Paragrapho unico — As 5 Inspectorias terão regulamentação detalhada no capitulo — Das Inspectorias.

Artigo 15º — Os serviços annexos são:

a — Casa de Detenção; b — Colonia Correcional, c — Gabinete de Identificação e Estatistica.

Artigo 16º — Os Juizes de Instrucção terão as attribuições proprias da funcção, que lhes serão conferidas pela Organização Judiciaria, ficando supprimida a dupla instrucção actual.

Artigo 17º — Os Tribunaes de Policia julgarão, em instancia unica, os pequenos delictos, as contravenções e infracções policiaes.

TITULO DA ORDEM DO SERVIÇO

Artigo 18º — Os membros do quadro policial, serão divididos pelas sub-prefeituras e subordinados directamente aos respectivos sub-prefeitos. Ahi terão alojamento e serão considerados residentes, salvo os que tiverem familias, que poderão ter o seu domicilio fóra da séde, mas sempre dentro da circumscripção.

Paragrapho 1º — Na séde de cada região, permanecerá um effectivo policial, commando, força e investigadores á paisana.

Paragrapho 2º — O serviço de policiamento dos rondantes, localizados, fiscaes, será feito por turmas que se substituirão alternativamente em cada quarto de seis horas.

Paragrapho 3º — A turma que trabalhar a noite, quando voltar ao serviço trabalhará de dia.

Paragrapho 4º — Antes de um quarto de hora da rendição, os substitutos comparecerão ao commissariado para assignar, perante o fiscal, o livro do ponto.

Paragrapho 5º — Aquelle que não fôr rendido ao terminar o seu quarto de serviço esperará mais 10 minutos e findos estes abandonará o posto, dando sciencia ao fiscal para as necessarias providencias.

Paragrapho 6º — As faltas, além de outras penas, serão descontadas a qualquer membro da Corporação sujeito ao ponto, salvo sendo justificadas.

Paragrapho 7º — O Prefeito de Policia, poderá escalar fiscaes secretos para as repartições policiaes ou investigar secretamente sobre o procedimento pessoal ou funccional dos membros da Corporação.

Paragrapho 8º — Cada dia de falta não justificada representará um mez a menos na contagem de tempo.

Paragrapho 9º — A falta ao serviço, por 30 dias seguidas, sem ser justificada, dá motivo a exclusão do quadro, sendo considerada abandono de emprego.

Artigo 18º — Os Sub-prefeitos elaborarão o Regimento Interno: distribuição, ponto, justificativas, faltas disciplinares internas e tudo mais que se possa referir ao serviço de suas circumscripções, referentes ao pessoal e serviço — submettendo-o á approvação do Prefeito.

Artigo 19º — No serviço em geral e especialmente no de policiamento em determinados logares, haverá a effectividade tão prolongada quanto possivel, para que o funccionario, com a pratica que vae adquirindo, melhor serviço preste, melhor conheça o meio e os costumes dos habitantes e a maneira mais conveniente de não ser alterada a ordem.

O MINISTERIO DO TRABALHO EM SOCCORRO DA PARAHYBA

Ao interventor federal na Parahyba enviou o ministro do Trabalho o seguinte despacho:

"Attendendo situação afflictiva populações flagelladas secca e difficuldades confessadas Thesouro Estado fazer face custeio soccorros urgentes tenho prazer communicar seguiu para ahi dr. Waldomiro Leão engenheiro do Departamento Nacional do Povoamento qual tem sua disposição credito quinhentos contos para de accordo instrucções recebidas Ministerio meu cargo e facilidades possam ser dadas Ministerio da Viação assentar com v. ex. melhores meios mitigar afflicções população nordestina cujas scenas desoladoras falta viveres e trabalho me acabam ser descriptas longo telegramma enviado presidente Associação Commercial João Pessoa. Fazendo votos para que se applaquem inclemencias secca e mais breve possivel se tranquillise população parahybana pela sorte flagellados apresento v. ex. meus protestos toda estima e consideração. — *Lindolfo Collor.*"

O sr. Lindolfo Collor dirigiu-se, ainda, nos seguintes termos ao presidente da Associação Commercial Parahybana:

"Attendendo appello angustioso benemerita Associação presidiu conforme acaba de telegraphar ao interventor federal nesse Estado tenho satisfação apressar-me informar-vos para maior tranquillidade sentimentos piedosos classes conservadoras seguiu hoje para ahi bordo "Campos Salles" engenheiro Waldomiro Leão qual incumbido Ministerio do Trabalho leva somma quinhentos contos destinados suavisar situação afflictiva victimas secca facilitar trabalho alimentação accordo bases assentará autoridades estaduaes e na plena conformidade dos desejos do governo provisorio manifestados nessas immediatas providencias. Saudações cordiaes."

publica.

Escola de Engenharia Militar e Escola Militar Provisoria

Realizar-se-á no proximo dia 15 do corrente, no edificio da Escola de Engenharia Militar, á rua Pinto de Figueiredo, a abertura das aulas da Escola Militar Provisoria. A solennidade está marcada para as 8 horas, devendo os officiaes alumnos estar presentes ás 7,45.

O uniforme marcado é o de brim kaki, armado; alumnos desarmados.

ULTIMA HORA

Eufrasia Carolina Boechat de Barros

A familia Alves de Barros faz celebrar, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 10 1|2 horas da manhã, na egreja de São Francisco de Paula, uma missa do trigesimo dia por alma da saudosa finada EUFRASIA CAROLINA BOECHAT DE BARROS e para esse acto de piedade e religião convidam os seus parentes e amigos, a todos antecipando os seus agradecimentos. (F 01405)

Nazario Valerio da Silva

Pedro Valerio da Silva, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia por alma de seu saudoso filho, enteado e irmão, NAZARIO VALERIO DA SILVA, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de Sta. Rita; desde já agradecem. (F 01250)

O FLAGELLO DAS SECCAS

As providencias tomadas pelo ministro da Viação

Esteve hontem em conferencia com o ministro da Viação o engenheiro José Luiz Baptista, representante da E. F. de Mossoró. Versou essa conferencia sobre a situação afflictiva em que se encontra o Nordéste pelo recrudescimento das seccas.

As obras traçadas nos Estados da Parahyba e do Rio Grande do Norte, onde com mais intensidade se tem feito sentir esse phenomeno, foram de momento abandonadas pelo ministro da Viação não só pela situação financeira que o paiz atravessa como ainda porque a sua execução não podendo ser realizada de prompto, não dá margem a que sejam prestados os auxilios immediatos de que carecem os flagellados.

Em face dessa difficuldade, o sr. José Luiz Baptista lembrou a execução de obras de que carece a E. F. de Mossoró, o que até certo ponto resolveria a situação, pois com a verba de dois mil contos podem ser executadas essas obras dando trabalho a 2.000 flagellados. Assentado o alvitre, ficou deliberado que não só o dr. José Luiz Baptista como o sr. José Americo tomariam as necessarias providencias junto ao chefe do governo provisorio no sentido de obter a concessão da verba alludida.

Foi ainda lembrado nessa conferencia, com o mesmo fim de soccorro ás victimas da calamidade, as obras de prolongamento da E. F. do Rio Grande do Norte, cujo custeio será feito pelo saldo das obrigações ferroviarias.

Medicos que vão cursar a Escola de Applicação do Serviço de Saude

Foram designados da Directoria de Saude, afim de se apresentarem á Escola de Applicação do Serviço de Saude os 1ºs tenentes medicos drs. Arlovaldo Bentes de Carvalho Lima, Dhelio Rosol de Araujo Leite, Enzo Catalano, Paulo Cesar de Campos, Joseph Nunes Ribeiro, Hermes dos Santos Pimentel, Helvecio dos Santos Pimentel, Adherbal Ferreira de Souza, Adolpho Riedel Ratisbona, Edezon Hippolito da Silva, Oriet Bentes de Carvalho, Edmundo Carpenter, Colberto Vasconcellos Tavares, João Baptista Cordeiro de Mello, Salvador Cavalcante, Jurandyr Montenegro, e pharmaceutico Olynto Aramy Silva e Luiz Guimarães, todos ex-alumnos da Escola Militar que pediram, por estarem habilitados pela Faculdade de Medicina transferencias para o corpo de Saude do Exercito.

Um pedido da Liga do Commercio ao ministro do Trabalho

A Liga do Commercio dirigiu ao ministro do Trabalho o seguinte officio:

"A Liga do Commercio do Rio de Janeiro, interpretando os desejos expressos de grande numero de seus associados, vem, data venia, solicitar a v. ex. que seja permittido fazer, sem multa, o pagamento de annuidades, em atraso, de patentes de invenção e registro de marcas.

Essa providencia, já adoptada pelo honrado ministro da Fazenda, em relação aos impostos federaes não pagos em tempo habil, traria, como consequencia immediata, a entrada para os cofres publicos de renda apreciavel, e permittiria ao commercio e á industria satisfazer os seus compromissos para com a nação, sem maiores sacrificios, visto que deixaram de fazel-o forçados pela grande crise que vêm enfrentando ha longos e dilatados mezes.

Antecipando os meus agradecimentos pelo acolhimento que v. ex. se dignar dispensar a esse appello, que a Liga do Commercio se permitte fazer, em nome de seus associados, sirvo-me da opportunidade para offerecer a v. ex. a segurança da minha alta e mui distincta consideração. — Francisco X. R. Tozer, vice-presidente, em exercicio."

NÃO CONSEGUIU ABATIMENTO DE FRETE

O ministro da Viação, deixou de attender ao pedido feito pela Prefeitura de Birigüy, no Estado de São Paulo, com relação ao abatimento de frete do material destinado ás obras de saneamento da citada cidade.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

Foi empossada a nova directoria

Conforme fôra annunciado, realizou a Academia Carioca de Letras, em 8 do corrente, commemorando o 5º anniversario da sua fundação, na séde da Liga de Defesa Nacional, uma sessão extraordinaria, na qual foi solennemente empossada a directoria eleita para o periodo administrativo de 1931, assim constituida:

Presidente, Phocion Serpa; secretario geral, Henrique Orciuoli; 1º secretario, Fernando Neves; 2º secretario, Alves Campos; thesoureira, Maria Sabina; bibliothecario, Victor Alves.

Abrindo a sessão, ás 9 horas, o sr. Roberto Costa Lima, ladeado pelos srs. Luiz Martins, 1º secretario e Modesto de Abreu, 2º secretario "ad hoc", fez ler o expediente constante de telegrammas dos srs. Eduardo Dussomano e Rogerio Coelho e passou a ler minucioso relatorio da vida academica durante a sua gestão como presidente. Em seguida, declarou empossada a nova directoria, passando a presidencia ao sr. Phocion Serpa que, sob applausos assumiu o seu posto e convidou para a Mesa todos os demais membros da nova directoria.

Consubstanciando a orientação que pretende imprimir aos trabalhos da Academia durante sua presidencia, o sr. Phocion Serpa leu formoso discurso e, ao terminal-o sob calorosos applausos, manifestou a sua satisfação pela primeira providencia que lhe cumpria tomar como presidente: nomear uma commissão para representar a Academia nas homenagens que seriam prestadas ao sr. conde de Affonso Celso, designando para esse fim os academicos Assis Memoria, Henrique Orciuoli e Costa Lima. Nada mais havendo a tratar, o sr. Phocion Serpa agradeceu o comparecimento do auditorio e encerrou a sessão.

Além de muitas personalidades de destaque no nosso mundo social e intellectual, compareceram os seguintes academicos: Costa Lima, Luiz Martins, Modesto de Abreu, Phocion Serpa, Henrique Orciuoli, Fernando Neves, Alves Campos, Maria Sabina, Victor Alves, Nogueira da Silva, Carlos Rubens, Cumplido Sant'Anna, Attilio Milano, d. Francisca Bastos Cordeiro, Mario Zeferino Barroso, Plinio Gibola, Assis Memoria.

O MOVIMENTO DA SAUDE PUBLICA

Do director do Departamento Nacional da Saude Publica recebemos o seguinte: "Sr. director — Venho-vos solicitar a publicação das seguintes linhas:

"O serviço de molestias contagiosas dos olhos deste Departamento realizou no mez de março findo os seguintes trabalhos:

Ambulatorios — Doentes attendidos 419, primeira consulta 144, consultas subsequentes 275. Dos de 1ª consulta: affecções das palpebras e cilios 6, das conjunctivas111, sendo de trachoma 24 e suspeitos 14, cornea 7, iris 3, crystallino 3, choroide e retina 1, ametropias 2, do globo occular era si 5. Sexo masculino 65, feminino 79. Solteiros, 19, casados 30, viuvos 5, menores de 14 annos 90. Brasileiros 135, estrangeiros 9 (6 portuguezes e 3 syrios). Profissão — collegiaes 80, domesticos 35, operarios 14, funccionarios publicos 3, auxiliares do commercio, 1, agricultor 1, e menores d. 6 annos 10, sendo 1 de menos de 2 annos.

Curativos 205, formulas medicamentosas 108, injecções intra musculares 70, R. de Wassermann requisitadas 5, outras pesquizas de laboratorio 9, correcção de refracção, altas curadas 20.

Notificações de trachoma — Feitas por varios especialistas 15, sommadas aos 24 casos verificados e em tratamento nos Ambulatorios dão o total de 39 trachomatosos conhecidos neste mez.

Enfermaria de Ophtalmologia do H. S. Sebastião, foram internados 5 trachomatosos, existia 1, tiveram alta 2, passaram para abril 4.

Vigilancia sanitaria — Visitas domiciliarias 93.

Inspecção de Saude — Exames do apparelho visual, á requisição da Inspectoria de Fiscalização do Exercicio da Medicina 5 (para licença 1, para aposentadoria 4). Exame do apparelho visual á requisição da Commissão de Syndicancia do Ministerio da Justiça, 1.

Attestado de olhos aos collegiaes — Até 31 deste mez foram feitos 1.206 exames externos de olhos em candidatos á matricula no Collegio Pedro II e foram verificados 13 casos de trachoma e 11 suspeitos.

Trachomatosos fichados — De janeiro de 1929 até esta data temos fichados, em tratamento e sob vigilancia 172 trachomatosos. Antecipando os meus agradecimentos, subscrevo-me, crdº attº. obrº — *Belisario Penna*, director geral."

Exposição de ante-projectos para a construcção de um albergue

Acha-se aberta, desde hontem, a exposição de quinze ante-projectos dos architectos brasileiros que se apresentaram ao recente concurso para escolha do melhor projecto de construcção de um albergue nocturno.

Os trabalhos, todos elles magnificos e de real valor, estão expostos na Escola Nacional de Bellas Artes, sendo livre a entrada.

Apresentou-se por ter assumido a directoria do Deposito Central do Material Sanitario

Por ter assumido a directoria, interina do Deposito Central do Central do Material Sanitario, apresentou-se á Directoria de Saude da Guerra o major medico dr. Leopoldo Felix de Souza.

Requerimentos da Viação

Pelo ministro da Viação foram despachados, hontem, os seguintes requerimentos:

Alice Cordovil Fontes, pedindo os favores do montepio — Deferido; Rachel Thereza da Rocha, idem, idem — Deferido; Herminia Maria Vieira de Almeida, idem, idem—Deferido; Henriqueta Onofrina de Penna Mattoso, idem, idem — Deferido; Maria de Lourdes Abreu e outra, idem, idem — Deferido; Maria Miranda Fernandes, idem, idem — Deferido; Wanderlina Moreira dos Santos, idem, idem — Deferido; Esther Franco de Carvalho Neves e irmãs, idem, idem — Deferido; Maria Calixto da Luz, idem, idem — Deferido; Maria Delfina Cadaval, idem, idem — Apresente certidões de nascimento de Oswaldo, Wito, Jorge, Pedro e Adalberto e de casamento de Felippe e de Alzira e habilite-se nos justos termos do decreto n. 3.607, de 10 de fevereiro de 1866.

Leonor Lauzeau da Costa, pedindo reconsideração do despacho publicado no "Diario Official" de 18 de janeiro ultimo, pelo qual foi indeferido o pedido de pensão aos menores Edithives, Carmen, Geraldo e Pedro — Mantenho o despacho anterior, recorra ao Ministerio da Fazenda, querendo.

Antonio Lopes Machado Filho, conductor de malas da linha de "Directoria a Rio Bonito", pedindo aposentadoria — Aguarde-se. (Officio n. 335|T|3ª D.G.C.).

Luiz Felippe de Simas, trabalhador de 2ª classe da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, pedindo transferencia para o logar de auxiliar de carteiro da Repartição Geral dos Correios — Não ha vaga. (Officio n. 112, de 19 de fevereiro de 1931, E. F. C. B.).

Eugenio de Souza, auxiliar da Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, pedindo remoção para egual cargo na Directoria Geral dos Correios — Não ha vaga. (Officio n. 1.077, de 26 de março de 1931, D.G.C.).

Aurelio Nunes Brigagão, ex-auxiliar da Administração dos Correios de Ribeirão Preto, pedindo readmissão — Não ha vaga. (Officio n. 1.091, de 28 de março de 1931, D. G. C.).

Arlindo Teixeira Pinto, ex-praticante dos Correios de São Paulo, pedindo reintegração — Indeferido, á vista das informações. (Officio n. 1.107, de 31 de março de 1931, D. G. C.).

José Ferreira de Castilho, ex-official dos Correios de São Paulo, pedindo aposentadoria — Não ha o que deferir. (Officio numero 957|E|2ª, de 18 de março de 1931, D. G. C.).

Annibal de Lima Barroso, telegraphista da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo promoção — Só poderá ser apreciada a possibilidade de sua promoção depois que reverter ao serviço proprio de sua funcção.

Pedro Balbino Pereira, pedindo restituição de documentos que entregou na estação de Norte — Dê-se conhecimento ao interessado que os documentos foram desviados pelo ex-agente Cicero José de Azevedo. (Officio n. 209, de 20 de março."

Reducção de fretes na E. F. Éste Brasileiro

Por aviso de hontem, o sr. José Americo, ministro da Viação, communicou ao inspector das Estradas haver autorizado a Companhia Ferroviaria E'ste Brasileiro a attender a Prefeitura Municipal de Joaquim Tavora, concedendo o abatimento de 20 °|° no frete para transporte de parallelepipedos e meios fios, destinados ao calçamento da referida cidade.

SERVIÇO MILITAR

Estão sendo convidados a comparecer á 1ª Circumscripção de Recrutamento, á Avenida Pedro II, esquina da rua São Christovão, o 2º tenente Soverino Rodrigues de Faria e o reservista Manoel Pinto da Silva Filho, afim de prestarem informações.

Inactivos chamados novamente á inspecção medica

Em nome da commissão especial de inspecção de saude dos inactivos da Prefeitura, estão sendo chamados a comparecer, na proxima quinta-feira, ás 9 1|2 da manhã, na Casa de Saude Pedro Ernesto, afim de serem novamente inspeccionados, os seguintes funccionarios: Arinda Sobral Belhau, professora cathedratica; Antonia Cannavan Nery Costa, professora cathedratica; Carlindo Pimentel Coelho, professor de escola nocturna; Alfredo Nascimento, guarda municipal e Albertina Moreira Alves, professora cathedratica.

Transferencia de guardas municipaes

Foram hontem transferidos: o guarda municipal, Antonio Telles de Noronha para o logar de guarda sanitario e o guarda sanitario Pedro Tavares Bandeira para o logar de guarda municipal.

Os operarios despedidos da Casa da Moeda

Veiu a esta redacção uma numerosa commissão de operarios dispensados, ante-hontem da Casa da Moeda solicitar-nos para sermos interpretes de um appello que fazem ao poder competente. O numero desses trabalhadores agora privados dos meios de ganhar a vida monta a mais de trezentos chefes de familia.

Lembram elles que a repartição na qual trabalhavam podia, á semelhança do que se fez na Imprensa Nacional, adoptar o criterio da alternação do pessoal, dividindo-o em duas turmas que trabalharia cada qual sómente quinze dias no mez.

Desta maneira se conseguiria uma sensivel reducção de despesa, sem o sacrificio total dos que ficando desempregados na quadra actual só podem contar com a miseria e a fome nos seus lares.

AS REDUCÇÕES FEITAS NO ORÇAMENTO DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Os córtes feitos nas verbas do Ministerio da Educação e Saude Publica foram de 10.021:868$494, papel e 5:200$, ouro. A reducção attinge á percentagem de 13,11 °|°. A importancia para perfazer o total de 15 °|° sobre o actual orçamento é de 1.444:189$617.

O orçamento actual é de ... ... 76.440:320$736, papel e .... 4.008:927$145 ouro. O orçamento reduzido é de 66.418:461$243 papel e 4.003:727$145 ouro.

Damos a seguir a comparação das verbas, sendo a primeira quantia referente ao orçamento actual e a segunda ao orçamento reduzido:

Secretaria de Estado, 1.108:110$, 144:890$; Departamento Nacional do Ensino, 16.763:644$720, 15.048:475$927: idem, ouro, réis.. 29:600$, 24:400; Escolas de Aprendizes Artifices, 4.094:240; réis .. 3.324:030$; Escola Normal de Artes e Officios Wenceslão Braz, 1.114:420$, 971:370$; Museu Historico, 283:110; 252:610$; Casa de Ruy Barbosa, 56:000$ 46.000$; Museu Nacional, 1.041:720$, ... 895:880$; Observatorio Nacional, 714:664$, réis 607:464$400; Bibliotheca Nacional, 1.197:657$618, 1.090:057$618; Departamento Nacional de Saude Publica, ... 26.074:324$, 24:004:502; Departamento Nacional de Assistencia Publica, 10.466:107$298, réis ..... 3.086:793$298; Departamento de Medicina Experimental, 2.146:092$, 1.872:912$; Inspectoria de Aguas e Esgotos, 10.650:231$, réis ...... 8.823:476$; idem, ouro, réis ...... 3.979:327$145, 3.979:327$145: .... Obras, 200:000$, réis 100:000; Eventuaes, 250:000$, réis .... 150:000$; Subvenções e auxilios, réis, 300:000$000.

Incidem tambem no imposto de consumo os artigos adquiridos pela Central do Brasil

Solucionando a consulta do director da Central do Brasil, o director da Receita assim decidiu:

a) O imposto de consumo em que incidem os artigos de producção nacional enumerados nas leis em vigor é tambem devido quando esses artigos são adquiridos pela Estrada para exclusiva utilização nos seus serviços?

R. Sim.

b) No caso affirmativo, taes artigos devem ser entregues já sellados ou é licito ao fornecedor entregar os sellos correspondentes para serem inutilizados pela repartição e ahi archivados?

R. Os artigos devem ser entregues já sellados.

c) No caso do fornecedor não entregar o objecto devidamente sellado, ou não apresentar a respectiva guia (quando fôr esta a hypothese) como deverá proceder a Intendencia? — Communicar immediatamente á repartição fiscal para que esta constate a infracção e tome as providencias devidas, ou a propria Intendencia poderá lavrar o auto de infracção dando logo após sciencia á repartição fiscal?

R. E' licito proceder de qualquer dos modos indicados.

d) Depois de lavrado o auto, póde o artigo ser utilizado pela Estrada independentemente do pronunciamento da repartição fiscal?

R. Lavrado o auto, só poderão ser utilizadas as mercadorias se, de accordo com o que prescreve o art. 127 do decreto n. 17.164, de 6 de outubro de 1928, foram preenchidas as formalidades regulamentares.

e) Tratando-se de artigos importados do estrangeiro, consignados á Estrada e com isenção de direitos aduaneiros, de accordo com o regimen em vigor — devem taes artigos pagar o imposto de consumo?

R. O governo goza de isenção completa para todos os impostos, quando faz directamente a importação do material que precisa.

f) Se o material importado com isenção de impostos, quer aduaneiros, quer de consumo, fôr rejeitado ou se vierem quantidades excedentes ás do fornecimento ajustado, ou se, abusivamente o fornecedor mandar vir a mercadoria em nome da Estrada — quaes as providencias que esta deve tomar no interesse do fisco?

R. A Estrada deve immediatamente communicar á Alfandega, para serem cobrados os direitos do que exceder.

g) Tratando-se de materiaes de que a Estrada tenha urgente necessidade, mas cujo desembaraço na Alfandega compete ao fornecedor, em virtude de condição expressa no respectivo documento de acquisição — póde a Estrada, para evitar maior demora, prejudicial ao seu serviço, requisitar o despacho livre, compellindo o fornecedor aos respectivo pagamento?

R. Não é permittido, desde que vennham em nome de pessoas alheias á Estrada.

Papeis que não serão mais remettidos ao titular da Viação

O ministro da Viação recommendou ás repartições subordinadas ao seu Ministerio que não mais sejam encaminhados a sua Secretaria de Estado papeis sujeitos a sello, os quaes deverão ser remettidos ás Delegacias Fiscaes nos Estados ou á Recebedoria do Districto Federal, segundo a sua procedencia.

Premio de viagem á Europa, da Escola de Bellas Artes

No concurso recentemente aberto na Escola Nacional de Bellas Artes para o premio de viagem á Europa, denominado "Caminhôa", foi classificado em 1º logar o engenheiro architecto Wladomir Alves de Souza.

O assumpto do concurso foi delegacia de policia.

Unificação das Inspectorias de Portos e Navegação

Foi submettida á approvação do chefe do governo provisorio pelo ministro da Viação a nomeação do engenheiro Oscar Weinscheink para o cargo de inspector de Portos, Rios e Canaes.

O engenheiro Weinscheink ficará incumbido de organizar a unificação das Inspectorias de Portos e Navegação.

DETERMINAÇÕES SOBRE ARMAS DE FOGO

Por aviso de hontem, o sr. José Americo, ministro da Viação, recommendou ao director dos Correios providencias para que sejam mantidos os termos da circular n. 27, de abril de 1925, da mesma Directoria, relativa aos "colis" que contêm armas de fogo, munições etc.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A Faculdade de Odontologia e o Synorol

Para que o publico tenha mais uma confirmação de que realmente o Synorol é a melhor pasta para dentes e de inteira confiança scientifica, preparada no "Instituto Freuder", publicamos os nomes dos illustrados professores da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro, e de seus competentes assistentes que receitam aos seus clientes a pasta Sinorol:

Prof. Dr. Henrique Carpenter.
Prof. Dr. Virgilio de Oliveira.
Prof. Dr. Hildebrando Braga.
Prof. Dr. Arthur Loureiro Fernandes.
Prof. Dr. Abel da Silveira.
Prof. Dr. Frederico Eyer.
Prof. Dr. M. B. Góes.
Prof. Dr. Agnello Cerqueira.
Profª. Draª. Stella Portella Ferreira Alves.
Prof. Dr. Oswaldo Kneese.
Prof. Dr. Abellardo de Brito.
Prof. Dr. Agenor Almada.
Prof. Dr. Pedro Richard Filho.
(32722)

João Antonio Pires Ferreira, predio á rua Amalia n. 107 e á travessa 16 de Maio ns. 9 a 17, por 15:500$000; Manoel Joaquim Cancella, predio á avenida Londres n. 109, por 11:000$000; e Margarida dos Santos Bastos, predio á rua Coronel Cotta n. 95, por . . 15:000$000.

Victimada por um omnibus, falleceu no H. P. S.

No largo de Madureira foi victimada por um omnibus da viação Léa Anna da Costa Pereira, que soffreu fractura da base do craneo, contusões e escoriações pelo corpo.

O motorista culpado, José Portugal, fugiu e a victima medicada na Assistencia do Meyer, foi internada no Prompto Soccorro, onde falleceu horas depois.

Seu corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A policia do 23° districto abriu inquerito.

A PERMANENCIA DO "EAGLE" NESTA CAPITAL

Um "meeting" de aviação e um grande baile

Amanhã, a população do Rio de Janeiro vae apreciar um espectaculo inédito. Os aviões inglezes transportados pelo "Eagle", querendo prestar uma homenagem á cidade, em reconhecimento pela recepção feita a SS. AA. os principes de Galles e Jorge, farão um *meeting* de aviação sobre a bahia de Guanabara, em frente á praia do Flamengo, ás 4 horas da tarde.

Este acontecimento constará de modernos exercicios aereos militares e de acrobacias, como sejam *looping the loop*, com um ou mais passageiro, folha secca, emfim todos os exercicios arriscados, finalisando por um bombardeio aereo de uma chata collocada especialmente para esse fim.

As autoridades militares e navaes britannicas assim como a embaixada, nada pouparão para que este espectaculo tenha o maior relevo.

O BAILE DE AMANHÃ

O commandante do porta-aviões "Eagle", capitão de mar e guerra Daunreuther, querendo retribuir as homenagens que tem recebido nesta capital, por parte do governo, da Marinha e da sociedade carioca, offerecerá, amanhã, a bordo daquelle navio, um grande baile, para o qual estão sendo distribuidos os respectivos convites, pela embaixada da Grã-Bretanha.

OS EXERCICIOS DA PROXIMA QUARTA-FEIRA

O "Eagle" sairá barra afóra na proxima quarta-feira, levando a seu bordo os aviadores navaes e militares brasileiros.

Esse navio realizará, então, varias manobras, evoluindo, tambem, os seus aviões, que da respectiva plataforma decollarão, voltando depois, a seus postos.

Esses exercicios, que poderão ser presenciados da avenida Atlantica, foram especialmente determinados pelo principe de Galles, que quiz dar aos nossos aviadores uma opportunidade para que os mesmos se familiarisem com os navios do typo "Eagle".

A POPULAÇÃO DE CARATINGA APPELLA PARA O DIRECTOR DOS CORREIOS

Os habitantes de Caratinga, em Minas, solicitam os bons officios do "Correio da Manhã", junto ao director dos Correios no sentido de ser sanada uma irregularidade que muito vem prejudicando os interesses da cidade. Dali são expedidas malas postaes tres vezes por semana. O expediente para correspondencia expressa e registrada é encerrado de vespera, com grande antecipação, uma vez que a partida do trem só se verifica á 1 hora e meia da tarde.

Desejam os habitantes de Caratinga que aquella correspondencia seja recebida até a manhã da partida do comboio. Os Correios não terão os serviços prejudicados, razão por que é de esperar que a justa pretenção seja satisfeita.

Desentenderam-se o engenheiro e o constructor

O engenheiro Henrique da Silva Pinto, director da Escola de Chauffeurs, entregou a construcção de dois predios ao constructor Antonio Gabriel Alsero. Hontem, a proposito do trabalho, houve um desentendimento entre os dois homens. Discutiram e, em dado momento, o constructor fez gesto de sacar uma arma.

O engenheiro correu e chamou um guarda civil, o qual conduziu os dois para a delegacia do 14° districto, onde encontraram uma pistola em poder de Alsero. O commissario Pinkus autuou-o.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Oscar Antunes da Campos, terreno á rua Frederico Eyer, por 12:000$000; Nair Malafaia, terreno á rua Rosa e Silva, por . . . 3:055$000; Miguel Cardoso Vieira, terreno á rua Antonio Fonseca, por 2:000$000; Augusto Ferreira dos Santos, predio á rua Araujo Leitão n. 152, por 5:000$000; Waldemar dos Santos Lucas, predio á rua Alberto Nepomuceno, n. 14, por 3:500$000; Fernando de Luca Matera, predio á rua Palm Pamplona n. 53, por 11:600$000; Sociedade Territorial Guanabara Ltd., terreno á rua Botelho, por . . . 4:500$000; Olga Menezes Prado, terreno á rua Vaz Toledo, por 7:000$000; Luiz Edmundo da Costa, terreno á rua Nathalina, por 13:800$000; Sizenando Esteves Valladares, predio á rua Carolina Santos n. 137, por 18:000$000; Arturo Meire, predio á rua Conselheiro Zacharias n. 115, por . . . 12:000$000; Maria da Silva Tiburcio, terreno á rua Peçanha da Silva, por 3:700$000; Antonio Monteiro de Faria, terreno á rua Peçanha da Silva, por 3:500$000;

A XIV EXPOSIÇÃO CANINA DO BRASIL KENNEL CLUB

As classes — Os premios — A direcção e o jury — As inscripções — Registro geral canino

O Brasil Kennel Club, conforme está annunciado, realizará no proximo mez de maio, a XIV Exposição Canina Internacional do Rio de Janeiro.

Quem acompanha com interesse a nossa vida social, não póde, em consciencia, deixar de fazer justiça aos extraordinarios esforços e a capacidade de trabalho, do Brasil Kennel Club. A sua existencia tem-se revelado um traço precioso de patriotimo. contribuindo, de modo efficaz, para aperfeiçoamento da canicultura entre nós, e realizando exposições caninas semestraes.

E', pois, evidente o trabalho que elle tem produzido, correspondendo, assim condignamente, a confiança de seus associados e do publico.

As classes — As classes estão divididas em numero de sete, nas quaes figura as mais variadas raças.

Cada expositor poderá concorrer com numero illimitado de animaes, nascidos e criados no Brasil ou importados do estrangeiro.

Todos os animaes deverão ser apresentados com colleira e correia de cerca de um metro de cumprimento, tomando logar no seu posto, devidamente numerado.

Os premios — Os premios, para cada raça, são em numero de seis, estando assim desclassificados: Campeonato, Certificado de Aptidão para Campeão, Grande Premio, Segundo Premio, Terceiro Premio e Menção Honrosa.

Os animaes que já obtiveram, em exposições anteriores, as classificações de "Grande Premio" ou "Primeiro Premio", poderão concorrer a categoria de "Certificado de Aptidão para Campeão ou Campeã", e os que já tenham essa classificação, concorrerão ao "Campeonato". O Kennel Club offerecerá diplomas officiaes a todos os animaes premiados, sendo as medalhas encommendadas pelos expositores.

A direcção e o jury — O jury firmará as suas decisões pelo standard de cada raça, pelo methodo comparativo, não sendo permittido nenhuma reclamação, sendo as suas resoluções definitivas e irrevogaveis.

Arbitrarão como juizes, na Classe de Pastores, os srs. John J. Roos e Walter Rosteck; na Classe de Luxo, os srs. Domingos Lino Gaspar e Gil de Magalhães; na Classe de Terriers, o sr. Raul Peixoto; na Classe de Caça, o sr. Jayme Pinheiro de Aguiar; nas Classes de Corridas, Guarda e Utilidade, o dr. Oswaldo de Freitas.

A direcção geral da exposição estará a cargo dos drs. Lourival Fontes e Raul Peixoto.

As inscripções — As inscripções de todas as raças, estão sendo feitas, diariamente, na secretaria do Kennel Club, a ladeira Senador Dantas n. 7, phone 272660, das 9 ás 17 horas.

Para fazer a inscripção são precisos o nome e residencia do proprietario; raça do animal, edade, cor, sexo e nome, não sendo exigido nenhum outro documento senão estas simples informações.

A secretaria do Kennel Club offerecerá ao publico todas as informações, regulamento do certamen e formulas de inscripção, havendo um director especialmente encarregado de attender aos interessados.

Registro geral canino — O Brasil Kennel Club tem organizado um "Registro Geral Canino", constatando do nome e raça do animal, data do nascimento, cor, sexo, premios obtidos nas exposições, nomes do criador e proprietario. Desse registro é feito um certificado-pedigree, nos moldes do American Kennel Club, servindo elle para prova de propriedade e affirmação de raça do animal.

Para fazer o registro ou inscrever para a exposição, não é preciso ser socio do Brasil Kennel Club.

E' satisfatorio o estado de Harold Lloyd

Hollywood, 10 (U. T. B.) — O conhecido actor Harold Lloyd soffreu hoje uma operação de appendicite. O paciente ficou durante 30 minutos sobre a mesa de operações. O seu estado geral é muito satisfatorio e espera-se que em breve esteja restabelecido.

FAZER ECONOMIA

Dar casa aos agentes

Recebemos esta carta de um velho funccionario postal:

"Sr. director. — Sob a epigraphe — Fazer economia — transcreveu o vosso conceituado jornal desta data, uma carta, sem duvida, de algum interessado, que está na imminencia de perder parte da canja que o governo lhe dá.

Dar casa ás agentes do Correio é a coisa mais absurda que existe, pois geralmente essas funccionarias conseguem arranjar optimos predios onde se installam com suas familias e deixam para a agencia o commodo mais reles, sem hygiene e sem conforto.

O material que o Correio fornece as agencias não é gasto nessas repartições e sim pela agente e sua familia. Agencias ha, onde não existe uma pia para se lavar as mãos como não existe uma toalha e como tambem não existe um pouco de sabão... e no emtanto o Correio fornece tudo isto.

As agentes fazem dessas repartições coisa sua, passam dias seguidos sem apparecer nas agencias, sacrificando assim as demais funnccionarias, em beneficio do seu bem-estar. Emfim, uma lastima.

Por isso, e principalmente a bem da moralidade administrativa, acho que é muito acertado o governo tirar a casa das agentes, pois essas senhoras, depois que conseguem agencia, são, salvo raras excepções, as funccionarias mais descuidadas do Correio.

E para corroborar a minha affirmativa, qualquer pessoa de boa vontade pode chegar á mesma conclusão."

REVISTAS CARIOCAS

A NOVA EDIÇÃO DO "O MALHO"

Varidissimo, elegante e engraçado, o numero de "O Malho" posto hontem em circulação. A capa, é uma charge muito bem achada do Tribunal Especial. Varias reportagens photographicas sobre o principe de Galles no Jockey-Club. Contos humoristicos, versos, etc.

"O Trancinha" cheio de bom humor e fartamente illustrado, completa este numero do popularissimo semanario.

"PARA TODOS..."

Mais um magnifico numero do elegante semanario, leader das nossas publicações illustradas, acaba de surgir para o gozo intellectual dos apreciadores de boa leitura.

Além de reportagens variadissimas sobre os acontecimentos da semana que findou, o presente numero de "Para Todos..." contem escolhida collaboração em prosa e verso, merecendo destaque a pagina de abertura de Aderbal de Paula e Salles. O numero é todo illustrado por J. Carlos, apparecendo finalmente uma interessante caricatura do principe de Galles, feita por Luis.

"FON-FON"

Esplendido é só o que se póde dizer do numero de sabbado do "Fon-Fon". Abre o texto uma chronica de Elcias Lopes, fino escriptor, que fez um assumpto gracioso: "Variações sobre o amor". Seguem-se as secções habituaes, destacando-se, entre ellas, Falanças, de Bastos Portella; Balcão florido, de Hellantho; Jardim aberto, de D. Jayme; e Saibam todos, de Yves. A collaboração é magnifica. Apresente trabalhos de Berilo Neves, Gustavo Barrozo, Conchita e outros intellectuaes da moderna geração. A parte photographica nos offerece aspectos dos principaes acontecimentos da semana, inclusive o almoço offerecido no Club Nacional aos nossos collegas Martins Capistrano, Mario Poppe, ambos daquelle semanario.

Em summa, a nova edição do "Fon-Fon" está, como sempre, digna dos seus leitores.

NOTICIAS DA GUERRA

Foram designados: na Escola Militar Provisoria — Infantaria — instructor, capitão Lamartine Peixoto Paes Leme; auxiliares do instructor, primeiros tenentes João Baptista de Mattos, Alcir d'Avila Mello e João Dias Campos Junior;

Engenharia — auxiliar de instructor, capitão Oswaldo de Sá Couto;

Artilharia — Instructor, capitão Raphael Danton Garrastazu' Teixeira; auxiliares de instructor, primeiros tenentes Antonio Vieira Ferreira, Augusto Sergio Ferreira da Silva, Heitor Borges Fortes e Noche Pulcherio;

Cavallaria — instructor, capitão Aristoteles de Souza Dantas; auxiliares de instructor, primeiros tenentes Onesimo Becker de Araujo, Hugo Oramar Ribeiro e Alcibiades Patricio de Asambuja.

— Foram transferidos: no quadro de contadores: o capitão José Luiz Godolphim, do 6º regimento de artilharia montada (Cruz Alta) para o 8º regimento de infantaria (Passo Fundo), e o 1º tenente Hermelindo Ramos Filho, do 2º regimento de infantaria (P. Vermelha), para o Collegio Militar do Rio de Janeiro.

— Foram mandados servir: no serviço de saúde: o capitão medico dr. José Hortencio Cabral, no 1º grupo de artilharia pesada;

Os primeiros tenentes medicos drs. Hermeto Soledade Tourinho, no Deposito de Remonta de São Simão; Generoso de Oliveira Ponce, no Collegio Militar do Rio de Janeiro; no Hospital Militar de Alegrete; Renee Gomes de Borba, no Hospital Militar de Cruz Alta;

Os primeiros tenentes pharmaceuticos Arthur Ribeiro de Oliveira, no Hospital Militar de Alegrete, e Ankires de Andrade, na enfermaria hospital de Victoria.

— Nos requerimentos em que ex-alumnos da Escola de Sargentos de Infantaria pediram nova matricula nessa escola, o ministro da Guerra exarou o seguinte despacho: "Mantenho as matriculas concedidas; por conveniencia do ensino ellas devem ser effectuadas no 1º periodo e não no 2º".

— Foram postos á disposição do Estado Maior do Exercito, afim de effectuarem matricula na Escola de Cavallaria Cl, os sargentos Gratulino Lemos de Deus, Sebastião Amelio de Abreu, do 15º regimento de cavallaria independente, Epaminondas Pereira Torres, Amarante Xavier, do 12º regimento de cavallaria independente, João Rossal, do 6º regimento de cavallaria independente, Ricardo José Pinto, do 2º regimento de cavallaria divisionario, e André Leontino Lindoso, do 1º regimento de cavallaria divisionario.

Rectificações — Por equivoco figurou na proposta de classificação de primeiros tenentes, o nome do 1º tenente Amilcar Cardoso de Menezes que já se achava classificado no 3º regimento de infantaria.

A classificação do 1º tenente Pongalino Cardoso da Silva é no 9º regimento de infantaria e não no 7º da mesma arma, como publicou o "Diario Official" de 7 do corrente.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Um novo encontro de Therezina e Duggan e o apparecimento de mais alguns dois annos

A corrida desta tarde no hippodromo do Jockey-Club proporcionará um novo encontro de Duggan e Therezina, que ha oito dias foi derrotada por aquelle filho de Siete y Medio na carreira que disputou como franca favorita. Foi sem nenhuma duvida uma surpresa esse revés soffrido pela excellente egua da Coudelaria Paula Machado, surpresa tanto maior quanto caiu batida por um cavallo que não se considerava o seu mais serio adversario, posição attribuida na carreira a egua Royal Car, que nada produziu, terminando derrotada ainda por Rodolpho Valentino. A filha de Grasspopper, entretanto, apezar desse fracasso se apresentará de novo ao starter como favorita do premio classico Cordeiro da Graça, na mesma distancia que a em que domingo ultimo terminou atrás de Duggan. Seus adversarios são mais ou menos os mesmos. Além do filho de Siete y Medio, de Rodolpho Valentino e Royal Car, estarão mais a seu lado Itararé e Gringazo, desde que não se deve considerar seu adversario Uberaba, que defende a mesma jaqueta e cujo papel necessariamente será o de auxiliar. O programma offerece ainda opportunidade para a estréa de mais alguns representantes da nova geração, o que se dará no premio Xire, em 800 metros. Esses estreantes são Xenon, que é o favorito, Catinguá, Keppler e Helvetia, estando mais inscriptos Xirituba e Xerasia, que domingo ultimo correram positivamente bem, e Tomyrim, que desta vez deve correr um pouco melhor.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Garibaldi — Heroina — Germania.
Bellatesta — Ultimatum — Lombardo.
Xenon — Helvetica — Xirituba.
Orgia — Urubá — Victoria.
Iberico — Palospavos — Cacolet.
Ouricury — Kermesse — Cartier.
B. Star — Vagalume — Jandaya.
Therezina — Duggan — Royal Car.

A primeira carreira será realizada á 1.30 da tarde.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

Hontem, por occasião do encerramento do seu expediente, a secretaria do Jockey-Club havia recebido declarações de forfait de Miss Columbia, Voronoff, Póde ser e Funchal.

CONDUCÇÃO PARA O HIPPODROMO

A partir das 12 horas a empresa Excelsior fará trafegar da praça Mauá ao Hippodromo Brasileiro uma linha de omnibus directos, de dez em dez minutos.

INGRESSO GRATUITO

Até ás 2 horas será gratis o ingresso para a tribuna geral, vigorando desta hora em deante os seguintes preços: tribuna especial, cavalheiros, 5$000; tribuna geral, cavalheiros e senhoras, 3$000.

OS CONVITES PARA A CORRIDA DE HOJE

Os convites para a corrida de hoje serão validos para a de terça-feira.

*

A CORRIDA DE HOJE NO DERBY-CLUB

Ivon reapparecerá no premio Dezesete de Setembro

O Derby-Club reabre hoje os portões para a realização de mais uma corrida extraordinaria da temporada deste anno. Para esse reunião foi organizado um programma de oito premios, a que concorreram quarenta e oito inscripções, destacando-se dentre elles, não só pela dotação e distancia, bem pela classe dos competidores, embora em numero reduzido, o denominado Dezesete de Setembro, que reuniu Gentleman, Cardito, Burby e Ivon que reapparecerá depois de longa ausencia nas pistas, todos em excellentes condições de entrainement.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Amizade — Alleluia — Clora.
Cirrus — Valor — Tentadora.
Kerensky — Feiticeiro — Eloá.
Cruzador — Alpina — Figurita.
Graçco — Africano — Guaporé.
Alsca — Sem Temor — Encantadora.
Gentleman — Burby — Cardito.
Piyuyo — Abdullah — Ipê.

A corrida será iniciada ás 12.45 da tarde.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Chegou hontem o segundo lote de animaes argentinos

Conforme antecipamos, chegou hontem pelo "General Mitre", o segundo lote de animaes argentinos importado pelo Jockey-Club. Esses animaes, que vieram em boas condições e que já estão alojados na villa hippica, são os seguintes: Picarillo, por Spring Thime e Intencion; Piromoroso, por Preambulo e Princesa Vega. Faro, por Donado e Miramar; Recado, por Lomond e La Cupe, e Linx, por Fair Play e Sistercay. Juntamente com esses cavallos veiu o potro Trompito, por Pombiquet e Piyuya, adquirido, como aquelles, pelo sr. Ramiro Paes de Barros, para a Coudelaria Paula Machado.

*

Outro representante da blusa verde e branco em listas

O potro Kellogg, filho de Aymestry, de criação dos srs. E. & A. Assumpção, que acaba de ser adquirido pelo sr. Adelino Colonnesi, passou a se chamar Jura.

*

ball Club, vae premiar publicamente o esforço dos seus consocios Carvalho Leite e Nilo Murtinho, dispendido por occasião do match com os paulistas, entregando-lhes como recordação daquella memoravel victoria de 3 x 1, duas lindas lembranças, em nome do club. Essa cerimonia que será muito rapida, o publico assistirá em pleno campo, hoje, pouco antes de ser iniciado o match de primeiros teams.

Musica para os torcedores — Procurando distrahir o publico que vae assistir á partida de hoje, a directoria do Botafogo Football Club mandou installar em volta do campo, cinco fortissimos alto-falantes, dos quaes será irradiado, um escolhido programma de musicas, nos intervallos das partidas de primeiros e segundos teams.

Depois do jogo uma festa social — Em seguida á realização do match de primeiros teams, o Botafogo Football Club abrirá os salões da sua séde, para offerecer aos socios e suas exmas. familias um chá dansante que se prolongará até ás 9 horas.

*

Camizas de seda, Tricoline e muitas outras, as mais bem confeccionadas e as mais baratas, são as da FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL, esta casa não engana o freguez. 87 - RUA DA CAROCA - 87. (17646)

Remo

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

Este club fará realizar hoje, em Santa Luzia, a sua primeira regata intima, cujo programma, cuidadosamente organizado, reunirá, certamente, um grande numero de "jagungos" aptos para o desenrolar dos pareos, que, segundo prevêmos, serão bastante renhidos. Ao primeiro e segundo collocados serão conferidas medalhas de prata e de bronze, respectivamente. O programma da regata é éste:

1º pareo — "Revista da Semana", yoles a 2 remos — 1000 metros — principiantes;
2º pareo — "Careta", yoles a 4 remos — 1000 metros — [illegible];
3º pareo — "Fon-Fon", giggs a 2 remos — 1000 metros — Juniors;
4º pareo — "O Malho" — Yoles a 4 remos — 1000 metros — principiantes;
5º pareo — "Vida Domestica", yoles a 2 remos — 1000 metros — estreantes.
6º pareo — "O Cruzeiro", canôes — 1000 metros — qualquer classe.
7º pareo — "Para Todos", yoles a 4 remos — 1000 metros — estreantes.
8º pareo — "Jornal das Moças", yoles a 2 remos — 1000 metros — novissimos.
9º pareo — "Clubs", yoles a 8 remos — 1000 metros — principiantes.
10º pareo — "Eu Sei Tudo", giggs a 2 remos — 1000 metros — novissimos.

*

*

CONSELHO DE REPRESENTANTES DA F. DO REMO

Sob a presidencia do sr. Ariovisto de Almeida Rego, presentes os srs.: Abelardo de Azevedo, do C. R. Botafogo; Faustino Machado, do C. R. Gragoatá; dr. Elzamann Magalhães, do C. R. Flamengo; Ariovisto Marcos de Almeida Rego, do C. Natação e Regatas; Dario Novaes, do C. R. Boqueirão do Passeio; Nilo Esteves Cardoso do C. R. Vasco da Gama; Dulcidio Pimentel, do C. S. Christovão; João Alves Moura, do Internacional e José Maria Porto, do S. C. Fluminense, esteve reunido o conselho de representantes da Federação, tendo resolvido:

a) approvar a acta da sessão anterior;
b) inserir na acta um voto de congratulações aos remadores brasileiros pelas brilhantes victorias alcançadas em Montevidéo;
c) officiar aos clubs Vasco da Gama e Guanabara, bem como á Confederação Brasileira de Desportos, communicando a resolução do Conselho, mandando inserir na acta as suas congratulações pelos brilhantes feitos, dos remadores em Montevidéo;
d) collocar os retratos dos remadores Campeões Sul-Americanos, bem como dos srs. dr. José Maria Castello Branco e Homem Peçanha da Silva, em uma sala da séde da Federação, sala esta que será denominada "Campeões";
e) tomar conhecimento da communicação do sr. presidente, referente ás homenagens que foram prestadas aos Campeões Sul Americanos do Remo, desde o dia da regata até 5 do corrente, em que foi realizado um grande baile, no Edificio d'"A Noite", em homenagem aos mesmos.
f) lavrar em acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do acatado desportista dr. Luiz Maria Gonzaga Lacerda, fundador e ex-director do G. R. Gragoatá;
g) approvar o parecer da Commissão de Contas, sobre os balancetes da thesouraria, referente aos mezes de janeiro e fevereiro do corrente anno;
h) lançar na acto um voto de tristeza pelo afastamento do conselho, do sr. Marino Tolentino, que foi para S. Paulo, como technico do C. R. Tietê;
i) tomar conhecimento de um pedido de providencias do representante do C. de Natação e Regatas, sobre a attitude da policia quanto aos associados dos Clubs de Regatas, prendendo-os nas praias de banho e cobrando-lhes a multa de 20$, apezar de estarem uniformisados e de roupão, conforme exige a propria policia; promettendo o presidente dar providencias a respeito.

A sessão foi encerrada ás 10 horas.

(32182)

NOTAS DO CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

O presidente convida os socios quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, amanhã, na séde social afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) preenchimento dos cargos vagos no Conselho Deliberativo;
b) autorizarem a venda de apolices, para fazer deposito na Caixa Economica, garantindo a caução do predio;
c) interesses sociaes.

*

REGATA INTIMA

O Club Internacional de Regatas, preparando-se para o proximo Campeonato desse anno, fará realizar a sua Regata Intima, hoje, impreterivelmente, realizando-se os pareos restantes, com o intervallo de 15 minutos.

DIVERSÕES

O Club Internacional de Regatas abrirá hoje os seus salões, afim dos socios poderem jogar: Xadrez, Damas, Ping-Pong, etc.

Water-polo

O ENCONTRO NATAÇÃO X FLUMINENSE F. CLUB

Para hoje, marca a tabella da Federação do Remo um unico encontro entre estes clubs, e que será dirigido pelas seguintes autoridades, na piscina do Fluminense F. Club:

Segundos quadros, ás 9 horas. Arbitro — Carlos Roberto Schneeweiss.

Chronometrista — Adolpho Macias. Arbitro, Orlando Amendola.

Primeiros quadros, ás 9,40 horas. Chronometrista — Adolpho Macias. Representante — A. R. de Oliveira Motta Filho. Policiamento — Elie Bassoul e dr. Raul Wellisch.

Football

CAMPEONATO CARIOCA

Os cinco jogos que iniciam a temporada de 1931

Começa hoje á tarde, o campeonato carioca de football de 1931.

Não nos sentimos ainda com conhecimentos sufficientes para emittir uma opinião mais circumstanciada a respeito do valor e das possibilidades de cada um dos teams e dos seus respectivos adversarios. Não houve ainda uma opportunidade que nos permittisse julgar do merito e das qualidades technicas de cada concorrente ao campeonato, de sorte que uma opinião neste sentido, seria, forçosamente, precaria e falha.

O que parece e as circumstancias confirmam, mais ou menos, é que os teams do Botafogo, Vasco e Fluminense se apresentam como os mais fortes concorrentes nesta phase inicial do campeonato. Dos demais, sómente depois dos jogos de hoje poderemos falar. E' absolutamente certo que no correr do campeonato, algumas equipes consideradas fracas melhorarão muito. Por emquanto nos limitamos a esperar a apresentação dos teams para depois formar a nossa opinião.

O Fluminense é indicado franco favorito contra o Brasil. Espera-se que o Vasco da Gama, seja o vencedor do match com o Andarahy. Acredita-se, geralmente que o Botafogo deva ganhar a sua partida com o Flamengo. O Bangu' tem as melhores probabilidades de vencer o America. Do match Bomsuccesso-São Christovão, o que se póde dizer é que o team suburbano muito reforçado com os elementos que jogaram no Syrio, póde exigir do seu adversario uma alta dóse de esforço para não ser vencido.

E é tudo que se póde dizer em sã consciencia, dos jogos de hoje.

As partidas iniciaes do campeonato, com os seus respectivos juizes:

Botafogo x Flamengo — No campo da rua General Severiano.

Juiz dos primeiros quadros: Jorge Marinho, do Fluminense Football Club — Supplente, Ary Amarante, do Fluminense Football Club.

Juiz dos segundos quadros: Manoel Ottoni Vieira, do Fluminense Football Club — Supplente Domingos D'Angelo, do Fluminense Football Club.

Bangu' x America — No campo da rua Ferrer, em Bangu'.

Juiz dos primeiros quadros: Luiz Neves, do Club de Regatas do Flamengo.

Juiz dos segundos quadros: Dr. Alarico Brandão Maciel, do Botafogo Football Club — Supplente, Manoel Silva, do Botafogo Football Club.

Andarahy x Vasco da Gama — No campo da rua Prefeito Serzedello.

Juiz dos primeiros quadros: Virgilio Fedrighi, do America Football Club — Supplente Aderico Solon Ribeiro, do America Football Club.

Juiz dos segundos quadros: Oswaldo Mello, do America Football Club — Supplente Hugo Villas Boas, do America Football Club.

Bomsuccesso x São Christovão — No campo da Estrada do Norte.

Juiz dos primeiros quadros: Arthur de Moraes e Castro, do Fluminense Football Club — Supplente Oswaldo Kropf de Carvalho, do Fluminense Football Club.

Juiz dos segundos quadros: Amaro Ribeiro da Silva, do Fluminense Football Club — Supplente, Cid Corrêa Lopes, do Fluminense Football Club.

Fluminense x Brasil — No campo da rua Alvaro Chaves.

Juiz dos primeiros quadros: Moacyr da Silva Cravo, do Carioca Football Club — Supplente, Quinto Lucidi, do Carioca Football Club.

Juiz dos segundos quadros: Narciso Verdejo, do Carioca Football Club — Supplente, José Fernandes do Valle, do Carioca Football Club.

*

*

BOTAFOGO x FLAMENGO

Diversas notas interessantes sobre este match de hoje

O publico sportivo que aprecia as boas partidas vão assistir hoje um jogo que deve agradar plenamente.

Encontram-se no campo da Rua General Severiano, iniciando o campeonato de 1931, os teams bem preparados do Botafogo Football Club, com as responsabilidades de titulo de campeão carioca e o do Club de Regatas do Flamengo, cuidadosamente trenado para iniciar a temporada da melhor forma. Esses dois adversarios sempre proporcionam boas partidas, hoje naturalmente, se empenharão com os seus melhores esforços, porque se trata de um match de estréa no campeonato.

O team alvi-negro é considerado geralmente favorito, mas quando se trata do Flamengo, o jogo está sujeito a resultados imprevistos.

Premiando os vencedores — A directoria do Botafogo Foot-

Uma experiencia interessante sobre resistencia de pneumaticos

Tivemos opportunidade de ver hontem um vehiculo interessante. Trata-se de um chassis de automovel guarnecido por toras de madeira de grande peso, collocadas sobre rodas com aros, tambem de páo, em fórma de cruz. Esse vehiculo, destinado a viagens em estradas ruins, está servindo para provar a resistencia dos pneumaticos da fabrica "Continental", de que é guarnecido.

Xadrez

GREMIO LITERARIO RUY BARBOSA

Está marcado para hoje, o encontro de returno entre as equipes deste Gremio e as do Casino Brasil Industrial, as quaes estão assim constituidas:

G. L. R. B.: — Dr. Alaxandre de Paula, Centro Coelho, dr. Americo Pereira, Edwaldo Vasconcellos, Napoleão Lomar (cap) e Rubem do Nascimento.

C. B. I.: — Francisco V. Agarez, Manoel Santiago, Alceu Maciel (cap), João B. Lima, Omar Maciel e Sebastião Cardoso.

A embaixada, que será recebida em Deodoro por uma commissão do Gremio Literario Ruy Barbosa, desembarcará em Bangu', ás 9,55 horas, sob a chefia do sr. Valentim Rodrigues, presidente do Casino Brasil Industrial. Após ligeiro descanso na séde do Gremio, seguirá a comitiva, acompanhada de seus adversarios para o palacete do Bangu' Club, onde terá logar o almoço aos enxadresistas. Os jogos terão inicio, ás 12,30 horas, após emparceiramento. Concluidas as partidas, será effetuado um matte-dansante, em homenagem aos sportmen visitantes.

A publicação de actos officiaes no "Diario Official"

O director geral do Thesouro, em circular dirigida aos chefes das repartições subordinadas ao Ministerio da Fazenda, levou ao seu conhecimento, que o ministerio da Justiça transmittiu, com o aviso-circular n. 289, de 5 de março ultimo, cópia do officio do director da Imprensa Nacional n. 271, de 16 de fevereiro ultimo, do teôr seguinte:

"Exmo sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores. Tendo sido creada no "Diario Official" uma secção destinada á publicação de notas relativamente a actos officiaes, de caracter administrativo ou legislativo, que porventura, tenham os poderes publicos interesse em elucidal-os publicamente, communico a v. ex., para os devidos fins, que as ditas publicações serão recebidas até ás 10 horas da noite e serão editadas no dia seguinte, sem onus de especie alguma para qualquer dos differentes departamentos da Republica. Aproveito a opportunidade para reiterar a v. ex. os protestos de minha elevada estima e distincta consideração. O director geral, *A. F. de Barros Cassal.*"

O ministro da Fazenda deferiu o pedido

O ministro da Fazenda deferiu o pedido de Luiz Gonzaga Aroeira, 4º escripturario do Thesouro Nacional, para ser considerada valida a sua approvação e classificação no concurso de 2ª entrancia a que se submetteu em 1926.

Resoluções do Tribunal de Contas

Em sessão do Tribunal de Contas, foi resolvido o seguinte:

Registrar os pagamentos de 9:722$250 a A. Vargas & C.; 410:903$250 a Luiz Mendonça & C. e outros, de fornecimentos feitos no anno passado á Colonia Correcional de Dois Rios e á Policia do Districto Federal; réis 193:350$ a M. S. Lima & C. por fornecimentos á Inspectoria de Aguas e Esgotos; 20:000$ a A. de Caridade de Paraisopolis, de subvenção do anno passado; 300:000$ á S. Brasileira de Explosivos Rupturita e do réis 49:166$660 á S. A. Estaleiros Guanabara, por fornecimentos á Directoria do Armamento e á Directoria de Portos e Costas, no anno passado; de 12:185$800 á conta da verba 7ª, para indemnização ao Banco do Brasil com a emissão de uma cambial de frs. 558.383,80 destinada á acquisição de sobresalentes para aviões; 24:000$, como adeantamento, ao coronel Renato Barbosa Rodrigues Pereira, chefe da commissão de Limites do Sector Oeste (Bolivia, Pará e Colombia), para pagamento do pessoal da mesma commissão; 10:000$ ao Orphanato Profissional da Infancia; 12:000$ ao Asylo de N. S. de Pompéa; 60:000$ ao Orphanato Osorio; de subvenção 299:750$ á Companhia Sorocabana, de Material Ferroviario S. A.; réis 233:919$945, ouro, á Companhia Cessionaria das Docas da Bahia; 50:862$440 a Dias Garcia & C. e outros, por serviços executados no anno passado, garantia de juros, referente ao 1º semestro de 1930 e fornecimentos feitos á Central do Brasil e Correios, no anno passado; 176:366$249 á Companhia de Mineração e Metallurgia Brasil, Cobrasil; 178:940$ a Fonseca Almeida & C., por fornecimentos á Central do Brasil; distribuir os creditos de 136:300$ a diversas delegacias do Thesouro nos Estados, por conta da verba 28ª, para pagamento de vencimentos ao pessoal do serviço do imposto sobre a renda.

Uma exigencia da Saude Publica para os casos de inspecção de saude

O director geral do Thesouro, em circular dirigida aos chefes das repartições do Ministerio da Fazenda, communicou-lhes haver o Ministerio da Educação e Saude Publica solicitado que os funccionarios que tenham de ser submettidos á inspecção de saude para effeito de aposentadoria ou de licença, no Departamento Nacional de Saude Publica, devem apresentar-se á commissão de inspecção com carteira de identidade ou officio com o retrato visado pelo chefe da respectiva repartição.

Conferencias no Ministerio da Fazenda

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os srs. Corrêa e Castro, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, Souza Reis, delegado geral do Imposto sobre a Renda, Paulo M. de Lacerda, Canuto de Abreu, L. C. Heilbronner, Levy, consul da Columbia em São Paulo, Charles Murray, Francisco Alves dos Santos, director da Carteira Commercial do Banco do Brasil, Francisco da Costa Pires, Mario Carneiro, do Ministerio da Agricultura, José E. de Macedo Soares, Solano Carneiro da Cunha, e o ministro do Supremo Tribunal Federal sr. Cardoso Ribeiro.

O DIA PAN-AMERICANO

As commemorações do proximo dia 14

Realiza-se depois de amanhã, ás 4 1|2 da tarde, no Theatro Municipal com a presença das altas autoridades da Republica, a sessão commemorativa da instituição do "Dia Pan-Americano", que toda a America será solennemente festejado.

Quer ser reintegrado no cargo de collector

O director geral do Thesouro remetteu ao delegado fiscal em Minas Geraes, para ser prestada informação, depois de satisfeitas exigencias, o processo que tem por base o requerimento que Dirant Almeida de Oliveira pede a sua reintegração no cargo de collector das rendas federaes em Salinas.

O MARANHÃO SALDA AS SUAS DIVIDAS

O chefe do governo provisorio recebeu o telegramma seguinte: "*Maranhão* — Chefe governo provisorio — Rio. E'-me grato communicar a v. ex. que o Estado do Maranhão fez hoje o envio a seus banqueiros da casa "New York Trust Company" o saldo para completa liquidação do emprestimo de março de 1928, vencido este mez. Cordiaes saudações. — *Padre Astolpho Serra*, interventor."

O GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Recebeu o chefe do governo provisorio o seguinte telegramma: "*Porto Alegre* — Dr. Getulio Vargas — Chefe do governo provisorio — Rio. Tenho a honra de communicar a v. ex. que, havendo o general Flores da Cunha seguido viagem para essa capital, assumi as funcções do interventor deste Estado durante o seu impedimento. Saudações attenciosas. — *Sinval Saldanha.*"

FALLECEU NA PHARMACIA

Quando aguardava o momento da consulta medica, numa pharmacia da rua Coronel Gomes Machado, em Nictheroy, falleceu hontem pela manhã o operario Antonio Fernandes, residente á rua Barão do Amazonas s|n.

O dr. Edesio da Silveira, que era o seu medico assistente, attestou como causa da morte "tuberculose pulmonar".

Com a competente guia da delegacia geral, foi o cadaver do infortunado operario, removido para o necroterio de Maruhy.

Atirou-se da barca "Quinta" ao mar, desapparecendo

A Inspectoria da Policia Maritima recebeu, hontem, da gerencia da Companhia Cantareira, communicação de que uma mulher, que viajava para Paquetá na barca "Quinta", atirara-se da mesma ao mar, em frente á praia do Imbuca.

Não obstante os esforços empregados pelos marinheiros daquella embarcação, não foi possivel o salvamento da infeliz, que submergiu immediatamente.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Rachel de tal, de nacionalidade russa, domiciliada á rua Theophilo Ottoni n. 199, nesta capital, hontem á tarde, por motivos intimos tentou suicidar-se, atirando-se de bordo da barca "Icarahy" ás aguas da bahia Guanabara.

Foi, porém, obstada no seu funebre intento pelos tripulantes e varios passageiros, que accudiram ainda em tempo.

Proseguindo a viagem, ao chegar a Nictheroy, foi a tresloucada Rachel, apresentada ao commissario de plantão na delegacia geral, que, encaminhou a infeliz senhora á sua residencia, já acima referida.

Um appello ao presidente do Tribunal de Contas

O Centro dos Aposentados Federaes dirigiu, hontem, um appello telegraphico ao presidente do Tribunal de Contas, ministro Agenor de Roure, no sentido de augmentar, mesmo em caracter provisorio, o numero de funccionarios da 2ª Directoria do mesmo Tribunal.

SERVIÇO MILITAR

Estão sendo convidados a comparecer á 1ª circumscripção de recrutamento, á avenida Pedro II, esquina da rua São Christovão, estes reservistas, que transferiram suas residencias para o Districto Federal: Pericles Migalidis, Fernando Paiva, Alvaro da Rocha Ferreira, Lourdes Araripe de Macedo, Flavio Corrêa de Souza e Hermogenes da Silva Azevedo.

Afim de não incorrerem nas penalidades da lei, se não puderem comparecer pessoalmente, deverão communicar por escripto, ao chefe da mesma circumscripção, que mudaram suas residencias.

ESCOLAS

ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR

Curso de sargento aviador

Deverão comparecer á Escola de Aviação Militar (Campo dos Affonsos), no dia 13, ás 8 horas, os candidatos abaixo mencionados, afim de effectuarem matricula no curso de sargento aviador: Djalma Sgarbi d'Avila, Ervino Theodoro Brendt, Aureo da Silveira, Getulio Carvalho de Andrade, Julio dos Santos, João M. Toledo, João Pereira Lavor, João Seraphim Filho, Moacyr Souto de Abreu, Raphael Monteiro, Silvino Bricidio, Albino Kreling, Aloysio de Carvalho Costa, Luiz de Oliveira Passos, Rodolpho Cunha de Oliveira, Mario Roumillac, Sebastião Domingues, Arthur Estrella de Souza, Cicero Lopes da Costa, Armando Angelo Martins, Henrique Grigoroski, João Armando Drumond, Guilherme Guimarães, Mozart Corrêa de Sá, Rubem de Farias Augusto, Julio Chauvet, Braz Antonio Soares, Miguel Armando Andreozzi, Francisco de Assis Barreto, Xenophonte Moreira, Nicanor Galvão Novaes, Hyppacio Perdigão Benevides, Rubem Rey, Nelson Machado, Emygdio José Pereira, Gilberto Belda, Carlos Villa, Waldemiro Pereira Liberato, Mario Villanova Santos, Oswaldo Trigueira de Almeida, Ismael Kullmann, Jeronymo Franco Americano, Orlando de Oliveira, Almario Lima Leite, Evilasio Vieira de Camargo, Edmundo Seixas, Gil Gomes Junior, Alexandre Mattos Campista, Murillo de Assis Mattos, Raul Macedo, Luiz Dias de Mattos, José Monteiro França Junior, Francinet Araripe Lima, Affonso Holman, Luiz Gonçalves de Moura, Willibald Felix Hotte, Luiz José Góes, Fernandino Limongi, Osmar Medeiros, Clovis Roldão Oliveira Barros.

O attentado de que foi victima o prefeito de Uberaba

Bello Horizonte, 11 (A. B.) — Informações de Uberaba dizem que o individuo que attentou contra a vida do prefeito Guilherme Ferreira, e que foi logo preso, pertence aos elementos que combatem a situação politica local.

O governo já fez substituir o delegado de Uberaba pelo major Miguel Martins, a quem foi dada a incumbencia de apurar o facto criminoso.

Vae reunir-se o Congresso Evangelico

Será inaugurado, em 30 do corrente, o Congresso Evangelico. Reunir-se-á no templo da rua Silva Jardim.

A sessão inaugural revestir-se-á de solennidade. Terá inicio, ás 7 e meia horas. Depois do culto, organização da mesa e das commissões, haverá saudação aos congressistas. Estes responderão, sendo em seguida, feita a leitura das theses referentes á 1ª secção.

Os trabalhos prolongar-se-ão por quatro dias, devendo ser debatidas as diversas theses e as suggestões offerecidas.

O Congresso compor-se-á de quatro secções: evangelização, literatura, acção social e formação de dirigentes.

A commissão organizadora é composta dos srs. Galdino Moreira, relator; Souza Marques, Alfredo Azevedo, Euclydes Desiandes, Alfredo B. Teixeira, Odilon Moraes, Benjamin H. Hunnicut e Erasmo Braga.

Um Congresso Historico Internacional que se reunirá em Versovia — em 1933 —

O VI Congresso Internacional de Historia, realizado em Spaa, em 1928, designou Varsovia, a capital da Polonia, para séde do proximo Congresso Internacional de Historia em 1933. Uma secção especial deste Congresso será consagrada á historia das sciencias e da medicina. A organização desta secção foi officialmente recommendada ao Comité Internacional de Historia das Sciencias.

Desta commissão fazem parte os professores:

Dickstein de Varsovia — o presidente Bologa (Cluj), sr. Diepgen (Berlim), M. Mieli, M. Singer (Londres), M. Vetter (Praga), sr. Birkenmajer (Cracovia). Tambem ficou determinado o programma do Congresso segundo o qual dois dias serão consagrados á historia das Sciencias do XIX seculo e um dia á historia das sciencias da Polonia, Tchecoslovaquia, Rumania e Hungria, da edade-media até hoje.

As declarações de participação assim como os relatorios e communicações devem ser feitas ao *sr. Dickstein, presidente do Comité de Organização, de Varsovia. ul. Marszalkowka, 117*, ou ao *sr. Birkenmaker, secretario do Comité, Cracovia ul. Gabarska, 7.*

DOIS HOMENS AGGREDIDOS A' BALA

O crime da madrugada de hontem, em Nictheroy

Eram cerca de 2 1|2 da madrugada de hontem, quando o investigador Vicente de serviço no posto policial do Barreto, foi avisado de que dois individuos alvejados á bala, estavam gravemente feridos na rua Benjamin Constant, no ponto de cem réis, dos bondes da Companhia Cantareira.

O referido investigador, dando conhecimento da occurrencia ao delegado geral, dr. Roberto Macedo, partiu incontinenti para o local.

Ali chegando, nenhuma das pessoas presentes, sabia explicar como occorrera a scena de sangue, da qual sairam feridos, gravemente os dois homens que se achavam caidos ao sólo. Indicavam apenas como autores do crime o "chauffeur" de praça Lincoln da Costa França e o individuo Agostinho Lopes da Silva, vulgo "Agostinho Ferrão", recentemente egresso da Penitenciaria fluminense, onde cumpriu a pena que lhe foi imposta pela Justiça, em virtude de um homicidio perpetrado em dezembro de 1928.

As victimas do chauffeur França e de "Agostinho Ferrão", foram: o fiscal de bondes da Companhia Cantareira, Henrique de Carvalho Braga, morador á rua Quinze de Novembro n. 117 e Alfredo Luz, empregado no commercio, morador á Avenida Miguel Pinto n. 105, em São Gonçalo.

Pouco depois do investigador Vicente, chegou ao local do crime o dr. Roberto Macedo, delegado geral, que proseguindo nas diligencias, tendo sem perda de tempo, feito remover as victimas para o Serviço de Prompto Soccorro, apurou ainda que a scena de sangue se originára de uma violenta discussão travada entre o chauffeur França e o fiscal de bondes Carvalho Braga e que os indigitados criminosos, após o crime, fugiram no automovel dirigido pelo proprio França, subindo a Alameda S. Boaventura. Sabe-se ainda que o delegado geral, dr. Roberto Macedo, tendo dado um cerco na casa onde mora "Agostinho Ferrão", na rua Riodades, ouviu delle a declaração de que era inteiramente alheio ao crime, cuja cumplicidade lhe é imputada. O delegado não quiz deter o accusado.

As victimas foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro, sendo que o fiscal de bondes Henrique de Carvalho Braga, apresentava dois ferimentos transfixantes, produzidos por projectis de arma de fogo; o primeiro no terço superior do braço esquerdo, com orificio de entrada na face anterior e de saida na face posterior e o segundo, no terço media da coxa direita, com orificio de entrada na face postero-externa e de saida na face interna.

Depois de medicado Braga, ficou em repouso no posto, até que, á tarde, foi removido para o Hospital São João Baptista.

Alfredo Luz, foi attingido por um projectil na cavidade abdominal, com orificio de entrada na região glutea esquerda, tendo soffrido duas perfurações na bexiga e sete de alças delgadas, hematoma do espaço de Betzins e fractura parcial do pubis.

Alfredo foi operado pelo dr. Francisco Pimentel, cirurgião de posto, e dada a gravidade extrema do seu estado ainda permanece no referido posto, em observação.

As autoridades policiaes apuraram, que o chauffeur França e Agostinho Ferrão, no momento em que occorreu a scena de sangue, estavam fortemente alcoolizados.

Até hontem á noite o delegado geral não havia ainda tomado o depoimento de nenhuma das victimas.

Écos do incidente occorrido em Ouro Preto

Bello Horizonte, 11 (A. B.) — A proposito do incidente que se desenrolou em Ouro Preto, na tarde de quarta-feira, entre estudantes e soldados do 10º batalhão de caçadores, que ali tem o seu quartel, as noticias de hoje annunciam que o commandante daquella unidade do Exercito seguiu para Juiz de Fóra, a chamado do commandante da região militar.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 10º dia util: Montepio civil da Marinha, de A a Z, e civil da Fazenda, de A a E.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã, as seguintes folhas: directores de escolas, de A a Z; praticantes technicos contratados, inspectores de escolas primarias e as seguintes folhas de Limpeza Publica: Encantado, Cascadura, Marechal Hermes, Bangú, Realengo, Campo Grande e posto do Mercado.

SERVIÇO POSTAL

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Arlanza", para Bahia, Recife e Europa via Lisbôa, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Itapuhy", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

Amanhã:

"Duilio", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 9 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

COLLEGIOS

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

Fundada em 1854

49, RUA DO CARMO, 49
Edificio proprio

Os snrs. associados são convidados a virem satisfazer no escriptorio supra-indicado, das 10 ás 16 horas de todos os dias uteis do mez de Abril, a importancia dos premios de seus seguros para a respectiva reforma no corrente anno, com a deducção da quota que lhes coube no saldo da Receita do anno de 1930 e é equivalente a 40 % dos premios que pagaram durante esse anno. Para facilidade do pagamento pedimos aos snrs. associados apresentarem no guichet o recibo do anno anterior ou os avisos expedidos pelo Correio. Rio de Janeiro, 1º de Abril de 1931. — Pedro José Sebastiany Junior, Director — Dr. José Luiz Cavalcanti de Mendonça, Gerente.
(31783)

AGRADECIMENTO

DR. Bento Ribeiro de Castro

Ha dias internei no Sanatorio São Geraldo minha mulher, Maria Felicidade da Silva, afim de soffrer uma séria intervenção cirurgica e cujas consequencias seriam problematicas dada a natureza grave da molestia. Entregue logo aos cuidados do habil e proficiente cirurgião Dr. Bento Ribeiro de Castro, essa intervenção foi coroada de pleno exito, tendo sido extrahido um kisto cujo peso attingiu a 7 kilos.

Completamente restabelecida, não tenho palavras que possam demonstrar a minha gratidão ao distincto e habil profissional e seus auxiliares, bem como á direcção daquelle estabelecimento pelo tratamento e cuidados dispensados durante o tempo em que ali esteve internada.

Rio, 9 de Abril de 1931. — Manoel Guimarães. Res. Estação de Austin. (E 1295)

IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO DA ANTIGA SE'

FESTA DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, Domingo, 12 do corrente, terá logar no templo desta Veneravel Irmandade, á Avenida Passos, a festa annual do Santissimo Sacramento, nosso Sacro-Santo Orago, que será realizada com o maximo esplendor, obedecendo ao seguinte programma:

A's 11 horas — Missa Pontifical, sendo officiante o Exmo. e Revmo. Sr. Monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, Dignissimo Protonotorio Apostolico de Sua Santidade o Papa Pio XI, ad instar participantum e Muito Illustre Vigario da Parochia de Nossa Senhora da Gloria. Ao Evangelho far-se-á ouvir da tribuna sagrada o Eminente e Consagrado orador sacro — Conego Dr. Benedicto Marinho, e finda a festa, será solemnemente exposto á Adoração publica o Santissimo Sacramento, até a noite, que será zelado pelos membros da Administração.

A's 17 horas terão logar os sorteios dos donativos legados aos nossos irmãos necessitados e ás viuvas pobres residentes na zona desta Parochia, legados por diversos irmãos bemfeitores no total de 2:019$500.

A's 18,30 horas, do Presbyterio, será solemnemente lida a Nominata da Administração eleita para servir no proximo anno Compromissal de 1931 a 1932.

A's 19 horas, entrará o "Te-Deum", que terminará com a benção do Santissimo Sacramento, e sermão pelo distincto orador sacro — Padre Dr. Olympio de Mello, encerrando-se, assim, as solemnidades.

A grandiosa orchestra e massa coral do Centro Musical, sob a direcção do provecto professor João Raymundo, executará os melhores numeros do seu vasto repertorio.

Secretaria da Irmandade, 12 de Abril de 1931 — O Irmão Secretario, José Serpa Monteiro Junior. (F 1280)

CLUB NACIONAL ASSEMBLE'A GERAL

(1ª convocação)

Convoca-se os Snrs. Socios quites, para uma Assembléa Geral Extraordinaria, no proximo dia 17 do corrente, ás 20 e meia horas, na séde social, com o fim de se discutir e solucionar assumpto de maxima importancia.

Rio de Janeiro, 10 de Abril de 1931. — Pinto da Rocha, Director-Secretario. (F 1401)

SEM FIO

RADIO JORNAL

Entra hoje em circulação em todos os pontos de jornaes o n. 5 do "Radio-Jornal" com o seguinte numero: O circuito explorador de duas valvulas para ondas curtas e médias — Os nossos "speakers" — Radiversas — Conselhos — Impressões de um escriptor francez sobre o radio na America Sul, durante as ultimas revoluções — Radio-theatro — Telegrapho Nacional — Patentes e invenções — Um crystal efficiente — Para os principiantes — Um transmissor principiante — A radio no exterior — Os detectores — Um circuito electrico — Vida musical — Mais detalhes sobre a nova valvula de grande gyratoria — A radio como fonte de informações — A radio na vida de uma nação — Como construir um transformador para eliminadores — Mais uma utilização da sciencia — Photographia da estação da Radio Sociedade do Rio de Janeiro — O valor da electricidade na chimica — Discos e phonographos — A origem dos parasitas — O transmissor ultra-potente de Oslo.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Hoje:

Das 9 ás 10 — Programma de musicas sacras pela senhorita Zaira de Oliveira e professor J. Figueira.

Do meio-dia ás 2 horas — Programma de musicas populares pelas senhoritas Elisa Coelho e Carolina Cardoso de Menezes.

Das 3 ás 5 — Boletim sportivo e programma de discos seleccionados.

Das 7 ás 8 — Programma de discos seleccionados.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 9,15 — Boletim sportivo e discos seleccionados.

Das 9,15 em deante — Concerto vocal e instrumental do studio do Radio Club com o concurso da senhorita Glaphyra Soares Pinto, tenor Demetrio Ribeiro Sobrinho e direcção do professor Alphons Ungerer.

Programma

1ª parte — Mozart: O rapto do Serralho — Ouvert. pela orchestra. Schumann: A ma fiancée — Pela srta. G. S. Pinto. Canto pelo tenor Demetrio R. Sobrinho. Chaminade: a) Automne; b) A Borboleta — Pela orchestra. Tosti: Ninon — Srta. G. S. Pinto. Canto pelo tenor D. Ribeiro Sobrinho. Luigini: Ballado egypcio — Pela orchestra.

2ª parte — Cilea: Fant. Lecouvreur — Pela orchestra. Cesar Franck: Nocturno — Srta. G. S. Pinto. Canto pelo tenor D. Ribeiro Sobrinho. Dvorak: Berceuse — Pela orchestra. Saint-Saens: Aria da opera Sansão e Dalila — Srta. G. S. Pinto. Canto pelo tenor D. Ribeiro Sobrinho. Moszkowsky: Dansas hespanholas — Pela orchestra.

Amanhã:

Das 10 ás 11 — Radio-jornal do Radio Club com o resumo das noticias dos jornaes da manhã.

De 1 ás 2 — Discos seleccionados.

Das 4 ás 5 — Discos seleccionados.

Das 5 ás 5,15 — Radio-jornal do Radio Club (secção da tarde).

Das 7 ás 8,30 — Programma de discos.

Das 8,30 ás 8,45 — Radio-jornal do Radio Club. Ultimas do interior do paiz.

Das 8,45 ás 9,15 — Discos seleccionados.

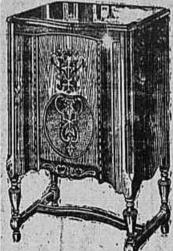
Das 9 horas em deante — Programma de musicas regionaes pelo sr. Breno Ferreira e o seu Bando de Tatuhys.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

Por ser o dia de hoje destinado ao descanso dos funccionarios da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, a estação P. R. A. A. não fará nenhuma transmissão.

Amanhã:

Ao meio-dia — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical ás 1 hora.

A's 4,45 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado á noite, no studio da Radio Sociedade.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 5,15 — Quarto de hora infantil da Tia Poesita.

A's 5,30 — Continuação do supplemento musical do jornal da tarde.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

As 8,30 — Programma especial de discos.

As 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso dos srs. Romeo Ghipsmann (violino), Mario de Azevedo (piano) e orchestra da Radio Sociedade.

Programma

1ª parte — 1) Balf: Die Zinguerin — Ouverture — Orchestra. 2) Liszt: Rhapsodia n. 11 — Sólo de piano — Mario de Azevedo. 3) Bach: Gavotte et Musette — Orchestra. 4) Solo de violino — Romeo Ghipsmann. 5) Widow: Serenade (trio).

Intervallo.

2ª parte — 6) Carlos Gomes: Il Guarany — Ballados — Orchestra. 7) B. Itiberê: Sertaneja — Solo de piano — Mario de Azevedo. 8) Cherpentier: Louise — Fragmentos do 3º acto — Orchestra. 9) Solo de violino — R. Ghipsmann. 10) Olutsan: Souvenir — Orchestra. 11) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Hoje:

Das 11 ao meio-dia — Discos variados.

Das 2 ás 4 — Transmissão do studio da Radio Educadora de um programma de musica ligeira, offerecidos os ouvintes da Radio Educadora pelo sr. Randoval Montenegro.

Das 8 ás 9 — Discos variados.

Das 9 ás 9,30 — Discos.

Das 9,30 ás 10 — Discos variados.

Amanhã:

Das 2 ás 3 — Discos variados.

Das 6 ás 6,45 — Discos variados.

Das 6,45 ás 7 — Boletim noticioso.

Das 8 ás 8,30 — Discos variados.

Das 8,30 ás 8,45 — Aula de inglez pelo professor Tyler.

Das 8,45 ás 9,15 — Discos.

Das 9,15 em deante — Será transmittido do studio da Radio Educadora, um concerto litero-vocal-instrumental no qual tomarão parte as senhoritas Adelita Teixeira de Mello (canto), Leda Boisson (declamação), srta. Carmen Boisson Santos (violino), Nyze Julia Pereira Vieira (piano), e sr. Ernesto de Marco.

Uma alteração arbitraria do regulamento de vehiculos

A firma Pereira, Irmão & Companhia, de Valença, tem matriculados naquelle municipio sob os numeros 142, 143 e 144, os quaes se acham legalmente habilitados com as licenças ns. 18.995 — 18.996 e 18.997, de transito no Districto Federal. Essa licença, conforme estabelece o regulamento da Inspectoria de Vehiculos, marca o prazo de 24 horas para a permanencia nesta capital, dos carros a ella sujeitos. [illegible]

Acatando como lhe cumpre todas as determinações regulamentares a que está sujeito, o sr. Pedro Pereira, um dos chefes da alludida firma e, tambem, chauffeur profissional, faz o transporte de cargas, com os seus autocaminhões entre esta capital e Valença.

No dia 9 do corrente, chegando ao Campinho no meio dia, [illegible]

Tratava-se de uma alteração feita á lapis sobre o que está na licença [illegible] presso, reduzindo o prazo de permanencia de 24 horas para 12 horas. Semelhante coisa não poderá deixar de merecer o indispensavel exame da autoridade a quem competir. Não cremos que seja licito a um inspector de vehiculos alterar dessa maneira um instrumento de fiscalização official.

A resistencia do punguista a um mandado de despejo

A respeito da local sob esta epigraphe, veiu procurar-nos o senhor Julio Cesar Fortes, para nos affirmar não ser o que ali vem referido a expressão da verdade.

O facto é que elle vem sendo victima de uma tenaz preseguição da policia do 13º districto, para servir a interesses de terceiros.

Não é nenhum punguista como nunca foi preso por motivo que lhe desabonasse a sua conducta individual.

Quanto ao supposto mandado de despejo nada mais falso que a sua existencia e o allegado de sua execução.

Occupa o predio da rua Hermenegildo, 22, não ha mezes conforme se disse, mas ha dois annos, sem que lhe fosse movida a acção de despejo que se pretende ter corrido na 3ª vara federal.

Uma reclamação dos moradores da Freguezia, na ilha do Governador

Ultimamente, os moradores de varias ruas da Freguezia, na Ilha do Governador, andam em sobresalto, devido a enorme quantidade de mosquitos que lhes invade as casas. Attribuem os queixosos essa irregularidade, a falta de limpeza de algumas ruas e notadamente a denominada Pio Dutra, onde existem varios lagos dagua esverdinhada, provenientes das ultimas chuvas e dos quaes se desprende de noite, como durante o dia, um fetido nauseante, sem precisar fazer referencias aos mosquitos que delles proliferam.

O caso merece pois, uma urgente providencia das autoridades da Saude Publica.

Estão sendo apuradas irregularidades encontradas na Ilha da Sapucaia

Reuniu-se hontem em dependencias da secretaria do gabinete do interventor a commissão de syndicancia incumbida de averiguar as irregularidades encontradas no serviço do lixo na Ilha da Sapucaia.

A Delegacia do Thesouro em Londres póde receber titulos em edposito

Foi deferido pelo ministro da Fazenda o requerimento em que a companhia Assicurazioni Generali solicita seja autorizada a delegacia do Thesouro em Londres a receber titulo sem deposito.

Para venda de mercadorias, mediante sorteios

No requerimento em que Martins, Irmão & Cia., estabelecidos nesta capital, pedindo concessão de carta-patente que os autorize á venda de mercadorias, mediante sorteio, o chefe do gabinete do ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho:

"Sellados os documentos referidos, restitua-se o processo á Superintendencia de Clubs."

DECLARAÇÕES

CLUB DE JACAREPAGUÁ

De ordem do Snr. Presidente, convido todos os associados a comparecerem á assembléa geral ordinaria, que, em segunda convocação, realizar-se-á quarta-feira, 15 do corrente, ás 20 horas. Ordem do dia: leitura do relatorio do Presidente e parecer do Conselho Fiscal; eleição do Conselho Fiscal para 1931|32; discussão de interesses sociaes. — Jayme da Silva, Secretario.
(F 1271)

DECLARAÇÃO

A Companhia Brasil de Grandes Hoteis, com escriptorio á rua do Passeio, n. 2, 1º andar (Edificio Odeon), faz publico, para os devidos fins, que nada deve a Bancos ou qualquer fornecedor.

Scientifica mais que sómente a sua Directoria, nos termos dos estatutos, ou procurador devidamente autorizado poderá assignar recibos de quantias que lhe sejam devidas, correspondencia ou quaesquer contratos ou documentos.

Rio de Janeiro, 11 de Abril de 1931. — A Directoria.
(32747) Decl.

CIA. REGISTRADORA E CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Assembléa Geral Extraordinaria

São convidados os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, ás 14 horas do dia 15 do corrente mez de Abril, na séde da Companhia, á rua D. Gerardo n. 76, loja, afim de deliberarem a respeito da dissolução da mesma.

Rio de Janeiro, 10 de Abril de 1931. — A Directoria.
(E 29642)

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA CASA PIMENTA DE MELLO & CIA.

De ordem do Snr. Presidente convido todos os Snrs. associados quites para a assembléa geral ordinaria (2ª convocação) que se realizará hoje, 12 do corrente ás 10 horas, na séde social á Rua Machado Coelho numero 67-A.

Ordem do dia: Leitura e discussão do relatorio do Sr. Presidente, do Balanço geral da Thesouraria e eleição da nova directoria. — Abel Bandeira, 1º Secretario. (E 29685)

ANNUNCIOS

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Hontem, os trabalhos desse mercado foram iniciados em condições fracas, vigirando para o fornecimento de cambiaes a taxa de 3 21|32 d. e para a acquisição das letras de cobertura sobre Londres a de 3 45|64 d. e sobre Nova York a de 13$380.

Momentos depois, o mercado afrouxou, correndo para os saques a taxa de 3 5|8 d. e para a compra do papel particular em libras, a de 3 21|32 d. e em dollars a de 13$450.

O mercado fechou fraco, obtendo-se cambiaes a 3 19|32 d. e collocação para as letras de cobertura sobre Londres a 3 5|8 e 3 41|64 d. e sobre Nova York de 13$500 a 13$550.

O Banco do Brasil operou durante todo o dia a 3 21|32 d.

Taxas de Tabellas

A 90 d/v

Londres	3 19|32 a (66$783)	3 21|32 (65$641)
Canadá	13$540	—
Paris	$537 a	$540
Nova York	13$510 a	13$540

A' vista

Londres	3 9|16 a (67$368)	3 5|8 (66$207)
Paris	$533 a	$542
Nova York	13$620 a	13$860
Italia	$714 a	$726
Canadá	13$630	—
Belgica (ouro)	1$890 a	1$930
Belgica (papel)	$378 a	$386
Montevidéo	9$450 a	9$800
Buenos Aires (peso papel)	4$750 a	4$850
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Portugal	$612 a	$623
Hespanha	1$510 a	1$550
Suissa	2$623 a	2$672
Allemanha	3$248 a	3$305
Suecia	3$650 a	3$667
Noruega	3$650 a	3$667
Dinamarca	3$650 a	3$667
Hollanda	5$462 a	5$560
Hungria (pengo)	—	—
Polonia (zloty)	—	—
Austria	1$925	—
Chile	1$670	—
Rumania	$083	—
Japão (yen)	6$730 a	6$771
Slovaquia	$404 a	$406
Vales ouro, por 1$	7$444	—

Cabo

Londres	3 17|32 a (67$965)	3 39|64 (66$494)
Paris	$536 a	$545

Nova York	13$660 a	13$880
Canadá	13$660	—
Belgica (ouro)	1$900 a	1$940
Belgica (papel)	$380 a	$388
Hespanha	1$520 a	1$560
Italia	$716 a	$728
Suissa	2$640 a	2$680
Portugal	$615 a	$625
Allemanha	3$260 a	3$315
Hollanda	5$480 a	5$580
Suecia	3$660 a	3$680
Noruega	3$660 a	3$680
Dinamarca	3$660 a	3$680
Buenos Aires (peso papel)	4$760 a	4$810
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Montevidéo	9$630 a	9$810
Japão (yen)	6$740 a	6$790

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	3 41|64	3 39|64
" Nova York	13$585	13$697
" Paris	$532	$535
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$790
" Portugal	—	$617
" Italia	—	$716
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Allemanha	—	3$247
" Canadá	—	13$400
" Montevidéo	—	9$583
" Hespanha	—	1$521
" Suissa	—	2$628
" Slovaquia	—	$404
" Suecia	—	3$650
" Noruega	—	3$650
" Japão (yen)	—	6$750
" Dinamarca	—	3$650
" Rumania	—	$083
" Chile	—	1$670
" Austria	—	1$925
" Hollanda	—	5$480
" Belgica (ouro)	—	1$902
" Belgica (papel)	—	$379
Vales ouro, por 1$	—	7$444

EXTREMAS

Bancaria	3 5|8 a	3 21|32
Caixa matriz	3 5|8	—

MOEDAS

Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	66$000
Reichsmarks (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—
Liras (papel)	—	$720
Escudos (papel)	—	$620
Francos (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 11.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.12 a.m.	Indeciso	3 21|32	3 45|64	13$350	Não ha (1).
11.03 a.m.	Ap. estavel	3 21|32	3 11|16	13$400	Não ha (2).
11.37 a.m.	Fraco	3 5|8	3 21|32	13$500	Não ha (3).

(1) Banco do Brasil saca a 3 21|32 e 13$600.
(2) Idem, idem.
(3) Idem, idem.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 11.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.85 15|16	$ 4.85 15|16
" s/Genova, tel., por F.	L. 92.82	L. 92.84
" s/Madrid, á vista por £	P. 43.92	P. 43.85
" s/Paris, á vista por £	F. 124.26	F. 124.28
" s/Lisboa, á vista, por £	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.41	M. 20.41
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.11	Fl. 12.11
" s/Berne, tel., por F.	F. 25.22	F. 25.23
" s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.95	B. 34.94

LONDRES, 11.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.85 15|16	$ 4.85 15|16
" s/Genova, á vista por £	L. 92.82	L. 92.84
" s/Madrid, tel., por P.	P. 43.85	P. 43.85
" s/Paris, á vista por £	F. 124.26	F. 124.28
" s/Lisboa, á vista, por £	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
" s/Berlim, tel. por M.	Fl. 12.11	Fl. 12.11
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	M. 20.41	M. 20.44
" s/Berne, á vista, por £	F. 25.23	F. 25.23
" s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.95	B. 34.94
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.11	Fl. 12.11
" s/Stockholmo, á vista por £	Kr. 18.15	Kr. 18.11
" s/Oslo, á vista por £	Kr. 18.16	Kr. 18.14
" s/Copenhagen, á vista por £	Kn. 18.16	Kn. 18.14

NOVA YORK, 10.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 15|16	$ 4.85 15|16
" s/Paris, tel., por F.	c 3.91.00	c 3.91.12
" s/Genova, á vista por £	c 5.23.50	c 5.23.62
" s/Madrid, á vista por £	c 11.07	c 11.05
" s/Amsterdam, á vista por £	c 40.12	c 40.11
" s/Berne, á vista por £	c 19.26	c 19.26
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.91	c 13.91
" s/Berlim tel. por M.	c 23.81	c 23.81

NOVA YORK, 11.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 29|32	$ 4.85 15|16
" s/Paris, tel., por F.	c 3.91.00	c 3.91.00
" s/Genova, á vista por £	c 5.23.50	c 5.23.50
" s/Madrid, á vista por £	c 11.07	c 11.07
" s/Amsterdam, á vista por £	c 40.12	c 40.12
" s/Berne, á vista por £	c 19.26	c 19.26
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.91	c 13.91
" s/Berlim tel. por M.	c 23.81	c 23.81

PARIS, 11.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres, á vista, por £	F. 123.28	F. 124.28
" s/Italia, á vista, por 100 L.	F. 133.87	F. 133.87
" s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. 283.00	F. 282.75
" s/Nova York, á vista, por $	F. 25.57	F. 25.57
" s/Berne, á vista, por F/S	F. 492.00	F. 493.00

BUENOS AIRES, 11.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 39 1|8	d 39 1|8
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 39 5|32	d 39 5|32
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 33 11|16	d 33 11|16
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 33 11|16	d 33 11|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 11.

Taxa de descontos:	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco de França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, tres mezes	2 19/32 %	2 19/32 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	1 5/8 %	1 5/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	1 1/2 %	1 1/2 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.95	B. 34.94
Genova s/Londres, á vista, por £	L. 92.81	L. 92.84
Madrid s/Londres, á vista, por £	P. 43.85	P. 43.90
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fcs.	L. 74.70	L. 74.70
Lisboa s/Londres, á vista, t/venda, por £	Es. 99.00	Es. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra por £	Es. 98.75	Es. 98.75

CAFE'

(RIO)

Rio de Janeiro, em 11 de abril de 1931.

Movimento do dia 10:

ESTATISTICA

Entradas	Saccos	
Pela Leopoldina:		
De Minas	—	—
Pela Maritima:		
De Minas	910	
De São Paulo	1.383	2.293
Regulador Fluminense (Rio)	3.866	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Regulador Espirito Santo	699	
Reguladores de Minas	8.176	
Armazens Autorizados	253	13.994
Total		16.287
Idem o anno passado		7.346
Desde 1 do mez		130.634
Média		13.063
Desde 1 de julho		3.298.894
Média		11.336
Idem o anno passado		2.447.602

EMBARQUES

America do Norte	6.125	
Europa	1.721	
America do Sul	1.950	
Asia	—	
Africa	—	
Cabotagem	710	
Total	10.506	
Idem o anno passado		14.229
Desde 1 do mez		115.489
Desde 1 de julho		3.189.128
Idem o anno passado		3.239.396

Stock	302.550
Menos consumo local do dia 10	500
Existencia	302.050
Idem o anno passado	336.598
Pauta (de 6 a 12 do corrente mez)	1$270
Imposto mineiro (abril)	4$567

Ainda hontem esse mercado funccionou em posição sustentada, com regular procura e bastantes lotes na taboa. Os negocios realizados foram de 7.470 saccas, ao preço de 18$ por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	21$200
Typo 4	20$400
Typo 5	19$600
Typo 6	18$800
Typo 7	18$000
Typo 8	17$000

NOVA YORK, 11.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em maio	4.55	4.60
Café para entrega em julho	4.72	4.75
Café para entrega em setembro	4.80	4.82
Café para entrega em dezembro	4.92	4.93
Mercado	Ap. est.	Access.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 5 pontos.

NOVA YORK, 11.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em maio	4.58	4.60
Café para entrega em julho	4.73	4.75
Café para entrega em setembro	4.81	4.82
Café para entrega em dezembro	4.92	4.93
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Calmo	Accessivel

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

HAVRE, 11.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada:		
Café para entrega em maio	182	183
Café para entrega em julho	180 ¾	181
Café para entrega em setembro	180 ½	181
Café para entrega em dezembro	180	180
Café para entrega em março	179 ¼	179 ¾
Vendas	2.000	7.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 3/4 a 1 franco.

Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior Santos, prompto para embarque	35/6	35/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	24/—	24/—

SANTOS, 11.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Unica chamada:		
Café typo 4 para entrega em abril	18$775	18$825
Café typo 4 para entrega em maio	18$600	18$600
Café typo 4 para entrega em junho	18$500	18$500
Café typo 4 para entrega em julho	18$600	18$600
Vendas	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

SANTOS, 11.
Fechamento:

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 17$700; anterior, 17$700; mesmo dia no anno passado, 21$000.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, nominal.

Embarques: hoje, 22.102 saccas; anterior, 15.250 saccas; mesmo dia no anno passado, 46.457 saccas.

Entradas até ás 15 horas: hoje, 28.726 saccas; anterior, 34.469 saccas; mesmo dia no anno passado, 36.457 saccas.

Existencia de hontem para embarques: hoje, 1.132.358 saccas; anterior, 1.125.774 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.115.457 saccas.

Saidas:	Saccos
Para os Estados Unidos	16.644
Para a Europa	5.574
Para outros portos	550
Total	22.768

S. PAULO, 11.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 28.000 saccas; dia anterior, 25.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 10.000 saccas; dia anterior, 9.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

Total: hoje, 38.000 saccas; dia anterior, 34.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.000 saccas.

JUNDIAHY, 10.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 18.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 11.000 saccas.

Total: hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 18.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 11.000 saccas.

LONDRES, 11.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em abril	7/7½	7/7½
Assucar para entrega em julho	7/7½	7/7½
Assucar para entrega em outubro	N|cot.	N|cot.
Assucar para entrega em setembro	N|cot.	N|cot.
Assucar do Brasil com 96 % de homoterose	Nominal	Nominal

Mercado estavel.
Inalterado desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 9.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.30	1.31
Assucar para entrega em julho	1.39	1.40
Assucar para entrega em outubro	1.46	1.47
Assucar para entrega em janeiro	1.55	1.56

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto.

NOVA YORK, 11.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.29	1.30
Assucar para entrega em julho	1.38	1.39
Assucar para entrega em outubro	1.47	1.46
Assucar para entrega em janeiro	1.56	1.55

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa e alta de 1 ponto.

RECIFE, 11.

Estado do mercado: hoje, fraco; anterior, fraco.

Preços por 15 kilos:

Usina, de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystal: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, 6$500; anterior, 6$500.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos seccos: hoje, 4$000 a 4$400; anterior, 4$200 a 4$400.

Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	9.100	3.500
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	3.009.000	2.999.900
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	2.000
Para Santos saccos de 60 kilos	4.000	4.900
Para outros portos do sul do Brasil saccos de 60 kilos	1.000	7.000
Para outros portos do norte do Brasil saccos de 60 kilos	Nada	4.000
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	Nada	1.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	597.900	593.800

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE SÃO PAULO (Agencia do Rio de Janeiro)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 11 de abril de 1931:

Quotas estabelecidas:	
Estado de São Paulo	1.372
Estado de Minas	11.327
Estado do Rio	4.119
Estado do Espirito Santo	343
Totas das quotas	17.162

ENTRADAS

Do Estado de São Paulo:	
Estrada de Ferro Central do Brasil	—
Do Estado de Minas:	
Estrada de Ferro Central do Brasil	1.400
Armazens Geraes de São Paulo	—
Armazens Geraes Mineiros	1.857
Armazens Geraes do Commercio de Café	1.575
Armazens Geraes de Victoria	2.975
Armazens Geraes da Metropolitana	1.760
Armazens Geraes Carioca	200
Do Estado do Rio:	
Armazem Regulador Rio	3.802
Armazens Autorizado CS	45
Armazem Autorizado LI	27
Do Espirito Santo:	
Armazens Geraes Belgas	536
Total das entradas do dia 11	17.135
Existencia anterior — dia 11	302.050
Somma	319.185

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte	7.099	
America do Norte	9.491	
Cabotagem — Sul	140	
Somma dos embarques	16.730	
Consumo local diario	500	17.230
Existencia hontem ás 5 horas da tarde		301.955

ASSUCAR

(RIO)

Hontem, apezar de ser quasi nulla a procura, os vendedores sustentaram os preços anteriores.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	528.239

MOVIMENTO DO DIA 10

Entradas:	
De Maceió	—
De Sergipe	1.810
Total	1.810
Desde 1 do mez	14.888
Saidas	8.781
Desde 1 do mez	54.377
Stock actual	521.268

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco crystal	34$000 a 38$000
Crystal amarello	33$000 a 34$000
Mascavinho	30$000 a 33$000
2º jacto	Não ha
Mascavo	27$000 a 29$000

ALGODÃO

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou em condições sustentadas, com alguma procura e os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	5.639

MOVIMENTO DO DIA 10

Entradas:	
Do Maranhão	188
Do Piauhy	190
De João Pessôa	460
Total	838
Desde 1 do mez	4.727
Saidas	530
Desde 1 do mez	3.805
Stock actual	5.947

COTAÇÕES

		Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	39$500
Typo 4	—	38$000
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	—	38$000
Typo 5	—	34$500
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	37$000
Typo 5	—	33$500
Fibra curta — Matta:		
Typo 3	—	35$000
Typo 5	—	32$500
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	35$000
Typo 5	—	32$500

LIVERPOOL, 11.

Fechamentos	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Pernambuco Fair	5.66	5.64
Maceió Fair	5.66	5.64
American Fully Middling	5.61	5.59
American Futures, para maio	5.46	5.45
American Futures, para julho	5.55	5.53
American Futures, para outubro	5.65	5.64
American Futures, para janeiro	5.76	5.75

Disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.
Disponivel americano, alta de 2 pontos.
Termo americano, alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 10.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	10.20	10.20
American Futures, para maio	10.20	10.21
American Futures, para julho	10.43	10.46
American Futures, para outubro	10.76	10.78
American Futures, para janeiro	11.07	11.12

Mercado: affrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Compram para Wall Street.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 5 pontos.

NOVA YORK, 11.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	10.21	10.20
American Futures, para julho	10.48	10.43
American Futures, para outubro	10.81	10.76
American Futures, para janeiro	11.18	11.07

Mercado: commercio de caracter normal. Houve pedidos dos commerciantes. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 11 pontos.

RECIFE, 11.

	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Estavel
Preço por 15 kilos:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	41$000	41$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccos de 180 kilos	500	500
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccos de 180 kilos	124.000	123.500
Exportação:		
Para a Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 180 kilos	19.600	19.600

ALFANDEGA

Renda do dia 11 do corrente mez:		
Em ouro	101:833$332	
Em papel	100:238$154	202:071$486
Renda de 1 a 11 do corrente mez		1.811:824$962

Em igual periodo de 1930	4.043:758$918
Differença a maior em 1930	2.253:933$956

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem sem maior actividade e assim com pequenos negocios realizados sobre os papeis em evidencia. Estes regularam em condições indecisas, notadamente as apolices da União, que ficaram em geral mal collocadas. Tudo o mais correu como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 200$000, 4, a.	140$000
Ditas de 500$, 1, 1, a.	350$000
Ditas de 1:000$, 2, a.	749$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 27, 50, a	748$000
Ditas port., 1, 2, 9, 10, 20, a.	706$000
Ditas idem, 1, 2, 3, a.	707$000
Obrigações do Thesouro (1921), de 1:000$, 10, 15, 15, a.	950$000
Municipaes:	
Decreto 1.535, port., 20, a	156$000
Dito 1.948, port., 100, a	150$000
Dito 2.339, port., 100, a	152$000
Dito 3.264, port., 103, a	148$500
Dito idem, 10, a.	149$000
Estaduaes:	
Obrigações do E. de Minas Geraes, de 1:000$, 9 %, 54, a.	800$000
Ditas de 200$, 4, a.	160$000
Rio, de 1:000$, 8 %, decreto 2.316, 4, a.	640$000
Bancos:	
Brasil, 3, 15, 50, a.	320$000
Companhias:	
Ditas (1930) — 934$000	
Ditas de 200$, 4, a. — 640$000	
Uniformizadas, de 1:000$,	
C. Brahma, 100, a.	420$000

OFFERTAS

Apolices:	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	955$000	950$000
Ditas (1930)	922$000	902$000
Ditas Ferroviarias	—	934$000
Emprestimo de 1903	—	715$000
Uniform., de 1:000$	—	745$000
Div. emissões, nom.	748$000	746$000
Ditas port.	707$000	705$000
Ditas de 1:000$000, 8 %, dec. 2.316	—	630$000
Ditas decreto 2.414	600$000	—
Rio (Popular) 4 %	62$000	—
Ditas de Minas Geraes, 7 %	[illegible]	[illegible]
Ditas de 1:000$, 5 %, nom.	—	650$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	800$000	797$000
Municip. de 1b. 20, port.	—	[illegible]
Ditas nom.	610$000	590$000
E. do Espirito Santo, de 1 de fevereiro, 6 %	620$000	—
Ditas de 1906, port.	—	147$000
Ditas nom.	150$000	150$000
Ditas de 1914, port.	155$000	153$000
Ditas de 1917, port.	153$000	—
Ditas de 1920, port.	134$000	—
Ditas decreto 1.831 (Lagoa)	—	155$000
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	—	155$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	—	155$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	155$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	155$000
Ditas decreto 2.339 (Lyra)	—	155$000
Ditas titulos definitivos (Lyra)	188$000	155$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	—	155$000
Ditas decreto 3.264	148$000	155$000
Ditas decreto 4.000	150$000	148$000
Ditas de Iguassú	155$000	—
Ditas de Petropolis	155$000	—
Bancos:		
Brasil	—	319$000
Commercial do Rio de Janeiro	190$000	188$000
Commercio	—	155$000
Funccionarios Publicos	—	155$000
Commercial do Rio de Janeiro	—	155$000
Portuguez do Brasil	78$000	155$000
Ditas com 50 %	—	155$000
Credito Real de Minas Geraes	155$000	138$000
Commercio e Ind. de Minas Geraes	160$000	130$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	—	130$000
Brasil Industrial	—	260$000
Brasil Industrial	—	75$000
Prog. Industrial	160$000	100$000
Nova America	190$000	—
Conf. Industrial	35$000	21$000
Corcovado	15$000	10$000
Alliança	—	18$000
Taubaté Industrial	180$000	200$000
Manuf. Fluminense	—	29$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	85$000	82$000
Victoria a Minas	25$000	15$000
S. Paulo-Rio Grande	—	32$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos	235$000	234$000
Uniformizadas, de 1:000$	232$000	225$000
Brasileira de Portos, c/60 %	425$000	410$000
Debentures:		
C. Brahma	120$000	—
Mestre & Blatgé	195$000	190$000
Docas de Santos	—	175$000
Taubaté Industrial	215$000	210$000
Conf. Industrial	150$000	120$000
C. Brahma	—	1:000$
Brasil Cinematographica	—	880$000
Prog. Industrial	180$000	142$000
Mercado Municipal	—	206$000
Bellas Artes	208$000	205$000
Hoteis Palace	190$000	—
Manuf. Fluminense	150$000	—

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1931.

Arroz agulha especial (brilhado), 60 ks.	66$000 a	68$000
Arroz agulha superior (brilhado), 60 ks.	60$000 a	62$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	53$000 a	56$000
Arroz agulha superior, 60 kilos	42$000 a	45$000
Arroz agulha bom, 60 kilos	34$000 a	36$000
Arroz agulha regular, 60 kilos	31$000 a	33$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	28$000 a	29$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	27$000 a	28$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	26$000 a	27$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	25$000 a	26$000
Arroz typo japonez, bom, 60 kilos	23$000 a	24$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$380 a	$400
Amendoim em casca, 25 kilos	19$000 a	20$000
Alhos nacionaes, cento	—	—
Alhos estrangeiros, cento	6$000 a	6$500
Alpiste branco, kilo	18$000 a	18$500
Alpiste estrangeiro, kilo	18$750 a	18$850
Araruta, kilo	—	—
Bacalháo especial, 58 kilos	145$000 a	175$000
Bacalháo superior, 58 kilos	135$000 a	140$000
Bacalháo escamudo, 58 kilos	115$000 a	120$000
Banha de Porto Alegre e Laguna, caixa	185$000 a	190$000
Banha de Itajahy, caixa	185$000 a	190$000
Batatas do interior, kilo	$500 a	$600
Batatas do sul, kilo	—	Não ha
Batatas estrangeiras, kilo	$460 a	$500
Cebolas nacionaes, kilo	—	—
Cebolas estrangeiras, kilo	21$000 a	22$000
Farinha de mandioca fina P. Alegre, kilos	22$000 a	22$500
Farinha de mandioca entre-fina, 50 ks.	18$500 a	19$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	14$500 a	15$000
Feijão preto especial, novo — P. Alegre, 60 kilos	24$000 a	25$000
Feijão preto bom, 60 kilos	19$000 a	20$000
Feijão preto regular, 60 kilos	18$000 a	19$000
Feijão mulatinho novo, 60 kilos	26$000 a	27$000
Feijão manteiga, 60 kilos	24$000 a	25$000
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	26$000 a	28$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	19$000 a	20$000
Feijão de côres não especificadas, 60 ks.	16$000 a	18$000
Ervilhas, kilo	1$200 a	1$400
Lentilhas, kilo	1$500 a	1$800
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$600 a	2$800
Lombo de porco salgado (do sul), kilo	2$600 a	2$800
Herva-matte, kilo	1$600 a	1$700
Manteiga do sul, kilo	—	—
Manteiga do interior, kilo	—	—
Milho cattete vermelho, 60 kilos	13$500 a	14$000
Milho cattete amarello, 60 kilos	11$500 a	12$000
Milho mesclado, 60 kilos	9$000 a	10$000
Milho branco de cavallo, 60 ks.	—	—
Polvilho do norte, kilo	$480 a	$520
Polvilho do sul, kilo	$380 a	$400
Tapioca, kilo	$900 a	1$200
Toucinho mineiro, kilo	2$200 a	2$300
Toucinho paulista, kilo	2$800 a	2$900
Toucinho de fumeiro, kilo	3$000 a	3$100
Xarque, mantas puras, Rio da Prata, kilo	2$900 a	3$300
Xarque, patos e mantas, nacional, kilo	2$700 a	3$100
Xarque, patos e mantas, Rio da Prata, kilo	2$500 a	2$800
Xarque, manta pura, nacional, kilo	2$200 a	2$600

Informações diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

A requerimento de Afez Abrahão, credor da quantia de 500$000, foi decretada hontem, pelo juiz da 1ª vara civel, a fallencia do negociante Elias João, estabelecido á rua Engenho de Dentro n. 92. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 22 de janeiro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 19 de junho proximo para a reunião de credores.

— Foi decretada hontem, pelo juiz da 1ª vara civel, em face do requerimento de Miranda & Cia., credores da quantia de 1:509$000, a fallencia do negociante Abilio José da Silva, estabelecido á rua Clapp ns. 21 e 25. Foi fixado o termo da fallencia a partir do dia 4 de fevereiro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem, designado o dia 15 de junho proximo para a reunião de credores e nomeados syndicos os credores requerentes da fallencia.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 10.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Para entrega em maio	4.94	4.98
Para entrega em junho	5.08	5.12
Para entrega em julho	5.19	5.25
Mercado	Estavel	Estavel
Disponivel — Typo Barletta para o Brasil	5.46	5.45
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	83,00	83,00
Para entrega em julho	62,25	61,50

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Rio Doce" — Cabotagem.

Pateo 10 — Pontão nacional "Jacy Parana" — Descarga de sal.

Pateo 10 — Hiate nacional "Eva" — Descarga de sal.

Armazem 5 — Vapor inglez "Eastern Prince" — Cabotagem.

Praça Mauá — Porta-avião inglez "Eagle" — Visita.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Oswald Aranha".

De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Eastern Prince".

De Por Aldor (directo), vapor argentino "Fluminense".

De Recife e escs., vapor nacional "Murtinho".

De Buenos Aires e escs., vapor allemão "General Mitre".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Commandante Capella".

SAIDAS DE HONTEM

Para Hamburgo e escs., vapor allemão "General Mitre".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itapema".

Para Fortaleza e escs., vapor nacional "Tapajoz".

Para Manáos e escs., vapor nacional "Campos Salles".

Para a Rep. Argentina (directo), vapor inglez "Pendeen".

Para Prado e escs., vapor nacional "Rio Doce".

Para Laguna e escs., vapor nacional "Venus".

Para a Rep. Argentina (directo), vapor inglez "Castlemoor".

Para Areia Branca, vapor nacional "Pirangy".

Para Tutoya e escs., vapor nacional "Oswaldo Aranha".

Para Nova York e escs., vapor inglez "Eastern Prince".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do sul, "Anna"	12
Bremen e escs., "Madrid"	12
Buenos Aires e escs., "Arlanza"	12
Hamburgo e escs., "Bagé"	12
Hamburgo e escs., "M. Sarmento"	12
Porto Alegre e escs., "Ibiapaba"	13
Santos, "Almirante Alexandrino"	13
Buenos Aires e escs., "Jamaique"	13
Amsterdam e escs., "Flandria"	13
Genova e escs., "Duilio"	13
Manáos e escs., "Maranguape"	14
Hamburgo e escs., "Attika"	14
Hamburgo e escs., "Gen. Osorio"	14
Buenos Aires e escs., "Highland Princess"	14
Buenos Aires e escs., "La Plata Maru"	14
Buenos Aires e escs., "Conte Verde"	14
Buenos Aires e escs., "Gelria"	14
Buenos Aires e escs., "Western World"	15
Buenos Aires e escs., "Equator"	15
Portos do sul, "Etiha"	15
Nova York e escs., "American Legion"	16
Santos, "Barbacena"	16
Belém e escs., "Pará"	16
Buenos Aires e escs., "Giulio Cesare"	17
Penedo e escs., "Joaquim Tavora"	17
Porto Alegre e escs. "Mantiqueira"	17
Buenos Aires e escs., "Vigo"	17
Buenos Aires e escs., "Ango"	17
Manáos e escs., "Poconé"	18
Buenos Aires e escs., "Massilia"	18
Londres e escs., "Almeda"	18
Minatitlan e escs., "Lages"	19
Buenos Aires e escs., "Campana"	19

VAPORES A SAIR

São Francisco e escs., "Laguna"	12
Buenos Aires e escs., "Madrid"	12
Porto Alegre e escs., "Itapuhy"	12
Santos, "Rodrigues Alves"	12
Maceió e escs., "Tres de Outubro"	12
Buenos Aires e escs., "M. Sarmiento"	12
Southampton e escs., "Arlanza"	13
Havre e escs., "Jamaique"	13
Cannaveiras e escs., "Celeste"	13
Buenos Aires e escs., "Flandria"	13
Buenos Aires e escs., "Duilio"	13
Londres e escs., "Highland Princess"	14
Porto Alegre e escs., "Serra Grande"	14
São Matheus e escs., "Salicia"	14
Genova e escs., "Conte Verde"	14
Amsterdam e escs., "Gelria"	14
Belém e escs., "Itapé"	14
Porto Alegre e escs., "Aratimbó"	14
Buenos Aires e escs., "Gen. Osorio"	14
Nova York e escs., "Western World"	15
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	15
Japão e escs., "La Plata Maru"	15
Porto Alegre e escs., "Capivary"	15
João Pessôa e escs., "Itapura"	15
Porto Alegre e escs., "Ibiapaba"	15
Hamburgo e escs., "Almirante Alexandrino"	15
São Francisco e escs., "Victoria"	15
Buenos Aires e escs., "American Legion"	16
Santos, "Bagé"	16
Laguna e escs., "Anna"	16
Recife e escs., "Araraquara"	16
Macaé e escs., "Portugal"	16
Porto Alegre e escs., "Itapagé"	16
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	16
Finlandia e escs., "Equator"	16
Hamburgo e escs., "Vigo"	16

MOVIMENTO DO CAFE' DISPONIVEL DURANTE O MEZ DE MARÇO DE 1931

(Estatistica organizada pelo *Correio da Manhã*)

Dias	Vendas	Preço do typo 7 — 15	Posição do mercado	Entradas: Leopoldina	Maritima	Regulador Mineiro	Regulador Fluminense — Rio	Regulador Fluminense — Nictheroy	Reguladores Espirito Santo	Armazens autorizados	Embarques: America do Norte	Europa	America do Sul	Africa	Asia	Cabotagem	Existencias 1930	1931
1	—																	—
2	12.920	17$200	Firme	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	318.727	282.140
3	12.935	17$400	Firme	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	317.825	294.779
4	15.251	17$400	Firme	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	300.782
5	13.425	17$600	Firme	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	326.533	290.658
6	9.313	17$600	Firme	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	278.496
7	8.990	17$600	Firme	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	340.081	274.502
8	—																	—
9	10.288	18$000	Sustentado	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	277.885
10	8.669	17$800	Estavel	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	274.734
11	10.866	17$800	Sustentado	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	289.109
12	8.691	17$800	Firme	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	344.963	297.468
13	13.322	18$000	Firme	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	348.248	309.635
14	12.473	17$800	Firme	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	286.922
15	—																	—
16	12.710	18$000	Firme	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	262.404
17	10.898	18$000	Firme	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	264.704
18	5.376	18$000	Estavel	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	275.318
19	6.640	18$000	Calmo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	272.944
20	7.730	18$000	Firme	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	279.796
21	14.371	18$500	Estavel	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	286.316
22	—																	—
23	9.913	18$500	Calmo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
24	8.697	18$600	Firme	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
25	6.170	18$600	Firme	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
26	5.398	18$600	Calmo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
27	6.780	18$600	Calmo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
28	7.307	18$600	Firme	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
29	—																	—
30	6.317	18$600	Firme	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
31	10.558	18$600	Firme	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
TOTAL DO MEZ	264.702			31.820	91.879	228.385	102.818		14.040	49.328	165.883	189.121		19.444	58.808	2.774	14.280	

ABRIL! Mez que o

DEDICOU AO POVO!!

GRANDES SALDOS!

Escandalos dos Escandalos!!!

ASEMBLÉA 22/24 CASA DA ESQUINA CARMO 16/20

Venda que Deixará Saudades!!!

GRIPPE — IMPALUDISMO
ANOPHELINA
ESPECIFICO DAS FEBRES INTERMITENTES OU MALEITAS

INDICADOR

MEDICOS

Dr. I. Malagueta — Carmo, 8 (esq. de S. José). 2-3852.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Res. R. Ibituruna, 73.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70. (2-0985) 2as, 4as e 6as.
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-6255.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro cons. 7 de 7bro., 73. (6-3111).
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Ministro Viveiros de Castro n. 33. Leme. Tel. — 7-3300.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Antotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro ns 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos Intestinos Recto e Anus. Rua Rep. do Perú' 81, 1º andar.

Tratamento pelos raios X
DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante: r. Carioca, 48, das 9 ás 18 hs (2-1536).

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO
— Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagem, banho de luz, diathermia, ultra-violeta. Rua Chile, 35.

MEDICOS ESPECIALISTAS
Dr. Renato de Souza Lopes. Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.
Dr Vasco Azambuja — Doenças do estomago, intestinos e figado; 7 de Setembro, 75 — 4-5455. Das 3 ás 5. Resid. 6-2596.
Dr. Aloisio Marques — Assist. Faculdade. Mol. dos Rins, Nervosas e da Nutrição; Diabete e Des. alimentares (Enxaqueca, Asthma, Urticaria e Eczema). Pça. Floriano 31 a 39, 3º. Cine Gloria. T. Res. 6-1400.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS
DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO. 1º de Março, 16 (3 ½ hs.).
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 32, ás 14 hs. Applicações de radium.
Pro. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Physiotherapia. Rodrigo Silva, 1. Tel. 2-5730.
Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac. membro da Acad. de Med. — Uruguayana, 104. 3as., 5as e sabbs. ás 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS
Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb. 2 ás 4.
Dr. Wittrock — Dos desp. creanças, Berlim — Ourives, 7.
Dr. Massilon Saboia — 680 Av. Vieira Souto (Leblon). 7-3778.
Dr. Moncorvo Fº. Assembléa, 88. Res.: Moura Brito, 58. (8-4267).
Dr. Mario de Alvarenga — Do Serv. creanças do H. S. S. Jo. Baptista. Gonç. Dias, 30. (2-0255).

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS
Dr. Murillo de Campos. Pça. Floriano, 55. 3as., 4as e 6as, ás 4 hs.
Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 10, nas 2as, 4as e 6as, ás 3 em deante. Res. Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0836.
Dr. W. Schiller — R. Olinda, (1-3). Tel. 6-3104.

MEDICOS HOMOEOPATHAS
Dr. José de Castro — Carioca, 33 ás 1 hs. 3as, 5as e sab. 2-0312.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS
Dr. Alcindo Alves de Barros — R. Conde Bomfim, 600, (8-2225). Res.: Araujo, 56. (8-3560). 3as, 4as e 6as, de 1 ás 5.

TUBERCULOSES E D. DOS PULMÕES
Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanatorios da Dinamarca. Assembléa, 61.
Dr. Araujo dos Santos — 3as, 5as e sabb. das 16 e 17 hs. Carioca n. 48. (2-1536 e 9-3723).

CLINICA DE VIAS URINARIAS
Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e Alta frequencia. Cura radical de gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio [illegible] 1º and. — Dias uteis das [illegible] ás 11 e das 16 ás 19 hs. — Domingos e feriados das 10 ás 12 hs. Tel. 2-1000.

Dr. W. Bojunga — Do H. S. Francisco de Assis. S. José, 5, 1º, das 2 ás [illegible]

DIABETE
Dr. Floriano de Lemos. Reassumiu a clinica. Av. Gomes Freire, 99; 13 ás 14 hs. Tel. 2-1200.

OPERAÇÕES
Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1223)

CIRURGIA GERAL
Dr. J. B. Canto — Ex-assistente dos professores Gosset e Pauchet, de Paris. Cirurgião da Assistencia Publica. Chefe de serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade: appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda 83. Tels.: 4-2868 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA
Dr. Alvaro Mentinho — Buenos Aires, 77. De 5 ás 6 1|2.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS
Dr. Luciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Res. Araujo Penna, 79. (8-1140).
DR. JAYME DE ARAUJO — Assembléa, 98, 4º and. sala 48. Tel. 2-4562 e 8-1124, ás 3as, 5as e sabbs., das 4 ás 6 hs.
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 377. Tel. 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa Frei Caneca, 48. 2-6471.
Dr. Oliveira Motta — Gyn. e partos. R. S. José, 42. R. 2 de Dezembro, 125.

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGICA
Dr. Rocha Maia — Carioca 6 (2º andar) (2 ás 6) — 2-2691. Res. Conde Bomfim, 183. (8-1575).

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo — R. Carioca. 54-A. 8 ás 21). 2-2081.
Dr. Fernando Cavalcanti — Tratamento cuidadoso e rapido da

GONORRHÉA

e suas complicações. R. Gonçalves Dias, 30 — (4º and.) das 2 ás 6 hs. Tel. 2-4860.

OCULISTAS
Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15 (junto ao Conselho Municipal).
DR. J. Ferreira da Silva Filho. Assembléa, 28, sob. 2 ás 5 hs.
Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva 7. 2as, 4as e 6as de 1 ás 5.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Dr. Raul David Sanson — [illegible]
Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. [illegible]
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, [illegible]

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Dr. J. Sousa Mendes — [illegible]
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Andrade. [illegible]
Dr. A. Tourinho — R. Alc. Guanabara, 38 (9-10 e 16-18).

ANALYSES CLINICAS
Drs. E. Lindenberg e A. Madeira — Assembléa, 65 (3 hs.) 2-0481.

CIRURGIÕES DENTISTAS
Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-8º; tel. 2-3033. Installação de Raios X.
Dr. Waldemar Leão — Dip. pela Univer. de Maryland (N. America). 2º. Floriano 55, 7º — T. 1-1468.

ADVOGADOS
Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4º and. Sala 7. Tel. 4-2082, das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 6-0142 e esc. 2-5729.
Verissimo Mello e Domingos Leonarda — Ed. Odeon, 1º andar.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.
JOSE' PEREIRA LIRA — Quitanda, 59, (3º andar).
Dr. Alvaro de Castro Neves — Av. R. Branco, 117, 4º and. Tel. 4-0357.
Dr. Carlos Fortes — S. José, 56-1º. 2-2598. Res. Hotel Suisso. 5-2528.

HOMOEOPATHIA
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3781. Recebe pedidos para o interior.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS
Xarope de S. Braz — Para tosse, grippe, e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

HOTEIS E PENSÕES
Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS
MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 141-151. T. 4-0806.

CASAS AZAMOR
RUA DO OUVIDOR 55
RUA DA CARIOCA 47
RIO DE JANEIRO

CHROMO PRETO, MARRON ou PELLICA ENVERNIZADA SOLA DUPLA e SALTO PRATELEIRA 40$

MOD PROCOPIO MARRON E BRANCO E PRETO E BRANCO DE 37 A 44 35$

BEZERRO PRETO ou MARRON 25$8

VERNIZ PRETO 30$

SALTO MEXICANO VERNIZ PRETO FRENTE MAGIS 29$8

PEÇAM CATALOGOS

(32712)

— Depositos —
AVENIDA MEM DE SA'
Aluga-se dois novos por preço modico e nos fundos do predio 197 da Avenida Mem de Sá com entradas independentes. (E 27665)

Pianos a prazo e á vista
Vendem-se dos melhores fabricantes por preço de occasião. SAMUEL GARSON — Avenida Gomes Freire, 10-A. T. 2-5487. (E 28633)

TERRENO PROPRIO PARA GOLFINHO
Aluga-se um, na Praia do Botafogo n. 108, tratar á Rua Conselheiro Saraiva n. 20. (E 29677)

TERRENO ESPECIAL PARA BANANEIRA A 15 RÉIS O METRO
A' vista e mais 35 réis á prazo inicial de 3 % ao anno (ao todo 50 réis) vende-se um terreno com 3.000.000 de metros quadrados, podendo ser retalhado em lotes de 1.000.000, cujo terreno está situado NA BAHIA GUANABARA, a hora e quinze minutos de trem da CAPITAL FEDERAL e ao lado da CIDADE DE MAGÉ em saneada pelo D. N. S. P. e C. Rockfeller. Informes com o DR. RIBEIRO DA FONSECA, á rua FRANCISCO MURATORI N. 21, LAPA, CAPITAL FEDERAL, Phone 2-6424. (E 29680)

PREPARAE O PERFUME DE SUA PREDILECÇÃO!
Já experimentou fazer os perfumes de sua predilecção com as essencias da CASA FAFE? Pois experimente e verá, que maravilha! Temos essencias francezas para todo perfume mais em moda como sejam typos, NUIT NOEL, RUE DE LA PRIX, AMOUR AMOUR, SCHALIMAR, NUIT EN BAGDAD, DANS, LA NUIT CIELO DE GRANADA, etc., etc. Fornecemos catalogos gratuitamente com o modo de fazer os perfumes em suas casas. Rua dos Ourives n. 58. CASA FAFE — Telephone 4-1741. (32234)

C[illegible]RE GRANDE e ELEVADOR DE CAIXAS
Vendem-se em perfeito estado. Tratar no Largo da Carioca numero 10 - 1º andar. (E 29832)

(32714)

ASTHMA e BRONCHITES!
Um vidro só, do famoso ANTI-ASTHMATICO LOVERSO provará que v. s. ainda póde ficar livre desta terrivel enfermidade. Se v. s. tomar o Anti-Asthmatico Loverso e não ficar satisfeito, nós lhe restituiremos o dinheiro que lhe custou. METROPOLITANA. Rua Libero, 14, sob. — S. Paulo. (60523)

Revista de Philologia e de Historia
Archivo de Estudos sobre Philologia, Historia, Ethnographia, Folklore e Critica Literaria. Collaborador principal — AUG. MAGNE
Asignatura de 4 numeros (registrados) — 25$000
Numeros avulsos . . . . 7$000
Peçam o programma e a lista de collaboradores á Administração — LIVRARIA J. LEITE — RUA REGENTE FEIJO' 12. (60917)

AVENIDA ATAULPHO DE PAIVA
Vendem-se dois magnificos predios modernos, centro de terreno, no melhor ponto dessa Avenida ns. 142 e 144, tendo optimos quartos, salas, banheiros, garage, grande terreno, 14 metros de frente, todo murado. Podem ser vistos a qualquer hora e trata-se á rua Luiz de Camões n. 16. (F 01358)

Mobiliarios para noivos — Casa Ribeiro
Modelos modernos em linhas simples de imbuya escolhida; grupos de couro e tecido. Executam-se sob encommenda, por catalogos europeus em preços modestos e acabamento cuidadoso. RUA SENADOR DANTAS, 73. (F 01376)

SOBRADO
Aluga-se optimo para pensão, tendo alguns quartos occupados com rapazes do commercio, á rua Barão de S. Felix numero 159. (E 27974)

ECONOMIZE GAZ
A conta augmentou? Teleph. 8—1056 ou 4—5166 que fará o exame necessario. Concerta, limpa, pinta e gradua garantindo economia. Chamar Muller. (F 01365)

OURO
Compra-se velho ou quebrado, assim como qualquer joia uzada.
Tambem se concertam [illegible] trocam joias.
JOALHERIA EVA
Largo S. Francisco n. 4. (E 29610)

O sitio dos Encantos
acha-se na Tijuca, além do ponto dos bondes, e posso vendel-o. Clima magnifico, estrada optima, terra fertil, duas casas de moradia boas, luz, agua e um riacho cantando nos fundos. Area de mais de 10 mil metros quadrados. Pomar feito. Optimo para criação. Informações com Alexandre Dale. Candelaria n. 36. — Phone 3—1307. (E 29787)

CATTETE — CASA
Vendo casa pequena nesta rua, perto e antes da rua Pedro Americo, lado par. Loja e sobrado. Informações com Alexandre Dale — Candelaria 36 — Phone 3—1307. (E 29788)

ALTA COSTURA
Mme. PORTELLADA. Rua Haddock Lobo numero 128, sobrado. (F 01360)

Rederiaktiebolaget Nordstjernan
JOHNSON LINE

Sahidas da Suecia
SUECIA — 13 de Abril.
PEDRO CHRISTOPHERSEN — 30 de Abril.
PACIFIC — 11 de Maio.
SAN FRANCISCO — 4 de Junho
VALPARAISO — 20 de Junho.

Sahidas para a Suecia e Finlandia
VALPARAISO — 26 de Abril.
SANTOS — 10 de Maio.
LIMA — 29 de Maio.
SUECIA — 18 de Junho.
PEDRO CHRISTOPHERSEN — 8 de Julho.

SUECIA
Esperado em 9 de Maio, sahirá para:
Santos, Montevidéo e Buenos Aires

O PAQUETE SUECO
KRONPRINSESSAN MARGARETTA
Esperado em 19 do corrente, sahirá para:
Victoria, Gothemburgo, Helsingborg, Malmoe, Stockolmo e Helsinki.
Para mais informações com os agentes.
LUIZ CAMPOS FILHOS & C.
Rua 1º de Março 117, sobrado
Telephone 4-1814
(32704)

APPARTAMENTOS DE LUXO OS MELHORES DO RIO
Para familia de fino tratamento, no melhor local do Flamengo. "CASA TAMANDARÉ", rua Almirante Tamandaré numero 77. (E 29861)

Bungalow — Ipanema
Vende-se um lindo NORMANDO, a 50 metros do ponto final dos bondes e auto-omnibus de Ipanema, proximo ao Country Club, construido com luxo, por preço de occasião. — RUA NASCIMENTO SILVA numero 431. (E 29731)

Drogaria Baptista
E' onde se encontra sempre, o remedio desejado, legitimo e pelo menor preço.
Vendas em grosso e a varejo.
Rua 1º de Março, 10
(30486)

CASA EM FRENTE COLLEGIO MILITAR
Aluga-se uma boa casa, com garage, na rua S. Francisco Xavier n. 232. — Ver e tratar a qualquer hora. Chaves por especial favor no barbeiro ao lado. (32721)

Precisa concertar seu automovel?
Procure as officinas mechanicas de Daré & Cia. Ltda., á rua General Polydoro, 130, phone 6-0470. Todos os concertos, pinturas, reformas etc. são garantidos. Preços modicos. (30279)

PROPRIEDADES — S. PAULO —
Pessôa que se retira de S. Paulo, vende por 16:500$000, parte á vista e parte a prazo, ou permuta por grande chacara ou bom sitio, com ou sem casa, porém perto do Rio, um pequeno mas gracioso predio novo, estylo "bungalow", ainda não habitado, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, varanda, etc., sobre terreno de 7 x 60, situado no aprazivel e progressivo bairro da Penha, São Paulo, e mais um lote de optimo terreno de 10 x 50 no Districto de Ipiranga. Negocio sério, decidido e de occasião. Plantas, escripturas e mais informações com o sr. Lobão — Rua Marechal Floriano n. 35, sobrado — Rio. (32723)

Pianos LUX
Vendas a prestações até 40 mezes. Fabrica: Avenida 28 de Setembro, 341
Ph. 8-3228
(31244)

ARRENDA-SE
O antigo Hotel installado á rua da Gloria ns. 8, 10 e 12. (E 29813)

Tel. 4—5891 — Caixa Postal 2068. (E 21295)

ACTOS RELIGIOSOS

Lourdes Milone Vaz
Viuva Milone Vaz, dr. Luiz de Aguiar, senhora e filhos, Raphaela Milone Laurino (ausente), Amalia Laraya Milone e filhos (ausentes), penhorados agradecem a todos aquelles que os confortaram por occasião do fallecimento de sua querida filha, cunhada, irmã, tia, sobrinha e prima LOURDES MILONE VAZ, e convidam para a missa que se realisará amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipam agradecimentos. (F 00132)

Rodolpho Bernardelli
Henrique Bernardelli e seus amigos mandam celebrar uma missa por alma do saudoso artista RODOLPHO BERNARDELLI, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas da manhã do dia 14 do corrente, convidando para assistir á mesma as pessoas que desejarem se associar a esse acto de homenagem e religião. (F 00250)

Clara Leite de Oliveira
(TATA')
Ercilia Ornellas manda rezar amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Domingos, Avenida Passos, missa de 30º dia, por alma de sua querida tia TATA'. (00819)

Franklin Andrade
Aristides Andrade e familia, e Renato Moreira e familia, participam aos seus parentes e amigos que, terça-feira, dia 14, será celebrada missa em intenção á alma de seu inesquecivel pae, sogro e avô, ás 8 horas, na egreja do Convento dos Capuchinhos, á rua Conde de Bomfim n. 290, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade. (F 00218)

Elias Mitre
(1º ANNIVERSARIO)
Marigot Haddad Mitre e filhos, Baddy Mitre e familia, convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar em intenção á alma do inesquecivel esposo, pae, sogro e avô, ELIAS MITRE, no dia 15 do corrente, (quarta-feira), ás 9 horas, no altar-mór da egreja São Francisco de Paula, e externam, desde já, todos os seus agradecimentos a quantos compareçam a esse acto de religião. (E 29658)

João de Souza Castro
Annibal de Souza Castro, senhora e filhos, Noemia de Castro Souza e filhos, Arnobio de Souza Castro, senhora e filhos, Dr. João Gonçalves da Fonte, senhora e filhos agradecem aos parentes e pessoas de suas amizades que compareceram á missa de 7º dia de seu pae, avô e sogro, JOÃO DE SOUZA CASTRO e participam que a missa de 30º dia em intenção ao repouso de sua alma será rezada depois de amanhã, terça-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, no altar do Santissimo da egreja do Carmo. (F 01273)

Alfredo de Lemos Malheiros Junior
Ricardo Cavalcanti de Albuquerque, senhora, filhos e genros, Carmen Cavalcanti Malheiros e filhos, Alfredo Malheiros, senhora, filho e nora, Joaquim Rodrigues e irmãos, sogro, cunhados, viuva, paes e tios de ALFREDO DE LEMOS MALHEIROS JUNIOR, convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa de trigesimo dia do seu passamento, no altar de N. S. da Conceição, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. (F 01206)

Americo das Chagas Werneck
(1º ANNIVERSARIO)
A familia de AMERICO DAS CHAGAS WERNECK, convida seus parentes e amigos para assistir amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, á missa de 1º anniversario do fallecimento de seu pranteado e inesquecivel chefe, a qual terá lugar ás 8 1|2 horas, no altar de N. S. da Conceição, da egreja de S. F. de Paula. Aos que se dignarem comparecer, antecipa agradecimentos. (E 29713)

José Antonio de Azevedo Athayde
Dalila Guimarães de Azevedo Athayde, Moacyr de Azevedo Athayde, esposa e filhos, Jayme de Azevedo Athayde, esposa e filhos, Paulo, Alvaro, Walter, Dulce, Roberto, Fernando de Azevedo Athayde, dr. Antonio Azevedo de Athayde e familia (ausente), dr. Miguel de Azevedo Athayde e Souza Menezes e familia (ausente), Mathias Teixeira Marques e familia (ausente), viuva Argentina de Azevedo Pinheiro e filhos, dr. Nestor Gomes, esposa e filhos, Roberto Werneck Moreira, esposa e filha, viuva, filhos, netos, irmãos, sobrinhos e cunhados, agradecem a todos que lhes manifestaram os seus sentimentos nesse doloroso transe e participam que a missa de setimo dia será celebrada amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (F 01204)

Conceição de Maria Rangel Tarlé
(ZIZINHA)
Roberto Gomes Tarlé, Stella Rangel Tarlé, Roberto Gomes Tarlé, Jacyr Rangel Tarlé, pharmaceutico Candido de Souza Rangel e familia, Mario da Motta Moraes, esposa e filho, dr. Manoel Gomes Tarlé, esposa e filhos, Antonio Diniz Tarlé e esposa, Carmen Tarlé do Amaral Vasconcellos e esposo, e mais parentes, agradecem penhorados ás pessoas que os acompanharam no transe doloroso porque acabaram de passar e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia do fallecimento de sua idolatrada e inesquecivel esposa, mãe, irmã, tia, madrinha e cunhada CONCEIÇÃO DE MARIA RANGEL TARLE', (Zizinha), que será rezada amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Conceição e Bôa Morte, á rua do Rosario, esquina da Avenida Rio Branco. (F 00174)

Eurico Simões
Seus irmãos e demais parentes communicam o seu fallecimento occorrido a 6 do corrente e convidam para assistir á missa de setimo dia que será rezada na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte, á rua do Rosario, esquina da Avenida Rio Branco, depois de amanhã, terça-feira, 14 do corrente, ás 9 horas. Desde já antecipam agradecimentos. (E 29732)

O chapéo feminino
Bellos modelos em velludo e setim; preços sem competidor; só na Casa Agripina. Rua da Carioca n. 46, sobrado. Phone 2-6681. (E 28943)

Catita da Silva Barreto
(2º ANNIVERSARIO)
Alberto Greenhalgh Barreto, filhos, netos e genros convidam todos os parentes e amigos para assistir á missa que por alma de sua sempre lembrada e querida esposa, mãe, avó e sogra, CATITA DA SILVA BARRETO, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Antecipam agradecimentos. (F 01296)

Christino Domingues da Silva
Rita Henriques da Silva, Sizenando, Adalberto, Adherbal, Hostilio, Hello, Celicina Silva Amato, Oswallinda e Edith, João Bruno Amato, Alice Paiva e Silva e Jandyra de Castro e Silva, reiteram seus agradecimentos aos parentes e amigos que assistiram á missa de setimo dia, bem como aos que caridosamente, mandaram celebrar por alma do seu sempre querido esposo, pae e sogro CHRISTINO, e, novamente, convidam-n'os para assistir á de 30º dia que, em o mesmo suffragio, mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. José, pelo que, desde já, se confessam muito gratos. (E 29791)

Fallecimento
Falleceu, hontem, em sua residencia, á Avenida Pedro II n. 238, a Exma. Snra Dª CAROLINA MARQUES DE AZEVEDO, esposa do sr. José Monteiro, P. de Azevedo, sahindo hoje o enterramento, ás 9 horas, para o cemiterio S. Francisco Xavier. (E 29656)

Carmelitta Scrivano
(2º ANNIVERSARIO)
Ercolino Scrivano, filhas e filhos, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 2º anniversario que por alma de sua inesquecivel esposa e mãe CARMELITTA SCRIVANO, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. Francisco Xavier. Por este acto de amizade e religião a todos antecipam os seus agradecimentos. (F 00161)

PARA LUTO
Systema David Ferro, Especialista em tingir Bolsas, Carteiras, Luvas e Calçados. Rua da Carioca, 44, loja. Phone 2-0121.

Costumes, Vestidos e Manteaux
VICENTE PERROTTA
Ex-Alfaiate das Fazendas Pretas, participa á Exma. clientela que recebeu os ultimos figurinos para a estação de inverno
RUA ASSEMBLÉA N. 72 — T. 2-3179. (F 64)

ESCRIPTORIOS NO CENTRO
Em edificio novo com magnificas installações, inclusive elevador, alugam-se amplos escriptorios a partir de 300$000 mensaes. Rua Theophilo Ottoni n. 113, 4º.

MALHAS DE LÃ
A ORIENTAL venderá um grande estoque durante este mez para inaugurar o inverno por preços de algodão. Artigos vestidos, casacos, manteaux, exarpes, terninhos e poolowers tudo exposto no centro da casa em mezas, aproveitem esta opportunidade
Mesa com retalhos tudo com preços.
A ORIENTAL
RUA LARGA N. 51, ESQUINA DE ANDRADAS
(30885)

APARTAMENTOS DE LUXO OS MELHORES DO RIO
Para familia de fino tratamento, no melhor local do Flamengo. "CASA TAMANDARÉ", rua Almirante Tamandaré numero 77. (F 222)

FOGÕES A GAZ, LENHA E GAZOLINA
Concerta-se. Troca-se tambem fogões reformados por velhos e aceita-se qualquer negocio em trabalho pertencente a este ramo. RUA SENADOR EUZEBIO n. 69. Phone 4—0831. (F 01306)

---

61) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

H. RIDER HAGGARD

A SENHORITA CLIFFORD

(Traducção para o "Correio da Manhã")

"Andava em busca da senhorita, quando elles me capturaram.

"Eu já tinha estado aqui, como lhe disse em tempos, sabia o caminho.

"Iam dar cabo de mim, como é o costume delles, quando um mais intelligente que os outros, teve a lembrança de que, sendo eu branco, talvez fosse capaz de lhes ensinar como poderiam tomar de assalto a fortaleza.

"Ora, eu tinha certeza de que a senhorita estava lá.

"Vira-a em pé naquelle pincaro, embora elles me dissessem que era o espirito de Bombatse.

"Por conseguinte, não era grande a minha vontade de os ajudar na sua intenção.

"Mas, tambem, sabendo que a senhorita ainda vivia não tinha vontade alguma de morrer.

"Instiguei-os, portanto, a que, com as suas azagaias e outras ferramentas afiadas se dêssem ao trabalho de abrir um buraco na rocha de granito.

"Já furaram seis metros e meio, e, pelos meus calculos, não lhes faltam menos de uns quarenta e cinco a cincoenta.

"A noite passada elles já estavam esgotadissimos pelas obras do tunnel e de novo falaram em me mandar para o outro mundo, se eu não lhes ensinasse meio mais pratico.

"Agora, mesmo, andam elles atarefados, e não sei o que é que estará para acontecer.

"Oh!

"Elles ahi vêm, senhorita!

"E' tratar de se esconder depressa, no carro, Benita.

A pequena obedeceu.

Ao abrigo do toldo, em logar onde não podia ser notada pelos matabeles, foi espiando e apurando o ouvido.

O grupo de selvagens que se approximava era composto de um chefe e mais uns vinte homens, que caminhavam após elle como escolta.

Benita reconheceu o chefe.

Era o Maduna, aquelle capitão de sangue real, a quem ella salvára a vida.

Ao lado delle, vinha um zulu do Natal, carreiro de Roberto Seymour que falava inglez e fazia assim as vezes de interprete.

— Branco, disse Maduna, chegou-nos uma ordem do nosso rei Lobengula.

"Elle vae se empenhar em uma grande guerra e precisa de nós.

"Essa ordem diz que deixemos esta reles peleja, esta luta contra covardes que se escondem atrás de muralhas, e que nós já teriamos exterminado, a um por um, com toda a certeza, se offerecessem combate leal.

"Da maneira por que elles se conduzem é que não.

"Nem que nós nos demorassemos aqui até ao envelhecer.

"Vamos, portanto, deixal-os em paz.

Roberto replicou com a maior das composturas que estimava isso immensamente, e que lhes desejava uma jornada feliz.

— Jornada feliz deves tu desejar para ti, branco, respondeu-lhe o outro rudemente.

— Ora essa!

"Querem ver que pretendem a minha companhia para a viagem...

"Não posso ir...

— Não!

"Não queremos a tua companhia.

"Onde tu tens que ir, adeante de nós, é ao Kraal desse rei preto que é maior ainda que o filho de Mosellkatse, desse rei a quem chamam Morte.

Roberto cruzou os braços, e só disse:

— Continúa.

— Branco eu te prometti poupar-te a vida, se tu nos ensinasses meio e modo de transpor essas muralhas, ou de as escalar.

"Mas tu zombaste de nós.

"Fizeste que nos puzessemos para aqui a furar a rocha ás lançadas e ás machadadas, a cavar na pedra dura como se ella fosse terra solta, tu que com a habilidade ou sabedoria da gente da tua côr nos podias ensinar outro meio melhor.

"Temos, pois, de voltar deshonrados á presença do rei Lobengula, visto que não soubemos cumprir as ordens delle, e, portanto, tu, que zombaste de nós, tens de morrer.

"Desce dahi a baixo, anda.

"Queremos matar-te sem barulho, para saber se és ou não um valente.

Foi então que, quando a mão de seu amado ia empunhar o revólver que trazia escondido no bolso, Benita, num movimento rapido, emergiu do carro e se ergueu ao lado delle na almofada.

— Ah! bradou o chefe Maduna.

"E' a Virgem Branca!

"Como póde ella vir ter aqui?

"E' arte de magia, sem duvida.

"Uma mulher póde, porventura, voar como um passaro?

E todos a fitaram estarrecidos.

— Que importa o modo por que eu vim aqui ter, chefe Maduna? replicou ella em zulu.

"Eu vou te dizer o motivo que aqui me trouxe.

"Foi para evitar que ensopasses em sangue innocente a tua azagaia, e afastar da tua cabeça a maldição que por isso recairia nella.

"Responde-me tu agora, chefe Maduna.

"Quem foi que a ti e ao teu irmão deu a vida, dentro daquellas muralhas, quando os makalangas começavam fazer em pedaços os dois, como se vocês fossem hyenas ou cabras montezes?

"Fui eu ou quem foi?

— Inkosi-Kaas, mulher chefe, foste tu e mais ninguem, disse o induna elevando a longa lança em tom de saudação.

— E o que é que me promettestes então, principe Maduna?

— Virgem da alta estirpe, eu te prometti a vida e quanto possuisses, se acaso alguma vez caisses em meu poder.

— Céos!

"Pois é possivel que um chefe dos amandebeles...

"Um principe de sangue real minta como um escravo mashona ou makalanga?

"Peor ainda!

"Que apenas diga meia verdade, ao modo dos chatins que roubam no preço ajustado? perguntou ella com desprezo.

"Maduna!

"Não foi uma vida o que tu me promettestes, mas duas, com tudo quanto essas creaturas possuissem!

"Pergunta ahi a teu irmão que foi testemunha destas palavras.

— Deus do céo! murmurou Roberto Seymour, encarando Benita que se erguia de mão estendida e olhos faiscantes.

"Quem havia de dizer que uma mulher abatida, quasi sem animo, se atreveria a jogar de tal modo a vida?

— Irmão! disse o homem para quem ella tinha appellado.

"E' como diz a filha dos chefes brancos!

"Quando nos salvou dos colmilhos daquelles cachorros, irmão meu, tu lhe promettestes duas vidas.

"Uma, em troca da tua.

"Outra, em troca da minha.

— Ouves, Maduna? proseguiu Benita.

"Duas vidas me promettestes que me concederias.

"E como cumpre a sua palavra, como guarda o promettido um principe real?

"Quando eu e meu pae dali saiamos ha dias, mandou despejar sobre nós as azagaias dos seus homens.

"Correu em nossa perseguição.

"Felizmente, o caçador é que caiu na armadilha, não foi a caça.

— Virgem! respondeu Maduna, com expressão envergonhada.

"A culpa foi tua, não foi minha.

"Se para mim tivesses appellado, eu teria deixado que tu e teu pae seguissem avante.

"Mas vocês mataram a minha sentinella e foi então que se começou a perseguil-os.

"Antes de eu saber quem vocês eram já a minha gente estava fóra do alcance da minha voz.

— Pouco tempo tinhamos deante de nós, para te pedirmos misericordia...

"Mas, vamos que assim seja, disse Benita.

"Estou conforme com a desculpa que dás, e perdôo-te a offensa.

"Mas, Maduna...

"Cumpre, agora, o teu juramento.

"Vae-te, pois, e deixa-nos em paz a ambos.

Maduna, porém, hesitava ainda.

— Primeiro que te attenda tenho que contar ao rei tudo quanto se passou.

"Dize-me, virgem...

"O que é que vem a ser para ti esse branco, que seja preciso eu poupal-o tambem?

"Prometti-te, de facto, duas vidas, recordo-me agora.

"Além da tua, dou-te a do teu pae, mas não te dou a deste branco que zombou de nós.

"Se elle fosse teu pae, teu irmão mesmo, era differente.

"Mas, não passa de um estranho, e, nesse caso, é a mim que elle pertence, não é a ti.

— Chefe Maduna, interrogou ella.

"Por ventura as mulheres, como eu, se fecham em um mesmo carro, com um homem que lhes seja estranho?

"Este homem que tu aqui vês é para mim mais que um pae ou um irmão.

"E' meu marido, e eu tenho o direito de te reclamar a sua vida.

— Inkosi-Kaas, disse Maduna.

"Convenceste-me.

"Dou-te a vida desse raposo, desse branco espertalhão e máo, visto que é teu esposo.

"Mas, Virgem, toma cuidado.

"Toma conta não venha elle a zombar de ti como fez comnosco.

"Não vá elle fazer que tu caves na rocha dura em vez de na terra solta.

E o preto olhou para Roberto com colera.

"Dou-t'o e mais tudo quanto a elle pertence.

"E agora: ainda tens mais que me pedir?

— Tenho, replicou calmamente Benita.

"Está no poder dos matabeles grande numero de cabeças de gado, que eram dos outros makalangas.

"Os meus bois foram mortos, para o nosso sustento, e agora preciso de outros para puxar o carro.

"Peço-te, pois, que me dês de presente vinte bois.

Reflectiu um pouco, e proseguiu:

(Continua)

LEILÕES
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

LEVY, GOMES & CIA. Filial: **Rua 7 de Setembro, 117** Leilão em 21 de Abril de 1931 (E 29793) Leilões

C. B. AUREA BRASILEIRA Leilão em 24 de Abril MATRIZ — Av. Passos, 11 "O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão." (32710)

CREADOS
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

PRECISA-SE empregada; ordenado 120$000, dormindo fóra, para todo o serviço de um casal. Rua Copacabana, 770. (F 1325) B

CENTRO
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

ALUGAM-SE no Edificio Faria, o amplo primeiro andar com 5 janellas de frente e o sexto andar para residencia de familia de tratamento; tem elevador. A' rua Senador Dantas, 3, canto da rua do Passeio. (E 29869) D

ALUGA-SE sobrado na rua Frei Caneca n. 127. Trata-se na mesma rua ns. 35 a 39. Companhia Fornecedora de Materiaes. (F 01352) D

ALUGA-SE a loja do predio á rua da Assembléa, 28. Trata-se com o zelador. Ferreira á mesma rua, 70-3º and., sala 5. (E 29878) D

ALUGA-SE um apartamento exclusivo para familia, no Edificio Faria, á rua Senador Dantas, 3, Canto da rua do Passeio. (E 29868) D

ALUGA-SE um armazem muito claro na rua Barão de S. Felix, 29. 200$000 e os impostos. (E 29707) D

APARTAMENTO Riachuelo — Aluga-se a casal sem filhos o de n. VII, com duas peças, comprehendida completa installação sanitaria. Trata-se na rua Riachuelo n. 171. (E 29803) D

ALUGA-SE uma optima sala de frente e um arejado quarto, para um casal ou dois rapazes, com pensão. R. Evaristo da Veiga, 22, 2º andar. (E 29835) D

ALUGA-SE um grande e lindo salão, para familia ou pensão, á rua Marechal Floriano numero 6. (E 29846) D

ALUGA-SE por 170$000, um escriptorio, tendo sala de espera, phone, agua, etc. Rodrigo Silva, 42, 2º andar. (E 29795) D

ALUGAM-SE as casas recentemente reformadas da rua Dr. Carmo Netto, 291 e 293. As chaves estão no n. 296. Tratar na rua dos Ourives, 111, sobrado. (F 01335) D

ALUGA-SE quarto mobilado em casa de familia, á av. Gomes Freire, 133, 2º. Tem telephone. (E 27972) D

CATTETE
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

ALUGA-SE por 250$000 a casa n. 3 da rua Benjamin Constant, 144. Trata-se na rua dos Ourives, 111, sobrado. (F 01328) E

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a casal sem filhos, á rua Marqueza dos Santos, 41, casa 17. Largo do Machado. (E 29827) E

ALUGA-SE um sobradinho na rua do Cattete, 131. (F 01355) E

ALUGA-SE a casal ou pessoa de alto tratamento, amplo quarto bem mobilado, com agua corrente, optima alimentação, em palacete de familia estrangeira. Entre Cattete, 187, esquina de Ferreira Vianna. (E 29895) E

ALUGA-SE o predio da rua Almirante Tamandaré, 52, (Flamengo) proprio para pensão; para sublocar o sobrado. Trata-se no local das 9 ás 11 e 3 ás 5. (E 29745) E

ALUGA-SE uma boa sala bem mobilada com um quarto, perto dos banhos de mar; casa estrangeira; a snr. de tratamento ou casal. Rua Esteves Junior, 34; tel. 5-3738. (E 29779) E

ALUGA-SE a casa VI da Avenida á rua Cruz Lima n. 29, Flamengo, recentemente pintada, com 4 quartos, salas e demais dependencias. Chaves no local. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Telephone 4-6065 — Ramal 25. (32569) E

ALUGA-SE uma sala para um ou dois rapazes ou casal, em casa de familia de tratamento. Na rua Cruz Lima, 27, proximo á praia do Flamengo. (E 29763) E

FLAMENGO — Aluga-se o novo e confortavel predio n. 3 da ladeira da Gloria n. 14 (Alameda Aymoré), com dois pavimentos, quatro quartos e todo conforto moderno para familia de tratamento; tratar "Bastos de Oliveira" S. A., rua do Ouvidor n. 59. (E 29867) E

LARGO DA GLORIA — Quartos mobilados, com ou sem pensão, por mez ou diaria. Rua Almirante Baltazar n. ... (E 27981) E

OPTIMO quarto — Aluga-se com pensão, á rua Dois de Dezembro, 112. 5-1064. (E 29804) E

PRAIA DO FLAMENGO, 12 — Solteiros, 150$; casaes, 300$ a 350$ por mez, com ou sem mobilia e café pela manhã. Tem salas de frente. (E 29828) E

QUARTO — Aluga-se em casa de familia a rapazes do commercio, bem mobilado, por 120$. Esteves Junior, 34; Praça Salvador. (E 29768) E

LARANJEIRAS
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

ALUGA-SE predio proprio para morada de familia de alto tratamento, á rua Tibagy n. 11, com 5 quartos, 3 salas e todas as demais dependencias; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor numeros 71 e 73. (E 29841) F

ALUGA-SE optimo predio com 4 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias, á rua Gago Coutinho n. 77; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor numeros 71 e 73. (E 29836) F

ALUGA-SE a casa IV da avenida sita á rua Conde de Leopoldina n. 64, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (E 29840) F

ALUGA-SE um apartamento espaçoso, bem mobilado, composto de uma ampla sala, um banheiro, entrada independente. Grande Jardim, logar para guardar automovel. Para familias ou cavalheiros distinctos. A rua das Laranjeiras, 225. (E 29813) F

ALUGAM-SE aposentos amplos e com pensão, bem ventilados, na rua Pereira da Silva n. 128. (E 29816) F

ALUGA-SE, a cavalheiro, esplendida sala de frente bem mobilada, com todo conforto. Laranjeiras n. 220. (E 29816) F

BOTAFOGO
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

ALUGA-SE a pessoa respeitavel optimo quarto, casa de casal estrangeiro, unico inquilino, conforto moderno. Conde Irajá, 69. (E 29747) F

ALUGA-SE a casa da travessa João Affonso, 15, Botafogo, com garage, para familia de tratamento; ver e tratar no n. 49. (F 01324) G

ALUGA-SE a casa VI da avenida sita á rua Maria Eugenia n. 77, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (E 29839) G

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Bento Lisboa n. 178 casa n. 3, proximo ao Largo do Machado, com todo o conforto, 2 pavimentos, 4 quartos, etc. As chaves no n. 1. Tratar "Bastos de Oliveira" S. A., r. Ouvidor, 59. (E 29864) G

ALUGA-SE o optimo predio da rua Honorio de Barros n. 16, com excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (32571) G

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Voluntarios da Patria, 59, proximo á Praia de Botafogo, completamente reformado, para familia de tratamento, está aberto. Tratar: "BASTOS DE OLIVEIRA", S. A., rua Ouvidor n. 59. (E 29865) G

OPTIMA RESIDENCIA — Aluga-se o novo e luxuoso predio da rua Marquez de Olinda n. 69, todo o conforto moderno para familia de alto tratamento, com 8 amplos dormitorios e mais dependencias; está aberto. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A., rua Ouvidor n. 59. (E 29863) G

COPACABANA
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

APARTAMENTO para familia de tratamento, moderno, entrada independente, rua Santa Clara, 202. Aluguel 460$000. Trata-se rua Copacabana, 685; phone 7-4556. (F 01376) H

ALUGA-SE a casa 5 da avenida á rua Santa Clara n. 90, com excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Telephone 4-6065 - Ramal 25. (32543) H

ALUGA-SE por 500$000 mensaes, o optimo predio á rua 16 de Novembro n. 12, Ipanema, em frente á Praça General Osorio. Chaves á rua Visconde de Pirajá n. 112. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90. 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (32567) H

ALUGAM-SE os optimos predios de 2 pavimentos da Praça Eugenio Jardim ns. 1 e 26, com excellentes accommodações para familia de tratamento, inclusive garage e jardim. Chaves no predio n. 10 da referida Praça. (32545) H

ALUGAM-SE a preços modicos as casas ns. 5 e 11 á rua Quatro de Setembro, 50, para pequena familia; estão abertas. Tratar: Bastos de Oliveira, S. A., r. Ouvidor, 59. (E 29856) H

CASA EM IPANEMA — Vende-se uma nova, apalacetada, centro de terreno com garage e grande quintal. — Informações pelo telephone 7-4836. (E 27973) H

PENSÃO a domicilio — 160$ — Rua Figueiredo Magalhães, 141. 7-1625. (F 1403) H

QUARTO mobilado, aluga-se a cavalheiro ou a casal distincto, em casa de familia de tratamento; casa com jardim e proximo aos banhos; rua Gustavo Sampaio n. 124. (E 29792) H

QUARTO, pensão e garage, em casa selecta. Rua Figueiredo Magalhães n. 141. (F 1403) H

SALAS de frente espaçosa e arejada, entrada independente, aluga-se a senhor de tratamento. Rua Copacabana numero 702. Telephone e garage. (F 1386)

TO LET nice furnished room, with coffee, Brazilian family. Rua Paula Freitas, 62, casa 4. Copacabana. Phone 7-1763. (E 29801) H

RIO COMPRIDO
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

ALUGA-SE o bungalow n. 1, acabado de construir, á rua Sampaio Vianna, 103. Aluguel 380$ sem taxas; 2 pavimentos, accommodações modernas; está aberto. (E 29883) J

TIJUCA
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

ALUGAM-SE os predios da rua Itacurussá, 119, rua particular ns. 5 e 6, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, etc. Chaves no n. 13. Trata-se á rua General Camara, 44, sob. com Manoel Sobrinho. (F 01406) K

ALUGA-SE confortavel predio com 4 quartos e garage para 2 autos. R. Uruguay, 483. (Tijuca). Tratar nos n. 486. Telp. 7-2619. (F 01390) K

ALUGA-SE a casal de tratamento, o apartamento com quarto e banheiro. Rua Carlos de Vasconcellos n. 46, casa 1. Tratar. (E 29821) K

ALUGA-SE uma boa casa, Snr. Desembargador, com bons commodos. Uruguayana, 95, casa Sol Nascente. (E 29796) K

ARMAZEM NOVO — Aluga-se o do predio recentemente construido na rua Carlos de Vasconcellos n. 143, em frente ao Pena, proprio para qualquer negocio. Está aberto das 9 ás 5 da tarde. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A., rua Ouvidor, 59. (E 29859) K

ALUGA-SE, com contrato, o predio da rua General Roca, com loja, 2 salas, 3 quartos e mais dependencias e entrada independente, proprio para negocio. Está aberto. Tratar: "Bastos de Oliveira", S. A., r. Ouvidor, 59. (E 29857) K

ALUGA-SE, 600$000, casa á rua Haddock Lobo n. 79; tratar na mesma, das 12 hs. em deante. (E 29850) K

ALUGA-SE um predio da rua General Canabarro, 343, esquina Prof. Gabizo, (Tijuca); 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. Alugado por annos. Chaves no n. 339. Trata-se com ... Tel. 8-4161. (E 29740) K

ALUGA-SE a casa da rua Pinto, 97, com 3 quartos, 2 salas, dependencias; trata-se á rua 7 de Setembro, 94, 1º andar, sala 6. (E 29776) K

CASA — Aluga-se na Travessa Dr. Araujo, 82 — Mattoso com 5 quartos e 3 salas. Toda reformada. (E 29530) K

EM casa de familia distincta, residencia, aluga-se optimo quarto a casal sem filhos, de respeito. Telephone 8-6071. (E 29843) K

ALUGA-SE a senhor de respeito, quarto independente, á rua Haddock Lobo n. 327. (F 1381) K

PRAÇA SAENZ PENA — Aluga-se o sobrado do novo predio á rua Carlos de Vasconcellos n. 143, com 2 salas, 3 quartos, magnifica installação de banho, copa, cozinha, quintal. Está aberto das 9 ás 4 horas da tarde. Tratar: "Bastos de Oliveira", S. A., rua Ouvidor, 59. (E 29860) K

SÃO CHRISTOVÃO
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

ALUGA-SE a casa da rua São Januario, chaves, rua General Bruce, 286. (F 01374) L

ALUGA-SE o predio da rua Emancipação, 31, com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias. Trata-se: "Bastos de Oliveira" S. A., rua Ouvidor, 59. (E 29862) L

ALUGA-SE a casa XI da avenida sita no Campo de São Christovão n. 260, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (E 29837) L

ALUGA-SE optimo predio com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, á rua Conde de Leopoldina n. 62; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (E 29838) L

PRAÇA DA BANDEIRA
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

CASA EM FRENTE A' ESCOLA NORMAL

Com tres salas e seis quartos por 530$000 por mez. Rua Senador Furtado, 22. As chaves estão no n. 16. Trata-se na rua Sete de Setembro n. 84, sobrado. Acceita-se fiança ou deposito de 1:500$000. (E 29782) 13

ALUGA-SE um quarto na Praça da Bandeira, na rua Pereira de Almeida, 96. (F 01316) 13

VILLA ISABEL
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

ALUGA-SE a casa da rua Santa Luiza, 58; as chaves estão na mesma rua, 69 e trata-se na Papelaria Queirós, rua da Quitanda, 50. Tel. 4-3904. (F 01357) M

ALUGA-SE a casa n. 3 da villa á rua Visconde de Santa Isabel, 196. As chaves no lado: 2 quartos, 2 salas, banheiro com aquecedor; aluguel 230$000. Tratar á rua Theophilo Ottoni n. 113. (F 01346) M

ALUGA-SE uma pequena casa na Avenida Torres Homem, 87-Villa Isabel. Aluguel 130$000. (E 29874) M

ALUGA-SE uma casa nova, feitio bungalow, por 230$000, com banheira e aquecedor, na rua Barão de Cotegipe, 206, Villa Izabel. (E 29872) M

ALUGA-SE a casa com duas salas, dois quartos e mais dependencias. Rua Theodoro da Silva, 425. (E 29749) M

ALUGA-SE linda casa em esquina, junto á Praça Sete, propria para pequena familia de tratamento. Torres Homem, 240. Tratar phone 8-6633. Aluguel 280$000 e taxas. (E 29741) M

CASA — Aluga-se, rua D. Maria n. 71, Aldeia Campista, dois quartos, duas salas, banheiro, quintal, a 230$000. Chaves no n. 69. (E 29736) M

CASAS MODERNAS E LUXUOSAS — Alugam-se a preços incomparaveis, á rua Oito de Dezembro, 114 e 116, transversal á rua S. Francisco Xavier, construidas a capricho, absoluto conforto, de um e dois pavimentos, com amplos dormitorios, installação completa de banho, com e sem garage. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A., rua do Ouvidor n. 59. (E 29852) M

ESTACIO
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

ALUGAM-SE por 430$000 cada uma das casas da rua Machado Coelho ns. 10 e 12. Trata-se com Cunha, Osorio & Cia., na rua dos Ourives, 111, sobrado. As chaves estão no n. 66 (Armazem). (F 01384) O

ALUGA-SE para fabrica ou grande officina, duas frentes. Avenida Salvador de Sá n. 193 e Frei Caneca, 640 m2. 900$000 e taxas. Tratar: Assembléa n. 41, 1º andar. (F 01341) O

ALUGA-SE por 300$000 o 1º andar corrido da Avenida Salvador de Sá, 193 A, proprio para officina, atelier, etc. Tratar á rua da Assembléa n. 41-1º andar. (F 01341) O

CATUMBY
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

ALUGA-SE a boa casa da rua Coqueiros, 141, 2 salas, 3 quartos, porão, quintal. (F 01360) R

SANTA THEREZA
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

ALUGA-SE bom quarto mobilado a senhor de respeito. Bond á porta e a 15 minutos do centro. Rua Almirante Alexandrino, 146. (E 29806) S

MAGNIFICA VIVENDA — Aluga-se em local saluberrimo, com todo o conforto, centro de jardim, com duas salas, quatro amplos quartos, installação completa de banho, fogão a gaz, geladeira e mais dependencias e piscina; á rua Fluminense n. 38, Paula Mattos, proximo ao largo das Neves; as chaves no n. 32; tratar com Bastos de Oliveira S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (E 29866) S

NO mais bello e mais saudavel bairro do Rio, alugam-se quartos mobilados, com pensão para casaes de tratamento, não obstante a modicidade dos preços, em casa de familia de todo o respeito, á rua Almirante Alexandrino n. 663. (E 29751) S

MANGUE
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

ALUGA-SE por 350$000 a casa da rua Dr. Carmo Netto, 82. As chaves estão no n. 84. Trata-se na rua dos Ourives, 111, sobrado. (F 01333) T

ALUGAM-SE um quarto e uma grande sala na Travessa Silva Bayão, 18, Morro do Pinto e mais dependencias. (F 01314) T

ALUGA-SE, com contrato, o sobrado da rua Julio do Carmo, 50; chaves no 48; trata-se com J. Ferreira, á rua da Assembléa, 70-3º andar, sala 5. (E 29876) T

SUB. DA CENTRAL
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

ALUGA-SE 1 casa com 2 quartos, 2 salas, jardim e quintal, á rua Joaquim Meyer, 88, chaves, 90; preço 250$000. (F 01337) U

ALUGAM-SE casas a 130$000 e 250$000, na Villa Souza, á rua 24 de Maio, 581-A, Engenho Novo. Chaves e informações na casa 1. (E 29877) U

ALUGA-SE confortavel quarto para casal, com pensão, rua Victor Meirelles, 27, estação Riachuelo. (E 29738) U

ALUGA-SE ou vende-se á familia de tratamento o confortavel predio apalacetado da Avenida Suburbana, 2003, 5 q., 2 s. e porão habitavel, em centro de terreno com muitas arvores fructiferas, fogão a gaz e lenha, garage e telephone. Informações no mesmo T. 9-3816. (E 29777) U

DIAS DA CRUZ — Precisa-se alugar pequeno bungalow para um casal, aluguel até 200$, ou troca-se por casa de esquina, na mesma rua, e que rende de 250$ a 300$000. Cartas a Dias da Cruz, no "Jornal do Commercio", na caixa n. 78. (E 29822) U

MEYER — Aluga-se o novo predio da rua Paraguay n. 229, com todo o conforto para pequena familia. As chaves no n. 227. Tratar: "Bastos de Oliveira", S. A., rua Ouvidor n. 59. (E 29854) U

QUARTO — Aluga-se para descanso, a pessoa de fino tratamento, em casa de familia de todo respeito, no Engenho de Dentro. Cartas escriptorio deste jornal a P. S. (E 27971) U

JACARÉPAGUA
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

JACAREPAGUA' — Aluga-se, para casal sem filhos, a casa 2ª, avenida, rua Capitão Machado n. 36; as chaves estão na casa 4ª, por favor; tratar á rua Leopoldo n. 99 — Andaraby. (E 29748) 15

SUB. DA LEOPOLDINA
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

RAMOS — Aluga-se o predio da rua Cecy n. 9; as chaves no n. 2 e tratar com Bastos de Oliveira S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (E 29855) V

RAMOS — Aluga-se o predio da rua Cecy n. 2; as chaves no n. 9 e tratar com Bastos de Oliveira S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (E 29858) V

NICTHEROY
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

ALUGA-SE em Icarahy, rua Prefeito Sodré, 67, uma casa, em meio de terreno, para familia de tratamento. Tem quatro quartos e dois fóra. Contracto de um anno. Trata-se na mesma ou rua 1º de Março, 101, 2º. Teleph. 3-4765. (E 29774) W

PETROPOLIS
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

ALUGA-SE com ou sem mobilia, a casa da rua João Caetano, 104, com quatro quartos e mais dependencias. Tel. 7-0440. (F 01407) X

VENDAS DIVERSAS
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

VENDE-SE dois marrecos Pekin, legitimos, com um anno, por 20$000. Rua Barão da Torre, 169, Ipanema. (E 29755) 2

TRASPASSA-SE
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

TRASPASSA-SE o contrato do predio á rua Silveira Martins n. 80, proprio para pequena pensão, com oito quartos e tres salões. (F 1378) 5

TRASPASSA-SE o contrato da linda casa da rua Jangadeiros n. 121. (E 29773) 5

DIVERSOS
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

REGISTRADORA
Vende-se uma National
999$900
Urgencia. Rua Rosario 143
(32490) 3

Dormitorio nobre, novo, completo e moderno, côr de imbuya, obra de alta marcenaria: Vende-se, para desoccupar logar á rua Frei Caneca, 8. (Casa de louça e ferragens). (E 27978) 3

PROFESSORES
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

PREPARO commercial e bancario o mais rapido, á rua do Ouvidor n. 89, 2º andar. (F 1383) 9

INGLEZ — Ensino mais rapido e correcto só á rua do Ouvidor n. 89, 2º andar. (F 1384) 9

LIÇÕES de piano, inglez, hespanhol, allemão. 5-3837. (F 1385) 9

FRANCEZ — Senhora franceza ensina esta lingua com methodo e perfeição. Avenida Rio Branco, 151, 2º andar, sala 10. (F 1391) 9

CHAPÉOS — Chapeleira franceza ensina a fazer chapéos, com gosto e perfeição. Avenida Rio Branco, 151, 2º andar, sala 10. (F 1391) 9

PROFESSORA laureada pelo Instituto N. de Musica acceita alumnos de piano, theoria e solfejo. Prepara para exames e concursos. Telephone 7-4768. (F 1307) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82. Mr. E. B. Bright. (E 29881) 9

INGLEZA lecciona seu idioma praticamente. Rua Gonçalves Dias, 82, 2º andar. Tel. 3-1153. (E 29766) 9

INGLEZ theorico, pratico e commercial. Aulas em curso e individual. Barão do Bom Retiro, 41 — E. N. (E 29758) 9

ESCOLA MODERNA — Dactylographia, Tachygraphia, Linguas e Curso Commercial diurno e nocturno, para ambos os sexos. R. do Theatro n. 1, 2º and. (Em frente ao L. de São Francisco.) (E 29848) 9

PROF. BARBOSA lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 13. (E 27744) 9

ESCOLA IDEAL Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$000. Tachygraphia, Escripturação, etc. S. José, 118. Em frente á Galeria. (E 29691) 9

INSTITUTO MERCANTIL Dr. RAMMEL — OUVIDOR, 58

O MELHOR ENSINO PARTICULAR: Inglez, Francez, Allemão. Profs. natos. Tambem Portuguez, Tachygraphia e Contabilidade. (E 29582) 9

ADVOGADOS
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

DR. OPTACIANO ALVES DO VALLE, advogado — Escriptorio: rua do Ouvidor n. 160, 2º andar, sala 5. Telephone 2-9340. (E 29885) Advog.

TEM ALGUMA QUESTÃO?

Inventarios, fallencias, concordatas, registros de nascimentos atrazados, carteiras de identidade, folha corrida, cancellamento de notas, livramento do sorteio militar nos casos previstos em lei, montepios Federal ou Municipal, multas do Thesouro, Alfandega e Prefeitura, normas para contratos commerciaes, hypothecas, casamentos, defesas civeis e criminaes — procure a **Assistencia Judiciaria do Brasil**, á rua da Carioca 10-1º andar.

Adeantam-se custas. Serviços gratis ás pessoas reconhecidamente pobres. (E 29831)

MEDICOS
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

RAIOS X Tratamentos modernos das doenças curaveis, do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. Cura radical da blenorrhagia, processo pessoal. **Dr. Jorge A. Franco**, 104, Uruguayana, 3º, elev. das 4 ás 7 horas — Tel. 2-5016. (E 26156) 6

"DIABETES" Estomago e Intestinos — App. Respiratorio. Clinica Geral. Tratamentos modernos. **Dr. Samuel Prado.** Pratica Hosp. Paris e Berlim. Cons. Largo Carioca, 18. (F 00179) 6

FLORIANO WERNECK
Cirurgião dentista
Av. Rio Branco, 143, 4º and.
Telephone: 4-1207.
(E 27951)

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES. - Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Tel. 4-5803. - Das 7 ás 18 horas. (19988)

GONORRHÉA

aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mechanicos ou causticos (do inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade — technica de Boerner, Nagelschmitd, Berlim e Kowarsohik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-0001.

AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos. (32433) 6

GONORRHÉA
ambos sexos. Syphilis
Cura Radical
HEMORRHOIDAS
Av. Almirante Barroso n. 1
— 2º andar, 12 ás 19
Dr. Pedro Magalhães
(F 1038) 6

GONORRHÉA

Dr. Luis de Marcos — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. Cura positiva e garantida da gonorrhéa aguda ou chronica, no homem e na mulher, e suas complicações, — cedendo todos os symptomas agudos, em 24 horas, da orchite, cystite, prostatite, rheumatismo articular gonococcico, — metrite, salpingite ou quaesquer outras complicações gonococcicas. **Processo da sua descoberta.** (19990)

Consultas de graça das 9 ás 15. Pagas das 15 ás 18

R. 7 SETEMBRO, 102

DR. OLIVEIRA BASTOS — Cura hemorrhoidas, prisão de ventre, atrazos, irregularidades de menstruação, suspensões, etc. Faz conceber ás que desejarem filhos, etc. Impotencia, gonorrhéas e complicações, nevralgias, paralysias, epilepsia, etc. (E 29729) 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. **OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata rins, bexiga, etc., Cura rapida por processos modernos sem dôr**

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 18 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 9 hs. (E 27470) 6

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA em moço. Rua Carioca n. 22, de 1 ás 6. (E 27371) 6

GONORRHÉA
e complicações no homem e na mulher
Estreitamento da Uretra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77. - 8 ás 18 hs.
(32339) 6

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlohydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim. 6-2844, rua da Quitanda, 11 — 2-0963, ás 15 hs. (E 29313) 6

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes, Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0338 — Em frente ao Cinema Gloria (37049) 6

DR. JULIO DE MACEDO
DOENÇAS VENEREAS Cirurgia geral com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHÉA e das suas complicações; prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos cancros molles e adenites; syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvano faradicas. Rua da Carioca 54-A. Do 8 ás 21. Teleph. 2-3051. (F 01310) 6

CLINICA DE SENHORAS

Faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., sem operação, diathermia **Dr. Cesar Esteves**, Largo de S. Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 5. (F 02004) 6

DR. PEDRO DE CASTRO

Clinica medica. Tuberculose. Pneumothorax. Carioca, 33. (F 01087) 6

DENTISTAS
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

Dr. Silvino Mattos laureado e especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (E 29709) 7

ALUGAM-SE consultorios dentarios; rua Chile, 23, 2º, elev. (E 27906) 7

PARA DENTISTA — Aluga-se ampla sala, ponto magnifico, phone, luz, limpeza, etc. Uruguayana, 22-4º. (E 29780) 7

DR. GASTÃO R. SHARP. Dentista. Trabalhos de ponte e orthodontia — Raios X. — Praça Floriano n. 55, 6º andar. Phone 2-4865. (E 26970) 7

DENTISTA — Vende-se pelo preço de 250$ uma cadeira Mallat, portatil, com cuspideira, em bom estado. Rua Barão de Mesquita, 952. (F 1082) 7

PYORRHÉA ou dentes pyorrheicos, gengivas inflamadas, etc., tratam-se pela electrotherapia. Dr. S. Oliveira Rua 7 de Setembro, 194. (E 29709) 7

DENTE escuro, desviado, abalado, pyorrhéa, fistula, geng. sangrenta, cura certa; exame gratis. Tel. 2-0360, 7 Setembro, 94, 3º. Dr. R. Silva. (E 29425) 7

PYORRHEA — Tratamento garantido, consultas gratis e pagamentos após a cura. Dr. S. Oliveira, Rua 7, 194. (E 29709) 2

PYORRHÉA Cura rapida garantida, processo exclusivo do Dr. R. Silva; exame gratis; pagamento no fim da cura. T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º. (E 29425) 7

RADIOGRAPHIA DENTARIO
A. DINIZ QUINTELLA
Cirurgião-dentista
Rodrigo Silva, 42, 3º. Tel. 4—3068. (E 27822) 7

PARTEIRAS
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

MME. DE MESTRE, diplomada das Fac. de Med. de Austria e Rio; 30 annos de pratica de maternidade; partos e curativos; injecções. R. S. José, 34. Tel. 3-0700. Primeira consulta gratis. (F 248) 8

SENHORAS Utero, ovarios, colicas, corrimentos, regras irregulares e prolongadas. Av. Almirante Barroso n. 1, 2º, das 10 ás 19 DR. PEDRO MAGALHÃES (F 01037) 8

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome **CAPSULAS SEVENKRAUT** (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 Setembro, 61. (E 29447) 8

ANIMAES
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

CANARIOS Hamburguezes, legitimos Campainhas de Santo André, brancos, optimos cantadores, vende-se dois casaes, na rua da Carioca n. 29. (E 29775) 17

Automoveis de occasião
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

COMPRA-SE um auto com pouco uso, em troca de uma chacara com laranjal. Tel. 4-3978. (F 1364) 18

BUICK, Nash, Chevrolet, Hudson, Essex, Packard, Studebaker, baratas, sedans e phaetons, a preços de occasião, facilitando-se o pagamento. Rua Santa Luzia n. 202. (E 29809) 18

CAMINHÃO 2 1|2 tons., com carrouserie em perfeito estado de funccionamento, por 8 contos. Santa Luzia n. 202. (E 29809) 18

CHIROMANTE
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realisar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil. (E 29675) 21

DINHEIRO
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

DINHEIRO — Hypotheca — Promissoria. Empresto. Rua Ourives 29-1º and. SR. NOGUEIRA. 11 ás 12 e 16 ás 18 horas. (E 29649) 22

DINHEIRO — Emprestimos e descontos com absoluta segurança e sigillo. SOARES CASTELLAR. Largo do Rosario, (actualmente José Clemente), n. 19, sobrado. (F 01367) 22

HYPOTHECAS — Fazem-se qualquer quantia na zona urbana; juros convencionaes; tratar com J. Ferreira, á rua da Assembléa, 70, 3º andar, sala 5. (E 29875) 22

DINHEIRO — Particular empresta sobre promissorias, duplicatas e hypothecas; juros bancarios, solução em 24 horas. Rua Uruguayana n. 77-1º, salas 2 e 3. (E 29753) 22

DINHEIRO — Empresto qualquer quantia sob hypotheca de predios e terrenos, no centro, e suburbios, E. do Rio, juros desde 6 % ao anno; rua da Alfandega n. 176, sobrado. (E 29737) 22

DINHEIRO RAPIDO sobre hypothecas; Uruguayana 95. Borges. (E 29797) 22

DINHEIRO — Particular empresta sob predios e terrenos, mesmo no E. do Rio; juros desde 7 % ao anno. Praça Tiradentes n. 9, sob., sala 3. (F 1320) 22

DINHEIRO

Empresto sobre Caixas Registradoras, cofres, pianos, machinas de escrever, de calcular, de sapateiros, sem sair da residencia. — Informa-se: Rua Rosario n. 136, 1º andar, sala frente. (E 29659) 22

10:000$000

Precisa-se, para ampliar uma bem localizada "Assistencia Dentaria" com boa clientela, lucro compensador, bôa retirada. Tratar á rua Luiz Camões 54, sob.º (E 29701) 22

INSTRUMENTO DE MUSICA
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

PIANO allemão — Vende-se um superior, completamente novo; preço de occasião. Av. Gomes Freire, 10-A. (E 29765) 24

COMPRA-SE pianos e victrolas. Tel. 2-5911. (E 27976) 24

PIANO BLUTHNER — Vende-se um magestoso, em côr clara, peça de alto valor, para pessoa de bom gosto, negocio de occasião; rua Visc. do Rio Branco, 62. (F 1402) 24

Compra-se um piano urgente; mesmo que precise reparos paga-se bem. Telp. **2-3053** (E 29892)

MACHINAS DIVERSAS
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

MACHINAS SINGER para bordar e coser, vendem-se desde 80$ até 270$. Trocam-se usadas por novas; reformam-se e compram-se á rua do Nuncio n. 27. (F 1356) 27

MOVEIS USADOS
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

VENDE-SE guarda-vestidos, toilettes, camas, para desoccupar logar. Rua Barão de Ubá n. 25. (E 29757) 29

MOVEIS DE OCCASIÃO

Não comprem nem vendam seus moveis sem consultar os preços e concessões do Armazem de "Moveis de Occasião", da rua S. José, 22. Rigorosamente especializado no ramo offerecemos gratuitamente e com plenas garantias nossas amplas installações ás exmas. familias que se retirem ou que queiram vender seus moveis e utensilios sem os inconvenientes de leilão. (F 1317) 29

MODAS
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

CORTE, COSTURA E CHAPEUS — Ensina-se, processo pratico e rapido em 24 lições, podem as alumnas fazer suas toilettes — Rua Barroso, 71, Fone 7-3068. (F 01263) 30

MME. PORTELLADA executa qualquer modelo; vestidos a 40$; costumes e manteaux a 50$; corta prova e explica a 10$; rua Haddock Lobo, 128, sobrado. (F 1359) 30

MME. ROCHA executa qualquer modelo preços vantajosos, corta, prova. Trabalho garantido. Especialista em costumes e manteaux. Uruguayana n. 43-1º. (F 1339) 30

PENSÕES
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

MARMITAS fornece-se cozinha esmerada casa estrangeira tudo de primeira ordem. Inf. tel. 5-4023. (E 29734) 31

Mme. CREMALDI
MODISTA DE PARIS
Recentemente chegada da Europa, avisa suas clientes ter installado atelier á r. Corrêa Dutra, 50, sob. Trabalhos perfeitos e baratissimos. Tel. 5-0249. (E 29724) 31

AMAS DE LEITE
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

PRECISA-SE uma ama secca, branca, para creança de dois annos. Silveira Martins, 70. (E 29786) 34

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

TERRENOS — Ipanema-Leblon — Vendem-se lotes desde 8 contos o lote. Tratar com J. Ferreira, Assembléa, 70-3º, sala 5. (E 29867) 1

COPACABANA — Terreno — Vende-se transversal ao Posto 4, lado da sombra, 10 x 32 ms., por 32 contos, Tratar com J. Ferreira, Assembléa, 70-3º, sala 5. (E 29867) 1

IPANEMA — Terreno — Vende-se, Prudente de Moraes, 10 x 50, por 33 contos; outro de esquina, medindo 14 x 35 ms., por 35 contos. Tratar com J. Ferreira, Assembléa, 70-3º, sala 5. (E 29867) 1

BUNGALOW — Leblon — Vende-se novo, com 3 quartos, garage, etc. Preço de occasião 43 contos, facilitando-se o pagamento. Tratar com J. Ferreira, Assembléa, 70-3º, sala 5. (E 29867) 1

BOTAFOGO — Predio — Vende-se, com quatro quartos, etc., em estado de novo, podendo fazer garage. Preço 72 contos. Tratar com J. Ferreira, Assembléa, 70-3º, sala 5.

COPACABANA — Vende-se optimo estylo COLONIAL-MEXICANO, centro de terreno, na rua Sá Ferreira. Negocio de occasião 110 contos. Tratar com J. Ferreira, Assembléa, 70-3º, sala 5. (E 29867) 1

IPANEMA — AVENIDA — Vende-se, acabada de construir, com tres casas. Rende 12:600$000 annuaes. Preço convidativo. Tratar J. Ferreira, Assembléa, 70-3º, sala 5. (E 29867) 1

VENDE-SE um soccado com arcelos(?) por 60$000, á rua Baroneza de Uruguayana n. 29, Cabuçu' — Meyer, bondes de Lins. (F 1368) 1

OAKLAND — Vende-se um phaeton de particular ultimo typo á vista ou a prazo, ou troca-se por terreno bem situado. — Tel. 3-5235. (F 1363) 1

PREDIOS — Compram-se: Rua Rodrigo Silva, 8, sob., telephone 2-6376. (F 01369) 1

Vende-se por 50:000$ bom predio com 5 quartos, salas, rua Pinheiro Guimarães. Tratar: rua Rodrigo Silva, 8, telephone 2-6376. (F 01370) 1

Vende-se o bom predio com 3 quartos, salas, etc., construido em magnifico grande terreno todo murado e arborizado com variedade de fructo, entrada para automovel, gradil, varanda. Rua da Capella, 15, em frente á Estação da Piedade, a um minuto dos bondes, trens e autos. Tratar: rua Rodrigo Silva, 8, sob., tel. 2-6376. A casa está aberta em reparos, das 8 ás 5. (F 01372) 1

Vende-se por 50:000$ um bom predio á rua Marquez de Valença. Tratar: rua Rodrigo Silva, 8, sob. tel. 2-6376. (F 01371) 1

VENDE-SE uma casa na rua Victor Meirelles n. 37, est. do Riachuelo. Trata-se na rua Capitão Rezende n. 77, est. do Meyer, das 7 ás 11 da manhã. (E 29807) 1

VENDE-SE 21:000$ solido e moderno predio, 2 quartos, uma sala etc. Rua Conde Porto Alegre, 19 (asphaltada), grande terreno; bonde Cascadura — E. Rocha. (E 29808) 1

VENDE-SE, á rua Antonio Rego n. 253, um bom predio por 10 contos, sendo 5 contos á vista e o restante a prazo. Tratar com o sr. Schneider, rua Uruguayana, 112-5º. (F 1313) 1

VENDE-SE em prestações de 250$ e entrada de 3:000$ a casa da rua Goyaz n. 244-I, Encantado, com seis peças, preparada a capricho para pequena familia de gosto. Dá de aluguel 180$. Tratar á r. Th. Ottoni, 134, sob. (E 29772) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Pinto de Figueiredo n. 28 — Conde de Bomfim, em leilão, pelo Palladio, sexta-feira, 17 de abril de 1931, ás 4 1|2 horas da tarde. (E 29816) 1

PREDIO NOVO — Vende-se por 40:000$, sito á rua Barão de Petropolis; informa-se na mesma rua numero 131, fundos, com Augusto. Bondes de Estrella. (E 29800) 1

CASAS — A prestações pelo systema mutualista, ao alcance de todos. Cia. Santista de Credito Predial. Avenida Rio Branco n. 109, 6º andar. (E 29762) 1

CASA em prest. de 200$ e entrada 2:000$000. Vende-se a da rua Adelaide n. 29 — Piedade, com 5 peças, luz, muita agua e magnifico terreno. Um minuto do bonde Cascadura. Descer na Avenida Suburbana n. 2.498. Tratar: Th. Ottoni, 134, sobrado. (E 29771) 1

CASAS NOVAS EM PRESTAÇÕES de 113$ e 130$, com agua encanada, assoalhadas e forradas, tendo 2 quartos, cozinha, varanda e banheiro e bom terreno, proximas do "Armazem Itamby", em Villa Itamby, Realengo, aonde se trata, com o sr. Silva, ou na rua dos Ourives, 51-1º. (F 1362) 1

TERRENO — Vende-se optimo terreno em Copacabana. Ver e tratar á r. Santa Clara n. 230. (E 29802) 1

TERRENOS a prestações — Vendem-se nivelados na rua Assis Carneiro, Piedade, a 88$ mensaes e noutras ruas acceitas. Ourives n. 51-1º. (F 1361) 1

CASA A' VENDA

Vende-se uma, reconstruida, á rua Carolina Santos, 201, transversal a Dias da Cruz; 8 q., 2 s., pomar e dependencias. Terreno 13 x 46. Informações: sr. Carvalho, á rua D. Anna Nery numero 166, do meio dia á 1 hora. (E 27949)

MEYER

Vende-se superior vivenda com sete quartos, duas salas, logar alto, em centro de grande terreno, a cinco minutos da estação. R. Tenente Costa n. 44. Trata-se: Rua da Constituição n. 32. (E 29650)

FAZENDAS MISTAS

Vende-se no E. do Rio, proximo á cidade de Macahé, tres magnificas fazendinhas. A primeira dista 2 kilometros da cidade. Possue 17 alqueires, boa casa, bom pomar, bom pasto, boas vaccas leiteiras, com magnificas terras e logar alto. Preço: 30:000$000. As duas ultimas ficam a 15 kilometros da cidade. Uma possue 50 alqueires, com boa casa, mattas e alguma lavoura. Preço: 25:000$000; a ultima contém 40 alqueires, com muita matta, muito pasto, boa casa de vivenda e muitas para colonos, logar alto, "em aba de serra", com boa agua corrente e 60 cabeças de gado. Preço: 40:000$000. Cartas para Francisco Marinho em Macahé. As duas ultimas são ligadas. Permuta-se por predio nesta capital.

COMBATE Á CRISE!...

TENDO DE INICIAR O NOSSO BALANÇO RESOLVEMOS LIQUIDAR TODO STOCK COM FORMIDAVEL BAIXA DE PREÇOS
30 % A 50 POR CENTO
PARA SALDAR DURANTE TODO ESTE MEZ

PARQUE IMPERIAL

SEDAS
- Seda listrada Japon de 12$, por . . . . 7$900
- Foil Seda Japones de 13$, por . . . . 8$200
- Crépe Radium super de 14$, por . . . . 8$500
- Foil Seda typo Frances de 15$, por . . . 10$800
- Foil seda listado, de 18$, por . . . . 12$900
- Crépe Setim superior de 22$, por . . . . 14$900
- Sedalines estampadas typo alpaca de 12$, por . . . 5$800

KASHA'S
- Kashá mangoline pura lã de 14$, por . . 9$800
- Kashá escoceza, novidade de 16$, por . . 10$600
- Kashá typo inglez p. Robs Larg. 1,40, de 16$, por . . . 10$800
- Kashá Fantasia, p. Robs larg. 1,30 novidade de 22$ por . . . . 14$900

COLCHAS
- Colchas brancas, p. solteiro, superiores, de 14$, por . 6$400
- Colchas p. casal, typo Irlandes, artigo de reclame, só em branco, de 28$000 por . . . . 12$900
- Colchas brancas, typo Inglez, p. casal, de 30$, por . 14$800
- Colchas Adamascadas, côres, 220 x 180, reclame, de 30$, por . . . 15$700

PARA NOIVAS
- Enxoval completo para noivas, desde. 110$000
- Guarnição filó, para quarto, c\| applicações setim, de 100$ por . . . . 49$900
- Guarnições filó, para cama e toillette, 12 peças, de 120$, por . . . 63$700
- Guarnições de organdy, ricamente bordadas, com 7 peças, de 200$ por . . . 110$000
- Jogos toillette, filó, com lindas applicações, 5 peças de 20$, por . . 7$300
- Jogos toillette, filó bordado, com 7 peças, de 18$, por . . 13$800
- Jogos para toillette, bordados, chics, organdy, 2 peças, de 30$. 14$900

MORINS
- Morim typo percal superior, 10 yards de 14$ a peça por 7$500
- Morim Cambraia finissimo, enfestado, reclame, 10 jard. de 24$, por . 13$900
- Morim Cretone, superior, largo, 20 yds, de 24$ por . 16$900

CAMA E MESA
- Cretone p\| solteiro, superior qualidade, de 5$, por . . . 2$500
- Cretone p. casal, typo linho, extra, de 9$000, por . . 3$900
- Guardanapos para chá, adamascados, de 5$ a duz. por 2$800
- Toalhas para mesa, adamascadas com ajour, de 8$, por . . . . 4$900
- Guardanapos adamascados para refeição, de 14$ a duz. por . . . . 9$000
- Atoalhado adamascado, typo inglez de 6$, por . . . . 2$700
- Lençóes cretone francez com ajour, para solteiro de 9$, por . . . . 6$400
- Lençóes cretone, c\| ajour, para casal, de 16$, por . . . . 8$900

CINTAS ELASTICAS
- Cintas com ligas, grande moda, de 22$, por . . . . 14$500
- Cintas com elastico, superior qualidade, de 24$, por . . . . 15$900
- Cintas com elastico superiores, de 30$, por . . . . 19$500
- Cintas abdominaes, toda em elastico, de 40$, por . . . 25$500

ROBS MANTEAUX
- Manteaux Casemira, pura lã, alto Reclame, de 60$, por . . 29$000
- Manteaux Casemira, c\| golla e punhos, gallão pelluçia seda, de 100$, por . . . 42$000
- Manteaux Astrakan seda, com forros, fantasia, de 120$, por . . 58$300
- Manteaux kashá, Inglez, avelludado, desenhos originaes, de . . 130$, por . . 68$000
- Manteaux kashá, Inglez, avelludado, Alta Moda, de 200$, por. . 78$000

RETALHOS

Um lote de "5.000 metros", retalhos de Sedas, e tecidos finos, para liquidar por todo o preço.
Bonificações especiaes a todos os clientes portadores deste annuncio.

AVISO — Não fornecemos amostras. Interior: 86 attendemos pedidos superiores a 50$, acompanhados de 5$ para o porte do correio. — Os vales devem ser dirigidos a CHAVES & GONÇALVES.

32 - AVENIDA PASSOS - 32
(EM FRENTE AO THESOURO)
(32713)

PREDIO — ESTACIO — VENDA —

Vende-se um bom predio proximo do largo do Estacio de Sá, desviado dos bondes de 100 réis, apenas 100 metros, com jardim na frente, 5 bons quartos, 2 salas, todo mais conforto. Preço de occasião 38:000$. Tratar rua do Carmo, 71, 2º, sala 1. (F 1285)

Terrenos — Copacabana

Vendem-se de 8 ou 9 ou 13 metros de frente, por vinte de fundos e uma esquina de 11 x 20 a prazo ou á vista. Inform. 7-0445. (E 29717)

Confortavel bungalow
LEBLON
Vende-se, facilita-se pagamento. Rua Baptista das Neves n. 41. (E 29664)

Avenida — Laranjeiras — Venda —

Vende-se uma nas Laranjeiras, com 7 casas, carecendo reformas, rende actualmente um conto de réis, com a reforma, calculo do constructor em 7 contos, passam a render por mez 1:780$000. Preço como pechincha 75 contos. Tratar á rua do Carmo n. 71, 2º, sala 1. (F 1285)

(E 29705) 1

PREDIO — 28:000$

Familia, que se retira para o interior, vende o seu predio situado á rua Dr. Mario Vianna n. 281, em Nictheroy, proximo á praia de Icarahy e do Collegio dos Salesianos, edificado em centro de terreno que mede 11 x 30, tendo nos fundos mais um pequeno predio, completamente independente e proprio para renda. Bondes e auto-omnibus á porta. Trata-se no mesmo local com o proprietario, a qualquer hora. Facilita-se o pagamento. Telephone 2280. (F 01299)

TERRENO BARATO

Vende-se, 8 x 9, na rua Barão Itaipú, Andarahy, ponto 200 réis, illuminada, calçada, esgoto, agua, gaz e toda construida. Preço 8 contos. Tratar: Primeiro de Março n. 110, das 10 ás 4 horas, com DR. AFFONSO. (E 29712)

Terreno — Copacabana Rua Toneleros

Vende-se um lote de 16 m. de frente junto ao n. 195, proximo á rua Barroso. Não necessita de aterro. Negocio directo. — Telephone 5—1015. (E 29720)

CASA

Compra-se por 60 contos estylo moderno com 3 quartos, etc., em Copacabana, Botafogo ou Laranjeiras. Cartas a este jornal para Lima. (F 1262)

PREDIO — COMPRA-SE

Rua Copacabana, 70 contos á vista, sem intermediario; 5 quartos, 2 pavimentos. Cartas para M. Pereira. — OUVIDOR numero 129. (F 01302)

Terreno em Ramos

Vendo um de 40 x 40, preço 35:000$. Tratar com B. A. Mello. Rua Buenos Aires n. 60, sobrado. (E 29669)

Imbuhy — Theresopolis

Vende-se um bom sitio, com boa casa de moradia, construcção moderna, com todas as commodidades, boa varanda á frente, agua nascente e encanada, banheiro com agua fria e quente, W. C., jardim e pomar novo. (Villa da Paz, Caminho da Cascata). Trata-se á rua Lucio de Mendonça n. 28 — Rio. (F 00253)

LINDO BUNGALOW IPANEMA

Vende-se um acabado de construir com duas salas, cinco quartos, garage, etc., á rua Paul Redfern n. 63, Ipanema. (F 00117)

Predio — Avenida Passos

Compra-se um pequeno. Cartas nesta redacção a Alfredo, caixa 50. (F 00130)

Valiosa área de terreno á rua Conde de Bomfim

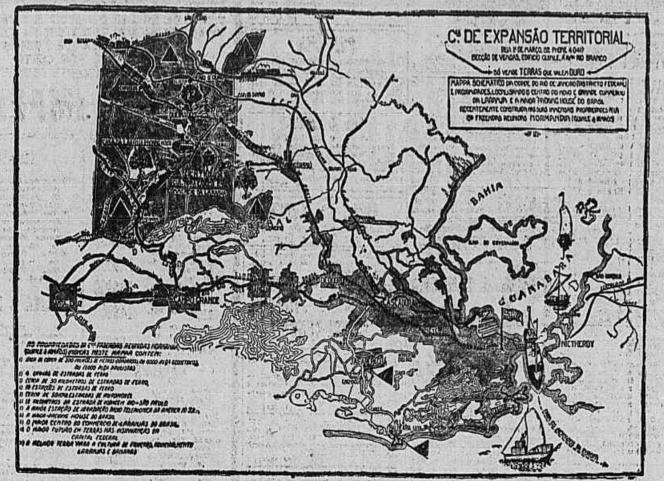
Vende-se nesta rua n. 1331, com 51m,65 de testada por 91m,70 de extensão, em leilão, pelo PALLADIO, quinta-feira, 16 de abril de 1931, ás 4 1|2 horas da tarde. (E 29520)

Confortavel bungalow

Por 120:000$000 vende-se um com garage, á rua Sattamini (Haddock Lobo). — PHONE 8—5844. (F 01303)

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE
SANATORIO BELLO HORIZONTE
Bello Horizonte — Minas. C. Postal 450 — End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e appartamentos, com varandas individuaes — Dir. technica Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA DO ROSARIO, 158, 1º — Phone: 2-3351. (E 28799) 6

A solução do dinheiro parado

NORMANDIA — TERRA DA LARANJA

V. S. TEM DINHEIRO NO MOMENTO? GARANTA ao menos UMA PARTE em outra coisa segura. RENDERA' SEM RISCO pelo esforço dos outros.

O UNICO NEGOCIO NO MOMENTO é a compra de terras para fructas (laranjas e bananas) PERTO DA CIDADE. Nenhum negocio de terras poderá dar TANTO LUCRO em tão POUCO TEMPO.

TERRAS DESDE 80 réis por mt2. JUNTO DO RIO DE JANEIRO, a maior cidade do BRASIL e uma das mais lindas do mundo, é um negocio que dispensa recommendações. Qualquer um percebe.

Por um accôrdo especial com a CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL, a CIA. NORMANDIA (Guinle & Irmãos) decidiu REPARTIR as suas valiosissimas terras em áreas AO ALCANCE DO PUBLICO. A grande extensão de suas propriedades, os seus recursos e circumstancias especiaes permittem á NORMANDIA offerecer ao publico OPTIMAS TERRAS A PREÇOS MUITO ABAIXO DO NORMAL.

O rapido progresso e a grande concurrencia na NORMANDIA garantem bons lucros para um empate de capital, com segurança, independencia de trabalho e sem maiores despezas.

COM 100$000 POR MEZ, V. S. PODERA' FICAR DONO DE 5 HECTARES!!

Peça já informações sem compromisso.

COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL

— Só vende TERRAS que valem OURO —

SECÇÃO DE VENDAS — RUA SETE DE SETEMBRO (EDIFICIO GUINLE) Phone 3-1258

SÉDE: RUA 1º DE MARÇO, 82 — Caixa Postal 297 — Phone 4-0417

:— RIO DE JANEIRO —:

(32720)

S. A. REAL O PRINCIPE DE GALLES EM HOMENAGEM Á INDUSTRIA NACIONAL, VISITOU A FABRICA BRASILEIRA DE SEDAS

Com grande surpresa e orgulho recebemos em dia da semana passada a visita inesperada de S. A. Real o Principe de Galles.

S. Alteza, ao passar pela rua do Ouvidor, teve suas vistas attrahidas pelas nossas bellissimas sedas em exposição; o Principe, ao ser informado que eram sedas nacionaes resolveu nos visitar, proporcionando-nos a mais grata surpreza de nossa vida.

As nossas sedas mereceram da parte de S. A., os maiores elogios, que não teve duvidas em comparal-as com vantagem ás congeneres extrangeiras.

O Principe ficou maravilhado com o progresso da Industria Nacional de Sedas, e muito mais ficou pela insignificancia de nossos preços.

Explicamos o motivo desse barateamento; vendendo DIRECTAMENTE DA FABRICA AO CONSUMIDOR, abolimos o intermediario, beneficiando directamente o povo.

O Principe elogiou vivamente esse nosso methodo de commerciar, dizendo que TUDO SE DEVE FAZER EM BENEFICIO DO POVO —

S. Alteza, reservando algumas peças de seda, retirou-se encantado pelo que havia visto, e com os nossos agradecimentos pela grande honra que nos havia concedido.

SIGAM POIS, O EXEMPLO DO AUGUSTO PRINCIPE QUE DEMOCRATICAMENTE NOS VISITOU!

Comprem sómente as sedas da:

FABRICA BRASILEIRA DE SEDAS

OUVIDOR, 163 — Phone, 4-1176

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

NORD DEUTSCHER LLOYD BREMEN

PROXIMAS SAHIDAS:

PARA O SUL		PARA A EUROPA
—	SIERRA MORENA	Abril . . . 21
HOJE	MADRID	Maio . . . 6
Maio . . . 5	WERRA	Maio . . . 27
Maio . . . 16	SIERRA VENTANA	Junho . . . 2
Maio . . . 20	WESER	Junho . . 17
Junho . . . 6	SIERRA MORENA	Junho . . 23
Julho . . . 6	MADRID	Julho . . . 29
Julho . . . 19	SIERRA VENTANA	Agosto . . . 4
Julho . . . 28	WERRA	Agosto . . 19
Agosto . . . 9	SIERRA MORENA	Agosto . . 25

SERVIÇO DE CARGA

ATTIKA — Esperado de Hamburgo e escalas no dia 14 do corrente.

Para cargas trata-se com o corretor Sr. E. F. Luiz Campos — Rua Primeiro de Março, 117 Tel. 4-5229

HERM. STOLTZ & CO. AGENTES GERAES

AV. RIO BRANCO, 60|74 — Tel. 4-0121

Teleg. "Nordlloyd"

(32701)

Fogareiros

A Kerozene ou Gazolina

90$000

GOMES NEVES & Cia.

Rua 7 de Setembro, 161

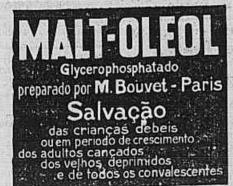
(32236)

LOJAS NO CENTRO

Em predio novo alugam-se duas magnificas lojas sendo uma de esquina com 5 portas, á rua Theophilo Ottoni n. 113.

(F 01344)

(E 27329)

NOTAS DA CAIXA DE ESTABILIZAÇÃO

Compra-se qualquer quantia, pagando-se o agio de 7 % e quantias superiores a um conto de réis 8 %. E' onde se paga maior agio, é na rua General Camara n. 39 - sob.º com o Corretor MONIZ. (E 29783)

Cabos de aço

De varios typos, perfeitos e extensos. Cia. Pão Assucar. P. Vermelha. Tel. 6-0768. (30950)

PATENTE N. 10541

sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusive da casa de moveis e A. F. COSTA Rua dos Andradas, 27 — Rio (30539)

UMA REVOLUÇÃO NA ARTE DE PINTAR CABELLOS TINTURA FLEURY A NOVA DESCOBERTA FRANCEZA

Faz desapparecer os cabellos brancos em 15 minutos. Em sua propria casa, como nos melhores salões de cabelleireiros e com as seguintes vantagens:

1.º — Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2.º — 18 côres a vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3.º — O cabello tratado com a Tintura Fleury, torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, tomar banho de mar, sem receio que a agua altere a côr, ou emfim, póde ser ondulado com a "ondulação" permanente, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrareis no nosso livro, "A arte de pintar cabellos", distribuido gratuitamente no Rio, á rua 7 de Setembro 40, sobrado. Rua São Clemente, 36 e pelo correio a caixa postal 1.314. Em São Paulo, rua São Bento, 22, sobrado. Em Bello Horizonte, 937, rua da Bahia, sobrado. Applicações, informações á rua 7 de Setembro, 40, sobrado. Rio.

MONTE BRANCO SORVETES

Machinas movidas á mão (para localidades onde não haja energia electrica) e movidas a electricidade para fabricação de sorvetes de palitos (doces gelados) e de massa.

Preços desde 1:000$000. Producção de 60 a 800 sorvetes em 10, 15 e 20 minutos. Enviamos catalogos e informações a quem pedir

KUNTZ & CIA. LTDA.

Rua Brigadeiro Tobias, 49-A — Caixa 3.137 — S. Paulo. (32392)

Autos occasião

Phaetons: Packard, Buick, Cadillac, Lincoln, Hudson, Ford typo 1930 e Essex novo. Sport-phaetons: Cadillac e Hudson novos. Baratas: Réo de passeio e Buick de corridas. Limousines: Hudson e Issota Frashine e outros carros de occasião. Rua General Polydoro, 130 — 6-0470. (31479)

TERRENOS

Vendem-se dois, um á rua Maria Amalia (parte nova), de 14 x 20 ou a metade; outro á rua Araxá, 8 x 33, junto ao bonde, este parte á vista e o resto a prestações mensaes. Informa-se pelo telephone 2—6452. (E 29750)

DERBY-CLUB

PROGRAMMA PARA AS CORRRIDAS EXTRAORDINARIAS A REALIZAREM-SE HOJE 12 E DEPOIS DE AMANHÃ 14 DE ABRIL DE 1931

1º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.500 metros — Premios: réis 3:000$, 300$ e 150$000 — Animais nacionaes sem victoria — Pesos especiaes — excluido o vencedor para a corrida do dia 14.

			Kilos
1—	1	Allelula	53
	2	Amizade	51
2—	3	Dictée	51
	4	Clora	51
3—	5	Dag	53
	6	Loreley	51

2º pareo — DERBY NACIONAL — 1.609 metros — Premios: 3:000$, 300$ e 150$000 — Animaes nacionaes de 3 annos sem victoria este anno. Tabella — excluido o vencedor para a corrida do dia 14.

			Kilos
1—	1	Cirus	53
2—	2	Gavea	51
3—	3	Valor	53
4—	4	Drussilla	51
5—	5	Tentadora	51
	6	Fascinadora	51

3º pareo — NACIONAL — 1.500 metros — Premios: 3:000$000 300$ e 150$000 — Animaes nacionaes sem victoria este anno no Derby-Club — Pesos especiaes — excluido o vencedor para a corrida do dia 14.

			Kilos
1—	1	Kerensky	54
2—	2	Eloá	54
3—	3	Franco	56
4—	4	Rico	54
5—	5	Feiticeira	53
	6	Illiada	52

4º pareo — EXCELSIOR — 1.600 metros — Premios: 3:000$, 300$ e 150$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap, excluido o vencedor para a corrida do dia 14.

			Kilos
1—	1	Sendero	54
2—	2	Cruzador	50
3—	3	Alpina	49
4—	4	Tiririca	49
5—	5	Figurita	50
	6	Azulado	52

5º pareo — ITAMARATY — 1.009 metros — Premios: réis 3:500$, 350$ e 175$000.

			Kilos
1—	1	Guaporé	48
2—	2	Iso	48
	3	Havana	48
3—	4	Africano	50
	5	Gracco	52
4—	6	Pojucan	52
	7	Vallombrosa	51

PARA O DIA 12

6º pareo — BRASIL — 1.600 metros — Premios: 3:000$000 350$ e 175$000 — Animaes nacionaes — Handicap.

		Kilos
1	Encantadora	50
2	Calepino	52
3	Alsca	50
4	Consul	51
5	Sem Temor	52

7º pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.800 metros — Premios: 4:000$, 400$ e 200$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap.

		Kilos
1	Gentleman	55
2	Cardito	54
3	Ivon	55
4	Burby	50

8º pareo — Cosmos — 1.500 metros — Premios: 3:000$, 300$ e 150$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap.

			Kilos
1—	1	Piyuyo	53
	2	Cavador	53
2—	3	Masinha	51
	4	Abdullah	51
3—	5	Invernal	52
	6	Ipê	52
4—	7	Raposa	53
	8	Homenagem	53

PARA A CORRIDA DO DIA 14

6º pareo — INTERNACIONAL — 1.600 metros — Premios: 3:000$, 300$ e 150$000 — Animaes estrangeiros — Handicap.

			Kilos
1—	1	Trento	58
2—	2	Silla	54
3—	3	Claro de Luna	55
4—	4	Sel LA	56
5—	5	Setaurita	53
	6	Pragor	52

7º pareo — EXTRA — 1.609 metros — Premios: 3:500$000, 350$ e 175$000 — Animaes de qualquer paiz Hadicap.

			Kilos
1—	1	Aveiro	53
2—	2	Hiato	53
3—	3	Ginete	49
4—	4	Ibar	50
5—	5	Crusador	50
	6	Azulado	50

As corridas serão iniciadas ás 12.45. — A. del Castillos, 2º Secretario. (32919)

Eczemas (Darthros) Coceiras Empingens — Caspa — Perebas Espinhas — Feridas, golpes "BORO-SALYL MOREIRA" (F 01399)

Villa N. S. de Pompeia

Especial venda de casas e terrenos a prestações. Terrenos desde 30$000 por mez sem entrada inicial em ruas illuminadas e com agua canalisada. Terrenos altos e muito seccos. Estação de Ricardo Albuquerque E. F. C. B. Informações no local á rua Trinta e um n. 37, com o Sr. Vicente de Oliveira, ou na séde da Companhia, á rua Visconde de Inhaúma, n. 98, Phone 3-3543. (32067)

OURO AO CAMBIO DO DIA

Compramos qualquer joia usada Platina, Prata, moedas e antiguidades.

Brilhantes em bruto ou lapidados. Vendam suas joias ou ouro velho á CASA ROBERTO, a casa que melhor paga de accordo com um syndicato inglez.

AV. RIO BRANCO, 127 (F 01338)

OURO NEM A 8$000 NEM A 10$000

nem a 8$ nem a 10$, mas o seu justo valor, compramos pequenas e grandes quantidades. Joias com brilhantes, perolas, pratarias e platina. Offertas principescas. Joalheria Borges, Rua Luiz de Camões, 16, junto á casa Guimarães, das linhas. (F 01373)

OURO

Joias, prata, platina e brilhantes. Compra-se e paga-se bem. Rua 7 Setembro, 55 CASA IDEAL (31490)

LOJA

Aluga-se Rua Larga n. 48; tem força e gaz. (E 29835)

URGENTE

Por motivo de viagem vendo um lote de 30 apparelhos photographicos o mais moderno typo "Leica" a 55$000 cada um. Telephone 5—2315. (E 29818)

CASA MOBILADA Esplanada Senado

Aluga-se uma com todo o conforto e garage — para pessoas de tratamento. Rua Paulo Frontin n. 104. Para ver de 1 ás 3 horas. (E 29829)

CASA — IPANEMA Vende-se

ou aluga-se mobilada com 3 quartos, 2 salas, garage e jardim facilitando-se o pagamento. Rua Redemptor n. 369, parte asphaltada. (F 1326)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 23ª extracção de 1931, realizada em 11 de Abril de 1931.

23ª do Plano n. 43.

Premios sorteados

5866	100:000$000
39107	20:000$000
13196	10:000$000
56053	5:000$000

3 Premios de 2:000$000: 16832 35487 52972

12 Premios de 1:000$000: 17215 15568 15737 19438 38783 26304 36760 37707 44280 48108 56232 56573

25 Premios de 500$000: 22687 13332 24294 28605 31915 23811 33611 38260 35508 45110 41660 44184 47969 48460 51163 53186 52616 54063 55529 55591

Premios de 200$000: 303 551 864 942 980 1317 1787 4418 7853 8447 9370 9919 10079 11354 11608 11676 12014 13044 14179 14970 16360 16911 16553 16953 17251 17283 18306 18978 19046 19375 21056 21208 21965 22799 24679 25189 26457 26605 27314 27297 28350 30354 32459 31480 32601 32721 33049 34769 35298 35400 35362 35701 35710 36008 36600 36604 37164 37400 38350 39016 39076 40061 40126 41130 41446 42332 43118 44882 46115 46974 47389 47450 48000 49007 51146 52055 52118 53408 55004 55135

Approximações

5865 e 5867	500$000
39106 e 39108	300$000
13195 e 13197	300$000
56052 e 56054	100$000

Dezenas

5861 a 5870	80$000
39101 a 39110	60$000
13191 a 13200	50$000
56051 a 56060	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 6, têm 10$000.

Exceptuando-se os terminados em 66.

O Fiscal do Governo em Exercicio — Dr. Pereira de Albuquerque; o Director Assistente — Henrique Dunham, Presidente Interino; o Escrivão — Firmino de Campos Junior.

CRESCENDO SEMPRE

27.191:297$000 é a fabulosa somma que a 505 sortes grandes de 5 a 1.000 contos de réis vendidas e pagas até 8 de Abril de 1931, pelo felizardo "AO MUNDO LOTERICO".

Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., rua do Ouvidor, 139. Caixa Postal 2005 - Telephone 2-9236.

Endereço telegraphico, "Amancio" - Rio de Janeiro.

— O "Ao Mundo Loterico" á Rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Predio — 1º de Março

Vende-se magnifico. Rs. 180:000$000. Trata-se nesta rua no n. 71, loja. (E 29739)

LOTERIA DO ESTADO DE MATTO GROSSO

(N. S. Apparecida)

Lei n. 947, de 26 de Junho de 1926

Contracto assignado com o governo do Estado em 12 de Julho de 1926

Fiscalizada pelo Governo - Deposito no Thesouro do Estado de 100:000$000 para garantia dos premios

Capital registrado .... 1.000:000$000

SYSTEMA DE URNAS E ESPHERAS

Extracções ás 15 horas em Cuyabá

— MATTO GROSSO —

Para Abril corrente: Planos de 25, 50 e 100 Contos. Em terços e decimos.

PEDIDOS DE BILHETES PARA O INTERIOR E DEMAIS INFORMAÇÕES DEVEM SER DIRIGIDOS A'

CAIXA POSTAL Nº 3.108-RIO

(32239)

RODA DA FORTUNA

O resultado de hontem:

1º Premio	5866—17
2º "	9107— 2
3º "	3196—24
4º "	5053—14
5º "	6832— 8
Moderno	054—14
Rio	401—
Salteado	16

Para amanhã:

1346 — 4315

7854 — 1009

Variando:

2161

INVERT Zangão

A Garantia	642
Fluminense	931
Operaria	554
Noite	069
Caridade	878
Mineira	074

Nictheroy, 11-4-931. (F 01316)

Garantia	419
Filial	898
Americana	051
Paulista	374
Mascotte	169
Auxiliadora	290
Popular	704

Nictheroy, 11-4-931. (F 01366)

AMANHÃ

220 Contos

Só no RIO LOTERICO 88 — Travessa Ouvidor — 88 (30882)

Clubs — Barbosa & Mello

De 6 a 11 de Abril de 1931.

Dia 6—Segunda-feira	603 e 03
Dia 7—Terça-feira	040 e 40
Dia 8—Quarta-feira	616 e 16
Dia 9—Quinta-feira	569 e 69
Dia 10—Sexta-feira	765 e 65
Dia 11—Sabbado	866 e 66

Rio, 11 de Abril de 1931.

O fiscal do governo Alberto Reis.

TEL. 3—0445

Assembléa n. 27, entrada pela rua do Carmo. (32706)

EM MANHUMIRIM Minas

Foi vendido nesta cidade no dia 4 do corrente o bilhete 9186 da Loteria do Espirito Santo premiado com 50:000$000 aos srs. Minguer Paula, Nicolau Brackes, e Antonio Beassa, mais uma vez a Loteria do Espirito Santo comprovou ser a Rainha da zona da matta, pois só nesta cidade já distribuiu mais de 10 sortes grandes. (F 01194)

Gabinete dentario

Aluga-se modernissimo gabinete electrico-dentario no melhor ponto da rua do Ouvidor n. 138, 1º andar, elevador, altos da Perfumaria Carneiro. (E 29823)

Bungalow na Muda

Vende-se um á rua Marechal Trompowsky, 2 pavs., elegante e solidamente construido, centro de terreno mimosamente ajardinado, de 18 ms. de frente, 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha com fogão a gaz e sala de banho completa. Tratar á rua do Ouvidor n. 68, 2º andar, sala 15. Das 2 ás 5. (E 29845)

DEMOLIÇÃO

Vende-se, para demolir, os predios da rua Ferreira Vianna ns. 55, 61 e 63. Acceitam-se propostas á rua Ourives, 92, loja. (E 29826)

Atelier modas — Chapéos

Aluga-se optima sala propria para atelier de costuras ou chapéos. Melhor ponto da rua do Ouvidor, 138, 1º andar, elevador. Telephone 2—9256. (E 29824)

DYNAMOS

Vendem-se para liquidar, de 1, 2, 8, 12 e 14 kilowatts, 120 e 220 volts, completo, novo, preço barato. Rua Aristides Lobo n. 142. (E 29817)

CASA

Mobiliada. Posto 4. Telephone 7-0736. (E 29873)

Quarto com pensão

Rapaz de fino trato, alto commercio, procura quarto confortavel se possivel com agua corrente, com pensão, em casa tranquilla e bairro fresco. Cartas para E. P. Z. Caixa Postal 191. (F 01308)

Room with board

Young man, refined, is looking for a nice confortable room with board in a private home well located. Letters to Mr. E. P. Z. Caixa Postal 191. (F 01309)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.30 e 10.00

ULTIMA OPPORTUNIDADE DE BOAS GARGALHADAS — VENDO E OUVINDO —

JOÉ E. BROWN e BERNICE CLAIRE

no film da WARNER-FIRST

Ganhando o Mundo

— LUCTA DE HEROES — desenho animado.

Amanhã: — OLYMPIA — da M. G. M. — com MARIA ALBA e JOSE' CRESPO

PALACIO

2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

E quem deixará de VÊL-A e de OUVIL-A ??

GRETA GARBO

nessa SENSAÇÃO da Metro-Goldwyn-Mayer

ANNA CHRISTIE

STAN LAUREL E OLIVER HARDY em — DOIS GELADOS —

Amanhã — SUNNY — da Warner First com Marlin Miller

GLORIA

ULTIMO DIA

á 1.00 — 2.45 — 4.30 — 6.15 8.00 e 9.45

com as GARGALHADAS que desperta

BUSTER KEATON

na comedia da Metro-Goldwyn-Mayer

Ordinario Marche

Amanhã — JOE E. BROWN e BELLE BENNETT — em SONHOS DE BASTIDORES — Tiffany — Pr. Serrador.

3 HOJE -- ULTIMO DIA dos TRES monumentaes films acima, em exhibição no PALACIO ODEON GLORIA

3 AMANHÃ -- INICIO de uma nova semana de triumphos, com TRES novos films no GLORIA PALACIO ODEON

Os films exhibidos pelos ODEON - PALACIO e GLORIA, representam sempre, pela sua escolha e methodo de apresentação uma garantia de bilheteria

no

Palacio Theatro

Amanhã | PATHÉ | Amanhã

Metro-Goldwyn-Mayer apresenta

O novo campeão

Dynamismo — Alegria — Aventuras amorosas interpretado pelos queridos astros

WILLIAM HAINES — JOAN CRAWFORD — CARL DANE

O grande match de box — Um novo campeão de box na pelle d'um millionario apaixonado — Como se estuda uma garota seductora n'uma Universidade

Novidades internacionaes pelo

Jornal Universal n. 4

Capitolio | Imperio

HORARIO: 2, 4, 6, 8 e 10 — HOJE — HORARIO: 2-340-520-7-840-10,20.

-PARAMOUNT JORNAL, 58 -OUVERTURE 1812. United.

MINHA SALLY, desenho sonoro e PARAMOUNT JORNAL, 57 Com a visita do Pricipe de Galles á Jamaica e Bermuda.

NORMA TALMADGE em

DUBARRY, a Seductora com CONRAD NAGEL & WILLIAM FARNUM

Uma super-producção toda falada da UNITED ARTISTS

O primeiro film todo falado em portuguez

O CANÇÃO do BERÇO com CORINA FREIRE E ALEXANDRE DE AZEVEDO

A SEGUIR:

Nada de novo na Frente Occidental

(All Quiet on the Western Front)

Uma super-producção da Universal, baseada no famoso romance de REMARQUE

AMANHA:

O DEUS DO MAR

(The Sea God)

Um film heroico romantico da Paramount, com RAMON PEREDA e ROSITA MORENO

PATHE' PALACE

AMANHÃ -:- AMANHÃ

United Artists apresenta um film todo musicado e cantado UM SUBLIME ROMANCE NO

PORTO do INFERNO

Lupe Velez — JEAN HERSHOLT — John Holland

UNITED ARTISTS

O DRAMA D'UMA CREATURA SEDUCTORA E INDOMAVEL QUE APAIXONA-SE PELO HOMEM QUE ODIAVA

Aprendiz de Magia

Linda phantasia extrahido do poema de Goethe

Ultimas novidades pelo NOVIDADES FOX MOVIETONE N.° 10

TIRO AO ALVO Uma revuette.

RIO BRANCO

PRAÇA 11 DE JUNHO — 4-1689

Fox-Film Fox-Film Fox-Film Fox-Film

Um grande programma da Fox-Film com o maior film da Fox-Film e os melhores artistas da Fox-Film.

FOLLIES de 1929

producção Fox-Movietone e mais um jornal e uma comedia.

Sessões de 1 hora em deante.

Fox-Film — Fox-Film Fox-Film — Fox-Film

LAPA

Av. Mem de Sá, 23 - 2-2548

Minha Mãe com BELLE BENETT

Gente de Circo com KARL DANE e GEORGE K. ARTHUR

Sessões de 1 hora em deante

Amanhã — A FRAUDE, com Lina Basquette. OS LOBOS, film Portuguez e o LIVRO NEGRO, 1° e 2° episodios.

THEATRO REPUBLICA

Avenida Gomes Freire n. 82 e 84 — Teleph. 2-0271

COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS

JOSE' CLIMAÇO

HOJE — HOJE

MATINE'E ás 3 horas — A' NOITE A's 7 3|4 e 9 3|4

O MAIOR EXITO DAS TEMPORADAS PORTUGUEZAS ATE' HOJE REGISTADO

Auzenda de Oliveira Fulgurante vedette

Adelina Fernandes Rainha do Fado

A MARAVILHOSA REVISTA

ROSAS DE PORTUGAL

Successo incommensuravel dos quadros: "Esta palavra Saudade", "Rosas de todo anno", "Quando as estatuas descansam", "O Natal dos Pobres".

LINDOS VERSOS! LINDA MUSICA!

A MELHOR REVISTA DE PORTUGAL

1.000 representações entre Lisbôa e Porto

POLTRONAS .... 6$000

AMANHÃ A's 7 3|4 e 9 3|4 AMANHÃ

ROSAS DE PORTUGAL

HOJE | PARISIENSE | ULTIMO DIA

EMIL JANNINGS — MARLENE DIETRICH

O ANJO AZUL

INSPIRATION PICTURES INC. apresenta a PRODUCÇÃO de Henry King

Porto do Inferno com Lupe Velez — JEAN HERSHOLT — John Holland

Uma perfeita sonorização e uma partitura original, onde se destacam musicas typicas e populares de Cuba.

AMANHÃ

PATHÉ-PALACE

UNITED ARTISTS

Popular - Hoje

EDMUND LOWE e VICTOR MC. LAGLEN em

O MUNDO AS AVESSAS

Falado, cantado e synchronisado.

JOSE' SANTA em

AMOR E BOX

Falada, cantado e synchronisado.

OS VALENTÕES DA ARENA

FOGUINHO SEU VIZINHO

Amanhã: Suprema Renuncia, Legião do ar.

PRIMOR - HOJE

WALTER WOLF em

DEUSA AFRICANA

Falada, cantada e synchronisada.

JOSEPHIN DUNN em

NO APOGEU DA FAMA

Falada e synchronisada.

LAUREL e HARDY em

NA IDADE DA PEDRA

Amanhã: O Submarino, Alleluia.

PARIS - HOJE

JOHN BARRYMORE em

MOBY DICK

Falada, cantada e synchronisada.

VIRGINIA VALLI em

SUPREMA CULPA

Synchronisada.

FUZARQUITE AGUDA

Falada e synchronisada.

Amanhã: Melodia do Passado, Casa de Orates.

CINE BOULEVARD

Telephone 8-0124

Cinema fallado e Sonôro

HOJE — HOJE

matinée ás 2 horas

Tristezas da Aristocracia

8 ps.

com Charles Farrell e Janet Gaynor

1 comedia em 2 partes.

UM JORNAL

Amanhã: O Diabo Branco com Ivan Mojoskine. (E 29648)

GRAJAHU' — HOJE

Rua Barão de Mesquita 972

a colossal pellicula de grande successo de 1930

ALVORADA DO AMOR

com Maurice Chevalier e Jeanette Mac Donald. Film cantado e falado.

Complemento — "Flor del Mal". Canções e danças hespanhola, por Raquel Meller.

2° e 3° episodios OS PERIGOS DAS SELVAS, em Matinée ás 1 hora

2ª e 3ª feira: Fóra da Lei, Foguinho seu vizinho, Parece Mentira. (F. 256)

IDEAL - PHONE 4-6244

SESSÕES DESDE 2 HORAS

HOJE

A FLAMMA

Super film da First National, com BERNICE CLAIRE — ALEXANDER GRAY — NOAH BEERY e ALICE GENTLE

Amanhã: GILBERT ROLAND em LADRÃO IRRESISTIVEL

IRIS — PHONE 2-4153

SESSÕES DESDE 1 HORA

HOJE

A LEGIÃO DO AR

com BEN LYON e ANTONIO MORENO

GAROTA ESPERTA

Film da Metro-Goldwyn-Mayer, com MARION DAVIES

Amanhã: ENTRE A LOURA E A MORENA com JACK MULHAL e DOROTHY MACKAIL

MEM DE SÁ — PHONE 4-6240

SESSÕES DESDE 7,30

HOJE

BUSTER KEATON em

JECA DE HOLLYWOOD

film da Metro-Goldwyn, com RAQUEL TORRES

Amanhã: BONECAS DE LAMA com CONRADE NANGEL e KAY JOHNSON

Centenario PHONE 4-8426

SESSÕES DESDE 2 HORAS

HOJE

O Collar da Rainha

film do Prog. Serrador, com DIANNE KARENNE

VERDADE VERDADEIRA

film do "Programma Serrador" com GEORGE JESSEL

Amanhã: O MONSTRO MARINHO com RAQUEL TORRES

Democrata Circo

Empresa Oscar Ribeiro

Rua Figueira de Mello, n. 11 — Telephone 8-5011

HOJE — ESTUPENDAS FUNCÇÕES — HOJE

PYRAMIDAL SUCCESSO DO MACACO PHNOMENAL

A's 2 1|2 — Matinée dando ingresso os Coupons.

A' noite — A's 8 e 20 em ponto — A' noite Representação do drama

NOIVADO SANGRENTO

Este annuncio e mais 1$600 dão direito a uma cadeira e com 1$100 a uma geral, nas quartas, quintas e sexta-feiras.

AMERICANO — PHONE 6-047

Sessões continuas desde 2 horas

HOJE

RICHARD BARTHELMESS em

O CHICOTE

film da First National

Amanhã: BEN HUR com RAMON NOVARRO

Atlantico PHONE 6-0342

Sessões continuas desde 2 horas

HOJE

300 DIAS NO INFERNO

Super producção do Prog. Serrador, com ANDRE' NOX

Amanhã: RAMON NOVARRO em CÉO DE AMORES

GUANABARA — PHONE 6-2418

Sessões continuas desde 2 horas

HOJE

A NOIVA DO REGIMENTO

film opereta da First National com VIVIENNE SEGAL

Amanhã: RAMON NOVARRO em CÉO DE AMORES

VELO - PHONE 8-0874

Sessões continuas desde 2 horas

HOJE

DOLORES DEL RIO e EDMUND LOVE em

A TENTADORA

film da United Artists

Amanhã: MAURICE CHEVALIER em INNOCENTES DE PARIS

BRASIL PHONE 8-2012

Sessões continuas desde 2 horas

HOJE

MAURICE CHEVALIER em

INNOCENTES DE PARIS

film da Paramount Pictures

Amanhã: O LEÃO DA COSTA com JACK OAKIE

America PHONE 8-4575

Sessões continuas desde 2 horas

HOJE

RAMON NOVARRO em

O PAGÃO

super film da Metro-Goldwyn, com DOROTHY JANIS

Amanhã: DEUSA AFRICANA com VIVIENNE SEGAL

TIJUCA PHONE 8-3655

Sessões continuas desde 1 hora

HOJE

WILLIAM HAINES em

O CONVENCIDO

film da Metro-Goldwyn.

ROY D'ARCY e SALLY O'NEIL em O INTRUSO film da Metro-Goldwyn.

Haddock Lobo — PHONE 8-0480

Sessões continuas desde 1 hora

HOJE

GRETA NISSEN em

BABYLONIA

film da Paramount Pictures

CONSTANCE TALMADGE em PEIXINHO DOURADO film da Metro-Goldwyn.

VILLA IZABEL — PHONE 8-1582

Sessões continuas desde 2 horas

HOJE

DOLORES DEL RIO e EDMUND LOVE em

A TENTADORA

film da United Artists

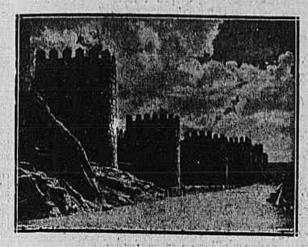
Amanhã: ALMA DAS RUAS com LYA DE PUTTI

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
12 de Abril de 1931

LENDAS E PANORAMAS DA HESPANHA

O rincão de Santa Thereza, em Avila

AS MURALHAS DE AVILA

Na floração magnifica de uma raça, Castella possue com os seus monumentos grandiosos, os seus vultos immortaes.

Em Avila, por exemplo, a primeira curiosidade do viajor que ali chega, é perguntar por Thereza. O que teria Thereza de Cipeda para attrahir assim a curiosidade geral, mesmo a dos mais humildes, aquelles que nunca tiveram sob os olhos nem uma pagina da escriptora mystica? Quão poucos conhecem a Santa sob o seu verdadeiro aspecto!

COMO O POVO VÊ SANTA THEREZA DE JESUS

Thereza foi, sem duvida, um temperamento intrepido e audaz e sua vida foi uma grande luta. Dizem os seus biographos, que ella possuia uma bella estatura e que era muito bonita; tez clara, olhos e cabellos negros, nariz fino, bocca pequena e vermelha.

O IRMÃO DE SANTA THEREZA

Thereza nasceu em Avila, numa casa que ficava na parte occidental da cidade, junto á egreja de São Domingos de Silos. Sua festa natal é a 28 de março; nasceu em 1515. Foi baptisada na parochia de São João, onde se venera hoje a pia na qual Thereza de Cipeda recebeu as aguas sacramentaes. Fóra da cidade, a caminho de Salamanca, ha um logar denominado "Os quatro postes", onde Thereza foi ter, com seu irmão Rodrigo, disposta a partir para a terra dos mouros, afim de converter os infieis! Contava a Santa, sete annos.

E assim vamos seguindo os passos da Carmelita; até o "Convento da Santa", edificado no solar dos Cipeda e em cuja capella de Santo Elias conserva-se um dedo da monja, assim como um annel, um rosario, uma cruz de madeira, um baculo e uma sandalia.

Em Ayuntamento encontra-se um retrato de Thereza; no Convento da Encarnação, onde ella viveu cerca de vinte annos e escreveu a maior parte de suas obras, ha uma capella consagrada á sua devoção. E' ali que se acham reunidas quasi todas as reliquias da Santa.

Foi, ainda, nesse mosteiro que ella teve a sua primeira visão. No humilde locutorio desse mosteiro, entretinha a Santa longas palestras com São Francisco de Borgia e São Pedro Alcantara.

AS ALEGRIAS DA SANTA

Algumas recordações de Thereza fazem evocar as alegrias da mulher que teve no coração delirios mysticos e tambem risos humanos. Duas flautas estão guardadas com um Diario Espiritual, no convento de São José, onde tambem se conserva com veneração, a clavicula esquerda da Santa.

Duas flautas, ingenuo alvoroço da festa popular, alegrias simples das romarias de Castella!

"Seguindo os passos da Santa chega-se ao céo", diz o povo na Hespanha.

Não sei se chegaremos ao céo; em todo caso, vamos por um caminho todo perfumado por uma estranha e linda alma feminina.

Traduzido do hespanhol por

MARISA

A porta de S. Vicente, uma das entradas da cidade de Avila

Dialogos parciaes entre artistas

— sobre arte nacional —

CONTEÚDOS

VI

A tarde passada, voltando de um lindo passeio á barra da Tijuca, fui visitar o meu amigo do Alto da Bôa Vista. Lá encontrei, na varanda, sós, e sentados confortavelmente, os dois bravos convivas de Theodoro. E' preciso que seja dito — a gentil leitora já o comprehendeu — que elles não são os mesmos e perante o "seu publico", onde triumpham, e perante o nosso Patriota. Elles não podem abandonar o Theodoro. Elles soffrem, como eu, de sua encantação "como veados, sentem que ali está a Fonte abençoada que desaltera e fortifica."

— Viemos estabelecer com Theodoro o "conteu'do", da obra de Arte; disse-me peremptoriamente Anargono. Naturalmente, em palestra; porque isto de trabalhar com theorias não é commigo! Tiro o meu material do mundo moderno: synthoniso a geometria e a mechanica em meu violino nervoso. As cores dansam sob o impulso do meu dynamismo esthetico...

— Parafuso! Adá... adá... disse, brincando, o Theodoro que entrava. Eis aqui os bons refrescos de nossa terra! Ao Baltico a cerveja, ás ilhas do mar Norte o wisky, ao Mediterraneo o vinho! Prova este côco, Fotofil — Saboreia o verdadeiro tamarindo, ó Anargono! E tu, Pedro... Que tal a cajuada de ... caju's pernambucanos?

— O conteu'do agora... é nacional; aventurou Fotofil.

— A obra de Arte, já vimos, é filha do sentido com a intelligencia: A intelligencia dá-lhe aquelle aspecto de lingua universal que fal-a receber por todo o mundo; a sensibilidade, reflexo do sitio historico é que lhe estampa a nacionalidade. Assim perante a obra de arte tiro dois proveitos: um geral, de ordem cosmica, o outro, que chamarei de "theatral".

— O proveito, você disse, é o gozo plastico, arguiu Anargono. Mas toda sensação póde chegar á arte: a dôr é mesmo um dos assumptos...

— Não renovemos a discussão sobre um Laocoon; que representa, na verdade, o embaraço do chefe que desconhece os symbolos. Verifica commigo, Anargono, que estás a confundir o deleite artistico, ao qual convida a obra, com a sympathia — jubilo ou dôr, — que ostenta o assumpto. [illegible]

[illegible]

— Mas diga-me, Fotofil: Quantos artistas utilisam-se de proporções? Quantos explicam o volume pelo rebatimento do perfil invisivel?... E este abandono se estende pela physica a fóra: na mechanica, sem a qual nada, — e nas artes! — se move; na optica, sem a qual não alcançamos o deleite formal...

Enfim! a primeira parte do problema está desbravada! Me deixem agora, aqui saudar, com saudade e esperança, a elevada litteratura que os antigos constituiram na Mythologia.

— A mythologia, cortou Fotofil, foi a religião dos pagãos...

— A nossa Igreja, gloriosamente, conservou a figuração antiga. Voltariamos — estamos, aliás, de certo modo voltando — á barbaria se destruissemos a somma da civilização accumulada pelos nossos antepassados. A mythologia não era uma religião, nem é uma collecção de fantasias imaginarias; é a sciencia, mesmo, da arvore dos conhecimentos; é o ideal publicado em imagens para a educação dos homens; é a litteratura universal, e por este motivo, com o symbolo que contem, vem logo como primeiro assumpto phychologico.

— Os Deuses morreram; lembrou Anargono.

— Os "deuses", não se apagaram... De vez em quando ainda se levantam artistas que sabem elevar os seus "motivos", á altura de um ideal!

— Está, pois, esclarecida a questão: Litteratura... "plastificada", eis o conteudo da obra de Arte, disse Fotofil. Sem mais.

— Oh! Sem mais! repetiu Theodoro. Ha questões, porém, de qualidade... Dois pintores foram convidados á retratar uma Avó e sua Neta. O primeiro, a contento dos clientes, em oito dias traçou duas elegantes figuras: bem parecidas! A velha senhora tinha menos rugas, a mocinha tinha um ar abstracto. As sedas e as rendas, e os panejamentos de fundo davam, tão vigorosamente eram abrilhantados, esplendida idéa da sumptuosa mundanidade das retratadas...

O segundo levou dois mezes: nem sempre trabalhava com os seus modelos; verificou o problema. A Avó era nobre, em todo o seu recato. A casa lhe pertencia: o seu salão reflectia a época do imperador. A Neta, dezoito annos, [illegible] conhe[illegible]: diga[illegible]

[illegible]

— Que os nervos do artista, seu pensamento e o seu amo[illegible]

O PRINCIPE DE GALLES E AS ARTES BRASILEIRAS

A Arte Brasileira é, sem duvida, alguma a coisa mais esquecida do bello paiz do Cruzeiro do Sul, e por muito tempo assim continuará devido tão sómente á nossa pessima orientação esthetica. Senão vejamos: O futuro rei da Inglaterra deve estar muitissimo contente com o que tem visto aqui nestas terras da Santa Cruz, mais uma interrogação maldosa e ironica deve bailar em seu cerebro de homem nobre e viajado: Existem no Brasil artistas? Onde elles estão? Quaes as suas obras? — Nada, nada... e o nosso principe encantado com a divina arte do *football* e de outras "cositas mais" que são tão cultuadas e tão fortemente applaudidas aqui na boa terra de Victor Meirelles; sim, aqui, onde a Pinacotheca vive silenciosa e sem o vago rumor de um visitante, mas que por sarcasmo os "Stadiuns" se abarrotam de individuos de todas as castas e de uma sociedade frivola e que só se enthusiasma com a vibração brutal de um ponta-pé estylisado, atirado violentamente ao delirio de cem mil bocas, que gritam e torcem desatinadamente, emquanto que os grandes problemas artisticos do Brasil novo vivem numa paralysia de desanimar o mais forte batalhador que quizer fazer de seu campo de emotividade, uma obra grandiosa e bella. O principe de Galles tem visitado tudo, tem tudo visto e, no entanto, até agora ainda não foi á nenhum museu nosso, nem á nossa pinacotheca e nem tão pouco ao Theatro Municipal. — Não creio que o principe de Galles, daqui parta sem levar uma impressão ainda que ligeira da nossa expressão artistica, quer em Artes plasticas, quer no Theatro e na Musica. Porque não se convida o nosso illustre visitante a um passeio esthetico á nossa Escola de Bellas Artes? Porque razão não se organiza no nosso principal theatro um grande concerto de arte musical brasileira? Ahi ficam as suggestões para os interessados em tão elevado assumpto.

CLAUDIO AMAZONAS.

Minha unica ambição

Não desejo glorias, nem riquezas,
E nem outras tantas subtilezas
Que embriagam as almas juvenis...
Almejo, unicamente,
Um amor, immenso e ardente,
Que me faça feliz!...

OLGA MONTEIRO DE BARROS

(*Do livro "Estrellas cadentes", em preparo*).
15 — 3 — 931.

*

Felicidade é o pouco que se tem na mão.

*

A doçura é a plenitude da força.

---

não soffreriam que habitasse uma cosmopolis standard...

— Nós somos brasileiros! retorquiram exaltados os dois amigos...

— Ser nacionalista é amar a sua terra, enaltecel-a: não com discurso bysantinos, mas com o proprio esforço alimentado no meio. E, consciente dos defeitos e valores, ajudar os irmãos á maior grandeza da Patria.

... Vocês vão unicamente aproveitando, uns: a ancia de todos pela novidade renovada... porque falta um ideal que perdure... outros, dos sentimentos conservadores da preguiça, intellectual que nos vae arrimando.

Mas!... Vamos á ceia, amigos: gostamos todos do caviar e do foie gras: mas quero manifestar: a Bahiana do Riachuelo veiu fazer-nos a cozinha.

20 de fevereiro.

Pedro Correia de Araujo.

ASSUMPTOS MUSICAES

Wagner e a musica italiana

As fantasias de um critico e o inappellavel da Historia

"A grande força de Deus é permittir que o homem o blaspheme"
(P. WEBER. PENSÉES)

(Por SALVATORE RUBERTI)

A historia da musica é ainda a "Cendrillon", entre todas as historias; as inexactidões, as duvidades, as lacunas contidas em todos os melhores tratados, que se esforçam em ser completos no recordar e commentar os factos musicaes, são taes e tantas que induzem a erro muitos daquelles que aos ditos tratados — mais ou menos vastos — se confiam para extrair deducções — apparentemente logicas — e com o fim de attingir a enunciação de postulados em materia de valores e de esthetica musicaes.

E' certo, por outro lado, que para erigir-se alguem em juiz da musica de uma nação, é preciso ter assimilado bem o patrimonio artistico que se quer discutir; mas esta verdade póde parecer necessaria a quem deseja acceitar a fadiga de uma paciente e longa erudição, não sómente historica, como tambem esthetica e philosophica, sobre as manifestações musicaes do universo-mundo. Não se póde, todavia, negar que resulta muito mais commodo ler os resumos mais ou menos elaborados de qualquer encyclopedia para se fazer uma concepção panoramica do argumento em apreço e para lançar com todas as cautellas um juizo brilhante na fórma, reduzido no conteudo, destemido nas entonações, mas bem concentrado nos limites miseraveis que as noticiasinhas pescadas na famosa Encyclopedia garantem ser seguros, inviolaveis, inatacaveis.

Ora, eu não quero pensar que o sr. André Suarés, escrevendo na parisiense "Révue Musicale", tenha seguido o commodo systema das consultas encyclopedicas para arremessar cortantes affirmações sobre a musica italiana.

O director da "Révue", Henry Pruniéres, é por demais um jornalista subtil e um competente reconhecido para não avalizar a doutrina de seus redactores.

A' primeira vista, porém, parecia que o sr. Suarés se deixára tentar pelo facil systema do Larousse ou de qualquer seu succedaneo nitidamente francez!

Porque é tal a vastidão dos conceitos affrontados por Suarés que não permitte a concentração delles em qualquer aphorisma facil, e tambem porque, quando se anniquila toda uma geração de artistas e toda a sensibilidade de um povo, tem-se o dever de dar uma justificação do proprio pensamento para parecer logico e para não crear falsas interpretações.

Além disso, não é possivel deixar passar despercebidos certos topicos da "Révue Musicale"; não se póde seguir o conselho do Smith: "Ninguem perca tempo com o que diz Jeffrey... Não se tinha passado uma semana e eu o ouvi falar com pouco respeito do *equador!*" porque a "Révue" tem um certo peso nos ambientes musicaes e poderia fixar conceitos positivamente errados, augmentando assim a embrulhada em que se atola a derelita da Historia da Musica.

*
* *

Diz o sr. André Suarés, na serie de "Pensées sur la musique", publicada na "Révue Musicale" de Paris:

"A todo momento, para fazer valer a musica italiana, é costume invocar uma ou outra das opiniões expressas por Wagner. A citação é de boa guerra, mas não de boa fé. A maior parte dessas opiniões são de Wagner antes de 1850 e ainda anteriores ao *Tannhauser*. Assim elle elogia a *Norma* e Bellini; em 1837, quando ainda nada compoz, nem mesmo *Rienzi*. Tem vinte e cinco annos. Quem não escreveu tolices nessa edade? E qual é o verdadeiro Wagner — o homem de vinte annos que nada fez, ou o de sessenta a quem se devem *Tristão* e os *Mestres Cantores*? No tempo em que Wagner estima Bellini, exalta muito mais ainda Halévy, a espantosa *Hebréa*, a inepta *Regina de Cipro* e o proprio Meyerbeer. Mais tarde, lançou-os todos justamente ao desprezo. Quanto a Verdi, não o leva em conta, ainda mesmo após o *Trovador*..."

E *mais*:

"Todos os máos musicos da França cheiram a Italia. Todos os grandes musicos francezes são profundamente estranhos a esse parentesco sonoro. Com certeza a grande musica da França toca mais de perto a da Allemanha que a qualquer outra. A musica christã da Edade Media é *picarde, flamande, et rénoise*. Josquin de Prés, esse gigante ignorado, senão desconhecido, nada tem que ver com os musicos de Florença ou de Roma. Sob a Renascença não é a Italia que conduz a musica franceza, mas a musica de França que ensina a musica da Italia.

Para terminar, em Debussy, o mais francez dos musicistas, não ha o menor traço de musica italiana e seu gosto está nas antipodas do gosto ultramontano. Não esquecer que quasi nunca é harmonico o genio da musica italiana. Monteverdi unicamente e Frescobaldi tiveram o dom innato e supremo da harmonia. Muito distante está Palestrina, esse inglez da velha polyphonia."

Alvião demolidor, pois, o do sr. Suarés, ou pelo menos alvião brandido por mão que quer destruir a musica italiana, toda a musica italiana, desde a Edade Media até hoje, de Palestrina a Bellini, a Verdi!

E a Historia? Está de accordo com a affirmativa do desdenhoso autor de "Pensées Musicales?"

Vejamos um pouco.

Sabias tu, paciente leitor, que o homem de 25 annos — ou melhor, o homem de 37 annos — (porque em 1850, Wagner tinha 37 annos, sr. Suarés) — *escreve tolices?*

Eu não acreditava nisso, e continuo a não acreditar, não obstante as repetidas affirmações de André Suarés.

Porque, Santa Graça Celeste, os meus fraquissimos conhecimentos historico-musicaes me sobem á mente e me fazem recordar que Beethoven, pela *edade das tolices* determinada pelo critico demolidor, tinha escripto varias ninharias, entre as quaes as *primeiras quatro symphonias*, (tambem está comprehendida a *Heroica*, sr. Suarés) as "ouvertures" de *Leonor* e *Fidelio*, (opera em 3 actos, 1ª versão) 4 concertos para piano e orchestra, a "ouverture" de *Coriolano*, innumeros *trios*, o famoso *Settimino* e ainda quartettos, quintettos, sextettos, sonatas para piano (inclusive a *Pathetica* e a *Appassionata*) e uma infinidade de outras peças que *não são* propriamente *tolices!*...

E a diabolica Historia me faz lembrar tambem que um certo sr. *Mozart Wolgang Amadeus* (é bom pôr as indicações todas para evitar confusões!) não viveu mais que *trinta e cinco annos*, por isso todo o tempo — antes menos do tempo determinado por Suarés axiomaticamente fixado — para escrever *tolices*; e as tolices se chamam: 39 *symphonias*, 12 *serenatas* para instrumentos de corda e de sôpro; 5 *concertos* para violinos e orchestra; 8 *quintettos*, 23 *quartettos*; 25 *concertos* para piano e orchestra, e ainda sonatas para piano, para violino; missas, arias, lieder e emfim, 21 *operas*, entre as quaes: *O casamento de Figaro, D. João, A flauta magica* e *O rapto do serralho!*

E a multidão impertinente das lembranças (historicas, comprehende-se!) me assalta e me atormenta.

— Não te recordas — sussurra-me — que um certo Chopin viveu apenas 39 annos e que nos derradeiros tempos de sua trabalhada existencia não compoz mais nada? Deves deduzir pois, *logicamente*, que elle creou propria e exclusivamente no periodo dedicado as *tolices*; e assim deves considerar como taes os *Nocturnos*, os *Estudos*, os *Preludios*, as *Balladas*, as *Polonaises*, os *Concertos*, as *Mazurkas*, as *Valsas*, etc... toda a sua musica, em summa!

E *Sebastião Bach*, e *Liszt*, e *Schumann* que na edade incriminada escreveram primores de musica; e o pobre Rossini, que teve a pouco feliz idéa de compor o *Barbeiro de Sevilha* quando só tinha vinte e quatro annos; e *Mussorgski* que, com a edade de 29 annos, já tinha composto *Boris*; e o desgraçado *Strawinsky*, que seguindo a draconiana indicação do sr. Suarés devia retirar da circulação *L'Oiseau de feu, Petrouchka, Le Sacre du Printemps*, a *Symphonia em mi menor* e muita musica mais, escripta na edade da *incosciencia*; e *Strauss*, o segundo Ricardo, quantos poemas symphonicos não devia queimar para não ficar mal visto pelo sr. Suarés?

Esse diabrete da reminiscencia historica faz-me arrepios. E' uma hecatombe aquelle decreto do critico inexoravel!

Mas, a proposito, quantos annos tem o sr. Suarés? Quero crêr que já tenha passado dos 37, desgraçadamente para a sua mocidade defunta e felizmente para a seriedade de suas considerações sobre musica; não posso, entretanto, eximir-me de recordar-lhe que a telegraphia sem fio foi inventada por um joven de 22 annos, que se chama Guglielmo Marconi.

E é uma authentica realidade, não uma *tolice!*...

*
* *

Depois de quanto me veiu á lembrança, parece-me legitimo exagero considerar *tolices* as lisonjeiras referencias feitas por Wagner antes de 1850 á musica italiana em geral e á *Norma* de Bellini, em particular. E que coisa escreveu Wagner sobre a *Norma* no manifesto lançado antes da execução da *Norma*, em Riga, para cujo theatro elle escolheu tal opera, para seu beneficio, em 11 de dezembro de 1837?

Vamos reler juntos um pouco, sr. Suarés, esse manifesto: fará algum bem a todos, não lhe parece?

Eis o texto:

"O abaixo assignado acredita não poder provar de melhor maneira a sua estima pelo publico desta cidade que escolhendo esta opera. A *Norma*, entre todas as operas de Bellini, é aquella que possue a veia melodica abundantissima associada á mais profunda realidade, a paixão humana. Todos os adversarios da musica italiana (vê-se que Wagner previa que um dia surgiria tambem um sr. Suarés e procurava, bondosamente, evitar uma donquixotesca polemica critica!) farão justiça a esta sublime partitura, dizendo que ella fala ao coração que isto é a obra de um *genio*. E' por isso que convido o publico a comparecer numeroso. — *Ricardo Wagner.*"

Ora, se é verdade que elle assim escreveu aos 24 annos, não é menos verdade que aos sessenta annos, quando alguns seus enthusiasticos admiradores italianos em Bayreuth exaltavam a sua musica, proclamando-a sublime, elle respondeu: "mas não sublime como esta", e os seus dedos esfloraram sobre o piano o romper do final da *Norma*.

O culto por essa opera se tinha mantido intacto, e a palavra *sublime* repetida depois de tantos annos indicava como e quanto em Wagner a admiração irrompida na mocidade era profunda, definitiva.

Além disso elle foi sempre um admirador sincero da arte *Rossiniana*; e confirma-o a princeza de Bulow em uma carta (isto é sempre historia, sr. Suarés!) transcrevendo as seguintes palavras delle: "Confesso-lhe, princeza, que gosto muito da musica de Rossini. Mas não o diga aos Wagnerianos, porque não me perdoariam."

E na famosa carta a Mathilde Wesendonk, datada de 10 de abril de 1860, (aos 47 annos, sr. Suarés) — isto é, depois da publicação dos escriptos "A arte e a revolução", "O Artista do futuro", "A obra de arte no futuro", e quando já tinham sido creados "Rienzi", "Navio fantasma", "Taunhauser", "Lohengrin", "Tristão e Isolda", "Ouro do Rheno", Walkiria" e uma boa parte de "Siegfried"). Wagner, após haver alludido ao misero estado da arte franceza, na qual, em vez da poesia dominavam a retorica e a eloquencia, ajunta: "Mas o francez não é propriamente musicista e toda a musica lhe vem do estrangeiro. Em todos os tempos o estylo musical francez não se formou senão em contacto com a musica italiana e a allemã; não se trata, pois, de outra coisa que uma transacção entre esses dois estylos."

Portanto, para elle, as unicas entidades nacionaes dignas de mutuo confronto eram as musicas italiana e allemã!

E a 17 de novembro de 1871, (como já tive occasião de recordar no "Correio da Manhã" de 21 de setembro ultimo) em seguida á primeira representação de "Lohengrin" em Bolonha, em carta dirigida a Arrigo Boito, Wagner ainda uma vez confirma a sua admiração pela escola musical italiana — apenas apparentemente antagonica da allemã, mas com essa substancialmente concomitante.

De facto, Wagner, depois de pôr em relevo que os allemães não possuem o inteiro sentimento da arte e como possa, por isso, ser necessario um novo connubio do *genio dos povos* (e neste caso aos allemães não podia sorrir uma escolha de amor mais bella que a que juntasse o genio da Italia ao genio da Allemanha) conclue: "Se o meu pobre "Lohengrin" devesse ser o arauto dessas nupcias ideaes, a estas teria realmente cabido uma missão de amor!"

E a historia continúa a fornecer outras provas da sympathia vivissima do maestro allemão pela musica da Italia.

No museu do Theatro Scala de Milão, entre o epistolario da Casa Editora Lucca, existe um bilhete de Cosima Wagner á sra. Giovannina Lucca, em que pede á editora italiana "que lhe envie no texto original as partituras de todas as operas de Rossini, nas quaes encontra Ricardo um *repouso genial e restaurador*".

E que coisa, em 1880, aos 67 annos, dizia Wagner a proposito de Bellini e da musica italiana, falando a Florino, em Napoles? Precisamente estas palavras:

"Todos me julgam um papão da musica italiana e me collocam como antithese de Bellini. Mas não, não, mil vezes não. Bellini é uma das minhas predilecções; a sua musica é toda coração, ligada estreita e intimamente á palavra."

*

E agora, para entrar um pouco em sua casa, sr. Suarés, apraz-me transcrever o que de "Norma" pensava um *verdadeiro critico francez*, Pongin (conhece esse nome, sr. Suarés?): "A Norma" será sempre uma das mais bellas e mais puras manifestações do genio humano."

Como vê, o proprio Pongin fala em *genio*, do mesmo modo que Wagner.

Já que em sua casa audaciosamente me introduzi, permitta-me lembrar-lhe como Bizet se expressava a proposito da musica italiana.

Bizet é aquelle da "Carmen", sr. Suarés, isto é, um dos alicerces da producção musical franceza.

Pois, Bizet, deante de quem tentavam desvalorizar o genio de Verdi, respondia, na "Revue Nationale", de agosto de 1867 (onde apenas um dia teve a rubrica de critico de arte sob o anagramma de Gaston de Betzi — isto é historia, sr. Suarés, e da boa!) o que se segue:

"Quando Verdi dita a arte de uma obra viva e forte, amassada com ouro, lama, fel e sangue, não vamos dizer-lhe friamente: "Mas, caro senhor, nisso falta gosto, isso não é distincto." Distincto!... Acaso Miguel-Angelo, Homero, Dante, Shakspeare, Beethoven, Cervantes e Rabelais são "distinctos"?

E era do "Trovador" que se tratava naquella época!

E — sabe? — na carta á mãe — datada de 15 de março de 1859 — com quanta precisão — hein! — escrevia Bizet: "Rossini é o maior de todos, porque, como Mozart, possue todas as qualidades: a facilidade, o estylo e finalmente o motivo. Estou convencido, persuadido disso."

Conceda-me, emfim, completar estas citações bizetianas com as seguintes palavras do seu grande musicista:

"Nos dias de siroco não posso tocar nem "D. Juan", nem "As Bodas de Figaro", nem "Assim fazem todos"; a musica de Mozart age demasiado directamente sobre mim, e isso me deixa molle... e tambem algumas melodias de Rossini me produzem o mesmo effeito! Coisa estranha — Meyerbeer nunca chega até lá. Quanto a Haydn, já de ha muito me adormece, tal qual o velho Gretry. Não falo de Boieldieu, que para mim não existe."

— E Bizet representa *qualquer coisa* no mundo musical, não acha, sr. Suarés?

Se o sr. Suarés lesse um pouco attentamente o credo artistico de Wagner exposto especialmente em "Musica do futuro" e em "Opera e Drama" verificaria que o Grande de Lypesia não fez senão retomar e dar fórma mais moderna e caracter germanico a um pensamento anterior de tres seculos, inteiramente desabrochado na Italia. E o pensamento é de *Orazio Vecchi*, que no prefacio á obra "Veglie di Siena" (1604) escrevia: "E se alguem dissesse que é differente o musico do poeta, enganar-te-ia; pois tanto é poesia a musica como a propria poesia." E foi o mesmo Orazio Vecchi a tentar, em fórma coral, a fusão da comedia com a musica, creando a *comedia harmonica*, que veiu ser executada em Modena no mesmo anno em que se representava em Firenze a *Dafne*, do poeta Rinuccini, musicada por Jacopo Peri.

Nem sómente Vecchi é precursor de Wagner. A *Camerata Fiorentina* fornece todos os elementos para a revolução futura.

Com effeito, não recommendava Emilio di Cavalieri, na advertencia aos leitores, que precedia a *Rappresentazione di Anima e di Corpo* (1600) a importancia da mimica e do gesto para o cantor, isto é, recommendando que elle fosse não unicamente virtuoso da voz, mas tambem *diseur* e actor?

Não queria di Cavaliere que os instrumentos tocassem atraz da scena, precedendo o "golfo mystico" wagneriano e creando a fascinação do mysterio que provém de não serem vistos os executores orchestraes, de sorte que os sons parecem emergir de um só e quasi irreal instrumento, como uma voz sobrenatural que se une ao canto e á acção dramatica, para augmentar a potencia expressiva?

E o desejo de dar um vigor novo ás palavras cantadas leva o autor a violar até as leis harmonicas; e disso presta informação, avisando que "algumas dissonancias e dois intervallos de quinta são *feitos de proposito!*"

E' a revolução mais ousada!

Rememorei esses dois nomes porque são pouco catalogados nas historias "ad usum delphini"; os outros da *Camerata* devem ser mais conhecidos de Suarés.

Ora, se foram italianos todos os precursores do pensamento wagneriano, se os signaes mais que irritar-se, se relembram, ás vezes, as palavras sinceras do Grande Reformador?

Não se recorda talvez do sabor evidentes do connubio ideal da musica allemã com a musica italiana estão em toda a sua obra formidavel e maravilhosa, por de opera italiana do "recitativo" de "Lohengrin" e das mais avançadas producções da Tetralogia, no "Parsifal" e no "Tristão"? A "Canção da Primavera" de Siegmund, os cantos de Walter, nos "Mestres Cantores" não se assemelham a cantores populares da Italia?

O motivo da "fede" em Parsifal" é inspirado no "Amen" de Dresda, devido a Antonio Silvani, um obscuro maestro bolonhez. E os primeiros accórdes da "Stabat Mater" de Palestrina não aclaram o conceito da "Sexta-feira Santa" no "Parsifal"?

E o final extremo de "Norma" evidentemente não inspirou a progressão prodigiosa na morte de "Isolda"?

Em conclusão: a *bôa fé* dos italianos, posta em duvida pelo sr. Suarés, a proposito de citações elogiativas de Wagner, relativamente á musica da Italia, é qualquer coisa de mais alto e mais convincente é a *consciencia* daquillo que representa a arte e a sabedoria de um povo de adivinhos e de constructores.

E sabe o sr. Suarés o que dizia Cicero a respeito da consciencia?

Quero fazel-o saber, porque o pensamento de Cicero é como o pensamento de um mundo: "Para mim a minha consciencia vale mais que a opinião dos outros."

(*Continúa no Supplemento de domingo proximo*)

O Brazil na Historia

Ha livros felizes. *O Brasil na Historia*, do professor Manoel Bomfim, é um delles. Parece mesmo incrivel que só agora um brasileiro o houvesse escripto. Resta ao autor, que o compoz em massiço tomo de 560 paginas, resumil-o em edição didactica, para que seja, manuseado pelas nossas creanças, como o primeiro e real compendio de educação nacionalista.

Com effeito, até hoje — confessemol-o, com magua — as obras de historia do Brasil, pelo menos as que nos servem ás escolas publicas e secundarias, dir-se-iam fabricadas por portuguezes, para attender ás necessidades civicas e á propaganda das glorias dos filhos da velha nação lusitana. Desde a narração da descoberta de Pedro Alvares até á referencia aos episodios do grito do Ypiranga, mal ou pouco, os mestres publicistas têm bordado o relevo que cumpria dar-se, por nossa honra, ao que era essencialmente brasileiro. Ha esquecimentos e noções falsas, que revoltam. A formação da nossa nacionalidade passa, por isso, inteiramente despercebida dos nossos pequenos patricios.

Não deviamos jamais ter descuidado deste ponto: a causa santa da nossa consciencia de povo, embora quando ainda diffusa, dentro daquella vasa amorpha de surdos protestos e esforços perdidos, que foram a aguamãe onde crystalisaram os principios da nossa independencia, teve precocemente heroes e martyres, cuja abnegada tenacidade fazem dilatar-se de orgulho o sangue, por elles purificado, que nos corre nas veias, conduzindo o calor de um patriotismo honesto e são. Entretanto, o collegial e a normalista, que sabem de côr os nomes de todos os donatarios de capitanias e que recitam as datas e as caracteristicas de governadores e vice-reis, têm uma idéa fosca ou errada, quando não se desinteressam por completo, do que representa para nós outros, donos da nossa historia e da nossa terra, a via-crucis dos feitos de milhares de brasileiros daquelle tempo.

Via-crucis, sim; gisada e percorrida por brasileiros, desde cedo, ainda noite alta do seculo XVII, quando apenas os illuminavam, commo irradiações de um céo em sonho, as primeiras estrellas dalva da nacionalidade, inspirando-os para que agissem no sentido de remover e redimir a sua feição de colonos e a sua tristeza de vassalos.

O destino das nações se prende á sua condição geographica. O Brasil, cuja natureza opima está mostrando abertamente a formidavel exuberancia de seus proprios recursos, não podia aceitar, como povo que se viesse a formar um dia, á luz desses privilegios dados por Deus, a emergencia angustiosa de uma prolongada tutela estrangeira. Pouco importa que os fados misturassem, para a estructura da raça nova, o sangue do indio já submisso, do luso degredado e do africano captivo. Taba humilhada, presidio de cumprir penas, senzala dolorosa, tinha porém o Brasil que soffrer, dia e noite, a acção do céo e da terra de Santa-Cruz, onde tudo suggeria liberdade e independencia — territorio, rios, serras, sol, flora, mineiros, tudo ensinando e produzindo um espantoso crescimento e desenvolvimento dos seres, e dahi levando facilmente ao progresso dos individuos e ás mutações sociaes. Os corpos ahi nascidos, pelo entrechoque daquelles sangues que se fecundavam, teriam desde logo que obedecer, não só á força conservadora da herança, como á força pujante da adaptação ao meio soberano. E se as primeiras gerações poderiam ainda, por uma fraqueza contingente, permanecer fieis ás tendencias avoengas de dominados á força, as que se lhes seguissem deviam ir-se desviando progressivamente do typo primitivo resignado, tanto mais quanto o bugre era rebelde por natureza, o negro agitado pela saudade, e o branco oriundo de gente que protestava, pela penna de seus mesmos historiadores illustres, contra a incompetencia e a degeneração da dynastia que governava então Portugal.

Assim, as demonstrações de uma vitalidade propria não tardaram a apparecer no Brasil sob o dominio estrangeiro. E se ellas já a impunham numa especie de subconsciencia, quando as Cruzes de Malta possuiam a nossa terra, irromperam subindo ás convicções de prova plena quando os hollandezes, vencendo os portuguezes, foram vencidos por brasileiros.

O livro do professor Bomfim expõe e coordena, numa concatenação admiravel, os factos da historia do Brasil pelos quaes se podem surprehender os primeiros albores nacionalistas, traduzidos em lutas de toda sorte, com sacrificios inauditos e lances de heroismo, que convem sempre relembrar.

Aliás, os ensinamentos que essa notabilissima obra divulga não ficam uteis apenas aos estudantes das escolas: servem de licções transcendentes para todos aquelles que occupam cargos de responsabilidade politica, falam uma linguagem sabia e experiente, a que os governantes da Republica de nossos dias não devem prestar ouvidos moucos, si quizerem trazer um sopro de felicidade á nação.

FLORIANO DE LEMOS.

Feministas de antanho

AS AMAZONAS

Era uma vez, irmãs, uma terra moça, rica e muito formosa e que possuia entre seus inumeros thesouros e em meio de suas magnificas bellezas, um rincão previligiado que constituia uma Republica exclusivamente governada por mulheres. E este facto tão extraordinario passou-se ha muitos seculos, e a terra moça e formosa que possuia esse rincão previligiado, chama-se Brasil!

Conta uma lenda — e as lendas são sempre as historias mais verdadeiras — que ha uns quatrocentos annos ou mais, muito antes dos primeiros triumphos do feminismo em outras partes do globo, existiu no nosso Brasil uma republica composta exclusivamente de mulheres! Tudo ali, naquelle bemdito rincão occulto nas selvas, era por ellas governado; daquelle paraiso terrestre, eram os homens impiedosamente excluidos, e quando, por acaso, — são prudentes os homens! — um delles por lá se perdia, rara vez lograva escapar á morte. Chamava-se aquelle imperio feminino, o "paiz das Amazonas." E que encantador paiz devia ser!

Os estudos diversos que se têm feito sobre o assumpto, não puderam até agora precisar exatamente o sitio habitado pelas "feministas" de antanho, na vasta immensidão das selvas brasileiras. E' natural que assim seja; em toda historia de mulher ha sempre um pouco de misterio...

Pensam alguns historiadores que as Amazonas viviam nas margens do rio Nhamundá; eram ellas indomaveis guerreiras e odiavam os homens. Por coragem tanta eram muito respeitadas e as outras tribus, mesmo aquellas que eram constituidas na sua maioria pelo "sexo forte" deixavam-se prudentemente ficar a grandes distancias da original republica.

Professavam as Amazonas uma estranha religião de mithos bizarros e complicados; e eram, ao que parece, muito pouco vaidosas aquellas damas; tão pouco vaidosas mesmo que cortavam o seio direito pela unica vantagem de poderem assim apontar com mais segurança a flexa que apontavam... contra os homens. Bem diversas e não menos perigosas, embora um pouco menos ferozes, são as mulheres de hoje que se enfeitam o mais possivel afim de que sejam mais certeiras as suas flexas!...

Em certas épocas do anno era permittido a alguns bravos guerreiros de outras tribus, passar alguns dias na Republica feminina... Nem mesmo quando se tratava dos proprios filhos, eram menos ferozes as "feministas" das nossas florestas. As meninas eram recebidas com grandes manifestações de jubilo, mas os meninos, coitados, eram logo repudiados, enviados ao pae ou então sacrificados nas aguas do Amazonas.

Eram de ouro e de prata as armas daquellas guerreiras; o reino que habitavam era chamado a "Mansão do Sol", e eram ellas conhecidas pelas outras tribus sob a denominação de "mulheres sem marido". Acrescenta a lenda que eram muito formosas aquellas guerreiras que foram talvez no mundo, as primeiras feministas.

. . . .

Era uma vez, irmãs, uma terra moça, rica e muito bella, a mais bella das terras, e que possuia em meio de seus thesouros, num rincão previlegiado, um paraiso em miniatura, onde os homens eram escravos e onde eram rainhas as mulheres...

Sylvia Patricia

O BARÃO DO RIO BRANCO

Era o doutor Julio Benedicto Ottoni um palestrador magnifico.

De uma feita, em que cavaqueava com esse saudoso patricio sobre coisas e homens da nossa terra, relatou-me elle que certa vez, em visita a Christiano Ottoni, o primeiro Rio Branco, no correr da conversação, confessara-lhe, com um enfado misturado de amargura:

— Não sei o que hei-de fazer do Juca. E' um incorrigivel. Até á capoeira se metteu. Aquillo não dará coisa que preste...

E que uma grande e funda tristeza se estampára na physionomia do glorioso estadista, autor principal da lei de 28 de setembro que, libertando, sagrou o ventre da mulher escrava.

Quando tive a honra de exercer o cargo de director da Instrucção Publica Municipal, recebi, um dia, em meu gabinete, uma senhora franceza, de olhos claros, sorriso ainda delicioso, cabellos brancos e toda de branco vestida. Trazia-me uma carta de apresentação do então ministro das Relações Exteriores.

— Estou ao seu inteiro dispôr, minha senhora. Um pedido do sr. Barão do Rio Branco é uma ordem para mim.

— Então, volveu a dama, que ainda vive: um pedido do Juca (!) é uma ordem para o senhor? Não se espante. Eu sou uma antiga actriz do Alcazar. Em minha casa passavam dias e dias o Juca Paranhos, o Gusmão Lobo, o José Avelino, o Eunapio Deiró e outros. E' dahi que datam as minhas relações com o actual ministro...

E' sabido que o Barão do Rio Branco, que herdára do pae illustre a intelligencia perspicua e prompta e os adoraveis dotes de coração, não lhe foi continuador nos triumphos da oratoria e da eloquencia parlamentares, das quaes foi o grande chefe conservador, figura de marcado relevo. *Causeur* de um fino *humour* britannico, temperado de uma leve ironia attica, era, entretanto, a negação do orador. Na Camara, durante a legislatura de que fez parte, não occupou a tribuna uma unica vez, embora no seio das commissões já começasse a se revelar o formidavel trabalhador que veiu a ser.

Silveira Martins, membro da opposição liberal, que não dava tréguas ao governo, annunciára uma interpellação a um dos ministros do gabinete conservador. Mas na vespera em que o terrivel Jupiter dos pampas devia despejar os seus raios violentos e olympicos, que visavam abalar a solidez dos alicerces governamentaes, deu-se ao grato prazer de jantar — e jantar num recanto discreto e elegante — em amavel companhia. Os brindes, cheios de ardor, que, então, se trocaram, foram repetidos á ceia, no Daury, o famoso hotel das aventuras cavalheirescas.

Ao jantar, como á ceia, estiveram presentes o deputado Silva Paranhos e a graciosa Mme. Martha, que se tornou o alvo predilecto das attenções e das gentilezas do fogoso tribuno riograndense.

No dia seguinte, quando, na Camara, o famoso orador gaucho atirava, do alto da tribuna, em tropos de rethorica, as bombas de sua vehemente indignação contra o gabinete e, particularmente, sobre o ministro, objecto de suas iras, Silva Paranhos cortou-lhe uma apostrophe mais aspera com este aparte, apparentemente descabido:

— Chi! Lá se foi tudo quanto Martha fiou!

Foi como uma ducha de agua fria. Jupiter não conteve o riso, e a victima foi clementemente poupada.

Pois esse homem, do qual o pae glorioso desesperou de fazer elemento capaz de servir proveitosamente a Patria, foi desta um dos seus maiores e mais benemeritos servidores. Como Napoleão, revelando os seus talentos militares, até então não sabidos, no cerco de Toulon, José Maria da Silva Paranhos, começou a crescer nas bençãos do Brasil e a agigantar-se como figura da Historia na celebre questão das Missões, que rematou com o laudo Cleveland. Emquanto o sr. Estanislão Zeballos, embaixador da Argentina, todas as manhãs, trotava pelas ruas de Washington, ostentando os seus sapatos de bico fino, através de estribos de ouro, o Barão do Rio Branco, no silencio austero do seu gabinete, preparava os elementos que lhe deviam assegurar, como asseguraram, a magnifica e retumbante victoria.

Dahi em deante perlustrou o grande brasileiro o caminho estrellado de S. Pedro, podendo fazer, como fez, da sua velhice gloriosa e bella, a mais rutilante das auroras.

E, agora, morto, elle continua a ser a columna de fogo, guiando-nos neste temeroso deserto, no qual ainda marchamos para a conquista do nosso inconfundivel papel no mundo como operarios conscientes da liberdade, da civilização, do direito e da justiça.

LEONCIO CORREIA.

VOCÊ

Palpita um mundo de harmonia,
De fino e excelso ha um não sei quê,
Neste transumpto de poesia:
— Você.

Você resume o que, na vida,
Possue belleza ou resplendor;
Porque você, de tão querida,
E' a propria vida, o proprio amôr.

Já nem sei mais andar sozinho...
E ah, meu amôr, não sei porquê,
Se encontro flôres no caminho,
Logo me lembro de você.

Lembro-me, sim. Você duvida?
Mas a verdade é esta, sim.
Porque se eu tenho a alma florida,
Você é a flôr do meu jardim.

Por isso mesmo, a todo instante,
O meu olhar em tudo a vê.
Doce carinho, ansia constante:
— Eu gosto tanto de você!

PRADO MAIA

RIMAS CAMONEANAS

CANDIDO JUCÁ (filho)

Como de costume, São Pedro dormitava á porta do céo. Raramente apparecia um candidato á bemaventurança eterna e, assim, o seu encargo se ia tornando monotono. Lembrara até ao Ente Supremo a providencia de cerrar as sagradas portas. Bem via, lá do alto, a multidão que derivava, cada vez mais compacta, em direcção ao Reino de Satan, tirada por atroadora batucada...

Naquelle dia, porém, um vulto approximou-se e, sem trocar palavra de cortezia que fosse com o celestial guardião, penetrou na morada eterna. Era Judas.

Como não tolerava o antigo companheiro de jornada terrena, agora investido nas funcções de porteiro, foi passando de cara fechada. Não negara São Pedro por tres vezes o Mestre? E porque só elle, Judas, amargava ainda a maldição de vinte seculos por um crime que jamais praticára? Não o tolerava por isso. E raramente apparecia, embora o Mestre, na sua divina bondade, lhe tivesse concedido a graça nunca solicitada de frequentar a mansão dos justos.

Jesus, cercado dos demais exapostolos, recordava episodios da tragica jornada, cuja sabia interpretação garantira a victoria da nova doutrina. E tinha até palavras de carinho para o ex-discipulo, tão calumniado e desditoso, que peregrinava a sua immensa dôr pelos espaços sem fim.

Judas acercou-se do pequeno grupo, andrajoso, timido e, após saudar os antigos condiscipulos com ligeiro aceno, asim falou a Jesus:

— Mestre, em certa região da Terra preparam-te extraordinaria homenagem. Lá chamam-te o Redemptor e o seu povo — o mais teu amigo de todo aquelle valle de lagrimas — ergue-te um monumento soberbo sobre a mais altaneira das montanhas que emmolduram a sua tão decantada cidade. E' mais uma opportunidade que se me offerece para mostra-te a alma daquelle povo e poderes nella surprehender as virtudes cujas sementes lançaste ha quasi dois mil annos e com o proprio sangue regaste.

— Irmão, afasta de teu espirito estas preoccupações terrenas. Sabemos todos nós que, sem teu sacrificio, hoje estariamos completamente olvidados, tão fallas é a condição humana. Acerca-te de nós e esquece o passado.

— Mestre, não pensam assim os teus ministros na terra. Ao seu incitamento, as crianças innocentes ainda hoje me arrastam pelas ruas na forma de grotesco boneco. Os poetas, os historiadores, os justos, os peccadores, os bons e os maus ladrões, todos malsinam a minha memoria e vivem a repisar a lenda daquelle beijo na tua face augusta, como symbolo da mais torpe falsidade. Chegam a esquecer-te inteiramente, um dia por anno, para melhor castigar o teu imaginario traidor.

— Mas como desfazer a tradição, se, decorridos vinte seculos, deparamol-a hoje crystallizada na mais indestructivel fé? o carvão da mentira, no cadinho do tempo, não toma ás vezes o brilho diamantino da verdade?

— Não quero revolver os alicerces deste sumptuoso edificio que é a Igreja, pois seria estulticia. O Tempo, auxiliado pelos teus maus servidores, disso se encarregará. Quero, caro Mestre, que vejas apenas de que maneira se conduzem os povos que ainda não se cançaram de profligar a minha pretendida traição. Imploro que verifiques se podem elles julgar-se isentos do peccado e continuarem a atirar-me as suas pedras. Leve-te de caso pensado á ex-terra de Santa Cruz.

— Pois seja feita a tua vontade, irei. Mas porque dizes "exma de *fruito*, *muito*, *enxuito*, e artificio arcaizante, visto que o Camões normalmente dizia *fruto* e *enxuto*. Conferir, por exemplo:

10-133 fruto, tributo, enxuto

As formas hoje usadas, com G, *benigno*, *maligno*, *digno*, *assignar*, são fruto de reacção erudita.

6.) Oscillações como *fruito*: *fruto*, *enxuito*:*enxuto* são frequentes. Em 5-35 diz-se *mim*, de rima com vim; no entanto, em 6-32, há *mi*, de concerto com *deci*, *venci*. LL e L estavam, no tempo de Camões, naquelle estado de indecisão facil de prever, consequente da retardada evolução da primeira para a segunda. Podia-se dizer *habitá-la*, com um só L, como aparece em 1-54, de rima com *escala*, *Sofala*. Mas ainda era corrente a pronuncia *alcançalla*, occorrente em 5-53, conjuntamente com *tomalla*, *falla*.

Em setenta e cinco rimas, há a constante distincção entre L e LL. Por essa razão concluo que há vicio nestes cinco lugares:

6-63	aquelle, Hele, impella
7-61	aquillo, Nilo, estilo
8-89	igualá-los, evitallos, enganá-los
9-42	bella, rebela, ella
9-63	Filomela, bella, gazella

Facilmente corrigiremos alguns casos, escrevendo *Helle*, *aquilo* (como em 7-41), *evitá-los*, *rebella*, como convém. A maior difficuldade está na ultima estrophe, onde me parece haver um caso de rima sônica, ou da assonancia, como dizem alguns.

Não se pode sustentar que essa distincção, nem sempre etymologica e muitas vezes caprichosa entre L e LL era simplesmente para a vista, como uma especie de rima visual. Em *Os Lusiadas* não me parece haver essa preoccupação. *Anno*, por exemplo, rima com *dano*, *soberano*, etc.; os dois NN eram meramente orthographicos. *Escripto* rima com *infinito*, *dito*, em 1-66; *escriptas*, com *infinitas*, *benditas* (10-108); *alheia*, com *Medea*, *fea* (3-32); e com *feya*, *creya* (5-61); *instructo*, com *bruto*, *astuto* (5-82); etc..

Outra razão que leva a concluir que L e LL soavam diversamente é que o Camões era amante da escripta simples nos vocabulos vernaculos. A não ser *anno*, *escripto*, e um ou outro termo, e descontados os caprichos da epoca, encontramos: *inflama* (6-63), *dano* (4-48), *pano* (8-14), *mata* (1-90), *trato* (5-30), *dece* (2-57), *crece* (2-77), *florece* (3-96), *condena* (3-131), *pena*, equivalente de *pluma* (7-79), *seta* (2-18), *sumetas* (10-57), *letras* (3-13), *assinem* (5-87), *maldita* (4-100), *benditas* (10-108), *dito* (1-66), *permites* (6-27), *Egito* (4-62), *corruto* (8-83), etc.. Taes palavras e outras aparecem sempre assim nas rimas.

7.) O digrapho OU, a julgar pela rima, seria ainda um diphthongo, pois nunca se emparelha com O.

Há que observar ainda que OU, procedente de AU, nunca chega a OI, no Poema; e ainda que o Camões torna OI em OU, nos casos em que ainda hoje é possivel a alternativa: *agouros* (8-58) e *pelouros* (10-43 e 147). Isso comprehende-se bem quando se sabe que os diphthongos em U são muitas vezes de origem culta. Aliás Gil Vicente parecia assinalar os judeus pelas pronuncia de OI em vez de OU.

E' sabido que palavras como *noute*, *outo*, *doutor*, ainda que velhas, são de procedencia erudita. São vocalizações de formas impossiveis como *nocte*, *octo*, *doctor*. No Rio de Janeiro passa-se um caso de vocalização entre os pedantes que querem pronunciar o S de *nascer*, *descer*, *crescer*, *consciencia*, etc., e que chegam a esta cacoepia *naicer*, *deicer*, *creicer*, *côiciencia*.

8.) Facto já estabelecido por Gonçalves Vianna vem a ser que Ç, SS, Z e S tinham pronuncia differente no seculo XVI. As duas primeiras seriam insonoras, notando-se que Ç, Z, em vez de sibilantes, seriam fricativas subcacuminaes, como em Trás-os-Montes, e parte do Minho e Beiras.

No Castelhano antigo distinguiam-se semelhantemente os quatro sons, notando-se que Ç, Z eram interdentaes. Finalmente Z, S perderam a sonoridade, confundindo-se respectivamente com Ç, SS. Hoje, em Castella, há uma insonora sibilante, e uma insonora interdental; mas em todo o restante dominio espanhol, reduziram-se estes sons á sibilante insonora.

No Português desappareceram as sub-cacuminaes, deixando lugar ás sibilantes.

Essa involução espanhola, de sonora para insonora, seria incrivel se não fosse attestada por factos irrecusáveis. Consulte-se Garcia de Diego, *Gramática Histórica*, e Clédat, *Morphologie Romane*.

Palestras medicas

O desenvolvimento physico da mulher — Os sports

VI

Ainda no 2º grupo da nossa divisão de sports pertencem o tennis, foot-ball, diversas formas attenuadas de athletismo, como a lucta, o jiu-jitsu, generalizado no Japão e que alguns autores desejam acclimar na Europa, e que, se tal se der, veremos com certeza implantado entre nos por espirito de imitação.

O tennis é, dos sports, um dos mais aconselhados, por nós, ao desenvolvimento physico da mulher. Em todas as suas alternativas, em todas as suas mudanças, o tennis torna-se um dos melhores e mais completos dos sports feminino. Sendo um exercicio mais ou menos forte, não tem os inconvenientes de muitos outros, praticando-se este com methodo e regularidade.

Conforme já dissemos, em palestras anteriores, desenvolvendo-se o physico consegue-se estimular a vontade, adquire-se a resistencia, forças essas tão necessarias ao trabalho psychico.

Iniciando, pois, a analyse desse sport, começaremos por observar os beneficios que elle nos proporciona ao desenvolvimento physico da mulher.

Em primeiro logar o tennis é de grande vantagem, pois, para se jogar bem, é necessario ter-se golpe de vista, destreza nos movimentos, e, emfim! presença de espirito.

Afim de se obter o primeiro destes tres principaes elementos, é preciso uma força de vontade grande, um exercicio, senão diario, pelo menos constante. Vencido este primeiro obstaculo já teremos um elemento utilissimo a nosso favor.

Com o golpe de vista, conseguiremos, facilmente, galgar ou transpor as difficuldades que encontraremos para obter a destreza dos movimentos tão necessarias ao tennis, quanto precisas ao desenvolvimento e cultura physica da mulher. Emfim: a presença de espirito será obtida com a pratica e habito dos sports e tornando-se assim um grande e precioso auxilio para dominio de todas as manifestações doentias do systema nervoso.

O sacar da bola e a corrida immediata, para a rêde, afim de collocar-se em posição favoravel para rebatter as bolas seguintes, tornam-se optimos exercicios de flexão e extensão tão aconselhados ao desenvolvimento physico da mulher. A mais o tennis é um sport que facilita a gymnastica respiratoria, activa a circulação e desenvolve os musculos sem prejuizo da plastica feminina. Uma das maiores vantagens desse exercicio sportivo é a sua execução ao ar livre e o uso de vestes apropriadas, bastante amplas, não impedindo, em absoluto, a regularidade de todas as funcções organicas.

Eudino Ferreira

"Alma da nossa Terra"

Meu caro Domingos Magarinos

Tiveste toda a azão naquella dedicatoria com que mimoseaste a minha admiração com o teu bello livrinho "Alma da nossa Terra"... o grande responsavel pelo crime que a publicação deste livro possa determinar". Acceito gostosamente a responsabilidade. Digo-te mais: podes fazer-me sempre cumplice de falcatruas do mesmo jaez. Endosso-as com toda a convicção e todo o patriotismo.

Nunca me penitenciarei de haver te aconselhado a reunir no mesmo ramalhete todas essas delicadas e cheirosas flores de puro sabor agreste, que o teu talento costumava dispersar por ahi fóra a mancheias, numa estrondosa profusão de apoteose, no gesto generoso de quem, por muito ter, não se intimida de esbanjar a granel.

Como poucos, cultuas com toda a tua alma de artista o genero delicioso da poesia sertaneja. Outros poderão gabar-se de saber fazel-a, ou melhor, de saber imital-a com mais ou menos propriedade. Ha por ahi muita gente que faz sertão em plena vida de cidade. Commodamente repoltreados na sua maple confortavel, entre vasos de rosas frescas, com um telephone á mão e um automovel á porta, escrevem obras de tomo sobre costumes sertanejos, e comquanto a coisa possa apparentemente ser lida, falta-lhe apenas um factor primordial a quem se afreve a trabalhar assumptos desse quilate: falta-lhes sinceridade.

E' o que se nota á farta no teu livro. Não se coloca atôa o titulo que lhe puzeste. E' mistér haver sentido de perto a verdadeira alma da nossa terra, sondado de ouvido e coração attentas as suas dôres e as suas alegrias, respirado o seu ar e chorado as suas lagrimas, para cantar a nossa raça, no mesmo tom, o seu plangente hexacordio, [illegible]

Tu, sim, podes falar da raça com quem a conhece de perto. Sentiste um dia o cheiro morno da terra virgem, o mesmo cheiro [illegible] lebração votiva, aos calmos poentes e ás alvoradas de ouro do abrazado nordeste patricio. Penetraste sosinho e sorrateiro dentro da noite cálida, povoada de mysterios, floresta a fóra, rumo de pousos ignorados, e por todo o caminho foste topando com as narrativas e com as lendas da tua infancia, desencarnadas para enlevo da tua alma forte: rondas lubricas de duentes e sacispererês, bandos boemios de curupiras na alegre concupiscencia das selvas, theorias fugitivas de iridiscentes fantasmagorias, numa coréa louca, no scenario das trevas, sarabandas de elfos caipiras, ebrios e obscenos, a tombar nas estradas com as suas lyras engrinaldadas de rosas, todas as coisas espirituaes e animadas, toda uma espessa população de fantasmas que não eram mais do que o giro delirante da tua imaginação, architetando na travessia medrosa aquellas velhas historias que escutaste em menino dos labios sacrosantos da mãe-preta. Era, pois, um livro tumultuoso e fantastico que andava a compôr de memoria, emquanto além o carreiro nostalgico aboiava, e um pouco mais atrás de ti a voz do camara imaginava as trovas naturaes, filhas do sentimento, que o teu subconsciente ia retendo e afinal hoje, sem saber como e porque, a tua penna repete, como si fossem coisa tua, os thesouros reaes da nossa gente.

E' nossa a flor silvestre que se colhe distraido, ao passar rente do vergel florido? E' nosso o fruto de sabor selvagem que se offerece como uma taça de nectar ás grandes sêdes do viajor fatigado? E' nossa a aza que risca os ares em busca da companheira, como o poeta que conjuga as rimas de um poema de amor? Nada disso nos pertence, Domingos. Porque tudo isso é tão puro, tão suave e tão casto que Deus apenas nos entremostra como um consolo que escapa á nossa frente.

Assim a poesia popular. Assim toda essa gama sideral de motivos que o poeta, que és tu, não faz mais que, transformado em joalheiro, pesquisar no seio esplendido da natureza, sabendo onde as vae buscar, as gemas ricas de um rimance caboclo e prendel-as umas nas outras com o fio de ouro da inspiração.

O teu merito — e grande merito — consiste em amar as nossas coisas sobre todas as coisas. Em viver a tua vida de cidade com a alma voltada para o rincão sagrado onde nasceste com uma vontade louca de fazer como aquelles passaros do poeta polaco, que voltejando pelo mundo inteiro, ao sentir-se morrer, iam, numa alucinação de cégos, em demanda dos gratos ares nataes. O teu espirito zomba e descrê dos gozos citadinos porque não vive nelles, antes se afunda delicadamente nas torrentes lustraes da vida sertaneja, [illegible] cias profanas.

A' prova, está em que o teu talento [illegible]

[illegible] que se assemelha a uma pulverisação divina sobre a ambrosia do teu estro fecundo. Essa coisa se chama religião.

Sem ella não serias poeta. E tambem sem ella — louvado seja Deus! — eu não poderia estar agora a tecer estes conceitos no aranhol da minha admiração.

E' só ella que nos estimula e incita aos prazeres da vida. E' ella que nos habita o intimo da alma como a andorinha aninhada na alma dos campanarios. Foi ella que te fez poeta, e ainda mais, poeta da nossa terra e da nossa gente, e a mim o desvairado casamenteiro de rithmos, cigarra do destino, de olhos postos num céo que sempre foge e num sonho que sempre se dissipa...

Ex-corde

GASTÃO PENALVA.

NICOLAS, O PSYCHOLOGO DO CLARO-ESCURO

Um segundo andar de arranha-céo moderno em perspectiva para uma das praças mais "snobs" da nossa "urbs-mulher": o atelier do Nicolas, o elegante retratista.

A' direita de quem entra fica situada a galeria de ouro: as photographias-arte, onde se descobrem perfis da actualidade, em figuras da nossa alta roda, politicos, banqueiros, artistas, principalmente artistas, que trazem nas linhas physionomicas os traços da propria alma que Nicolas surprehendeu na psychologia do claro-escuro.

Esse mestre da camara velada, esse estrangeiro "rafinée" que soube com o requinte da esthesia applicar um novo sentido á photographia, é um artista original, "sui-generis", vigoroso, da expressivismo, quando tenta estylisar na revelação dos banhos chimicos, na faceta milagrosa da imagem exacta dos sentimentos.

Em Nicolas, a photographia assim se tornou no subjectivismo uma realidade artistica: commercialment não lhe vale tanto.

Elle procura synthetizar nos seus trabalhos, sobretudo, um estado de espirito.

E para o curioso collectionador não ha nada mais perfeito do que o retoque em que a visão se faz na combinação da luz e da sombra, resultando esse prodigio de belleza.

A' semelhança do pintor que scisma deante do modelo, confrontando, e do esculptor que tenta imprimir no marmore a geometria dos ambitos, esse psychologo do claro-escuro estuda uma attitude, revela ao seu cliente um gesto, transforma uma expressão, porque o que elle que não é apenas um retrato: é um symbolo.

O "studio" do Nicolas é uma verdadeira galeria de preciosidades. No longo corredor onde se agrupam as suas molduras em eterna exposição, pode-se, num estudo demorado, perceber nos typos ali photographados, quer seja um escriptor, quer seja um politico, o ar que explica e denuncia uma alegria ou uma tristeza, [illegible]

[illegible]

Nicolas, além de tudo, é um interprete da musica. Toca e compõe. Esse européu bizarro tambem é um dos grandes amigos dos artistas brasileiros.

As festas puramente artisticas que se realizaram nos seus salões em memoraveis dias e noites, jámais olvidaremos: o successo da "Exposição dos Cinco", patrocinada pelo dynamico poeta Paschoal Carlos Magno, o propagandista da belleza; escriptores e poetas que surgem numa legião brilhante lá deixaram os cartões de visita de iniciação e o ambiente de apathia se desfez, quebrando o silencio da vida literaria, esse silencio de palacio encantado que envolvia o meio, porque Bidú Sayão com a sua voz de fonte, emocionou no dia de Natal, [illegible]

A "Hora do Anno Bom" foi tão bonita, tão harmoniosa!...

A apresentação de uma mentalidade juvenil, destinada á critica e ao publico: poetas como Joaquim Ribeiro — premio da Academia — e escriptoras como Cacy Cordovil... promessas realizadas... nomes já com a ostentação de cartazes...

Na presença de um publico especial, sómente constituido de intellectuaes, Eros Volusia, dansarina classica, filha da magnifica Gilka, numa tarde de ouro dansou e, nos seus gestos macios deixou á surpresa de uma alma simplesmente harmoniosa, nos seus bailados "A morte do cysne" e "Agonia da saudade".

Discipula singular de Anna Pavlowa, [illegible] na gloriosa Russia...

Lembrar o que foi a "Festa das Bonecas" e a inauguração dos quadros de Euclydes da Fonseca, o contemplativo das paisagens nordestinas, e a audição de musicas regionaes de Hekel Tavares, cujas canções têm o rythmo de pura brasilidade e representam um grito dos nossos costumes e da nossa gente, lembrar o que foi tudo isso, só mesmo com a delicia da saudade, quando os candelabros do psychologo do claro-escuro se accendem decorativamente, de novo, naquelles salões de principe, annunciando outras horas de sonho, noites de Bagdad, em que os nossos espiritos se acommodam tão bem como em poltronas os nossos corpos, ouvindo hoje Mario de Azevedo ao piano, resurgindo de um trecho amargo o velho Chopin, ouvindo a voz sonora de Olga Ferraz — voz de passaro — enchendo de claridade o ambiente emquanto dramatiza Bilac, tendo amanhã a realização de uma outra exposição ou de um outro recital — sorrisos que desfolham labios, perfumes que ficarão na memoria do passado...

Assumptos femininos

PALESTRA FEMININA

Orgulho

O teu sorriso tão lindo apagou-se de subito, assim como nos jardins e nas jarras fenecem as flores. Os teus olhos, Marisa, andam tristes, tristes assim como as noites sem estrellas! Tua voz tão doce já não canta as bonitas canções de amor e de esperança que outrora, de manhã á noite, vivia em teus labios. Todos aquelles que tão habituados estavam á tua alegria estranham agora a tua subita tristeza. Porque, Marisa, porque andas assim tão triste qual uma noite sem estrellas? — "Que estranha pergunta me fazes — dirás — tu que és a minha amiga e a minha confidente, e que sabes tão bem o meu tormento!..."

Sim... Eu bem sei que soffres; mas o que não comprehendo é que te mostres assim tão triste aos olhos dos estranhos, dos indifferentes, e principalmente aos olhos daquelle que te faz soffrer...

Marisa, a nossa unica arma de nós, mulheres, é o orgulho — o orgulho que é uma das mais delicadas formas do pudor feminino. Não mostres nunca as tuas lagrimas, minha amiga, não as mostres principalmente áquelle que t'as fez derramar.

E ri! Ri quando, por acaso, estiveres alegre; ri, principalmente, quando estiveres triste.

O riso é muita vez uma forma de pranto... mas os outros não o percebem...

Foge a ti mesma, nos momentos sombrios. Procura esquecer-te e esquecerás tambem a tua dôr. O teu soffrimento só a ti importa; occulta-o pois, orgulhosamente á curiosidade alheia.

Ouve; faze como aquelle bebedo a quem perguntaram:

— Porque te embriagas?

— Para matar o que levo aqui — respondeu elle, apontando o coração...

Embriaga-te com os diversos vinhos da vida; ella offerece tantas e tantas taças de esquecimento! E não chores mais, Marisa...

Ri! Ri, mesmo quando soffres muito.

O riso não é mais, ás vezes, do que um pranto sem lagrimas... Tua

Claudia

...

DA MINHA ESTANTE

FICO A EVOCAR-TE

Fico a evocar-te...
Tenho a impressão
De que voltaste, de que estás [deserto.
Será possivel?
Tudo deserto!
Como andas louco, meu coração!

PAULO GUSTAVO

...

SONHAR

Sonhei que vinhas para a nossa felicidade de outrora, sonhei que voltavas outra vez para a minha ternura.

Um momento, como se vivesse numa daquellas lindas historias que ás vezes, á meia-voz, eu te contava ao luar; como se a minha vida amargurada, fosse tocada pela varinha de esmeraldas de uma fada, muito linda e bôa minha tristeza se transformou em alegria intensa!

Vivi, em sonhos, novamente o nosso grande amor que morreu ha tanto tempo...

Senti-te o carinho me cercar a todo momento; tudo como antigamente; vi teus olhos meigos, junto aos meus.

Estavamos ainda uma vez naquelle banco, no canto do parque, coberto pelo jasmineiro, olhando para o céo, com o coração cheio de confiança, a esperar a passagem das estrellas cadentes para pedir impossiveis...

Para pedir que o nosso amor fosse eterno, para pedir que a nossa felicidade não acabasse nunca mais...

Aos nossos pés, na relva orvalhada pelas lagrimas da noite, os jasmins, ultimas estrellas tambem calam, uma a uma largando um perfume suave no ar.

Meu coração já tão cansado de soffrer renascia para esse amor que fôra sempre todo a sua vida. Sonhei que me amavas novamente!

As rosas abriam suas corollas rubras sob a poeira doirada do sol, as nuvens muito brancas tingiam-se de tons roseos, a côr symbolica do amor...

Minhas maguas eram esquecidas, tuas ingratidões perdoadas.

As lagrimas silenciosas, que desciam de meus olhos, doloridos, desappareciam ante o sorriso de ventura, que arqueava meus labios.

Tinhas voltado para povoar de novo minha vida solitaria com tua imagem adorada.

Sonhei... Tudo isso sonhei eu, e quando despertei tive uma vontade louca de sonhar assim a vida toda!

JUDY

...

CRESCENTE

Paz de arrabalde; em tudo um silencio [pesado.
Em tudo um amargor que opprime e [desalenta;
Azas, num longo adeus á tarde sonolenta,
Bailam, leves, no espaço, exotico bailado.

Caír das folhas. Céo antigo e desbotado.
De nuvens côr indecisa, numa côr macilenta.
Tarde augural e fria; ao longe, sonnolenta,
A voz de um sino plange um psalmo [amargurado.

Ave Maria... Salve... o vento em preces [canta.
Ave... repete á fonte a gemer brandamente.
E o sino a soluçar: Ave Maria... Santa...

E a tarde morre envolta em orações... [Trindades...
Rescendem roseiraes, surge claro o Crescente.
Cai o pranto do Luar... Recordações... [Saudades...

S. Paulo — 1931.

AMARO SANTO

UMA FESTA NO CÉ'O

Certo dia teve Deus a idéa de celebrar uma festa em seu palacio azul.

Todas as virtudes foram convidadas, porém, só as virtudes, os cavalheiros não foram convidados, sómente as damas.

Acudiram muitas virtudes, grandes e pequenas, que eram mais agradaveis e cortezes do que as grandes; todas mostravam-se muito contentes e conversavam cordialmente umas com as outras como convém entre pessoas unidas pela intimidade e até pelo parentesco.

De repente, Deus notou que duas damas, pareciam não se conhecer e approximando-se de uma dellas, tomou-lhe a mão e conduziu para a outra.

— A "Beneficencia" — disse mostrando-a á primeira — a "Gratidão", accrescentou mostrando-a á segunda. Ambas as virtudes se olharam com indizivel assombro. Desde que o mundo era mundo, era a primeira vez que aquellas duas damas se tinham encontrado.

Mysticismo

CACY CORDOVIL

Muita vez penso que, para a inquietação e a angustia da ser só a mão milagrosa, subtil, do sonho podia causar á minha alma a resurreição.

Então, loucamente, procuro dar ao coração aquella suavidade de esperança e de anhelo, aquella placidez de fé dos que iniciam a ascensão... Quero que um estado emotivo e sensivel me invada aos poucos, aplacando-me o anseio de anseios que perdi... Mas, apezar do desespero com que desejo ser alegre como um passaro, ser confiante quanto um rustico, só consigo reaffirmar ainda mais a convicção de fim, de inutilidade, de vasio...

Sinto-me então desmaterializar e me distendo por todas as coisas, ávida de integralizar ao ser o segredo remoto das origens; e comprehendo mais lucidamente, com toda a sua fatalidade, o mysterio do meu proprio destino. E' então que sinto com o mesmo impeto, com o mesmo extremismo, idealista, aquella alma antiga, alma de insenso e de extase, que tu me conheceste, paradoxal a mim.

Sorvo o enervante, atordoante perfume desse alguem adormecido no fundo do ser, e que ás vezes acorda, para a vida, cheio de saudades e de enredos, pobre de esperanças...

Destino! De onde vem o meu destino? Por que, á força dessa vida mysteriosa, lembro instinctivamente que o ente feito de nevoa e de passado, ha muito tempo, desolado, tramou no proprio remorso a inutilidade de hoje?

Procuro entranhar no espirito a idéa materialista que me anniquilará totalmente, em mim. Procuro convencer o coração de que a ansia é inutil, e que, para toda angustia, um dia elle se fará planta, se fará flor, se fará pó... E' preciso que a alma, doida, sonhadora de libertações compensadoras se restrinja a ser nada mais que um halo physiologico, ensombrecido pelo cerebro. E' preciso conformar-me ao anniquilamento...

Tu, sem duvida, conheces o instincto vaidoso que se sobrepõe ao raciocinio do *nada;* tu conheces a angustia que luta pela continuação infinita... Tu soffreste, como eu, todas as ansias de quem, romantico e passadista, faz do céo o inferno terreno.

Seria tão bom que para cada homem a vida fosse simplesmente *a vida!* E nada mais se esperasse para além. Nem o sonho poder a ter, como toda a gente o faz, o dom milagroso de violentar as portas do mysterio e se tornar, no infinito, a ambição da recompensa, do amor, da serenidade...

Não basta, porém, a vida... Quer a alma mais sonho, asas mais amplas, céos mais extensos onde estenda em impetos, saciando-o, o seu delirio de felicidade. Não lhe basta o amor; não lhe basta a fortuna; não lhe basta a gloria. Ella, que é um pouco de infinito, quer o infinito. Ella, que é um pouco de mysterio, põe na força do desconhecido o poder maravilhoso da justiça, ella que é halo do amor universal — dynamismos de deuses — anseia o amor que dá todas as caricias e extases, e se propaga em vidas successivas...

Quando desperta, sente-se carregada de lembranças indecisas. Sente-se estranha a si propria; vagamente imagina outra personalidade, de que se desmemoriou, com os seculos. A's vezes, é uma suggestão de antigas historias, de loucuras antigas, de sentimentos que se eternizaram... Não sabe quando foi, mas sabe que viveu... Tem certeza de que, através dos millenios, do dia eterno, de novas formas, dentro da sua essencia, desafiante, veiu vencendo todo esquecimento — o amor...

Só para o amor existe a eternidade; só pela angustia inutil das separações, creou-se, luminoso e justo, o céo... Só para nós, amado, distante, perdido no mysterio dos tempos infinitos, — existe Deus!

E' por isso que quando sinto o desespero da tragedia irremediavel, quando soffro a obscura fatalidade dos destinos, quando me extenuo em ansias vãs de bens que se desfizeram, busco loucamente o unico milagre possivel: sonhar.

Quero-te sentir como se inda fosses alguem, junto a mim, diluido em mim, integralizado no meu ser... Quero-te sentir, acariciante, envolvente qual um manto, sobre a desolação da vida vasia de caricias... Quero sentir-te, victoriando a morte e o nada, enchendo o meu silencio e a minha dôr...

Amado!... quando me curvo assim para a morte é como se adormecesse, num encantamento, entre os teus braços de sombra...

Rio — Janeiro de 1931.

O DESTINO DE UMA ALLIANÇA

Iveta Ribeiro

— De quanta desillusão é feito o mundo!... E eu pensava que só as creaturas tivessem destinos crueis e destinos gloriosos... Na minha ingenuidade primitiva sempre acreditei que as coisas mortaes, ou pelo menos que todos acreditam mortas, tivessem destinos eguaes, e no emtanto o mundo ensinou-me que não é só quem possue essa coisa inexplicavel que se chama "alma", que ella sujeita aos caprichos desse sonho invisivel e poderoso que tem por nome — Destino!...

— Déstes hoje para divagações com fumaças de philosophico

— Não... E' que esse sol de ouro vivo que arde lá fóra; o éco desse rumor de festão que chega até nós, quebrando o silencio habitual desta estupida prisão envidraçada em que vivemos tantos dias na promiscuidade humilhante, com tantas coisas que nem sabemos de onde vieram, despertam em mim melancolicas lembranças de uma época em que fui como que a segurança de uma felicidade que parecia eterna......

— Ora deixa-te de romantismos piégas, minha ingenua alliança de ouro. Isto de recordar é tolice. A gente só deve viver o momento presente, porque o que passou não volta mais, e o que está para vir ninguem póde prever...

— Tu dizes isso porque talvez o teu passado não tivesse sido feliz, e te sintas bem agora neste socego monotono de armario envidraçado... Além de tudo que recordações póde ter um simples castão de bengala?

— Isso é que tu pensas!... Se eu quizesse perder tempo a contar-te o que já vi por esse mundo de Deus!... Mas não vale a pena... O que lá vae... lá vae... E olha que eu ainda espero gozar muito a vida, sabes?...

— Admiro o teu bom humôr, e quasi invejo a confiança que tens no futuro... O dia do leilão, ouvi dizer que está perto... Bem póde ser que appareça por aqui um amador de velharias e te leve para o convivio das collecções preciosas...

— Velharia não, senhora!... Eu ainda não tenho cincoenta annos, e bem posso figurar ainda na mão enluvada de um verdadeiro elegante!...

— Não te illudas, meu bom amigo... Os elegantes de hoje não usam begalões com castão de prata... comprados em leilões de "casas de penhores"... Demais, é muito natural que penses desse modo, e que tenhas tantas esperanças... Pertences ao genero masculino... e... és de prata.

— O que tu és de pretenciosa!... Porque sou de prata achas-me capaz de ter pensamentos, inferiores aos teus!... Essa é bôa!...

— Quando os homens e as mulheres querem dizer bem, por acaso, de um seu semelhante, costumam dizer assim: "fulano tem um coração de ouro"!

— Isso é bobagem!

— Mas quando querem dizer que alguem fala mal da vida alheia, dizem assim: "elle é um linguinha de prata..." Já vês...

— O que eu vejo é que estás morta por me contares a tua vida! Andas a fazer rodeios só para preparar o terreno despertando a minha curiosidade...

— E se assim fosse? Quando a magua intima das coisas se torna muito pezada, faz bem uma confidencia...E' como um consolo... um balsamo... Tu acreditas que eu, ás vezes, chego a pensar que tambem tenho uma alma presa ao meu corpo de metal precioso?

— Acredito... Tudo o que é feminino só vive de absurdos e de incoherencias...

— Não faças ironias no momento em que me sinto tão commovida com as lembranças que me assediam! Seria maldade tua, além de falta de cortezia...

— Perdoa-me, minha delicada amiga!... Pobre alliança de ouro!... Conta-me lá tuas maguas de agora... Ainda ha pouco me chamas-te de velho... Pois os velhos sabem ouvir confidencia e consolar os que soffrem por não conhecerem ainda bem o que é a vida... Estás commovida... Vou encaminhar tua narrativa... A quem pertences tu?... A uma mulher moça e linda que acreditou na felicidade...

— Começas bem... Continu'a... Ouvirei, com respeito, tudo quanto quizeres dizer-me para alliviar tua melancolia deste dia...

— A minha melancolia começou no momento em que a desillusão entrou como um veneno subtil no coração ingenuo da minha dona... Antes eu era immensamente feliz da minha rutila personalidade... Das mãos habeis de um ourives que tinha a tranquillidade dos humildes morando-lhe na alma bonissima, passei para o scenario fulgente de uma montra oppulenta. A luz do sol ou a claridade das lampadas electricas arrancavam do meu corpo fragil, scintillações que eram o meu orgulho maior!... Junto do punhado de companheiros que expuzeram á admiração dos que passavam cheguei a ter a impressão de que era só em mim que pousavam os olhares luminosos das moças que sonhavam com um principe encantado e que, muito em segredo, desejavam mais ver brilhar nos dedos a simplicidade de um aro de ouro, do que um daquelles opulentos anneis de brilhantes que brilham nas prateleiras mais altas da nossa montra!... Um dia entrou na loja do meu dono, um casal que vinha de mãos dadas. Ella tinha a ingenua belleza de uma menina que se faz mulher pelo coração... Elle éra um typo masculo de homem sem belleza maior do que a mocidade que lhe brilhava no moreno rosto... Nós fomos levadas ao balcão para uma escolha cuidadosa... e foi tremendo de emoção que a moça me recebeu no dedinho rosado!... Uma das minhas companheiras tambem se passou para a mão experimentada do homem... e lá seguimos nós, presas ás mãos direitas dos enamorados que sellaram comnosco inicio risonho de um noivado de encanto!... Quanta doçura e quanto enlevo eu sentia na alma pura da minha dona amorosa quando no silencio de suas horas de solidão ella me beijava commovida, como se eu fosse uma reliquia sagrada!... Depois; um dia... eu me vi de novo ao lado da minha companheira da loja, no perfumado ninho de petalas de rosas brancas que fizeram no concavo de uma minuscula salva de prata redilhada... Viamos, deslumbrados o esplendor de um cortejo festivo... e a claridade mystica de um altar todo florido e illuminado... e ouvimos o murmurio de preces e o cantico do orgão acompanhando um côro de vozes harmoniosas... e sentimos sobre nós a frescura de umas gotas de agua com que um sacerdote nos tornou sagradas!

Depois... passaram-me para a mão esquerda da minha dona linda que chorava e ria, toda envolta na brancura dos seus veus de noiva... Depois... foi todo um grande sonho de encantamento que parecia não ter fim...

— Mas isso é historia de todas as allianças de ouro!...

— Escuta mais...

Passaram poucos annos... Um dia a mão em que eu brilhava tremeu de horror deante da derrocada de todo um mundo de illusões, e começou para mim a angustia de viver num ambiente de chôro, de discussões e de abandonos... até que uma noite, se deu o irremediavel!... Eu vi a minha companheira partir, para sempre, na mão fria do seu dono, que se foi, sem pena de dilacerar uma alma!

Como soffreu a minha dona desilludida!... Como se fez de lagrimas a sua vida e como o destio della se tornou tristonho!...

Vieram depois a revolta... o despreso... o nojo pela lembrança do infiel... e um dia em que a repulsa por mim, que fôra a ingenua prova de sua illusão enorme, a minha dona mandou-me para aqui, para se ver livre de mim... que tinha commigo o nome do ingrato covarde, talvez para com o dinheiro que lhe deram pelo meu peso, comprar brinquedos para os filhos que amparavam o desengano do mundo... Vês agora como não sou egual a todas as allianças?... Vês como é triste a minha historia e como são justas as mihas amarguras?

— Na verdade, quasi me commoveste... E que fim teria tido a tua companheira de montra do ourives?

— Sei lá!...

Nisto o armario foi aberto pela mão rude de um empregado da "casa de penhores", que atirou para junto dos objectos que lá dormiam uma outra alliança de ouro que, rolando, foi cair, por acaso, junto da que acabava de contar a sua historia...

— Olá, amiga! Tu por aqui?! exclamou, espantada a alliança que falava antes. Como vieste aqui parar?!

— Acabo de ser trocada por uns miseraveis mil réis para matar a fome do meu dono que mergulhou, cheio de remorsos, no atoleiro de todas as fraquezas...

— Que Deus o perdoe...

E o silencio voltou a encher o ambiente, emquanto, lá fóra, o sol enchia a cidade de luz, de alegria e de vida.

Rio 9-3-31.

PEQUENOS POEMAS DO ORIENTE

A CANÇÃO DILACERANTE

Repetias sempre: "Envelheceremos juntos. Ao mesmo tempo que os meus, teus cabellos hão de tornar-se brancos qual a neve das montanhas, qual a lua de verão..." Hoje, senhor, soube que amas outra mulher, e venho, desesperada, dizer-te adeus.

Uma ultima vez, enchamos de vinho as nossas taças. Uma ultima vez, canta aquella canção que fala de um passaro morto sob a neve, depois eu irei embarcar no rio Yu-kesu cujas aguas correm para o léste e para óeste.

Porque choraes, ó moças que casais? Desposareis talvez um homem de coração fiel, que sinceramente vos ha de repetir: "Envelheceremos juntos..."

O ULTIMO PASSEIO

Deixaste cair na poeira a tulipa vermelha que eu te havia dado. Apanhei-a. Ella havia-se tornado branca. Naquelle breve instante, névára sobre o nosso amor.

UMA CANÇÃO

Uma canção, ao longe... E' um mendigo. Pois se elle canta, o pobre velho que jámais alguma coisa possuiu, porque has de gemer, tu que possues tão bellas lembranças?

Traducção de *Sergio Thomaz.*

A COLMEIA

Carmem Regina — Muito grata pelo livro verde; tenho encontrado nelle muita coisa bonita. Desejo que já esteja boa e espero para breve a visita promettida.

Dina — Chegou á Colmeia com palavras tão gentis que não podia deixar de ser bem acolhida. Os seus trabalhos agradaram á critica; assim pois, deve continuar; mas porque não os assignou, para que possam ser publicados?

Levadinha — Então, já está habituada ao collegio? Aproveite bem este tempo do qual terá saudades mais tarde!... Não posso dar aqui o meu endereço, amiguinha.

Marcos A. — Petropolis — Um mal reconhecido já esta mais remediado. Estude, leia e um dia poderá realizar a sua esperança.

Liu — Não lhe falta alguma habilidade para escrever; mas o conto enviado está muito sentimental demais e por isto, fóra da epocha. O romantismo piégas já passou de moda; é preciso ser moderno, no nosso tempo ultra-moderno.

Clara Lucia — S. Paulo — A Colmeia agradece as amaveis referencias e recebe com muito prazer a nova abelha. Em portuguez, não temos nada no genero; leia "Les Annales", penso que ha de agradar. Esta na idade dos primeiros sonhos...
E' natural que pense no principe encantador.... embora elles não existam!...

Eulipe Noise — Não; não fui eu. O seu trabalho foi entregue, mas temos accumulo de materia neste momento.

J. de Araguary — S. Paulo — Recebi a "Velha Historia" não está má e se fôr possivel, será publicada.

..Sonhador — Não sonhe muito e procure realizar do melhor modo possivel a sua vida. Os sonetos enviados têm defeitos de rima e pouca espontaneidade; deixe para mais tarde, quando terminar os estudos, o convivio das musas...

Rodesique A. — Não fale mal da sua cabeça que sabe imaginar coisas bonitas. O seu conto agradou-me muito e desejo publical-o; e' preciso porém recopial-o de um lado só do papel, sim?

Cirano de Bergerac — E' meu sim o retrato, mas, modestia á parte, o original é um pouco menos horrivel!
Os versos serão publicados sem dedicatoria; é norma nossa, aliás.

Aurora — Nictheroy — Pela sua gran de dor receba o meu sincero pezar. A Colmeia aqui fica a seu inteiro dispor Sinto porem não poder ajudal-a no que pede, pois não disponho de muito tempo.

Estudante — Santos — Não tem o que agradecer, amiguinha; agora é a sua vez de cumprir a promessa. A poesia enviada principia com um grave erro de portuguez: o pronome antes do verbo.

Pintainho — Valença — Não estão maus os novos sonetos; apenas, o primeiro verso da "Lagrima" pertence por direito de antiguidade, a Luiz Edmundo, num soneto com o mesmo titulo...
Não conhece?

Manon — Com certeza perdeu-se o meu cartão; tenha paciencia e envie-me outra vez o seu endereço. Porque está assim desanimada? E' preciso ter coragem e procurar vencer!

A. Milagres — Mau Assu' — Não foi possivel publicar os seus sonetos.
Em qualquer livraria do Rio, encontrará os livros que deseja.

VERA CRUZ

Perguntas e respostas

(*Aracy Dantas Gusmão*).

— "Julgas a vida..." — E' um sonho esplendido e bemdito...
— O amor?... — Uma illusão... ás vezes... o infinito!

— "Crês no bem?" — Creio em Deus, creio na eternidade...
Só na crença e no amor póde existir bondade!

— "Amas a vida?" — Sim, a mocidade é linda...
Pena seja tão breve!... Ah! Como tudo finda!...
— "Crês na virtude?" — Creio... é rara mas existe...
A crença é tão formosa, a descrença é tão triste...

— "E o mal?" — Deve existir para formar medonho.
O contraste com o bem, tão nobre e tão risonho!

E Jesus manso e bom, o symbolo do amor,
Tem Judas a seu lado — o negro e immenso horror!
O mal deve existir para que o bem realce...

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

A maior homenagem a compositor vivo levada a effeito no Brasil vae verificar-se no proximo sabbado no theatro Municipal.

Consistirá num grandioso concerto em que todo o Rio artistico se apresenta "au grand complet" para glorificar o mestre supremo da regencia no nosso paiz, o eminente maestro Francisco Braga.

A Sociedade de Concertos Symphonicos, a Associação dos Artistas Brasileiros, a Associação Brasileira de Musica, o Centro Musical, a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, a Radio Sociedade do Rio de Janeiro, o Radio Club do Brasil, a Radio Sociedade do Brasil, a Radio Sociedade Mayrink Veiga e a revista Illustração Musical, constituindo a magnifica Commissão Central da Musica Brasileira, tomaram essa admiravel resolução, de prestar a justissima homenagem, e com todas essas organizações estão, numa adhesão plena e enthusiasta, a Academia Brasileira de Letras, a Escola Nacional de Bellas Artes, a Sociedade Nacional de Bellas Artes, o Centro Carioca, a Fundação Graça Aranha, a Sociedade Propagadora de Bellas Artes, a Escola de Musica Arcangello Corelli, a Casa do Estudante.

Ao se deparar com toda esta relação de sociedades congregadas elevadamente em torno do desejo de testemunhar o que vae na alma dos artistas brasileiros de admiração e estima pelo illustre maestro patricio, sente-se calar fundo no espirito a extraordinaria significação dessa formidavel irmanação de collectividades, facto unico, pela sua extensão e pelo seu brilho, no nosso paiz.

Eis realizado o milagre da absoluta fusão de todos os artistas da nossa patria verificada num momento de intenso fulgor, o que se converte, assim, numa affirmação eloquentissima de que elles deram como definitivamente soada a hora da arte patria, pelas suas multiplas manifestações, occupar o logar soberbo, sem egual, que lhe cabe na formação da mentalidade poderosa que o povo brasileiro ha de ter.

E este milagre realizou-o, apenas pela projecção vigorosa do seu prestigio, o nome muitas vezes glorioso do maestro Francisco Braga, em torno do qual, instantaneamente, se agruparam os que nesta cidade amam e servem a Arte.

Cantora (sra. Heloisa Mastrangioli)' trio (o Trio Brasileiro), regentes (prof. Lorenzo Fernandez, Luciano Gallet e Silvio Piergioli), grande orchestra (a da Sociedade de Concertos Symphonicos combinada com a do Centro Musical), precedidos pelo verbo de um poeta-musico (dr. Aloysio de Castro), dentro de seis dias estarão no Theatro Municipal, interpretando a obra do mestre glorificado, numa formosa communhão de arte com a multidão de convidados que se encontrará enchendo a linda sala.

Com esta festa se alegrarão, tambem, os phonophilos, porque as homenagens se dirigem a um dos mais enthusiastas da phonographia, a um musico que comprehende os beneficios gerados pelo disco, o que tem provado pela palavra e mesmo pela gravação, como fez na deliciosa "Suite brasileira" de Nepomuceno.

Será, pois, um festival com o qual vibrarão todos os artistas e os amigos da arte.

MUSICA POPULAR

BRUNSWICK

A festa das flores (Losey) e *Rosine* (Intermedio de Warde) — Orchestra de Concerto Brunswick. N. 3.915.

Bonitinhas peças, graciosas e alegres, tocadas com delicadeza e fresco colorido. Duas musicas que hão de agradar aos apreciadores das peças ligeiras.

—

La nind bonita (blue de V. J. Varona e *Por tu querer* (pasodoble de C. A. Leon) — Los Castillians com canto por Jose Moriche, na 1ª, e Pilar Arcos, na 2ª. N. 41.122.

Os habeis Los Castillians aqui se encontram em companhia de notaveis interpretes do genero popular. O blue é bem macio e a outra peça brilhante e 'trahente no genero.

—

Ri, palhaço, ri e Afraid of you — Willian F. Wirges e sua orchestra. N. 3.910.

Com canto e coro, eis um fox-trot vigoso e uma valsa gentil executada por uma orchestra que tem excellente fama e muito merito.

ODEON

Abana! Bahiana! (samba de Sá Pereira) e *Não sou familia* (samba de H. Rodrigues) — Aracy Cortes com a Orchestra Copacabana. N. 10 785.

O carioquismo de boa raça de Aracy Cortes brilha nesta chapa com toda a sua exhuberancia de alegria e dynamismo atravez de musicas agradaveis.

—

Jeriquitim (samba de Eduardo Souto) e *Minha terra tem palmeiras* (modinha de A. Lameira-Gonçalves Dias) - Menina Jilka Loretti com Gente Bôa. N. 10.790.

Esta menina, que de ha muito vem fazendo intelligente carreira de artista, canta com as possibilidades proprias da sua pequena edade a ponto interessante modinha e irresistivel e buliçoso samba de Eduardo Souto.

—

Mirandella (fado de I. Seramota) e *Por te amar* (fado de Pereira Filho) —Isalinda Seramota. N. 10 972.

Um par de fados cantados com todo o rigor do lusitanismo melancolico, repassados de suspiros e de saudades inconsolaveis.

—

Sou bôa p'ra chuchu' (marcha de O. Santiago) e *Cada macaco no seu galho* (samba de Luperce Miranda) — Aracy Côrtes com a Orchestra Copacabana. N. 10.761.

Aracy está um caso serio neste disco porque ella, ora na marcha ora no samba, traz alegria e encanto.

—

Margarita silvestre (ranchera de A. Caruso) e *Sueno con el* (valsa de A. Falcon) — Ada Falcon com a Orchestra Capacabana. N. 1.756.

Bonita ranchera, com as suas melodias agrestes, e algo commum valsa, motivos apreciaveis para Ada Falcon prazer nos seus admirado—s.

VICTOR

No ilha encantada (fox-trot de A. Pescuma-V. de Lima) e *A canção de Paris* (fox-trot de R. A. warting-A Pescuma) — Arnaldo com orchestra. N. 33.426.

Arnaldo, com a sua voz de festejado cantor popular, interpreta divinamente os dois fox-trots.

—

Sorriso de uma mulher e *Flor de maracajá*. (M. Tupynanbá) — Abigail Maia com quartetto. N. 33.425.

São muito melodiosas, profundamente romanticas, serenas, expressivas as duas canções que Abigail Maia canta com inegualavel agrado, muito carinho e certo apuro na forma.

—

Chorei, nêgo (samba de J. Aymberê) e *Teu desprezo* (samba de J. Nascimento) — Sylvio Caldas com orchestra. N. 33.424.

Sylvio Caldas, o mestre sambista, confirma a sua já afamada habilidade no genero cantando com excellente geito as duas musicas que, graças a elle, lucram com vida e colorido.

—

Sem você (samba de O. França) e *Mangueira* (samba de João Martins) — Ottilia Amorim. N. 33.423.

Sambas salpicados de certo humor na maneira divertida e bem expressiva da querida artista dos nossos theatros populares.

—

E vem o sol e *Na minha terra* (batuques de Macumba de João de Carvalho) — João de Carvalho com grupo typico. N. 33.420.

Mais duas manifestações musicaes de macumba, com todo o caracteristico de nolupcias e batucadas vehementes.

—

Passeio aereo e *Cinema falado* (humorismo) — Plinio Ferraz e seus companheiros. N. 33.422.

Minutos de boas risadas traz esta chapa a descrever comicamente coisas da actualidade.

ORCHESTRA

BRUNSWICK

Weber: *Der Freischutz*. Abertura. — Regente H. Verbrugberg e a Orchestra Philarmonica de Minneapolis. N. 50.088.

Com o adoravel colorido que matiza uma série de phrases encantadoramente romanticas, cheias de vida e de belleza, ouve-se em optima interpretação esta pagina immortal. E' o ar fresco das montanhas e dos bosques, o vigor da vida sadia ao ar livre, a energia dos homens fortes, que Verbrugghen traduz com magnifica poesia.

Excellente gravação.

—

Johann Strauss: *Contos das florestas de Vienna* e *Vida de artista* — Regente W. Mengelberg e a Orchestra Philarmonica de Nova York. N. 50.096.

As duas lindas e deliciosas valsas de Strauss regida pelo mais romanticos dos maestros! Que encanto sae desta chapa excellente, fazendo resoar brandas harmonias que envolvem melodias irresistiveis para o devaneio!...

INSTRUMENTOS

BRUNSWICK

Wagner — Wilhelmj: *Canção do premio de Os Mestres Cantores de Nuremberg* — Chopin — Sarasate: *Nocturno em mi bemol*. — Violinista Albert Spalding, acompanhado pelo pianista Anndré Benoit. N. 50.138.

Este illustre violinista, um dos grandes nomes da actualidade, toca estas duas formosas peças com impeccavel technica e, apesar de não ser de extremo refinamento no desenho da melodia, faz o seu instrumento cantar agradavelmente com uma sonoridade de optima qualidade.

E' elle um mestre e um artista.

CANTO

BRUNSWICK

Brinde — Verdi: *O trovador* *Stride la vampa* — Contralto Sigried Onegin. N.15.110.

Contralto formidavel, cuja technica attinge o cumulo do virtuosismo intelligente, a grande cantora Sigried Onegin aqui nos dá duas interpretações maravilhosas, em que não se sabe o que mais apreciar, se a pureza da escola, a belleza do timbre da voz ou se a elegancia do phraseio.

—

Offenbach: *Os contos de Hoffmann*: Barcarolla — Hanthorne: *Whispering hope* — Kathryn Meisle e Mario Tiffany, em duo. N. 15.204.

Uma soprano e uma contralto se entendem magnificamente, cantando com linda interpretação a popular e sempre apreciada Barcarolla e uma pagina de profunda alma religiosa, tranquilla e sonhadora.

Este disco, original e bem gravado, constitue pequenina joia.

VARIAS

Mesmo que a revolução de Outubro fracasse na realização dos seus bons propositos, ella não deixará de se impor ao conceito de todos como uma obra que se tornou benemerita e isto por um acto que acaba de praticar.

Consiste este facto na elaboração da magnifica reforma do ensino, cujas linhas geraes quanto ao superior já estão divulgadas pela imprensa.

Chamamos á reforma de magnifica e com razão, pois ella representa avanço extraordinario que se vae dar ao ensino no nosso paiz, não só porque a este organiza com excellente criterio administrativo como porque colloca em situação de rapidamente adquirir brilhante florescimento nascido de raizes dotadas de espirito moderno e scientifico.

Ora, como os problemas capitaes do nosso paiz são os que dizem respeito á construcção, para formar mentalidade vigorosa da nação, e á saude publica, para dotar o Brasil de gente sadia e eficiente, e como um destes dois grupos de questões, o primeiro, está como os seus estudos bellamente levados a termo e em situação imminente de applicação intregral não offerece mais duvida que desta vez a nossa patria vae satisfazer uma das suas supremas aspirações: formar a cultura nacional.

Eis, assim, bem firmada a razão para se chamar de benemerita á situação nova creada no paiz. Cabem as glorias do feito ao dr. Francisco de Campos, ministro da Educação, espirito moço e culto de verdade, expressão exata do brasileiro moderno e que com o seu acto praticou a mais notavel acção revolucionaria.

Não podemos entrar em detalhes, neste espaço sobre a reforma do ensino. Limitar-nos-emos a por em relevo a circumstancia da Universidade do Rio de Janeiro passar a ser constituida pelas Faculdades de Direito, Medicina, Engenharia, Odontologia e Pharmacia, , Educação e Sciencia e Letras, Escola Nacional de Bellas Artes e o Instituto Nacional de Musica. Morreu o espirito rotineiro e idiota que excluia do ensino superior o estudo das artes, que então considerava, a estes, como mais passatempo ou divagação do que outra coisa e não como uma das mais sublimes manifestações do espirito humano.

Entra o Instituto Nacional de Musica para a Universidade e assim o curso mais elevado da musica passa finalmente para o grupo dos ensinos superiores. Neste facto, que todos os musicos do Brasil têm que receber como sendo o mais notavel nos annaes do ensino da arte, têm-se medida de immensa significação, por tanto. Deste modo o nosso paiz avança prodigiosamente em relação as demais nações para ficar em posição de destaque no mundo inteiro pelo insuperavel conceito em que entra a ter a musica.

Esta de parabens a Associação dos Artistas Brasileiros, por conseguinte, pois o plano de reforma do ensino da musica ora adoptado é praticamente o que ella elaborou por intermedio da sua Commissão de Musica, composta dos srs. prof. Francisco Braga, prof. Oscar Lorenzo Fernandez prof. Corbiniano Villaça e dr. Augusto F. Lopes Gonçalves. Esta commissão acceitou no todo um trabalho do prof. Lorenzo Fernandez, apenas lhe introduzindo certas alterações, como o da divisão do curso especial (Instituto Nacional de Musica) em tres partes, elementar, geral e superior, proposta pelo dr. Augusto Lopes Gonçalves.

Tambem está de parabens a Associação Brasileira de Musica, porquanto o plano que esta sociedade apresentou em dezembro ultimo ao Governo é aquelle mesmo do prof. Oscar Lorenzo Fernandez, após ligeirissimos retoques por uma commissão composta deste professor e mais dos srs. prof. Luciano Gallet, director do Instituto Nacional de Musica, e do dr. Augusto F. Lopes Gonsalves.

Faz ju's a especial referencia, assim, o prof. Oscar Lorenzo Fernandez, porque a final o plano do governo é a bem dizer o desse eminente compositor patricio.

Daqui saudando o illustre dr. Francisco de Campos, ministro da Educação, nada mais fazemos do que reconhecer neste estadista um homem de superior intelligencia que acaba de prestar um dos maiores serviços no Brasil por a este dar uma organização do ensino condigno, serviço tão grande, de tal significação, que sem exagero se pode considerar como a mais forte confirmação da independencia nacional, pois só é nação verdadeira o povo que tem consciencia da sua personalidade no seio da humanidade e se impõe pela sua força cultural, a unica força realmente irresistivel tão poderosa que domina os povos vencedores de batalhas e não é esmagada pela superposição dos seculos.

Secção Infantil

Contos de Tia Lila

FOI SONHO?...

O que está na janella?
Uma fita amarella.
O que está atrás da porta?
ma velha torta.
O que está no telhado?
Um gato pingado.
O que está na rua?
Uma espada nua.
O que está no poço?
Um caroço!...

... Todas as noites depois do jantar, Jorge, Zé Carlos e Lia brincavam com a mamãe em volta a mesa.

Brincavam de angolinhas, de "todo o peixe mexe... mexe..." de uma porção de outros jogos! Mas do que Lia gostava mais era deste — O que está na janella? — Uma fita amarella!

Todas as mãosinhas, empilhadas, iam formando uma torre apoiada á mão da mamãe e todos iam gritando a cantiga.

Até Zé Carlos já sabia cantar tudo... Depois, quando acabado o verso a mamãe começava a mexer as mãos dizendo:

Violão! Violão!
Quem se rir tem que apanhar!
Violão! Violão!
Quem se rir tem que apanhar!
Então ahi era mais engraçado!

Era certo que os tres pequenos tinham uma vontade louca de rir... e riam... riam, emquanto a mamãe lhes dava uns tapinhas na mão...

Riam!... Tambem era como se Lia, Zé Carlos e Jorge vissem apparecer deante delles a fita amarella, a velha torta, o gato pingado e a espada nua da historia!...

E uma noite em que Lia tinha rido mais do que nunca e até para rir melhor deitara a cabecinha na mesa, quem é que ella viu apparecer dansando deante della? Quem?

A fita amarella! A fita amarella da cantiga, uma fita que tinha cara de gente, que pulava, corria e até falava:

— Bom dia! Como vae você?
— Vou bem! respondeu Lia.
Você quem é?
E a fita cantou-lhe assim:

Eu sou a fita amarella
que de cima da janella
As creancinhas espia,
E vigia
Todo o dia!

Quem faz sua vida bôa
E a faz rir assim atôa
Sou eu: a sua alegria!
Sou eu, Lia,
A fantasia!...

Tenho a côr dos fios d'ouro
Do seu cabellinho louro
A mim todo o mundo vem
Mas ninguem
Me vê bem

Porque só aos pequeninos
Eu appareço!... E os meninos
Quando me vêem surgir
A sorrir
Vão fugir!...
Sou eu que reuno os dias
Com o laço da fantasia!
Venha commigo dansar
Passear
E cantar...

... E a fitinha saiu andando tão leve que parecia voar... Passava e tornava a vir como um raio de luz e Lia encantada resolveu seguil-a.

Foram andando e a menina viu que havia perto de onde estavam uma casa de tijolinhos vermelhos tal e qual aquella que ella imaginava quando brincava com a mamãe.

A porta era escura, alta e estava entreaberta.

A Fita bateu e Lia viu, espiando pela fresta da porta, uma velha feia, a velha da historia, assim mesmo tortinha e vestida de vermelho.

Tinha os cabellos côr de prata e os olhos dourados como se nelles se reflectisse a fita amarella.

A Fita passou a mãosinha macia, de setim, na cara da velha e mostrou-lhe a menina.

— E' minha convidada!

A velha riu e andou capengando para fóra da casa.

Lia já não a achou tão feia... Só um pouco exquisita. E como o fizera a Fita a velha cantou:

Eu sou a velha torta
que vivo atrás da porta
Escondida
Toda a vida!...

Sou a tristeza e o terror,
Das creanças o pavor!
Por todas sou mal fadada
Mas ás dôres comparada
Eu sou até bem bonita
Sou reflexo dessa Fita
Sou o medo
Que em segredo
Teem os pequenos... Bem cedo
Vêem todos que sou... Nada!...

... Lia achou que a velha torta tinha razão e que não era tão feia assim!

Fez-se sua amiga e perguntou-lhe:

— Velha torta, você sabe em que telhado móra aqui nesta terra o gato pingado?

— Neste telhado mesmo minha belleza! No telhado da minha casa.

E chamou-o: Gato Pingado! Gato Pingado!...

A fita pendurou-se na janella com o corpo estendido como se fosse uma escada, e a velha subiu por ella acima.

De lá da beira do telhado puxou um gatinho cinzento parecido com aquelle que o Zé Carlos ganhara no dia de Natal.

O gato pulou do collo da velha e começou a dar cambalhotas pelo chão.

— Elle não fala? perguntou Lia.

Foi o proprio gatinho que lhe respondeu:

Eu sou o brinquedo preferido,
O brinquedo com que você sonhou
A' beira de um telhado assim perdido,
Foi você que esqueceu e me deixou!

Quando a creança cresce
Ella me esquece!...

Eu porém, o brinquedo que ella amou
Fico sempre a pensar que fui querido,
Fico só a pensar que já passou
O dia em que de alguem fui entendido!...

Quando a creança cresce
Ella me esquece!...

Mas eu não fico triste! Sei que um dia,
Quando ella viver muito e que soffrer,
Ha de lembrar o tempo de alegria
Em que pr'a ella eu fui todo o prazer!

— Esse gato é de que eu mais gosto! declarou Lia.

Eu quero dar uma volta com elle!

Foram os quatro juntos passear pela terra encantada.

A menina perguntou noticias do Gato de Botas e o gatinho cinzento disse que o encontrava todas as noites em casa do Pinto Lura. Lia achava bom poder conversar com gente que conhecia todos os seus amigos das historias.

Passearam por logares lindos. A velha torta apontou á menina o castello do Papão! Ella arrepiou-se... Mas a fita dansou na frente della e ella não teve mais medo! Até riu e perguntou ao gatinho se era por ali que morava a Espada Nua que andava sempre na rua.

— E' má essa espada?

— Má? Não! mas é ella que faz no nosso paiz o papel de soldado. Castiga a quem merece.

— E vocês fazem artes, aqui?

— A's vezes! Olhe! Vem ali a Espada Nua.

— Estou com medo, tremeu a pequena.

A espadinha vinha andando... Era brilhante, luzente que nem prata e marchava, marchava!...

A velha torta riu do susto da menina mas a Fita agarrou-a pela mão e apresentou-a á Espada:

— Espada Nua! Está aqui uma menina bem comportada que veiu visitar-nos.

Perguntou se você prende muita gente aqui na terra!

E a espada em vez de falar cantou com uma voz aguda, cortante como lamina afiada:

Sou a Justiça severa
Que neste paiz impera!
Castigo sem piedade
A arte, a teima, a maldade!
Faço a ronda sem parar
E bem ouço perguntar:
Mamãe quem está na rua?
Não será a Espada Nua!?

— Ih! disse Lia. Você é peor que a Velha torta... Ella só mette medo e você prende mesmo!

A espada cantarolou em tom de marcha soldado:

Olhe guloso!
Não venha aqui na rua!
Se você fôr teimoso
Encontra a Espada Nua!

A espada é maldosa
Você vae lá pr'o poço
Na prisão perigosa
Morando com o Caroço!...

— Ah! exclamou Lia então ha mesmo um Caroço dentro de um poço?!...

— Ha sim! Caroço é o menino mais travesso deste paiz... Por isso, já sabe, está sempre de castigo no poço escuro... e ninguem quer ir fazer-lhe companhia...

— Pois eu quero vel-o! disse Lia.

De longe avistou o poço meio coberto de musgo.

— Que pocinho bonito! exclamou. Ao chegar perto viu lá bem no fundo um Carocinho que chorava, chorava...

— Coitadinho, dona Espada?

Deixe sair ao menos por hoje o Caroço...

Elle não faz mais teimas!

A Fita pediu tambem pelo arteiro, o gatinho insistiu e até a velha torta metteu-se na conversa.

A espada nua cedeu e a fita, que era mais geitosa, desceu ao poço para buscal-o.

Entregou a Espada um meninosinho com uma cara travessa que olhava muito espantado para Lia. Era gorduchinho e muito engraçado.

Caroço! Caroço!

Que viu dentro do poço? perguntou a Velha mettendo-lhe medo...

Elle deu uma gargalhadinha e ia responder...

Já a Espada Nua o tinha deixado na relva e Lia muito attenta ia ouvir-lhe a historia... quando... a mamãe falou!

Falou alto perto de Lia! Tão alto que a Velha torta, a Fita, o gato, a Espada... tudo desappareceu...

Quem mais custou a fugir foi o Caroço.

Tanto que Lia ainda passou as mãosinhas pela mesa á procura delle dizendo:

— Ora mamãe...

Fugiram! Fugiu até o Caroço do Poço que estava aqui agora mesmo!...

MARIA A. VELLOSO

Problema "ESTRADA DE FERRO"

(Composição de Ary von Dollinger — Engenheiro Passos — E. Rio)

(Com numeração especial para as horizontaes e para as verticaes)

ARY von DÖLLINGER

Horisontaes: 1 — Está no altar, 2 — Cadaver (Plural), 3 — No chapéo, 4 — Homem sem sorte. Infeliz, 5 — Fazer como os cães, 6 — Pede o numero pelo telephone automatico, 7 — Pensamento, proposito, (Plural), 8 — Ser masculino que nos dedica affecto, 9 — Branca, 10 — Herva para tempero (plural), 11 — Achavas graça, 12 — Zoroastro Silva.

Verticaes: 1 — Livrar de um perigo, 2 — Cuidadosa, 3 — Está no chapéo, 4 — Naturaes de... ingenitas, não adquiridas, 5 — Antes da volta (plural) 6 — Pó para calçado amarella, 7 — Artigo, 8 — Flor da realeza, 9 — Poeira (invertido) 10 — Estão na machina deste problema, 11 — Filha de minha tia, 12 — Parte amena do deserto, 13 — Iniciaes do autor da opera "Guarany 14 — Dois terços de "cão".

Resultado do problema "Raquette"

Relativamente ao problema "Raquete" mandaram soluções certas, os seguintes pequenos netos:

1 — Annibal Marques, 2 — Oromar de Jesus Gambôa, 3 — Alytel Alonso Fonseca, 4 — Mario Villarel, 5 — Genicio Costa Lima (Nova Friburgo), 6 — Addiléa Lopes de Góes (Nova Friburgo), — You seem to be very clever), 7 — Nadyr — Volgari (E. do Rio), 8 — Bruno Volgari (E. do Rio), 9 — Regina Pedro de Vasconcellos, 10 — Francisco Dutra N. (Santa Thereza), 11 — Antonio O. Bastos (E. do Rio), 12 — Oswaldo Leite Gomes, 13 — Luciano Affonso Fonseca, 14 — Rita Brasil (Lorena), 15 — Washington de Carvalho Castro, 16 — Senhorinha Mena Baptista, 17 — Cassiano H. G. da Silva (Nictheroy), 18 — Ascendino d'Avila M. Filho, 19 — Wagner Bonecker, 20 — Cleber Bonecker, 21 — Ariette Couto, 22 — Maria de Lourdes da F. Rodrigues, 23 — Paulo Penido, 24 — Nyiza da Silva, 25 — Mario Canellas, 26 — Alexandre Ferreira, 27 — Daisy Mello, 28 — Kepler Santos, 29 — Hugo de Carvalho, 30 — Maria Amelia de Araujo, 31 — Fabio Cintra, (S. Paulo), 32 — Lilia Meirelles Coelho (Friburgo), 33 — Didi Canavarro, 34 — Ismael Ribeiro Machado, 35 — Alvanir Machado (Commercio), 36 — Luiz Maciel (Bello Horizonte), 37 — Romeu de Azevedo (Paracamby), 38 — Helena Ferreira (Paracamby), 39 — Waldemar Maciel de Carvalho (Rio Bonito), 40 — Henrique Silva, 41 — Yara Silva, 42 — Adhemar de Azevedo, 43 — Ruy Moreira da C. Lima (Ypiranga), 44 — Nilza Valle (Nictheroy), 45 — Hilda Braga Ferraz (Lorena — São Paulo), 46 — Lena Gurgel Valente, 47 — Maria Pacheco de Oliveira, 48 — José Arthur Batalha, 49 — Jacy Williams Ribas, 50 — Elzy Williams Ribas, 51 — Lygia Pereira Vianna (Petropolis), 52 — Walid Bêu Kaus (Paquetá), 53 — Balthazar Caldas Sodré (Teherezopolis), 54 — Carlos Medella, 55 — Paulo Provitina, 56 — Carlos Florenzano, 57 — Lucio Soares (Obrigado, meu neto), 58 — Euzelina Branco (E. do Rio), 59 — Hilda Valente (Nictheroy — Obrigado pelos cumprimentos), 60 Fernando Pio Villemor (Nictheroy) — O vovô agradece a "Feliz Paschoa"), 61 — Ayreshildo Paula, 62 — Clotilde Galvão, 63 — Raphael G. Moussatché, 64 — Milton Goulart (Santa Thereza), 65 — Ruth Medeiros, 66 — Hinge Hertha Mager, 67 — Victoria F. Bueno Brandão, 68 — Helyette de Carvalho (Obrigado pelos abraços), 69 — Hedyl Rodrigues Valle (Miracema — E. do Rio), 70 — Edvard Ribeiro, 71 — Nadir Lopes de Freitas, 72 — Nerval Paes, (Barra Mansa — E. do Rio), 73 — Chiquito Soares, 74 — Eduardo G. Salamonde, 75 — Helio Adnet Coutinho (Victoria — Espirito Santo), 76 — Renato Adnet Carneiro, (Victoria), 77 — Alberto Ayres de Castro (E' peraltinha?), 78 — Altair Bessa, (Petropolis), 79 — Altair Bessa, (Petropolis), 80 — Milton Xavier, (Pindamonhangaba), 81 — Ruth Rendy (Taubaté), 82 — Paulo Rendy (Taubaté), 83 — Bernardino Gomes (Pão Grande), 84 — José Armando Costa (Theresopolis), 85 — Maria Lucia de Souza (E. do Rio), 86 — Maria da Gloria de Souza (E. do Rio), 87 — Alice Daniel de Deus (Rodeio), 88 — Vera Alba (Nictheroy), 89 — Lamberto Costa, 90 — Marilia Pereira Valente (Taubaté), 91 — Anisio Souza (E. do Rio), 92 — Heraclito Campagnuci (E. do Rio), 93 — Paulo Borda, 94 — Lady Leal, 94 — Altamir Gregorio (E' cabeçudo?), 95 — Neuza C. de Carvalho (Seja bemvinda), 96 — Flavio Mesquita Junior, 97 — José Tavares (Taubaté), 98 — Antonio M. Borrajo, 99 — Maria de Lourdes Caputo (E. do Rio), 100 — Tatinha Machado, 101 — Gerarda Machado (Ubá — Minas), 102 — Vicencia Jacob de Souza (Bello Horizonte), 103 — Annita M. Ferras (Piracicaba), 104 — Rodolpho Leitão da Rocha, 105 — Ruy Boechat, (Interessante o seu Vovô Léo, a jogar bola), 106 — Stella Lima (Minas), 107 — Clelia Mendonça (Bello Horizonte), 108 — Dédé Cavalcanti Cardoso (Bello Horizonte), 109 — Arminda Oliveira Brandão (S. João de Merity), 110 — Iracema Ribeiro da Silveira (S. João de Merity), 111 — Dalton Temporal V. Gomes, 112 — Maria de Lourdes Jardim (Obrigado), 113 — Zella Almeida Miranda, 114 — Maria Veronica Galvão, 115 — Henrique Novaes (Santa Barbara), 116 — Myriam Pereira, 117 — Antonio Carlos Ribeiro (Victoria), 118 — Jayme do Espirito Santo, 119 — Alvaro Augusto de Oliveira Filho, 120 — Dulce Ribeiro Povoas, 121 — Ayrton José do Couto, 122 — Carlos Fraga, 123 — Angelina C. Martins, 124 — Juarez Ferreira, 125 — Gelsa Duarte Monteiro, 126 — Eder Cordeiro da Graça, 127 — Idinha da Costa Pinto, 128 — Ruy Mello Serra, 129 — Norival Silva (Campos).

Premio

Realizado o sorteio entre as soluções certas, coube o premio ao pequeno leitor e netinho Lady Leal, residente á rua Esteves Junior, numero 24, que póde vir á nossa redacção, recebel-o, mediante confronto da sua assignatura.

Solução do problema "Raquette"

Horizontaes: 1 — Baba, 5 — Tabaco, 6 — Iu, 8 — Taça, 10 — Fresco, 11 — mãe, 12 — Oan, 13 — Si, 14 — S. S., 15 — Fio, 16 — Maria, 19 — Mico, 20 — Momo, 21 — Rã.

Verticaes: 1 — Ba, 2 — Ab, 3 — Bate, 4 — Acaso, 5 — Tu, 6 — Irmãs, 7 — Occasião, 9 — Aonio, 10 — Fé, 15 — Fico, 17 — Amor, 18 — Rima.

Soluções coloridas e recortadas

Temos que annotar na presente semana, as bellas soluções coloridas e recortadas de Neuza Cardoso de Carvalho, Altair Bessa, Waldir Bessa, Jayme do Espirito Santo, com um abraço; Genicio Costa Lima (Vovô ganhou), Addiléa Lopes de Góes (Thank you), Ismael Ribeiro Machado, Lucio Helyette e Edvard Ribeiro.

Ainda o problema "Vidro de Pharmacia"

Desse problema recebemos ainda os problemas decifrados, enviados pelos seguintes amiguinhos: Gilberto Ferreira, Jayme Bastos Filho, Nelson Sebastião Vidal, (Victoria), Ronaldo J. Rosbar, (Minas), Alba Azevedo Valente, (Victoria), Elza da Costa Freitas (Guaratinguetá), Antonio M. Borrajo, (Petropolis), Arminda Brandão de Oliveira, (E. do Rio) Iracema Ribeiro da Silveira (S. João de Merity), Nilza da Silva Sá, Beatriz Gouvêa (S. Paulo), e Clelia Mendonça.

Problemas recebidos

Damos como recebidos os seguintes problemas: "Peso", "500 Grammas", "Camello", "Coelho", "1931", "Binoculo", "Barco a Vela" e "Piano", todos de Wilsedu — Rio.

Recebemos mais os seguintes: "Gymnasio Municipal de Padua", de Paulo R. Portugal, "Casa", de Lygia Pereira Vianna (Petropolis), e o que vae publicado no numero de hoje, "Estrada de Ferro".

NOS THEATROS

Uma discipula do Procopio

Procopio Ferreira tem feito varios discipulos no Trianon. Raros são os artistas que com elle trabalham que já fossem conhecidos antes de fazer parte da sua companhia. Italia Ferreira

fez-se alli actriz de comedia e nos ultimos tempos já se inscrevia no rol das melhores. Na companhia do Procopio conheceu o Rio o actor Manoel Pêra e está admirando agora as qualidades invulgares de Regina Maura. Uma das ultimas discipulas, do Procopio e que começa agora a evidenciar o seu aproveitamento é a senhorita Léa d'Alva. Já não se preoccupa com as mãos, e, de peça para peça, se vae alheiando do publico. E' muito moça e, rompendo contra injustificaveis preconceitos, entrou para o theatro, adoptando outro nome, porque o de casa — Nair de Almeida — não devia sair do circulo modesto em que se formou, desde que ella era a primeira da familia que se atirava ás incertezas de uma profissão publica. Aliás, o pseudonymo lhe foi suggerido por Joracy Camargo, quando, por achar habilidade na menina, animou-lhe os propositos e fel-a estrear no Lyrico, num papelzinho da sua comedia *Chauffeur*. A companhia era de Odilon Azevedo e da Belmira e com elles Léa d'Alva foi a Petropolis, Therezopolis, Friburgo e á Bahia. Voltando ao Rio e fracassada aquella tentativa, escripturou-se ella, em maio do anno passado, na Companhia Procopio Ferreira, estreando no *Farrista Jurubeba*. Foi com o Procopio a São Paulo e ao Norte, até o Ceará. E' carioca e se tiver perseverança póde vir a ser alguem. Não lhe faltam o *palminho* bonito de cara e os bons exemplos.

São José

O São José está realizando as ultimas representações da fantasia — parodia *"Desarvorada do Amor"*, de Luiz Rocha e Mauro de Almeida, musicada pelo maestro Antonio Lago.

Mancelino Teixeira alcança grande successo no papel do turco Nagib, estando os principaes papeis femininos confiados á Ismenia dos Santos e Aurora Aboim.

A seguir promette-nos o São José uma revista de grande novidade, por *Dentro e por fóra*, de Duque e Oscar Lopes.

João Caetano

Acertadamente o João Caetano resolveu fazer uma *reprise* da opereta de Octavio Rangel, *Alvorada do Amor*, confiando a figura da rainha á elegante actriz Ivette Rosolen. Como era de esperar, o publico tem affluido ao theatro. Hoje, na matinée e á noite, *Alvorada do Amor*.

Trianon

Promette-nos Procopio para breves dias a comedia de Paulo de Magalhães, *O Interventor*, satyra suave aos nossos costumes. E não ficará nesse original brasileiro, pois prompta para entrar em ensaios está outra, a comedia *O bobo do Rei*, de Joracy Camargo. Actor da época, Procopio consegue ter sempre animado o seu theatro, não obstante fóra das portas do Trianon dizer-se que ha crise...

Recreio

Tem em scena o Recreio outra revista dos irmãos Quintiliano. Intitula-se *Bilhete Azul*. A musica é do maestro J. Cristobal, e Sá Pereira. Nos principaes papeis femininos apparecem Aracy Côrtes, Italia Ferreira, Edith Falcão, Luiza Fonseca, e Henriqueta Brieba. Os *compéres* são J. Figueiredo e Affonso Stuart.

Revista portugueza no Republica

Já estreou, no Republica, a companhia portugueza que veiu trabalhar aqui, dirigida pelo sr. José Climaco. Apresentou-se com a revista *Rosas de Portugal* e trouxe por figuras principaes Auzenda de Oliveira e Adelina Fernandes, que souberam crear aqui fundas sympathias. A companhia trouxe varios elementos novos, que agradaram. A parte comica é defendida pelos actores Joaquim Prata, Santos Carvalho e Jorge Gentil. *Rosas de Portugal* permanecerá por muito tempo em scena.

O theatro em Portugal

Os elementos conhecidos no Brasil estão assim trabalhando agora em Portugal. Amelia Rey Collaço occupa o Nacional com sua companhia.

Chaby Pinheiro, Lucilia Simões e Eurico Braga continuam no Trindade, onde ás ultimas noticias representam-se *O senhor prior*, que tem um quadro passado no interior do Vaticano.

O Avenida abriga a companhia Adelina — Aura Abranches, da qual fazem parte Maria Sampaio, Elvira Vellez, Raphael Marques, Antonio Sacramento e Carlos de Oliveira. Hortense Luz está no Apollo, obtendo successo na revista *Toma Thereza*, com Henrique Alves, Alberto Ghira, Philomena Lima e Cesaria Henriques.

Maria Mattos exhibe-se no Polytheama, com Maria Alvarez, Georgina Cordeiro, Maria Helena.

Carlos Leal, tão popular e tão querido no Brasil, trabalha no Maria Victoria e está fazendo successo na revista *Zás-Trás-Pás*, com Antonio Silva, Augusto Costa, Philomena Casado, Josephina Silva e Maria Brasão.

CALENDARIO AGRICOLA

ABRIL

NO NORTE — (*Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagôas, Sergipe e Bahia*). Nas terras firmes continuam as semeaduras e transplantações das hortaliças.

Continuam o plantio do algodão (que deve terminar neste mez na Amazonia), arroz, milho, feijão, aboboras, batata doce, melancias, abacaxi, côco, capins forrageiros do melão, inhame, fava, amendoim, mamona, canna de assucar, etc.

Transplantam-se o cacáoeiro, caféeiro, coqueiro e as arvores frutiferas; inicia-se o transplante do tabaco semeado em fevereiro.

Continuam as colheitas de mandioca, canna de assucar, batata doce, milho, feijão, arroz, bananas, cacáo, etc., e da castanha na Amazonia e na horta colhe-se o mesmo que nos mezes precedentes.

Inicia-se a "cura" (defumação) dos pães de guaraná.

Nas varzeas principia a safra do cacáoeiro e termina o córte da canna de assucar, continúa o fabrico de mandioca.

No pomar colhem-se: ata, tangerina, abio, abacaxi, caju', mamão, laranja, graviola, tamarindo, biribá, maracujá, caçá, ananaz, bananas, araçá, goiaba, cupuass', lima e limão.

Continua-se o trato das pastagens.

NO CENTRO — (*Espirito Santo, Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas Geraes, Goyaz e Matto Grosso*). E' feita neste mez a primeira lavra de alqueire para o preparo da terra que deverá ser de novo lavrada em agosto, afim de dar tempo á materia organica de se decompôr convenientemente.

Continua-se a fazer plantação de: canhamo, linho, centeio, cevada, aveia, trigo, alfafa, milhete e ervilhas. Preparam-se alfobres para a semeadura da cebola em cima da serra, no Estado do Rio.

Transplantam-se as especies de horta e jardins, uma vez que se tenha a agua sufficiente ás regas necessarias. Regam-se com abundancia as hortas.

Deve-se terminar neste mez o plantio do abacaxi.

Colhem-se: alfafa, algodão, amendoim, anil, arroz, batata doce, soja, sorgo, gergelim, juta, milho, alho, cebola, tabaco, cow-pea, aipim, batatinha. Principia a safra da mandioca.

Inicia-se a colheita (safra) do café.

Faz-se amontôa das touceiras de canna para defendel-as das geadas;, cuida-se das especies horticolas e limpam-se as pastagens; reparam-se as estradas, vallados e cercas.

Podam-se e enxertam-se roseiras; é o mez preferido para fazer-se á póda das videiras.

NO SUL — (*Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul*). Continuam os trabalhos de preparo do sólo para as culturas de inverno, do trevo e da cevada, aveia, azevem, etc., para pasto. Continúa a semeadura das hortaliças do mez anterior: alface, cenoura, beterraba, espinafre, rabanete, salsa, chicorea; é o melhor tempo para semear cebolinhas; plantam-se alho e cebola.

Transplantam-se: hortaliças em canteiro; continúa a transplantação de morangos.

Continúa a limpeza da floresta nova, dos pastos e valletas; destrôem-se as formigas.

Fena-se e vela-se pelo curtimento do tabaco.

Semeiam-se em viveiros: eucalyptos, acacias, abetos e casuarinas.

Continuam os trabalhos do mez anterior, termina a enxertia de escudos. Continuam as colheitas do arroz, do milho, do feijão, amendoim, tabaco, cowpea, do algodão, da batata doce, etc., começa a colheita da batata ingleza (batatinha), de segunda época, beterraba, tupinambôr, cará, mandioca e principia a safra de canna de assucar.

Desgrana-se o arroz e procede-se ao seu beneficiamento.

Termina a vindima, sendo, em geral, uvas mal amadurecidas que se destinam ao fabrico de vinagre e de alcool. Continuam a fermentação do vinho e os trabalhos complementares.

Semeiam-se plantas resistentes ao inverno; trigo, aveia e centeio; começa a multiplicação das roseiras por estacas.

Florescem as seguintes plantas melliferas: piolho de Ingá, mandioca, trapoeraba, ameixa amarella e uva.

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

CONSULTORIO VETERINARIO á cargo do DR. AMERICO BRAGA

Carlos Figueira — Rio de Janeiro.

Resposta: Nada mais acertado do que consultar um clinico veterinario de suas relações e experiente, porque o caso clinico que nos apresenta é complexo. As "colicas" podem traduzir uma colite ou enterocolite, que devem ser procuradas: a "falta de acção" na perna deve tambem ser bem examinada e quanto á otite eczematosa o nosso presado consulente fez mal em empregar a agua oxygenada, cuja acção agora se está patenteando pela descamação da mucosa do conducto. Empregue: glycerina bidistillada — 50 c. c.; alcool a 40º — ââ; phenol — 1 gr.; estovaina — 0,30 cgrs.

Vasar uma colher das de chá duas vezes por dia no conducto auricular, fazendo massagem sobre o mesmo para a penetração medicamentosa. E' o que, á distancia, lhe podemos de util adeantar.

Emilio Gioseffi — Fazenda Chacrinha.

— Por mais que fizessemos, não nos foi possivel decifrar a sua carta senão por partes. Seria conveniente escrever-nos novamente com outra calligraphia.

Livros sobre criação de porcos: — "Vademecum do criador de porcos" (Casa Hortulania, Ouvidor, 77 — Rio), "Os suinos", "As forragens e a alimentação dos suinos", "A mandioca na alimentação dos suinos" todos do prof. N. Athanassof (Caixa 60, Piracicaba, S. Paulo); "Moderna criação de suinos" de J. Barros dos Santos (Ouvidor, 77 — Rio) e "O porco e seus productos" (Caixa 652, S. Paulo). Nesses livros encontrará o valor nutritivo dos alimentos.

O Ministerio da Agricultura não vende, nem poderia vender, nem tampouco facilitar a venda de reproductores "Zebú", indianos. Ha razões de sobra para tal.

V. Judice — Campos. — Escreve-nos:

Grato pelas informações relativamente a coelhos solicitada em minha ultima carta, venho á presença de v. s. novamente, solicitar o seguinte:

"Qual a melhor forragem ou alimento para os coelhos que estão criando, afim de augmentar-lhe o leite?

Resposta: — Os coelhos são mammiferos roedores herbivoros muito vorazes.

A grande maioria das doenças, senão todas, que attingem o coelho provem da installação defeituosa e da má hygiene. E' imprescindivel que o ar e a luz penetrem em cada alojamento; o coelho aprecia um canto sombrio para seu retiro, mas vem constantemente á frente de sua gaiola para apanhar ar e gozar a luz. Urge garantir o coelho da humidade: este será o primeiro de todos os principios; o segundo deve ser o de mantel-o em extrema limpeza. A sujeira e a humidade destruiriam rapidamente e por contagio uma coelheira inteira.

Onde ha cuidado, os alojamentos são examinados todas as manhãs: verifica-se se a manjedoura está ainda guarnecida de restos da vespera, se o animal apresenta bôa saude, etc. Quando se nota restos de alimentos é que houve abuso ou excesso. A rapidez com a qual os alimentos são ás vezes absorvidos póde fazer prejulgar, por outro lado, que a racção foi insufficiente.

E' muito má pratica jogar os alimentos no sólo da gaiola, porque o animal pisa-os e com seus excreta suja-os, donde provém fermentações putridas e a origem de todas as doenças microbianas (septicemias), tão funestas á criação. A racção deve ser posta em uma manjedoura (verduras) e num coxo (grãos, etc.).

A maioria das hervas dos prados (gramminha, trevos, trapoeraba), das gramineas dos nossos campos (capim gordura, angola, elephante, etc.), a couve, a alface, prestam-se bem á alimentação do coelho. E' claro que o melhor bocado é reservado para os reproductores e ás reproductoras em aleitamento. A racção deve ser tão variavel quanto possivel e tambem as hervas não devem ser ministradas humidas e fermentadas. E' ao levantar e ao deitar do sol que o coelho come com mais appetite, relembrando habitos de seus ancestraes selvagens.

Antonio Cavallari — Petropolis — Estado do Rio — Escreve-nos: Tomo a liberdade de reclamar sobre uma consulta por mim feita a 2 mezes p. passado sem ter recebido resposta até a presente data.

Tomo a liberdade de renovar a mesma esperando a vossa opinião. Tendo um terreno e desejando plantal-o de arvores para lenha e madeiras desejava saber qual é a melhor arvore para esse fim e onde poderei comprar sementes das mesmas e um livro sobre a cultura das mesmas.

Resposta — Para seu terreno em apreço recommendamos a plantação de Eucalipto arvore de rapido crescimento, fornecendo bôa lenha e madeiras para varios fins.

Convém inscrever-se no Registro dos Lavradores na Directoria do Fomento Agricola Federal e poderá em seguida obter mudas gratuitamente no Serviço Florestal.

Recommendamos a aquisição do livro "O Eucalipto" e suas applicações, preço 6$000, na Casa "Chacaras e Quintaes", Caixa 652, São Paulo, onde encontrará tudo para sua bôa orientação sobre o magno assumpto.

Rosita Laredo — Campos — Escreve-nos — Espero da sua paciencia uma solução para os seguintes:

Possuo um terreno de 600 m 2 que faz dez annos deixou de ser cultivado até o pto, passando a ser um campo aberto onde trasitavam gente e animaes.

A sua composição é puramente argillosa compacta encontrando-se areia depois de 4 1|2 de profundidade e que depois de 3 1|2, não contém cal ou si a contém não excederá de 1 °|°.

Nas terras que o circundam com . . . .

arvore frutal, inclusive a laranjeira sendo, porém a banana a que bate o record.

Sei que a ultima não requer solo calcareo, porém a laranjeira E. S. requerem, como se entende isto? Me esquecia do seguente dato: estas plantas não são cultivadas racionalmente.

Terá o terreno circundante cal a tão pouca distancia do meu?

O cultivo que tenciono fazer é de hortaliças em geral, e temo, com um terreno em estas condições recolher, em vez de frutas, desillusão.

Penso melhoral-o da seguinte forma:

3 hg. de esterco por metro? Nitrophoska 0,30, idemá areia tres camadas para os 600 m 2. umas não se consegue por estes lados, como substituil-o?

Plantarei com successo o aspargo, morango e chua baixo este clima tropical? O primeiro já foi cultivado como experiencia pela Comp. do Qued. Rio num osis do Sahara e diz que frutificou, que acha?

Podia-me dar orientação sobre esses tres cultivos?

Resposta — No preparo do terreno para cultura de hortaliças em geral achamos acertado o seu modo de adubação acrescentando apenas 500 gr. por metro quadrado de um adubo calcareo, seja como carbonato de cal em pó, pedra calcarea moida, ou sulfato de cal, (jesso). O esterco animal em quantidades sufficientes, conforme o seu calculo, fornece o humus necessario para o fim em apreço. Recommendamos a compra dos livros: et culturado e espargo, preço 2$000, cultura do Moranguelro, preço 1$000 e Manual do Horticultor — de Granato — preço 10$000, na Livraria Chacaras e Quintaes, Caixa 652 — S. Paulo.

Emilio Gioseffi — Estação de Chacrinha — Escreve-nos: — Sendo assignante do "Correio da Manhã", e assiduo leitor do C. A. venho solicitar algumas informações como sejam: pretendo formar uma pequena Bibliotheca sobre assumptos agricolas e destoriado e tambem pequenas industrias grato ficaria eu ter uma lista de autores, que mais venha interessar, para que eu possa aos poucos ir adquirindo os tratados. Pretendendo requisitar do Ministerio algumas sementes qual a forma á requerer, sou registrado.

Pretendendo tambem construir um paiol para milho em folha para conservação do milho. Gratos ficarei com uma explicação para o que tinha e pelo sistema commum mas uma quebra supplementar a 30 °|° para a conservação em geral de cereaes tambem, interior.

Resposta — Junto enviamos uma lista d livros uteis para o seu fim e para construcções ruraes na mesma livraria poderá obter o livro "Construcções Ruraes", preço 25$000, onde encontrará o que deseja. Tambem recommendo o meu livro "A Semente e sua Industria" que a Directoria de Publicidade da Secretaria da Agricultura de S. P. distribue gratuitamente, e a qual trata dos cereaes minuciosamente.

Chamo a attenção do sr. consulente sobre o meu artigo publicado no Supplemento Agricola em 14 de Dezembro de 1930 sobre o beneficiamento e conservação racional dos cereaes e particularmente do milho.

AGRICULTURA E INDUSTRIA

Do nosso consultor technico dr. José Waltz, recebemos ás seguintes respostas das consultas abaixo:

Raul Farias — Estação de Cascadura — Escreve-nos: — Leitor assiduo desta secção, tomo a liberdade, de lhe fazer uma consulta. Tenho, em minha casa, um frondoso pé, genipapo, que carrega muito e como ignoro, o seu aproveitamento, rogo a v. s. a fineza, de me dizer, qual o methodo, do fabrico, do vinho desta fruta, e, se, tem elle outras applicações.

Resposta — O genipapo (genipapo americano) da familia das Rubiaceas, arvore que se encontra em abundancia no norte do Brasil e cujos frutos são muito apreciados.

Faz-se com os mesmos um delicioso doce, cozinhando e pondo-os juntamente com um pouco de canella numa calda de assucar.

Deixando os frutos em infusões com alcool fabrica-se um precioso licor, que além do seu gosto muito apreciado tem valor medicinal como estimulante estomacal.

Para fabricar o vinho procede-se da seguinte maneira: Esmaga-se os frutos e ajunta-se agua e assucar e com um sacharometro determina-se a porcentagem de assucar contido na solução, que deve ser de 16-20 %. Em seguida deixa-se fermentar com os necessarios cuidados e obtem-se um vinho refrigerante.

Antonio Pereira — Cachoeira de Macacu' — Estado do Rio — Escreve-nos: — De accordo com a sua resposta no "Correio da Manhã" de 1-2-931 — sobre os meus abacateiros agradeço v. s. me informar a onde e por quanto poderei obter o adubo chimico Nitrophoska 1 G. marca A. emquanto ao gesso este será facil de encontrar.

Resposta — Na Casa Hackradt & Cia., rua S. Bento, Caixa Postal 348, — S. Paulo.

Jorge Denot — Rio Escreve-nos: — Sou um constante leitor e apreciado bastante tenho os seus sensatos conselhos.

Desejava saber com urgencia se seria possivel aproveitar laranjas cahidas no chão para a alimentação de porcos, depois de cortadas em pedaços e cosidas, visto como cruas elles não convem.

Perco grande quantidade da safra annualmente e não posso explorar o vinho de laranja e outros sub-productos, tendo, porém, pensado em utilisar as laranjas feridas, ligeiramente avariadas, para os porcos.

Resposta: — Enviamos por via postal a resposta que segue: As laranjas caídas no chão não sendo podres em parte descasque-as e as cozinhe juntamente com farello e um pouco de fubá grosso, e se possivel antes tambem tritura as sementes e constituirá assim um agradavel alimento para o seu fim.

J. C. Abreu — Bello Horizonte — Escreve-nos: — Desejando augmentar o meu pomar com algumas mangueiras, venho solicitar de v. s.,o favor de esclarecer-me o seguinte:

Pode-se fazer, com resultado, enxerto de borbulha na mangueira?

Em caso affirmativo, como se deve escolher a borbulha, e que grossura mais ou menos precisa ter a haste do carvalho?

Qual a variedade de mangueira que mais se presta para cavallo?

Será conveniente preparar viveiros como se faz para laranjeiras?

Tendo alguns pés de condessa e desejando enxertal-o peço-lhe o favor de indicar-me o processo que deverei usar e qual o melhor cavallo?

Resposta — Na mangueira os enxertos mais em uso são de garfo e de encosto, porém tambem pode-se usar por meio de borbulha ou occular, isto é, a introducção de um olho convenientemente preparado num ramo ou haste da mangueira cavallo levantando os bordos da incisão feita em forma de T, isto é, a casca, collocando este olho acima referido sobre o liber assim descoberto, ligando bem com embira e cobrindo com cera morna.

A grossura da haste do cavallo é de 2 cm. em diante.

A variedade de mangueira que mais se presta e esta que com mais força se desenvolve, como por exemplo, mangueira espada, pera e Augusta. No caso que queira dispor de quantidade de arvores enxertadas convem fazer viveiros e depois de enxertadas e pezadas transplantal-as no logar definitivo convenientemente preparado.

Manoel Costa — Nictheroy — Estado do Rio — Escreve-nos: — Animado pela maneira amavel por que os senhores attendem ás consultas dirigidas á essa secção do "Correio da Manhã", venho endereçar-lhes tambem umas perguntasinhas. Mas para que me possam responder com segurança, preciso dar-lhes uma noticia, ainda que rapida, a respeito da minha situação particular no momento.

Occupo por aluguel uma faixa de terra de cerca de 20.000 ms 2 num suburbio desta capital. Faixa é bem a expressão, pois a nossa chacarazinha tem, apenas, 30 metros de largura por 650 e muitos de comprimento, morro acima, em rampa geralmente bem ingreme. Quero aproveitar a maior area que me fôr possivel plantando batatas, aipins, maxixes, xuxu's, aboboras, couves, bananas e, em menor quantidade, outras frutas. Pretendo ainda criar gallinhas, coelhos, cabras.

Desejo que me façam o favor de informar:

1º) — Posso inscrever-me no registro de lavradores, do Ministerio da Agricultura, com o fim de adquirir mais vantajosamente aquillo de que necessite? arame farpado, enxadas, moinho para milho, sementes, mudas? Que deverei fazer para conseguil-o?

2º) — Onde encontrarei um livro sobre criação e tratamento de cabras leiteiras?

3º) — Quem me poderá fornecer algumas mudas de couve da variedade que em Minas chamam "couve todo anno" ou "couve cavallo"?

Refiro-me a uma variedade muito rustica e alta (3, m 50 de altura, frequentemente), que supponho muito propria para forragem.

Ia-me esquecendo de informar que lavrador serei nas horas vagas, pois tenho outra profissão.

Resposta — 1º Junto enviamos uma formula para inscrever-se no Registro dos Lavradores, depois da preenchida enviam-no.

2º — Na Chacara e Quintaes, Caixa 652, S. Paulo, poderá comprar o livro: Criação da Cabra no Brasil, preço 2$000.

3º — Dirija-se a Casa Flora, rua Gonçalves Dias, — Rio de Janeiro.

Pompeu A. de Saboya — Cascavel — Ceará — Escreve-nos: — Leitor assiduo do "Correio da Manhã", cuja secção agricola muito me interessa, desejaria que v. s. me respondesse, por obsequio, ás seguintes consultas:

1º — Qual o processo mechanico mais aperfeiçoado no Brasil para a raspagem da mandioca;

2º — Idem para ceral-a, para o fabrico da farinha.

3º — Idem, para imprensal-a extraindo a manipueira a fim de leval-a ao forno para aquelle fim.

Os processos aqui usados são muito rotineiros. Demandam sempre de meritos trabalhadores, animaes para tração de bolandeira e morosas.

Ainda uma pergunta: — Qual o meio de fabricar a farinha fina que é vendida na praça do Rio?

Resposta — Na Companhia Federal de Fundição, Caixa Postal 47, Rio de Janeiro, poderá fornecer-lhe todos os apparelhos que deseja para a exploração industrial da mandioca. Dirija-se a mesma, a qual lhe fará orçamento, preço, etc. explicando o fim da sua exploração, a capacidade diaria que deseja, etc.

Antonio Soares — Rio — Escreve-nos: — Desejando obter algumas mudas de macieiras, assim como de videiras e bananeiras espero merecer de v. s. o obsequio de me informar sobre o seguinte:

1º) — Quaes as melhores qualidades respectivamente, em frutos mais saborosos?

2º) — Encontrarei essas qualidades no Horto da Penha? Caso não, onde adquiril-as aqui no Rio?

3º) — Qual a melhor época para fazer a transplantação?

Aproveito o ensejo para obter de v. s. mais a seguinte informação:

Tendo uma area de terreno plantada de figueiras, entre as quaes se desenvolve facilmente a "tiririca", apesar do cuidado de arrancal-a constantemente, desejava que v. s. me informasse se existe algum preparado para acabar com a mesma sem affectar a raiz das figueiras.

Resposta — 1º) — Em logar de macieiras recommendamos a pera d'agua com mais proveito e resultado mais ou menos certo. Das variedades de videiras aconselhamos:

Trimph lybrido de Concord e Mscat-Jatedel Madurindade muito cedo: Cepa vigorosa robusta, bastante fertil e muito resistente as molestias. Bagos grandes, verde claros, do lado do sol amarelladas e de côr de ouro, quasi transparente, delicadamente ceriferas.

E' uma excellente uva branca para mesa e mercado.

Sindley, hybrido de Bagor. Madurindade muito cedo. Bagos côr avermelhada, excellente uva para mesa.

Herbemont, variedade testivalis. Cepa robusta vigorosa. A poda deve ser longa, isto é, de arcos mais compridos. Os cachos são compridos espaduados e compactos. Bagos pequenos até medianos redondos de côr vermelha escura matizados, muito succulentos e de fino sabor sem polpa, contendo pouca materia corante. Pellicula delgada porém, bem resistente contra a podridão. Videira muito resistente contra as doenças cryptogamicas e contra a phylloxera. Fornece um vinho excellente e tambem uma bôa uva de mesa. Madurindade tardia.

Chasselasrosa optima variedade de com bagos rosados. Moscado de Alexandria ou Zibilbo requer cavallos robustos e póda curta. O cacho é pyramidal, comprido, bagos afastados, pedinculo longo. Bago oval, muito grande, pellicula grossa, branco esverdeado, côr de ambar, resistente a podridão. Polpa carnosa, de sabor moscado, doce aromatico.

Moscado de Hamburgo. Bagos côr roxo preta. Sabor delicado, uva de qualidade para mesa.

2º) — Por intermedio da Casa Flora, rua Gonçalves Dias, Rio, poderá adquirir.

3º) — A melhor época para fazer a transplantação é de Agosto até Setembro.

Agora em relação a consulta da determinação da "Tiririca" sem prejudicar as figueiras em apreço não podemos recommendar preparado algum sem prejudicar tambem as figueiras; pois é logico que o preparado que mata a "tiririca", Sulfato de cobre por exemplo, tambem mata ou muito prejudica as arvores frutiferas.

Recommendamos apenas limpas mais profumadas possiveis continuas e apanhar com cuidado todas as raizes, etc, da tiririca e queimal-as em seguida.

Scarinhas — Rio. — Escreve-nos:

Saude e prosperidade, são os votos que lhe desejo. Confiada na competencia e delicadeza, com que o dr. acolhe os leitores do "Correio da Manhã": venho por meio deste conceituado jornal, solicitar um diagnostico e receita para um cachorrinho de muita estimação.

Tem o meu Poty 7 annos.

Ultimamente appareceu-lhe uma especie de coceira a qual ataca as coxas e principalmente as patinhas deanteiras. Muitas vezes, bem contra a minha vontade; sou obrigada a castigal-o, porquanto elle mette os dentinhos afim de coçar-se de tal fórma que quasi chega a sangrar.

Com a edade de um anno, mandei-o castrar por um veterinario. Qualquer manifestação de prazer que sente, dispara logo a tossir, e em seguida fica como que engasgado. Tenho-lhe muita amizade e portanto desejo vêl-o curado.

Resposta: — Muito grato ficamos pelos votos de prosperidade, senhorita.

Quanto á "coceira" do seu animalzinho seria de toda conveniencia fazer o exame microscopico da raspagem dos pellos, afim de authenticar a causa dessa dermatose pruriginosa. A' falta desse recurso da sciencia, experimentar lavar diariamente o paciente com sabão Afridol (Bayer), deixando-o actuar 10 minutos sobre o corpo antes de retiral-o com agua. Quando o paciente estiver bem secco, pincele as partes affectadas com: — Styrax — 20 grammas; alcool a 40º — 100 c. c.

Cortar os pellos se fôr necessario.

Raymundo Freitas — Rio de Janeiro. — Escreve-nos:

Eu tenho uma cadella policial (não é pura), contando a edade de tres annos. Ella nunca foi gorda, mas sempre foi forte, e cheia de corpo. De uns dias para cá, se não me falha a memoria, ha uns oito para dez dias, ella começou a ladrar rouca, e de horas para horas, peorou, a ponto de actualmente não ladrar. Ao mesmo tempo appareceu-lhe uma magreza, que cada vez a mais accentua-se. E no entanto ella tem bastante disposição para comer. E tambem tem assim como uma canseira, que ha dias atrás era mais accentuada, e tinha vomitos. Eu dei-lhe no principio um chá de herva de Santa Maria, e no dia seguinte, uma colher de sopa, com pó de enxofre. E apezar de continuar a emmagrecer rapidamente, e sem falta de appetite, ella melhorou um pouco da canseira, e desappareceu os vomitos.

Outro caso que vos peço esclarecimentos, é de ella ha uns dois annos tendo pegado barriga, começou a andar tropega, como actualmente se acha, e tendo-a levado a um senhor que apezar de não ser veterinario, é um pratico, elle receitou-lhe um remedio, e um banho bem esperto, resultou ella abortar, e desde esta data, ella tem cruzado, e nunca mais pegou barriga. Eu então peço-vos indicar-me a receita que o senhor julgar necessaria para o seu tratamento.

Resposta: — Tudo quanto lhe indicassemos a titulo therapeutico não passaria de mero palliativo. Convém fazer examinar a paciente por um medico veterinario e não por um "pratico". E' preciso convir que os complexos conhecimentos medicos fogem do dominio leigo; salta á percepção de todos.

Quando, na medicina humana, como na animal, vemos o bedelho insciente e desarrazoado dos "entendidos" ou "praticos", aflóra-nos á memoria a seguinte scena: — Era Lafayette Rodrigues Pereira ministro, quando, um dia, orando no Senado em resposta a uma interpellação, notou que o senador Diogo Velho procurava confundil-o com apartes insistentes, uns sobre os outros. Perdendo a paciencia, Lafayette interrompeu a sua oração e, voltando-se para o adversario, olhando-o de frente, deixou cair, uma a uma, estas palavras, de uma das satiras de Aulo Perso: — "Pueris, sacer est locus, extra migite!" (O logar é sagrado, menino, vá urinar lá fóra!).

E' isto que se deve indicar aos intrusos de uma profissão tão séria, que vivem a soprar linguiça sem comtudo enchel-a senão de vento...

Alfredo Vijar — S. Paulo — Escreve-nos:

Venho por intermedio deste pedir-lhe o especial favor, esperando uma resposta pelo "Supplemento do Correio da Manhã" do proximo dia 5, secção agricola, sobre o remedio para um cão policial de 8 mezes, pelo qual sinto grande affecto, a oito dias, noto que ao ladrar não é o mesmo e sim com sacrificio e rouco, hoje ao dar-lhe de comer não quiz saber da comida, noto que não póde apanhar pequeno pedaços de carne que estavam no chão esfregando continuamente o focinho no chão e tambem notei ter na garganta uma bola do tamanho de uma bola de Ping-Pong. E' muito esperto e bravo, vivendo sempre na corrente.

Um amigo disse-me que tratase de trave mal que não tem cura será mesmo doutor?

Resposta: — O prezado consulente está, ou melhor, esteve em face de um caso da chamada "raiva muda", onde se nota a mudança de voz (dysphomia) e as paralysias. O amigo faz ver que o paciente não podia apanhar os pedaços de carne e a razão é que já estava affectado de paralysia do nervo trijemeo, que inerva o maxillar inferior. Essa quéda do maxillar inferior é assás commum na phase paralytica da raiva.

A bola "do tamanho de uma de ping-pong", como narra, nada mais é do que o apparelho larynge; anatomicamente perfeita, nada tendo, portanto, de extraordinario.

Esse seu amigo que diagnosticou "trave" precisa ainda estudar muita medicina...

Caso o nosso consulente andou com a mão na bocca do animal ou se deixou lamber por elle, deve fazer o tratamento anti-rabico de Pasteur. Seria, todavia, bem mais acertado procurar em São Paulo um medico veterinario para, narrando pormenorizadamente o succedido, aconselhar-se melhor. Podemos indicar-lhe os collegas drs. Cicero Neiva (Instituto Butatan), Luiz Piccolo (Serviço de Industria Animal), Victor Carneiro (idem).

AVICULTURA

Francisco F. — Jacarépaguá — Escreve-nos:

I — Tenho em promiscuidade com outras raças, uma franga de briga que começou a pôr agora (4 ovos); desejando tirar raça della com um gallarote de raça ingleza, quizera saber, acasalada a franga com o dito gallarote, depois de quantos dias poderei considerar os ovos postos por ella, como sendo producto da cruza feita?

II — Se cada "galla" representa um ou mais ovos fecundados?

III — Uma gallinha "gallada" hoje, daqui a quantos dias porá o ovo correspondente?

IV — Qual o preço de um frango de mais ou menos 3 mezes da raça Axel ou Cornsh para cruzar com gallinha de briga "carioca".

I — Para não ter ovos claros e agir com plena certeza, aconselhamos esperar 7 dias.

II — Uma copula é as vezes, bastante para fecundar todos, uma postura.

Mas por prudencia o macho junto, é mais certo.

III — Já respondido.

IV — Escreve ao sr. Gilberto Lemos. P. Paula Barreto, 34 — Rio.

H. Miranda — Rio — Escreve-nos:

Venho mui respeitosamente, pedir-vos uma consulta, por meio do "Correio Agricola".

Tenho algumas aves doentes, supponho que seja gosma; ellas vivem tristes, quasi não comem, muita somnolencia, abrem o bico constantemente e teem corrimento nasal; sendo que um frango além de todos esses symptomas, possue ainda uma molestia nos olhos, palpebras inflammadas, vermelhas, globo occular fundo e lacrimejamento: tudo em ambas as vistas. Desejo saber se é molestia contagiosa e quaes as medidas de prophylaxia para evitar o contagio.

Peço-vos que se digne receitar o muito grato.

E' uma molestia infecto-contagiosa.

Deve ser o catarrho nasal contagioso (o rouxadas norte-americanos). Convem fazer o isolamento dos enfermos. Applicar nas ventas oleo gomenolado ou então a solução a 10 °|° de argyril, quer nos olhos, quer nas ventas.

No pharynge deve fazer embrocações da solução de agua methylmo a todo. A sua accamação para a diphteria é aconselhavel em taes casos em virtude das associações microtianos.

Antonio da Silva Reis — São Luiz de Ubá, est. do Rio. — Escreve-nos: 1º . . . .

2º . . . .

3º A creação de gallinhas é rendosa? de que modo? exportando ovos ou frangos? é facil collocalas no Rio?

Resposta: — A avicultura é uma industria rendosa.

A exploração de ovos é mais lucrativa que a producção de frangos para o mercado, mas não se póde conseguir uma seu entrementes gerar o sub-producto — carne.

Sendo ovos a carne generos de primeira necessidade é intuitivo que a sua producção é de facil venda em qualquer centro populoso.

Automobilismo

FAZENDA

Vende-se com grande plantação de bananeiras "Nanica" e área para um total de 500.000 touceiras. Transporte por estrada de ferro propria. Boa casa de moradia, pasto para 400 cabeças de gado, muita matta e dista 1 hora e 40 m. do Rio e 10 minutos da estação. Preço 600 contos. Informações: Avenida Rio Branco n. 77, 5º andar, sala 3, ás segundas, quartas, sextas-feiras e sabbados. (E 29577)

ESQUINA — 8:600$!

No GRAJAHU', situação optima, perto do bonde, 10 x 16. Tel 8—6656. (F 01207)

ATTENÇÃO !!!

8 peças de VIME por 200$000

Só na casa de J. QUINTAL

Rua da Lapa, 73

Vendas de peças avulsas PREÇOS MODICOS

(F. 00100)

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão sendo intimados a comparecer á Inspectoria de Vehiculos, para responderem pelas infracções que commetteram, os motoristas dos autos seguintes:

Interromper o transito — P. 5075 — C. 4098.

Desobediencia para accender as lanternas — P. 4993.

Contra mão de direcção — P. 4318 — 11831.

Excesso de velocidade — P. 1744 3095 — 7440 — 11593 — 12225 — C. 2385.

Descarga livre — P. 1024 — 1305 — 1564 — 8140 — 3811.

Desobediencia ao signal — P. 988 — 1863 — R. J. 3794 — P. 4391 — 5368 — 7227 — 7755 — 7796 — 8560 — 9825 — 9849 — 10031 — 14424 — S. P. 1623 — R. J. 24 — C. 24 — 75 — 1114.

Estacionar em logar não permittido — P. 467 — 642 — 1936 2755 — 2837 — 2907 — 3048 — 3442 — 2893 — 5157 — 6986 — 7092 — 7405 — 7502 — 7931 — 9109 — 9549 — 10250 — 12276 — 13816 — 14426 — R. J. 82 — O. 296.

MACHINISMOS

1 Engenho de canna de 18 x 30 pollegadas, producção de 25 a 30 toneladas.
3 Alambiques de 1200 e 2800 litros.
3 Engenhos correspondentes.
1 Engenho duplo com esteira.
1 Plaina universal para madeira.
1 Machinismo completo para fabrica de macarrão.
1 Turbina franceza de 4. H. P.
2 Turbinas para assucar.
1 Evaporadeira americana pª. assucar.
1 Burrinho a vapor de 2 pollegadas.
1 Roda de ferro de 4,40 x 0,80.
1 Machinismo completo para fabrica de farinha de mandioca.

Preços de 50 % do valor — ANGELO CORBELLA — REZENDE (E. do Rio). (33484)

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se, compra-se e vende-se; officina de primeira ordem; attende-se a chamados. — Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3—5155. (E 27709)

Divorcio no Uruguay

Divorcio absoluto, conversão de desquite, novo casamento. Informações sr. Cicca, Avenida Rio Branco n. 69, 3º andar, salas 3 e 4. Caixa Postal numero 1494. — RIO. (F 29226)

REPRESENTANTES

Companhia importante, procura representantes activos e idoneos, bem relacionados nesta praça. Cartas detalhadas dando referencias, occupação, etc., devem ser dirigidas a este jornal sob E. U. B. (E 27898)

CASA Santa Thereza

Aluga-se. Rua Augusta n. 40; para ver e tratar na mesma. (E 29539)

CASA EM PETROPOLIS

Com moveis aluga-se boa casa, dez minutos da estação, pelo prazo que se combinar. Trata-se no Banco Canadense, Avenida Rio Branco n. 63, com sr. Carlos Gross. (E 29553)

Manteaux de murmel mindel legitimo

Em casa de familia vende-se um novo, tamanho 44, preço de occasião. Rua Senado, 231 A. Appartamento n. 6. (E 29554)

FORD — COMPRA-SE

Usado, Cabriolet ou barata. Endereço para ser procurado á caixa 49 neste jornal. (E 29528)

CERAMICA VAZ, DE JOSE' VAZ & CIA.

Fabricante do afamado tijolo marca "VAZ" — Parahyba do Sul — E. do Rio. — E. F. C. B. — Tel. 93. (E 29460)

PENSÃO MILTON

Aposentos para familias e cavalheiros, proximo aos banhos de mar. — RUA MARQUEZ DE ABRANTES, 26. (F 00095)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se o excellente predio da rua da Assembléa n. 52, com loja e dois andares. Preço de occasião. Contrato por 5 annos. Tratar no escriptorio do Parc Royal. (F 01076)

COFRE — VENDE-SE

Perfeito, valor 8 contos, por menos de metade. Ver e tratar á rua BUENOS AIRES numero 87, loja. (E 29529)

APARTAMENTOS

Com todo o conforto moderno. Diversos tamanhos e preços. Alugam-se á rua das LARANJEIRAS n. 371. (E 28617)

APPARTAMENTO á rua Machado de Assis FLAMENGO

Aluga-se um com ou sem moveis, para familia de tratamento, em um andar completamente independente. Tratar no SELECTO HOTEL — 168, PRAIA DO FLAMENGO. (E 27909)

DINHEIRO

Empresta-se sobre caixas registradoras, sem precisar sair do seu estabelecimento; maiores vantagens do que qualquer outra casa; sigillo absoluto. Informa-se á rua Buenos Aires n. 143. (E 27708)

CADELLA ACHADA

Achou-se na praia de Copacabana uma cadella de raça que está á disposição do dono, á rua Prudente de Moraes numero 206 A. — IPANEMA.

TUBULAÇÃO

Compram-se tubulações usadas, em bom estado, de 0,60 até 1 m. de diametro. Offertas ao sr. Rizzi — RUA DO ROSARIO n. 79, 1º andar. (F 01119)

SALA MOBILADA

Aluga-se, em casa de familia estrangeira, com ou sem pensão, a casal ou cavalheiro. Rua Barão do Flamengo, 36. (F 01151)

DINHEIRO

Tenho para collocar de diversos constituintes, sob garantia de hypotheca, juros de 12 % ao anno, 800:000$000. — Trata-se com Ranzini. ROSARIO numero 100, loja. Tabellião. (F 01130)

MR. JOURDON

Astrologia, Graphologia e Chiromancia Scientifica. Cattete, 154, 1º andar, appartamento 10. Telephone 5—3939. (F 00235) 21

INGLEZ

Senhor, falando um pouco de inglez, precisa de professor dessa lingua. Sómente americano ou americana nata. Cartas neste jornal para X. Y. (F 01254)

PHARMACIA

Vende-se em optimas condições, no centro da cidade, bem situada; informa: Rua dos Andradas, 87, 1º. (F 0244)

Dentista allemão

Procura logar como assistente. Resposta por favor á Caixa Postal 584. (E 29549)

MOINHO DE CAFE'

Vende-se um KRUPP e um motor em bom estado, á rua Marechal Floriano numero 46. (E 27964)

A côr de seu terno ...

... já se vae perdendo, mande-o virar na ALFAIATARIA ESTUDANTINA, que ficará como era, completamente novo, á rua Marechal Floriano, 46. Telephone 4—5737. (E 27963)

Avenida Atlantica

Aluga-se bom e bem mobilado quarto com frente para o mar, n. 848, Avenida Atlantica. (F 01239)

ROYAL — 350$000

Vende-se uma bella machina de escrever; perfeita e garantida. Rua Buenos Aires n. 4. (F 01233)

TELEPHONE 5

Traspassa-se um sitio á Praia do Flamengo. Informações 5—3700. (F 00122)

CASA

Vende-se, rendendo 400$000 por mez, á rua Ermelinda n. 181, Catumby. (F 01236)

APPARTAMENTO

Aluga-se, Muratori, 2, esquina Riachuelo, 4, 3 e 6 peças, inclusive banheiro e cozinha. Linda vista, conforto e limpeza. (F 01224)

CASAS PEQUENAS

Aluga-se, muito confortaveis, por preços modicos, á rua Cayapó n. 44. Informações na casa 16. Trata-se edificio do Jornal do Commercio, 1º andar, sala 104. — PHONE 4—1977. (F 01223)

ALUGA-SE

O terceiro andar da rua de São Pedro numero quatorze, proprio para escriptorio de grande companhia. (F 00118)

PHARMACIA

Vende-se optima em excellente ponto e por preço modico. Urgente. Informações á rua da Quitanda n. 57, com o sr. João. (F 00139)

PHARMACEUTICO

Offerece-se para dar nome a pharmacia no Districto Federal. — Cartas a L. M. (F 00137)

TURBINA

Compra-se, por preço de occasião, turbina hydraulica de alta pressão, trabalhando com 50 a 100 metros de quéda e para uma força de 200 a 500 H. P. Offertas ao sr. Rizzi — RUA DO ROSARIO n. 79, 1º andar. (F 01120)

PIANOS — DESDE 15$

Alugam-se. — Facilita-se. — RUA S. FRANCISCO XAVIER, 461. (F 01199)

POSTO 6

Aluga-se grande casa — Copacabana n. 1.000; chaves ao lado, Souza Lima numero 38. (F 01202)

SOBRADOS NO CENTRO

Alugam-se o 1º e 2º andares do predio novo do Becco da Carioca, 30 — fundos do Rio Hotel, com optimas e amplas installações para familia ou pensão, grande terraço com linda vista, etc. Ver das 8 ás 18 horas. Tratar na Casa Nunes. — Phone 2—2761. (F 01097)

MOTOR A OLEO

Vende-se um maritimo, typo Diesel, fabricante allemão Benz, 4 cylindros, 100 cavallos, economico, proprio tambem para industria, por preço vantajoso; para ver e tratar com Pring Torres & Cia. Rua Primeiro de Março, 20. (F 01198)

QUERES TER

luz electrica, aproveite as suas aguas. Mande installar um pequeno conjunto: Turbina e dynamo e terás luz e força. — Informações com sr. VOGEL — Rio de Janeiro. — AVENIDA NOVA YORK n. 74. (E 27840)

HOTEL BALNEARIO DA URCA

Aluga quartos com optima pensão á 700$ por casal; omnibus da Light de 20 em 20 minutos do Club naval ao Balneario. Phones 6-0015 e 6-2688. ....(F 01177)

GRAJAHU', 193

Aluga-se esta linda casa em centro de jardim, a pequena familia de tratamento. — Aluguel modico. (E 29590)

LOJA — SOBRADO

Aluga-se, muito confortaveis, conjuntamente, por preço modico, á rua Visconde Santa Isabel, 187|9. Chaves por obsequio no n. 191. Trata-se edificio do Jornal do Commercio, 1º andar, sala 104. — Phone 4—1977. (F 01222)

SANTA THEREZA

Aluga-se sala e quarto em casa de familia, a casal ou a solteiro de respeito. Rua Joaquim Murtinho n. 206, a 5 minutos do largo da Carioca. Tel. 2—6467. (E 29601)

Electrola — Sonora

Compra-se usada se em bom estado. — Carta com condições para M. N. C., neste jornal (F 01238)

SEIS CONTOS

Para quem disponha desta quantia, tenho negocio sério para ganhar liquido mais de um conto por mez. O capital poderá ser administrado directamente pelo proprio interessado. Entendimento só pessoalmente, indicando local e hora para ser procurado. Cartas para o escriptorio deste jornal á caixa n. 35. (F 01241)

TOLDOS EM LONA CORTINAS E STORES GRUPOS ESTOFADOS CAPAS PARA MOVEIS

Executamos e reformamos qualquer modelo. Rua S. José, 59| Tel. 2—8764. (F 01234)

BARATA FORD

Vende-se uma por 4 contos de réis, em perfeito estado. Typo 930. Ver e tratar com Lais. Rua General Camara, 49, 1º. (F 00185)

SYLVESTRE HOTEL

Ladeira dos Guararapes n. 317. — Appartamentos e quartos com agua corrente. Mesa esmerada. Garage, jardins, parque. Casaes desde 700$000 — Phone 5—0997. (F 00210)

SECRETARIO

para clubs ou associações, habil em correspondencia, actas, registros e publicidade, podendo trabalhar diariamente, depois das 6 da tarde, offerece-se sob condições razoaveis. Escrever a SILAM neste jornal. (F 00215)

Para tiragem de films

Compra-se machina profissional e mais material. Tratar com Albuquerque. — Rua dos Ourives, 39, 2º andar. (F 00145)

PHARMACEUTICO

Pharmaceutico com longa pratica, ex-dono de pharmacia nesta capital, dando todas as garantias e referencias das drogarias desta cidade, acceita collocação para direcção technica e effectiva collaboração administrativa nesta capital. Cartas á Caixa Postal n. 2616. (F 01213)

PREDIO — NEGOCIO

Aluga-se o bem localizado predio (loja e sobrado) proprio para negocio e residencia, á rua Marquez de Abrantes n. 1, esquina da Praça José de Alencar. Trata-se na rua Primeiro de Março numero 17, quarto andar. (F 00191)

NO MUNDO DA TELA

AS GRANDES E NOVAS PRODUCÇÕES

John Holland e Lupe Velez em **Porto do Inferno**, da United Artists, que o Pathé Palace vae estrear, amanhã; Jean Harlow, a sensacional descoberta da United Artists, estrella de **Anjos do Inferno**; Lewis Stone, que tem um formidavel papel em **O Presidio**, da Metro Goldwyn-Mayer; Jeanette MacDonald, a famosa estrella da Paramount, numa scena de **Monte Carlo**; Lawrence Gray e Marion Davies numa scena de **Idyllio á Antiga**, film da Metro Goldwyn-Mayer, que o Eldorado vae começar a exhibir amanhã; Lew Ayres em um dos momentos de **Sem Novidade no Front**, da Universal, cuja estréa será no Capitolio, no dia 20 deste mez; Gerda Maurus numa scena de **Espiões**, do Programma Urania; Bety Compson e George Barraud em **Mulher contra Mulher**, do Programma Serrador.

"Atlantic" — a maior obra de E. A. Dupont — Um film do Programma Serrador

Nada se poderia pintar de mais angustioso que isso — tres mil boccas, escancaradas, no auge do pavor, bradando por soccorro! E o navio, que batêra na ponta acerada de um iceberg, submergia-se lentamente muito lentamente, tendo tres horas para que as aguas do oceano possam tragal-o todo. Nessas tres horas, que succede lá dentro desse bojo de um palacio fluctuante, emquanto lá fóra a noite escura e sem lua vae fazendo desapparecer, logo que são lançados ao mar, os bottes que se afastam pejados daquella gente em terror! Imaginem essa scena descripta por E. A. Dupont, o mestre dos mestres, o director de scena se preoccupa mais com descrever a alma do individuo do que o seu gesto. Elle nos narra tudo isso em conjuncto... Como é tetrico o apitar rouco, que se diria o estertor de um gigante ferido de morte, — como é irritante o apitar daquellas sirenes a cujo brado não respondem outros... e o badalar dos sinos... e o sibilar dos foguetes... E, sobre tudo isso, de mescla com os sons que soltam os instrumentos da orchestra de bordo, cujos professores alli estão, na estacada, no cumprimento do seu dever, sobe aos ares o brouhaha immenso, cortado de gritos, de uma multidão apavorada que, egoista, procura salvar-se, esmagando tudo quanto se lhe antolhe!

E. A. Dupont, o grande director, descreve tudo isso — mas o forte do seu estupendo film "Atlantic" está nos dramas intimos que elle vae revelando emquanto se desenvolve o thema do naufragio. O apartar de dois noivos, recem casados, que meia hora antes ainda trocavam juras de amor, de jamais se separarem... Cruel Destino! E a abnegação daquella senhora que não quer abandonar o marido entrevado — e a esposa afastada do marido por tel-o estroina, e a filha que desprezava o pae por fazer soffrer a mãe, e que naquelle instante supremo tudo esquecem, para querer que elle se salve com ellas! E, assim, encadeando o romance emocionantissimo, nós temos muitas scenas desenhadas pelo dedo do grande director, que fez de "Atlantic", o maravilhoso film da British International, uma verdadeira obra prima, cujo successo tem sido garantido por toda a parte, e ainda recentemente, em São Paulo, levou a policia a intervir, evitando a invasão dos salões do Odeon, o maior e mais bello cinema daquella capital.

"Atlantic" vae ser um assombro — é o que nos garante o Programma Serrador, que nol'o promette para dentro de muito breves dias.

O famoso livro de Erich Maria Remarque no cinema

O director de "Sem Novidade no Front", pellicula da Universal que o Capitolio exhibirá no dia 20, conseguiu o prodigio de preludiar a harmonizar este "talkie", fazendo-o perceptivel ante a massa de espectadores o que o autor da novella — Eric Maria Remarque — sentiu no momento de sua concepção.

Lewis Milestone, reconheceu que se tornaria necessario mostrar o que o novellista escreveu, para que da téla a alma sentisse a profunda observação do notavel escriptor. Milestone sentiu quanto de puro, elevado e profundamente emotivo existia na obra de Remarques e realizou o film de tal forma que não desvirtuou o original, antes pelo contrario harmonizou a acção. Actuou, portanto, de um modo completo.

Pela primeira vez na historia da cinematographia temos uma perfeita fusão na personalidade do director: o argumentista creador da alma central do film e o director de scena.

Os primeiros a surprehenderem-se com a exhibição do film foram aquelles temperamentos cultos que procuram unicamente o prazer visual. "Sem Novidade no Front" (Im Westen Nichts Neues) apresentou-lhes de entrada o panorama da Allemanha imperial antes da guerra, nação, onde os professores que não ensinassem, a superioridade thenica, moral intellectual e physica mais povos, sua extraordinaria devoção á guerra, e predestinação de sua dynastia governar o mundo, eram homens consagrados ao fracasso, á obscuridade.

A creança allemã lia e ouvia a mesma arenga em todas as partes, na escola, na egreja durante dias e dias, até que insensivelmente se ia formando no seu espirito innocente, a formidavel concepção da Allemanha invencivel.

Agora o film conduz-nos á frente allemã do oeste, onde a guerra deixou o campo razo para limitar-se a uma luta de trincheiras. Enormes massas deraram as mais terriveis epidemias, esperam o momento de morrer, muitas vezes em offensivas parciaes para despistar o inimigo. Remarque e Milestone mostram-nos o que de horrivel e tremendo tem a guerra.

Jeanette McDonald vem ahi num film sumptuoso da Paramount

Ha coisas que se ligam naturalmente, indestructivelmente.

Assim, por exemplo, pelo menos no espirito do publico que vê films, Jeanette MacDonald e o canto estão intimamente ligados indestructivelmente unidos. Não se pode mais conceber que a victoria estrella appareceu, senão num film cantado e, mais ainda, em um film em que ella canta coisas boas e bonitas.

A emoção é facil: o publico, revendo Jeanette, jámais deixará de ter deante dos seus olhos "Alvorada do Amor"; o film em que ella appareceu e se consagrou.

Sendo assim, deve agradar ao publico, saber que Jeanette MacDonald vae agora reapparecer em uma opereta Paramount, em uma nova opereta que lhe dá margem para, uma vez mais, pôr em destaque, em admiravel destaque, a sua belleza incomparavel e a sua voz excelsa. Esse film chama-se "Naufragio Amoroso". Mostranos'ella Jeanette, tal como a vimos em "Alvorada do Amor", encantando com o seu sorriso os homens que a contemplam... no film e fóra delle.

O enredo do trabalho, é desses que não merecem a mutilação de um resumo: uma aventura em uma cidade, uma fuga pelo mar, a bordo de um navio; um naufragio em pleno oceano; o refugio em uma ilha deserta, muito romance e por fim, a tranquillidade, a ventura, o descanso, o socego...

Mas, o que interessa muito ao publico, é que Jeanette MacDonald esteja no film victoriosa, admiravel, imponente. Isso é tudo.

Ao lado della, completando o elenco do film, apparece James Hall, Jack Oakie, Skeets Gallagher, William Austin e outros artistas de nome, da Paramount

O cartaz de amanhã no Eldorado — "Idyllio á antiga", com Marion Davies

A moda de hoje é sempre a mais bella; a que passou ha pouco, nos é indifferente...

Mas a que foi moda ha annos atraz?

Em geral não nos lembramos mais della. E quando a vemos, por acaso, em algum desses deliciosos albuns de familia... como sorrimos dos trajes bizarros que usaram as lindas creaturas de outras épocas...

E dizer que naquellas vestes ellas já foram adoradas, requestadas e tidas por elegantissimas!

E' assim a vida, é assim a existencia ephemera das modas.

Por isso um film retrospectivo mostrando como foi a moda de outros tempos, exactamente dos tempos que os nossos pápás presenciaram e dos quaes tanto falam como "bons tempos" ha de despertar curiosidade como está acontecendo com "Idyllio á Antiga", da Metro Goldwyn-Mayer, que o Eldorado, agora, numa nova phase victoriosa, nos vae dar amanhã.

Marion Davies, que é uma especialista nesses papeis retrospectivos, haja vista Litle Hold New York, e Lawrence Gray são os astros principaes de "Idyllio á Antiga" que o Eldorado nos vae dar amanhã juntamente com uma estupenda comedia de Stan Leurel e Oliver Hardy.

"Mulher", um novo film da Cinédia

Mais uma ou duas semanas de filmagem e "Mulher", o film da Cinédia, que Octavio Mendes está dirigindo deverá ficar terminado. Essa empresa, que já apresentou com muito successo "Labios sem Beijos", trabalha activamente na confecção de "Mulher". Na semana passada uma das sequencias mais interessantes e de mais luxo desse film brasileiro foi acabada. Desenrola-se ella num salão elegantissimo, numa pequena festa intima.

Foram contratadas para este episodio do film muitos extras — homens e mulheres que se moviam na scena envergando lindos vestidos modelos elegantissimos.

O ambiente é encantador. Uma vivenda moderna, com todos os requintes do luxo e do bom gosto. Esta é, aliás, uma das qualidades da Cinédia. Seus films são sempre modernos, elegantes, encantando pelos seus ambientes, pelos artistas de extrema photogenia e pelas historias, onde todas as sensações se offerecem — alegria, mocidade, etc.

Carmen Violeta é a estrella do film. Milton Marinho e Celso Montenegro, Ernani Augusto, Luis Serôa, Carlos Eugenio, Ruth Gentil, Gina Cavalieri, Leda Léa, Antonieta Olga, Maximo Serrano, apparecem no film sob as ordens de Octavio Mendes, um dos nossos directores que mais promettem

"Mulher" estará, assim, dentro de algum tempo terminado e com mais um film brasileiro para o nosso mercado.

"Anjos do Inferno", da United Artists

A United Artists iniciou a sua temporada deste anno com "Du Barry Seductora". O film ainda está em cartaz e continuará toda esta semana em exhibição no Capitolio. A seguir a United Artists apresentará, tambem naquella casa elegante e sympathica ao publico novos e maiores trabalhos. O primeiro delles será o tão annunciado e esperado "Anjos do Inferno".

O film-gigante, a obra que maior successo obteve ultimamente; por causa das scenas espectaculosas que offerece pela audacia da sua concepção, pelo arrojo de seus episodios, pela apresentação de uma nova estrella, pelo luxo, por suas partes coloridas, emfim por tudo que encerram as suas partes de um realismo palpitantes de vida e de emoção.

"Anjos do Inferno" é obra de Howard Hughes, productor associado á United Artists. Elle concebeu esse espectaculo magestoso, impressionante e real. Levou tres longos annos para terminal-o e nessa producção empregou perto de quatro milhões de dollars... Mas, Hughes é muitas vezes millionario e, decidindo-se a fazer cinema, quiz que o seu primeiro grande film fosse maior do que todos os outros.

Fez "Anjos do Inferno" á custa de todos os sacrificios, enfrentando todos os perigos, vencendo todas as difficuldades e o resultado foi a consagração geral da imprensa, do publico, de todas as platéas, americanas, inglezas e francezas.

"Anjos do Inferno" vae agora, finalmente. Dentro de poucas semanas, afim de que não se prolongue por mais tempo o desejo, a sêde que a platéa do Capitolio, ha tanto tempo, vem alimentando.

Jean Harlow, a descoberta mais sensacional do cinema, James Hall e Ben Lyon são os tres grandes artistas desse film. A United Artists com esta pellicula póde considerar-se orgulhosa.

Eddie Cantor, em "Whoopee", um film engraçadissimo

"Whoopee" é um film alegre, da primeira á sua ultima parte. Todo colorido, o escrinio onde estão as creaturas mais preciosas de Nova York... As authenticas bellezas do Ziegfeld, as pequenas mais perfeitas dos Estados Unidos, as mulheres mais bellas, mais encantadoras... Foram de Nova York para Hollywood e lá encheram a terra calma e serena da California com seus gritos de "Whoopee"...

Mas que é "Whoopee"? Este nome, ou melhor este grito de momentos de farra, de brincadeira e folguedo dos americanos.

Fazer "Whoopee" é fazer farra. E' brincar com o fogo... é amar, é... esquecer que a vida é triste. "Whoopee" ainda não tem titulo em portuguez mas elle será sem duvida brejeiro, alegre, espirituoso... Eddie Cantor é o artista principal deses film todo colorido, cantado e com uma historia engraçadissima.

A United Artists vae exhibir esta grande pellicula no Capitolio, dentro de algumas semanas.

O DEUS DO MAR, da Paramount

Rosita Moreno e Ramon Pereda, duas figuras já conhecidas do publico, apparecem, amanhã, na téla do Imperio, em "O Deus do Mar", uma historia vibrante onde ha scenas emocionantes de arrojo